



A vice-presidente dos EUA, Kamala Harris, faz sua primeira aparição pública em Washington, após Joe Biden anunciar sua desistência da corrida presidencial Nathan Howard/Reuters

## Guardas usam fuzis e querem virar polícia municipal

A função da guarda civil municipal mudou com o tempo. O grupo, antes concentrado em proteger patrimônio público, passou a atuar como força policial, com unidades especializadas e usando até fuzis. Fortalecido, busca a aprovação de uma proposta de emenda à Constituição no Congresso Nacional para mudar de nome e virar polícia municipal. **Cotidiano B1**

## Esporte paris-2024

Onde serão as provas dos Jogos

Em vez de arenas construídas a toque de caixa, Paris terá só uma nova estrutura fixa. Serão usados locais temporários ou antigos, como o Stade de France. **B8**

## Abertura foi ideia louca, diz Macron

Festa no Sena será única, afirma presidente, relatam José Henrique Mariante e André Fontenelle. **B8**

# Kamala se consolida como opção e atrai mais doações

Vice dos EUA, favorita para candidatura democrata, ataca Trump em discurso

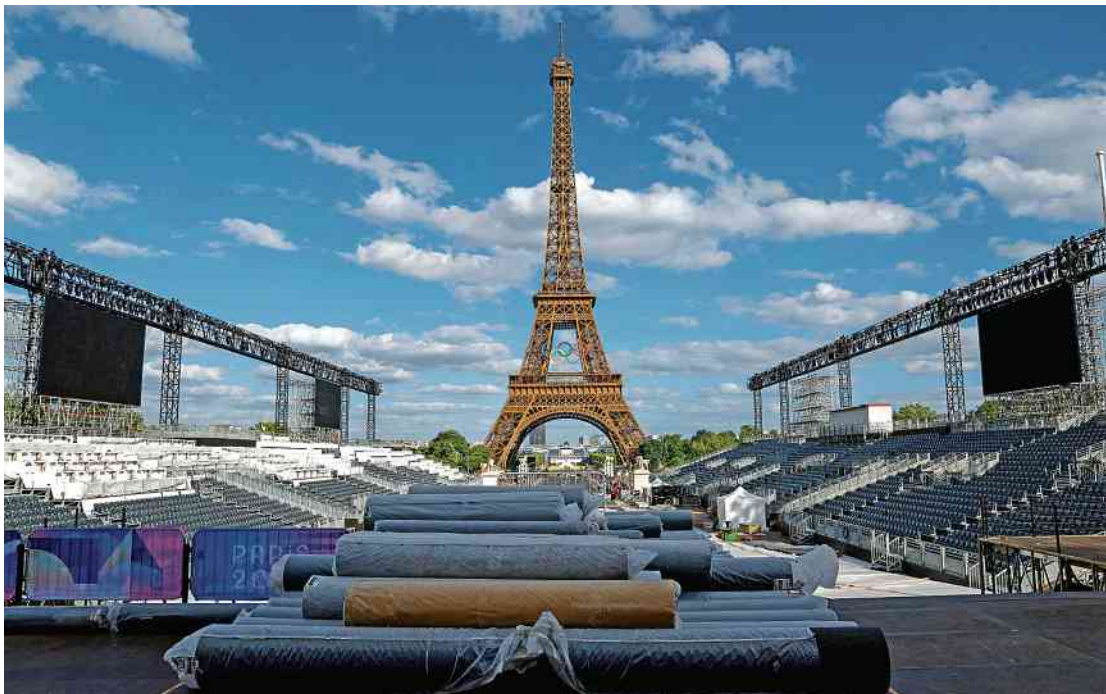
### ELEIÇÕES NOS EUA

Kamala Harris, vice-presidente dos EUA, firmou-se como substituta de Joe Biden na disputa contra Donald Trump pela Casa Branca. Ninguém relevante do Partido Democrata desafiou sua candidatura, endossada pelo atual presidente.

O clima de triunfo era visível em seu primeiro discurso como presidenciável, na noite de ontem. “Esta campanha não trata apenas de nós e Trump. Ela sempre tratou de duas diferentes visões para o futuro do nosso país. Uma que foca o futuro e outra que foca o passado.”

O tom enérgico em ataques ao republicano dominou a fala. “Conheço o tipo de Donald Trump”, disse ela, ex-procuradora-geral da Califórnia. Todos os 23 governadores democratas anunciaram apoio a Kamala, assim como a ex-presidente da Câmara Nancy Pelosi.

Tão importante quanto o apoio político é o de doadores: foram US\$ 81 milhões nas 24 horas após Kamala lançar-se candidata, record. O presidente do Comitê Nacional Democrata disse que o partido selará a escolha antes da convenção de 19 de agosto. **Mundo A10**



Parque dos Campeões, no Trocadéro, aos pés da torre Eiffel, em Paris; cerimônia de abertura será ao ar livre no rio Sena Van der Hasselt/AFP

## Lula cita preocupação; Amorim observará pleito na Venezuela

Mundo A12

## Gastos com INSS e BPC sobem R\$ 11,3 bi e forçam bloqueio

A redução da fila do INSS elevou os gastos com benefícios previdenciários e com o BPC (Benefício de Prestação Continuada) em R\$ 11,3 bilhões na projeção para 2024, aponta relatório de receitas e despesas do 3º bimestre.

O aumento é a principal razão do congelamento de R\$ 15 bilhões anunciado pela Fazenda. Relatório projeta receita menor em 2024 e estima déficit de R\$ 28,8 bilhões, no limite da regra do arcabouço fiscal. **Mercado p.1**

## Primo de Silveira é autorizado a pesquisar diamantes em MG

Um primo do ministro Alexandre Silveira (Minas e Energia) recebeu licença de agência ligada à pasta para pesquisar diamantes em uma região cercada de fazendas de sua família. Ministério nega conflito de interesses. **Mercado p.2**

## Balão gigante cai, assusta moradores e deixa bairros sem energia em SP

Cotidiano B2

### Comida C8

Conheça três bons restaurantes em Paris e saiba fugir de enrascadas turísticas

### Ilustrada C1

Espetáculos teatrais fazem sucesso ao levar a psicanálise para os palcos

### Dora Kramer

Tucanos renegam a sua origem

O PSDB já foi um partido voltado ao conteúdo das questões nacionais. Hoje busca se reerguer por via diversa daquela que motivou os fundadores da nova sigla em 1988. Ocorreu aos atuais dirigentes investir na fama de um jornalista que não prima por lastro na política. **Opinião A2**

### ENTREVISTA José Luiz Datena

Se Biden pode desistir, por que eu não posso?

Política A6

### Bolsonaro acena a governadores, e PL retira candidaturas

Política A4

### Pix terá limite de R\$ 200 em celular novo em novembro

O Banco Central divulgou medida para aprimorar a segurança do Pix. A partir de 1º de novembro, um dispositivo de acesso não cadastrado poderá fazer transações de até R\$ 200, se o limite diário não exceder R\$ 1.000. O Pix Automático ficará para 16 de junho de 2025. **Mercado p.10**

### EDITORIAIS A2

Desistência de Biden zera o jogo nos EUA

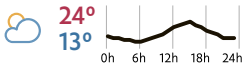
Sobre a nova fase da eleição norte-americana.

Cracolândias espalhadas

Acerca da dispersão de viados pelo estado de SP.

### ATMOSFERA

São Paulo hoje



Fonte: www.climatempo.com.br





# Desistência de Biden zera o jogo nos EUA

Alvo de críticas após fraco desempenho em debate, presidente deixa a corrida eleitoral e abre caminho para vice, Kamala Harris, tentar derrotar Trump

A semana passada começou sob o choque da tentativa de assassinato contra Donald Trump, formalizado candidato republicano à Casa Branca na quinta (18). Com a agonia na campanha do presidente Joe Biden, o caminho para a vitória do seu antecessor em novembro parecia escancarado.

No fim do domingo (21), entretanto, o jogo foi reiniciado. Ao desistir de tentar reeleger-se, Biden interrompeu o momento de Trump, que também vinha obtendo conquistas na Justiça, escapando de ter de enfrentar novos constrangimentos legais até o pleito.

O gesto de Biden não é trivial. Apenas seis outros presidentes fizeram isso, o mais recente em 1968. Ainda que seja louvado como herói, o fato é que ele foi forçado a abandonar a corrida por circunstâncias e erros, não por abnegação.

Seus 81 anos não seriam uma questão se sua saúde cognitiva estivesse em ordem. O agora histórico debate contra Trump em 27 de junho mostrou que não estava. Até a o início da campanha, a Casa Branca foi eficaz em esconder a realidade; agora, ficou impossível.

Em um país cindido, Biden teria votação expressiva mesmo sendo impopular. Mas estava em posição frágil nos chamados estados-pêndulo, que ao fim decidem um pleito em que o voto majoritário não é o principal fator, e sim cadeiras no Colégio Eleitoral.

Ele foi jogado às cordas pela queda no financiamento de sua campanha, a partir do desempenho no fatídico debate. Com efeito, após o anúncio, domingo tornou-se o dia em que os cofres democratas mais se encheram desde 2020.

Caciques como Barack Obama, de quem Biden foi vice, e a ex-presidente da Câmara, a ainda influente Nancy Pelosi, operaram o levante para pressionar a saída. Assim, logo após a desistência do presidente, uma fila de apoios à vice, Kamala Harris, se formou.

Em vez de rivais, ela ganhou aliados como os governadores Josh Shapiro, do importante estado-pêndulo da Pensilvânia, Gavin Newsom (Califórnia) e Gretchen Whitner (Michigan). Kamala parece ter tudo para consolidar esse movimento antes da convenção democrata, daqui a um mês, e Shapiro emerge forte para ser seu vice.

Em apenas 2 de 11 pesquisas feitas após o debate e antes do domingo, Kamala aparecia à frente de Trump. Mas a vantagem do republicano é mínima, e o impacto da reviravolta precisa ser medido.

As virtudes da vice são muitas: mulher, negra, de origem asiática, progressista, jovem aos 59 anos. Mas, na polarização atual, parte disso pode ser demérito para metade do país. Restará saber quantos apoiadores se mobilizarão nos dois lados, e o que dirão os indecisos.

# Cracolândias espalhadas

Grupos de usuários, antes restritos ao centro de São Paulo, se dispersam pela capital e o estado

Apesar de existir equipamentos públicos de atendimento a dependentes químicos e pessoas em situação de rua na cidade de São Paulo, a principal abordagem da prefeitura sobre a cracolândia tem sido a policial, com operações para dispersar aglomerações de usuários da droga no centro da capital.

Mas outros bairros possuem agrupamentos do tipo; e as ações das forças de segurança no centro podem ter contribuído para espalhar os dependentes para outras zonas da metrópole.

É o que mostra levantamento exclusivo desta **Folha**, com dados da Secretaria de Segurança Pública obtidos por meio da Lei de Acesso à Informação. O trabalho mostrou que, no ano passado, a cidade tinha 72 concentrações de usuários distribuídas em 47 bairros. No estado, 160, em 45 municípios.

Na capital, a maioria estava na zona leste (20) e no centro (15). A periferia era a região mais afetada. Mas foram registradas aglomerações em bairros nobres, como Alto de Pinheiros e Pinheiros. São Bernardo e Guarulhos, na região metropolitana, lideram a lis-

ta estadual com 8 cada; Campinas, com 7, vem em seguida.

O consumo de crack a céu aberto por grandes grupos de usuários, como os vistos principalmente no centro, causa transtornos a moradores e comerciantes, não só com barulho e acúmulo de lixo nas vias, mas com aumento de crimes, como roubos e furtos. Já os usuários sofrem com a dependência.

Passa da hora de o poder público implementar uma política multidisciplinar integrada (saúde, segurança, moradia e geração de renda) contínua e de longo prazo para combater o problema sem infringir direitos humanos —casos da violência policial e de internações compulsórias indevidas.

No setor específico da segurança, devem-se alocar recursos em inteligência investigativa, para conter o tráfico e eliminar fontes de financiamento das facções; e em policiamento ostensivo para proteger moradores e comerciantes.

Caso contrário, as cracolândias continuarão a se espalhar. Em ano de eleições municipais, candidatos precisam mostrar projetos factíveis, e os eleitores devem exigí-los.



## Biden e a história

Hélio Schwartzman

Como Joe Biden entrará para a história? Depende do que acontecerá em novembro. Se os democratas vencerem o pleito presidencial, com Kamala Harris ou outro candidato, Biden estará consagrado. O que se dirá é que, além de ter sido um dos melhores presidentes americanos das últimas décadas —uma tese objetivamente defensável—, ele teve a grandeza e o desprendimento de renunciar à candidatura quando ficou claro que teria dificuldades para derrotar Donald Trump. Já apareceram editoriais com esse teor.

Na hipótese, porém, de o postulante democrata ser derrotado, o julgamento da história poderá não ser tão favorável. Nós, que assistimos a tudo ao vivo, sabemos que o processo de desistência, embora possa encerrar alguma dose de altruísmo, foi arrancado a fórceps. Biden resistiu o quanto pôde, postergando por semanas a definição de seu substituto. No cenário de vitória democrata, esses detalhes serão rapidamente esquecidos mas, se Trump triunfar, não faltarão vozes no próprio Parti-

do Democrata atribuindo a derrota ao atraso na troca de candidato, um reflexo da teimosia e da vaidade de Biden. Narrativas podem ser cruéis.

Outro problema para o legado de Biden é que, no caso de vitória de Trump, algumas de suas realizações na Presidência poderão ser revertidas. Um bom exemplo são os avanços na transição energética, uma pauta a que o republicano se opõe e certamente tentaria solapar. Num mundo justo, retrocessos ambientais patrocinados por Trump contariam apenas como ônus do republicano, mas essa é uma seara em que nossas percepções dependem muito do resultado final. Se Trump sair mais uma vez do Acordo de Paris e encher os EUA de usinas a carvão, será como se Biden não tivesse feito nada.

Há algo de paradoxal aí. Em termos estritamente lógicos, juízos valorativos de ações pretéritas de um presidente não deveriam depender do futuro, mas vivemos num mundo que não é assim tão lógico.

helio@uol.com.br

## Tucanos renegam a origem

Dora Kramer

O PSDB já foi um partido voltado ao conteúdo das questões nacionais. Sustentou o Plano Real e fez aliança à direita para emplacar mudanças estruturais de peso na economia, nas comunicações, no funcionamento das estatais, em avanços institucionais. Isso há coisa de 30 anos.

Ancorados na liderança de Fernando Henrique Cardoso, em figuras como Franco Montoro e Mário Covas, ministros do calibre dos antagonistas José Serra e Pedro Malan, os tucanos contribuíram para levar o Brasil ao futuro em decisões de bons resultados.

Por várias razões dentre as quais se destaca a incapacidade de dialogar com a população e a inabilidade no ofício de oposição, fora do poder o partido não conseguiu se manter relevante.

O tucanato esvaiu-se ao longo do tempo e hoje busca se reerguer por uma via diversa daquela que motivou os fundadores da nova sigla em 1988.

Na visão dos atuais dirigentes, a

primeira e essencial medida para a recuperação é a retomada do berço, São Paulo. Ocorreu-lhes a ideia de investir na fama de um jornalista que, dono de credenciais como apresentador de televisão, não prima por lastro na política nem detém certificados de eficácia no ramo.

Em suas manifestações iniciais, José Luiz Datena renega a atividade, diz que político nenhum é digno de sua confiança, ameaça nova desistência se o aborrecerem, passa raso por questões administrativas e, assim, veste o figurino da antipolítica.

Tal roupagem já rendeu êxitos a Jair Bolsonaro e Fernando Collor. Isso para ficar nos exemplos mais recentes —e não precisarmos ir a Jânio Quadros e demais populistas.

Não se pode descartar a hipótese de que essa inflexão produza o ganho imediato imaginado por esse PSDB repaginado. Mas, ainda assim, ficará no ar a dúvida sobre que partido é esse e que capacidade terá de conversar a sério com a sociedade para se reabilitar.

## Abraço de urso

Alvaro Costa e Silva

Bolsonaro preferiu engolir a pílula, e a seco. Para não destruir sua própria invenção como candidato a prefeito do Rio, dobrou a aposta em Alexandre Ramagem. No entanto, não conseguiu desfazer o clima de desconfiança e traição.

Bolsonaro sabia ou não do áudio em que trama a blindagem do filho o1 no caso das “rachadinhas”? Ramagem o gravou às escondidas? E por que guardou a gravação em seu computador particular? Há outras, como suspeita a PF? Depois que a reunião secreta se tornou pública, o ex-chefe da Abin afirmou que não agiu de forma clandestina e teve o aval do ex-presidente. Por que então, no primeiro momento, aliados do capitão disseram que ele ficou “furioso”, cogitando uma troca de seis por meia dúzia, com o general Pazuello no lugar de Ramagem na disputa à prefeitura?

Para evitar um estrago maior, a campanha de Ramagem, que patina nas intenções de voto, ganhou uma sobrevida, com a utilização de velha

tática. Como fez em outras situações de crise por causa de investigações que o atingem, Bolsonaro partiu para demonstrar força nas ruas —uma força imaginária, pois os atos não têm atraído grandes plateias.

Ao lado do delegado, numa imagem que lembra o abraço de urso, o capitão garante que, assim como ele, seu escolhido é alvo de perseguição —palavra que entrou e não mais saiu do dicionário bolsonarista. A candidatura de Ramagem, ou de qualquer outro, é só mais uma peça no jogo. Bolsonaro está pouco ligando para o Rio. Quer salvar a pele e, se faturar um lance por baixo dos panos, candidatar-se em 2026.

No canto oposto está Eduardo Paes, com desenvoltura para “derrotar” até o PT. O indicado a vice na chapa da reeleição deverá ser o deputado Pedro Paulo. O partido de Lula terá de contentar-se com cargos, em caso de vitória, e apoio na eleição ao Senado. Deixando a prefeitura para tentar o governo do estado, Paes contará com a máquina pública.

## Teu destino é calar?

Juliano Spyer

Antropólogo, autor de “Povo de Deus”, criador do Observatório Evangélico e sócio da consultoria Nosotros

Por que o atentado contra o ex-presidente Donald Trump quase não repercutiu no campo evangélico brasileiro?

Cristãos conservadores nos EUA viram o caso como um sinal da intervenção divina. Ao aceitar a indicação para concorrer à Presidência, na quinta-feira após o ataque, Trump recorreu à religião; disse que a presença de Deus o acalmou no momento em que foi alvejado. Mas, em vez de falar sobre o livramento do presidencialiável, grupos de WhatsApp evangélicos no Brasil debatem sobre estupro.

Em maio, circulou a notícia do pastor preso nos EUA por molestar uma menina de cinco anos. A vítima e sua família são brasileiros, e o pastor é casado com a cantora gospel brasileira Heloísa Rosa. A temperatura voltou a subir no início deste mês por causa de um áudio vazado de um evangélico conhecido, o apóstolo Luiz Herminio, sobre o caso.

Hermínio relativizou a denúncia afirmando que a vítima não foi penetrada. A fala reacendeu o debate sobre igrejas que acobertam pastores abusadores. Na semana passada, Hermínio veio a público assumir o erro e pedir perdão à menina e aos pais dela.

As denúncias de omissão vêm de dentro das igrejas. Nomes admirados em círculos conservadores, como o pastor Yago Martins e a teóloga Norma Braga, romperam o silêncio sobre acusações abafadas de assédio, violência doméstica, estupro e pedofilia.

Aqueles que denunciam sofrem represálias. “Vão me tirar de algumas conferências (religiosas), de algumas editoras, talvez me deixem de fora de algumas reuniões e eu fique mal-falado em alguns círculos”, disse Martins no início do vídeo “Grandes teólogos que encobrem abusos em suas igrejas”.

Líderes justificam a decisão de esconder denúncias dizendo que o escândalo prejudica todos os que fazem a obra de Deus. Não se deve “manchar a igreja”. O deputado Marco Feliciano falou este mês que “delegacia de crente se chama círculo de oração”. Ou seja, em vez de ir à polícia o cristão deve entregar o problema para Deus.

Na prática, pastores acusados recebem punições brandas (como orar e se declarar arrependido). Já vítimas e familiares que prestam queixas na polícia frequentemente são desligados de suas comunidades de fé e perdem, com isso, suas redes de apoio e solidariedade.

A mulher que se incomoda com isso e reage é atacada como “feminista”. Falar sobre estupro marital, então, é uma “sandice”, me diz uma interlocutora, porque eles entendem que o corpo e o prazer da esposa pertencem ao seu marido.

Assim, a desigualdade de poder entre homens e mulheres se torna uma ferida inflama-da nas igrejas e deve ser um tema sensível nas próximas eleições presidenciais.



# TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br  
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

## Insegurança jurídica impede desenvolvimento econômico

Mudanças e falta de transparência na esfera legal impactam investimentos

**Roberto Mateus Ordine**

Presidente da Associação Comercial de São Paulo (ACSP)

É fato que o Brasil está vivendo um período longo e intenso de insegurança jurídica, circunstância que aflixe empresários de todos os portes e segmentos. Afinal, a situação impede o desenvolvimento econômico do país e dificulta ainda mais a evolução dos negócios por questões relacionadas às incertezas do mercado.

Quando o assunto é segurança jurídica, as leis brasileiras não favorecem empresas e investidores; pelo contrário, a imprevisibilidade e insegurança predominam o Judiciário brasileiro, que não apresenta nenhuma perceptibilidade para com o empresário. Vale destacar que a insegurança jurídica não envolve somente o Judiciário. Além dele, mudanças legislativas e decisões retroativas acabam impactando tanto no planejamento presente quanto o futuro das atividades empresariais.

O empreendedor brasileiro, mais precisamente o empresário do comércio, já é um vencedor por si só: empreender no país é uma trajetória árdua e imprevisível. A cada nova medida (regulamentações e leis) impostas pelo governo, maior a incerteza do empreendedor. Isso acontece devido às muitas mudanças que ocorrem frequentemente, além, é claro, da falta de transparência na esfera legal. Todas essas mudanças influenciam diretamente não só no caixa das empresas como no aumento das despesas e prejuízos aos investimentos, bem como em suas decisões.

Um exemplo prático é a medida que está impactando negativamente a atividade empresarial no varejo brasileiro com a isenção dos US\$ 50 nas compras de produtos importados. Com a isenção da tributação, os brasileiros têm preferido comprar produtos de fora mesmo sem

saber a procedência e suas garantias. Esse fenômeno tem acontecido por conta dos altos impostos inseridos nas transações comerciais do mercado interno.

Para que esse quadro seja revertido, é primordial que produtos importados sejam taxados de forma igual aos produzidos aqui. Em outros países os produtos internos e externos são taxados da mesma forma. A concorrência do varejo brasileiro com os chineses, por exemplo, é extremamente desigual e prejudicial a nossa economia.

Outro ponto de atenção é a desoneração da folha de pagamento. Os principais setores que geram o maior volume de empregos no país foram recentemente surpreendidos pelo governo com o veto na desone-

ração. Com isso, é fato que estamos caminhando para um maior índice de desemprego no país. Segundo último levantamento feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa de desemprego no país subiu 7,9% no primeiro trimestre deste ano.

Empreender em um cenário favorável está longe de existir, mas o mínimo que se espera é um ambiente mais transparente e com estabilidade legal para que haja segurança jurídica e as empresas possam investir e inovar em seu mercado. O empreendedor brasileiro precisa estar cercado de segurança jurídica para trabalhar. Economicamente, é um direito dele de empreender.

O Judiciário brasileiro é moroso, milhares de processos esperam por solução e estão longe e em uma interminável fila de espera. Para o empresário, essa delonga é maçante e pode se tornar funesta. Além disso, para investidores brasileiros e estrangeiros, tal panorama não é nada favorável, o que impacta negativamente nos negócios, diminuindo a competitividade das empresas, gerando assim insegurança e estagnação da economia.

A insegurança jurídica brasileira impede o desenvolvimento econômico do país e impacta negativamente nos negócios das empresas. Somente uma reforma nesse sistema poderá diminuir a ineficiência do setor e contribuir para um desenvolvimento econômico mais transparente.

Nossa proposta é incentivar o empreendedorismo e o desenvolvimento econômico por meio de novos negócios, inovação, tecnologia e geração de emprego e renda, o que consequentemente trará ao Brasil um desenvolvimento econômico sustentável, cristalino e eficiente.

# PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br  
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



Apoiador segura placa a favor da vice-presidente dos EUA, Kamala Harris, em ato na Prefeitura de São Francisco

### Disputa nos EUA

“O ponto de largada para a primeira mulher negra na Casa Branca” (Mundo, 21/7). É inegável a torcida e simpatia pela candidata Kamala do mundo civilizado e que se opõe ao extremismo e arrogância de Donald Trump! A lamentar a aparente hesitação inicial da família Obama! Mas oxalá que tenhamos a primeira mulher negra, filha de imigrantes, presidindo a maior democracia do planeta!

**Jorge Cesar Bruno** (Rio de Janeiro, RJ)

\*

“Entenda por que Obama não endossou Kamala ao saudar decisão de Biden” (Mundo, 22/7). Isso só faz aumentar a admiração que temos sobre ele, que tem a língua comedida, é sábio nas posturas e não permite exceções em seus discursos. Falta ao nosso país uma personagem assim. Aliás, essa pessoa existe, porém, ainda é vice-presidente.

**Dalmo de Souza Amorim Junior** (Vitória, ES)

\*

A política realmente é timing. Na semana passada, o mundo reverberava o atentado a Trump. Agora o mundo discute o substituto de Biden. O presidente soube jogar o xadrez político. Com a sua desistência, acabou com o protagonismo de Trump nas mídias mundiais.

**Ângela Luiza S. Bonacci** (São José dos Campos, SP)

### Incômodo nas vias

“Escapamento barulhento pode render multa e apreensão de motos” (Cotidiano, 22/7). Finalmente uma matéria que aborda o insuportável que é ter que conviver com os barulhos provocados por motos com escapamento aberto. Atenção, candidatos: aqueles que se posicionarem contra essa selvageria urbana vão obter centenas de milhares de votos. Mesmo porque, até agora, nada foi feito por ninguém.

**Flavio Angelo Bolcioni** (Presidente Prudente, SP)

### Política identitária

“Identitarismo enfraquece capacidade política da esquerda” (Ilustríssima, 20/7). Para mim, a esquerda se afastou das demandas sociais ao se preocupar em demasia com debates sem fim sobre quem está certo. Suas diversas correntes a impedem de se concentrar na solução mais imediata dos problemas.

**Petrônio Alves Corrêa Filho** (Três Lagoas, MS)

\*

Identitarismo é a cloroquina da esquerda. Todo mundo sabe que é um erro, mas insistem no erro!

**Carlos Eduardo Pereira Jorge Cordeiro** (Curitiba, PR)

### Artefato e caos

“Balão gigante cai, assusta moradores e deixa bairros sem energia em SP” (Cotidiano, 22/7). Se a fiação fosse subterrânea, a cidade ficaria bem melhor.

**Leonard Nun** (Nova Lima, MG)

\*

É uma vergonha este tipo de acontecimento. Eu resido em SP desde 1995 e nunca tinha visto isso antes em minha vida! Queria entender que tipo de hobby é este que causa danos e leva perigo à população e ao meio ambiente. Tenho vergonha do ser humano que faz isso e que, em pleno século 21, ainda comete este tipo de crime.

**Cleuza Maria Rossi** (Santo André, SP)

### Pensamento criativo

“Mau resultado do Brasil no Pisa está ligado ao baixo investimento na educação pública” (Educação, 22/7). A progressão continuada é um dos principais fatores que diminuem o aprendizado. Outro fator principal é que o ensino médio serve para quem pretende ingressar nível superior. Para os outros, deveria haver menos disciplinas e aquelas que forem oferecidas devem ser voltadas para o mercado de trabalho.

**José Cláudio do Nascimento** (Juiz de Fora, MG)

### Crime ambiental

“Defesa Civil começa retirada de toneladas de peixes mortos no rio Piracicaba” (Ambiente, 22/7). Estamos caminhando para uma possível extinção em massa, mas ninguém está nem aí, impressionante. Crime ambiental ainda é visto como coisa boba, especialmente no Brasil. É preciso punir com todo o rigor esse absurdo.

**Matheus Lourenço** (São Paulo, SP)

\*

É muito revoltante que a empresa admita publicamente que despeja lixo tóxico no rio, mas que argumente que não encontra relação de causalidade entre o lixo e a morte dos peixes. Argumento do tipo: “sim, eu poluo e destruo a água de vocês, mas não mato peixe, não!”.  
**Samuel Pacheco** (São Paulo, SP)

### Matrimônio

“Nosso desassossego amoroso” (Vera Iaconelli, 22/7). É preciso admitir que, se não somos os mesmos após décadas, também não o será nosso cônjuge. Daí a necessidade de se rever continuamente o acordo de convivência com base em fatos, não fantasias e autoengano.

**Marco Antônio M. de Oliveira** (São Paulo, SP)

### Identificação

“Peça ‘Hedda Gabler’, de Ibsen, atrai e perturba ao mostrar tragédia feminina” (Ilustrada, 22/7). Amei! É quase uma questão de sobrevivência ao tempo atual, para mim, ter obras, artistas e produções que contenham representatividade feminina e feminista. O sentimento é de que eu não posso estar sozinha nessas questões. Obrigada, Clara Carvalho e Selene Marinho por esta realização!

**Daniele Carolina Lima** (São Paulo, SP)

### Crise dos shows

Que tal dar olhadinha no preços dos shows (“Entenda a crise dos shows no rastro dos cancelamentos de Ivete Sangalo e Ludmilla”, Ilustrada, 21/7)? A renda nacional não suporta tantos eventos com preços nas alturas. Tenho visto preços absurdos não só nos internacionais. Se for um casal, já pesa. Imagina uma família.

**Hercilio Silva** (Brasília, DF)

## ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

**MERCADO** (22.JUL., PÁG. 2) O modelo de privatização da Sabesp não envolveu dois leilões, como afirmou o texto “Privatização da Sabesp chega a reta final nesta segunda”, mas duas etapas: uma de escolha do acionista de referência, que tinha como critério o preço oferecido por ação, e outra de oferta pública de ações (follow-on).

## A revolução dos lixos

Infraestrutura da Nota Fiscal Eletrônica pode aumentar índice de reciclagem

A Folha noticiou que o país tem escassez de dados sobre reciclagem (“Brasil tem escassez de dados sobre reciclagem e acumula pontos cegos”, 15/6). Esse problema é crônico, antigo, e nos leva à seguinte questão: sem evidências, como formular políticas públicas eficientes?

Apenas com informação de qualidade é possível orientar, planejar e, principalmente, medir. De fato, mensurar a quantidade e qualidade de resíduos já descartados em aterros é improdutiva ou inviável. Nas palavras de Lord Kelvin, grande cientista inglês, “aquilo que não se pode medir não se pode melhorar”.

Como se pode identificar peso e material dos resíduos antes do seu descarte? Essa questão levou o Instituto Recicla a encontrar uma solução surpreendentemente simples, que tira proveito da infraestrutura de um sistema ao qual todo o comércio brasileiro está habituado: a Nota Fiscal Eletrônica (NFe).

O consumidor mais atento, que pede “CPF na nota”, já percebeu que suas compras ficam registradas no site da Secretária da Fazenda do seu estado. Ali, cada produto corresponde a um número, o GTIN (Global Trade Item Number). Trata-se de um identificador universal de itens comerciais. Em todo o mundo, cada produto diferente equivale a um GTIN único. Em outras palavras, o GTIN é o número que fica acima do código de barras. Para circular no comércio, o produto precisa de um GTIN, e seu registro é feito pelo fabricante ou dono da marca.

As secretarias de Fazenda estaduais usam o sistema de NFe apenas pa-

ra fins tributários. Elas sabem, por exemplo, que uma unidade de 300 ml de suco de laranja, do fabricante x, foi vendida a R\$ 5 no supermercado y, no município z. Se o consumidor se identificar com o CPF, a secretaria saberá, inclusive, quem a comprou. O que o fisco, e especialmente as prefeituras, não sabem é o quanto de lixo esse produto vai gerar.

Se o fabricante X, responsável pelo GTIN do suco, também incluiu no cadastro desse produto peso e material da embalagem, teríamos dados importantes para medir a qualidade e quantidade de resíduos antes do descarte. Assim, a sociedade saberia que, do supermercado Y, também saíram 30 gramas de PET que,

se não reciclados, irão na melhor hipótese para um aterro sanitário.

Ou seja, é possível usar o sistema de NFe para identificar e medir, no pré-consumo, que resíduos, e em que quantidade, serão lançados aos serviços de coleta municipal; se são, ou não, recicláveis; informar ao consumidor a pegada ambiental de suas compras e onde proceder ao descarte adequado; munir a prefeitura de dados para planejar suas políticas locais de gestão de resíduos.

O que o Instituto Recicla propõe, é, nada mais, nada menos, usar um sistema já implementado e exitoso para prover à sociedade civil e ao poder público informação de qualidade. Assim, baseados em evidências, será possível orientar suas ações para aumentar o atual índice de reciclagem do Brasil — de cerca de apenas 3%. O potencial de melhoria é evidente porque 99% das pessoas consideram importante a reciclagem para o futuro do país e do mundo (pesquisa Datafolha, junho de 2024).

O uso da NFe para fins ambientais nada mais é que a concretização da transparência e do acesso à informação, pilares das relações de consumo, da Política Nacional de Resíduos Sólidos, do Princípio 10 da Declaração do Rio, e da Constituição do Brasil.

**José Renato Nalini**, secretário de Mudanças Climáticas da cidade de São Paulo; **Paulo Saldiva**, professor do Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina da USP; **Patricia Iglecias**, professora associada do Departamento de Direito Civil da Faculdade de Direito da USP; **Athos Comolatti**, fundador do Instituto Recicla; e **Tiago Trentinella**, diretor do Instituto O Direito por um Planeta Verde e fundador do Instituto Recicla

[...]

Empreender em um cenário favorável está longe de existir, mas o mínimo que se espera é um ambiente mais transparente e com estabilidade legal para que haja segurança jurídica e as empresas possam investir e inovar em seu mercado

[...]

O que o Instituto Recicla propõe é usar um sistema já implementado e exitoso para prover à sociedade civil e ao poder público informação de qualidade. Assim, baseados em evidências, será possível orientar suas ações para aumentar o atual índice de reciclagem do Brasil — de cerca de apenas 3%



política

PAINEL

Guilherme Seto (interino)  
painel@grupofolha.com.br

Me ajuda aí

Guilherme Boulos (PSOL) telefonou para seu provável concorrente na disputa pela Prefeitura de São Paulo, José Luiz Datena (PSDB), para agradecer os elogios feitos na sabatina Folha/UOL. O tucano disse que Boulos não é de extrema esquerda e que hoje é “um cara muito ponderado, perto do que ele foi na juventude”. Também exaltou as gestões do presidente Lula (PT), aliado do parlamentar, na comparação com as de Jair Bolsonaro (PL), apoiador do prefeito Ricardo Nunes (MDB).

**PAZ** “Como sempre amigável. Campanha não precisa ter ódio. Pensar diferente é democrático”, afirma Datena sobre o telefonema de Boulos.

**ELES NÃO** A postura do apresentador contrasta com a inflexão antipetista que aconteceu no PSDB desde 2023, quando Aécio Neves (MG) voltou a ser a figura mais influente da sigla. Um dos argumentos dos tucanos para não se juntarem a Tabata Amaral (PSB), por exemplo, foi o de que ela provavelmente estará ao lado de Boulos (e Lula) em eventual segundo turno contra Nunes.

**DEPRIMA** Na sabatina, Datena desconversou ao tratar do segundo turno e disse que vencerá no primeiro.

**LOGO...** O senador Sergio Moro (União Brasil), que já admitiu ter planos de se lançar candidato ao governo do Paraná em 2026, contestou nomes de pré-candidatos a prefeito pelo União Brasil em Maringá, Londrina, Francisco Beltrão e Araucária. Também pediu intervenção do comando nacional nos diretórios do partido nos mesmos municípios.

**...ALI** Em ofício à cúpula do União Brasil, Moro afirma que a intervenção é “imprescindível para o fortalecimento do União Brasil” e para “o planejamento estratégico não só para 2024 como também para 2026”.

**GESTO** Presidentes de nove partidos assinaram um manifesto no qual prometem apoiar candidaturas às eleições municipais deste ano que estejam comprometidas com a preservação da democracia.

**LIÇÃO FRANCESA** O documento foi idealizado pelo movimento Direitos Já! Fórum pela Democracia e foi endossado por PT, PDT, PSB, PSDB, Cidadania, PC do B, PV, PSOL e Rede. O manifesto diz que os partidos se comprometem a “considerar a oportunidade de união” de candidaturas “sempre que necessário” para derrotar as que “apoiem iniciativas que ameacem a democracia no Brasil”.

**DOR** A deputada federal Carol Dartora (PT) afirma que é “muito violento estar fora da disputa da cidade em que moro, vivo e sonho”. Ela foi preterida pelo partido na disputa pela Prefeitura de Curitiba. O PT confirmou apoio à pré-candidatura de Luciano Ducci (PSB).

**FERRAMENTA** O PT apresentará na quarta-feira (24) para seus candidatos na eleição municipal uma pesquisa mostrando como vota o eleitorado que tem o partido como referência. Um dos objetivos do levantamento é traçar estratégias para a legenda aumentar seu número de vereadores.

**DESCOMPASSO** O PT tem cerca de 6% dos parlamentares municipais do país, patamar bem abaixo da sua popularidade aferida por pesquisas. “As sondagens de opinião mostram que o PT é disparado o partido de maior preferência entre os brasileiros, em alguns casos chegando a 30% das menções”, diz o secretário de Comunicação da legenda, Jilmar Tatto.

**LINKEDIN** Secretária do Programa de Parcerias de Investimentos na gestão do ex-ministro Paulo Guedes (Economia) e ex-diretora do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), Martha Seillier tem hoje uma função burocrática no Ministério da Gestão do governo Lula. Ela é funcionária de carreira e entrou no serviço público em 2009.

**ORGANIZAÇÃO** Na Gestão, ela lida com alocação de servidores de carreira nos ministérios —como algumas carreiras são transversais, e não de uma só pasta, Seillier define regras de distribuição. Em julho de 2023, ela deixou o cargo no BID para o qual foi indicada por Guedes em 2022. Ela é mãe da filha do vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ).

**COLEGAS** O governador Ronaldo Caiado (União Brasil) entregará a comenda máxima de Goiás, a Ordem do Mérito Anhanguera, para quatro de seus pares nesta terça-feira (23): Ratinho Junior (PSD-PR) Wanderlei Barbosa (Republicanos-TO), Mauro Mendes (União-MT) e Carlos Brandão (PSB-MA). É a primeira vez na gestão de Caiado, que se coloca como opção presidencial da direita para 2026, que governadores serão contemplados.

**VOAR, VOAR** O Ministério de Portos e Aeroportos planeja 51 ações em aeroportos das cinco regiões do país neste segundo semestre. Serão 36 entregas de obras como ampliação de terminais e pistas e adequação de pátio de aeronaves que representam investimento do governo federal de R\$ 3,4 bilhões, segundo o ministério.

Com Catarina Scortecci, Danielle Brant e Victoria Azevedo —

GRUPO FOLHA  
**FOLHA DE S.PAULO** ★★  
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA  
Redação São Paulo  
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222  
**Ombudsman** ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000  
**Atendimento ao assinante** (11) 3224-3090 | 0800-775-8080  
**Assine a Folha** assine.folha.com.br | 0800-015-8000

<b>EDIÇÃO DIGITAL</b>	<b>Digital Ilimitado</b>	<b>Digital Premium</b>
PLANO MENSAL	R\$ 29,90	R\$ 44,90
<b>EDIÇÃO IMPRESSA</b>	<b>Venda avulsa</b>	<b>Assinatura semestral*</b>
MG, PR, RJ, SP DF, SC ES, GO, MT, MS, RS AL, BA, PE, SE, TO Outros estados	seg. a sáb.	dom.
	R\$ 6,90	R\$ 9,90
	R\$ 8	R\$ 11
	R\$ 8,50	R\$ 12
	R\$ 13	R\$ 15,50
	R\$ 13,50	R\$ 16,50
	Todos os dias	
		R\$ 1.085,90
		R\$ 1.374,90
		R\$ 1.729,90
		R\$ 1.868,90
		R\$ 2.315,90
*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%		

**CIRCULAÇÃO FOLHA (verificado por Pwc)**  
834.898 - Fechamento 2º Semestre de 2023  
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa. Veja os critérios em [folha.com.br/circulacao-verificada/](https://folha.com.br/circulacao-verificada/)



Jair Bolsonaro discursa em evento da direita conservadora em Santa Catarina Anderson Coelho - 6.jul.24/Reuters

# Bolsonaro acena para governadores, e PL retira candidaturas nas capitais

Ex-presidente dividirá palanque com 6 dos 13 governantes que apoiaram em 2022; em outras 5 cidades tendência é de embates

João Pedro Pitombo

**SALVADOR** Na reta final para definição das candidaturas, com o início do prazo das convenções partidárias no último sábado (20), o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) faz acenos aos governadores que o apoiaram nas eleições presidenciais de 2022 e consolida alianças nas capitais.

Dos 13 governadores que endossaram Bolsonaro no segundo turno da última eleição presidencial, ao menos 6 estarão no mesmo palanque do ex-presidente.

Em cinco capitais, a tendência é de embate entre aliados dos governadores e candidatos do PL. O cenário segue indefinido em outras duas.

Dentre os que vão dividir o palanque com Bolsonaro estão Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) e Ratinho Junior (PSD-PR), ambos potenciais candidatos à Presidência em 2026 —o ex-presidente está inequivel até 2030 após condenações pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Outros dois possíveis presidenciais —os governadores Ronaldo Caiado (União Brasil-GO) e Romeu Zema (Novo-MG)— vão apoiar nomes de seus partidos nas capitais no embate com adversários do PL.

Bolsonaro marchará unido com os governadores nas cidades de São Paulo (SP), Curitiba (PR), Rio de Janeiro (RJ), Rio Branco (AC), Florianópolis (SC) e Campo Grande (MS). O PL chegou a lançar candidatura própria nestas seis capitais, mas recuou em quatro delas em nome de uma estratégia de pragmatismo.

A decisão passa pela busca de unidade da direita com foco na eleição presidencial de 2026 e também na busca de apoio político diante do cenário adverso que o ex-presidente enfrenta no Judiciário.

Os movimentos mais recentes aconteceram em Curitiba e Campo Grande, com a consolidação de acordos que irritaram parte da ala raiz do bolsonarismo.

Na capital de Mato Grosso do Sul, o PL desistiu da candidatura própria e anunciou apoio ao deputado federal Beto Pereira (PSDB). A aliança com os tucanos, contudo, não foi bem recebida pelos bolsonaristas —alguns deles foram adversários do atual governador Eduardo Riedel (PSDB). A articulação foi costurada

pelo diretório nacional do PL e gerou insatisfações na base. O deputado federal Marcos Pollon (PL), que defendia uma candidatura própria do partido, foi destituído do comando do diretório estadual sem uma conversa prévia. Procurado, ele preferiu não se manifestar.

A parceria com o PSDB também frustrou a senadora Teresa Cristina (PP), que foi ministra da Agricultura de Bolsonaro e se tornou uma de suas aliadas mais próximas. Ela trabalhava pelo endosso do PL à prefeita Adriane Lopes (PP).

A aliança em Curitiba também foi fechada em meio a resistências da base. O vice-prefeito Eduardo Pimentel (PSD), candidato apoiado pelo governador, é visto com reserva pelos bolsonaristas mais radicais por ser um nome ligado às oligarquias locais.

Também há um histórico de embates entre bolsonaristas e o atual prefeito Rafael Greca (PSD), que encerra seu segundo mandato consecutivo. Na semana passada, Greca elogiou o ex-governador de São Paulo João Doria por ter se oposto às “trevas do mal e da morte que desvalorizavam a vida”, citando a expressão “gripezinha” e criticando as políticas contra a Covid-19 do governo Bolsonaro.

Mesmo com as tensões, a tendência é de confirmação da aliança com a indicação de um nome do PL como candidato a vice-prefeito.

Em São Paulo, onde o PL chegou a lançar a pré-candidatura do deputado federal Ricardo Salles, o partido vai selar a aliança com o prefeito e pré-candidato à reeleição Ricardo Nunes (MDB), com as bênçãos tanto de Tarcísio quanto de Bolsonaro.

Há um temor, contudo, que parte da base endosse a candidatura de Pablo Marçal (PRTB), que tenta se colocar na disputa como um representante legítimo da direita em contraposição a Nunes. Em Florianópolis, a parceria com o prefeito Topazio Neto (PSD) foi feita sem traumas. O PL deve indicar o candidato a vice com o apoio do governador Jorginho Mello.

Em outras quatro capitais, Bolsonaro e governadores aliados devem ficar em palanques distintos. Mas os caciques do PL minimizam as divergências e avaliam que pode haver alianças no segundo turno, em caso de embates

**+**  
**PL OFICIALIZA RAMAGEM NO RIO, COM VICE A DEFINIR**  
O PL oficializou nesta segunda-feira (22) a candidatura do deputado federal Alexandre Ramagem à Prefeitura do Rio de Janeiro. A convenção do PL não definiu nome para a vaga de vice na chapa, mas o deputado confirmou que o partido vai escolher uma mulher. A definição deve acontecer até a próxima semana. O evento não contou com a presença do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que esteve no Rio na última semana em campanha de rua com o aliado. O filho Carlos Bolsonaro (PL), vereador no Rio, esteve ao lado de Ramagem. Quanto ao posto de vice na chapa de Ramagem, ainda não há definição no PL quanto a se o partido aceitará a indicação do MDB ou se emplacará uma chapa 'puro sangue'. "A escolha não é só por querer que seja uma mulher. As mulheres que estamos sugerindo e procurando são definitivamente o melhor que temos", afirmou Ramagem em entrevista coletiva após a convenção desta segunda.

com candidatos de esquerda. “É natural, nem sempre você consegue compor com todos os aliados. Mas estar em um palanque diferente não significa estar em um lado diferente”, avalia o deputado federal Altineu Côrtes, líder do PL na Câmara dos Deputados.

Em Belo Horizonte (MG), as conversas entre os partidos da base do governador Romeu Zema (Novo) devem e estender até o prazo final das convenções, em 5 de agosto. Ao todo, cinco legendas aliadas têm pré-candidatos à prefeitura da capital mineira.

Caso o cenário não mude, a tendência é de uma espécie de pacto de não agressão entre o deputado estadual Bruno Engler (PL), aliado de Bolsonaro, e Luísa Barreto (Novo), que era secretária na gestão de Zema.

Em Goiás, os interesses locais não convergem. O governador Ronaldo Caiado (União Brasil) articulou uma aliança ampla para o empresário e ex-deputado Sandro Mabel (União Brasil) em Goiânia. O PL, que mira a eleição ao governo em 2026, vai concorrer nas urnas com o deputado estadual Fred Rodrigues.

Já em Manaus, o governador Wilson Lima (União Brasil) se esforçou para unificar as candidaturas do deputado estadual Roberto Cidade (União Brasil) e o deputado federal Capitão Alberto Neto (PL), mas até o momento não obteve sucesso. O candidato do PL tem o respaldo de Bolsonaro e se mantém no páreo.

Cuiabá (MT), por sua vez, promete ter uma disputa acirrada entre o deputado federal Abilio Brunini (PL) e o deputado estadual Eduardo Botelho (União Brasil), aliado do governador Mauro Mendes (União Brasil).

Duas capitais seguem com cenário indefinido: Palmas (TO) e Porto Velho (RO). Na capital do Tocantins, a deputada estadual Janad Valcari (PL) desponta como favorita, mas o governador Wanderlei Barbosa (Republicanos) ainda não sinalizou quem será o seu candidato na cidade.

Em Porto Velho, quem não se definiu foi o PL, que pode ter candidato próprio ou apoiar o ex-deputado federal Léo Moraes (Podemos) ou a também ex-deputada Mariana Carvalho (União Brasil). Esta última será apoiada pelo governador de Rondônia e colega de partido, Marcos Rocha.





Os deputados Marcos Pereira (Republicanos-SP), Antônio Brito (PSD-BA) e Elmar Nascimento (União Brasil-BA)

# Candidatos a presidir a Câmara buscam o apoio de Bolsonaro

Ex-presidente pode influenciar votos do PL e também de outras siglas da Casa na escolha de quem sucederá Lira

Catia Seabra e Victoria Azevedo

BRASÍLIA Jair Bolsonaro (PL) tem sido alvo de assédio dos postulantes à presidência da Câmara. Apesar da promessa de apoio do ex-presidente ao escolhido pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), os pré-candidatos ao posto se

anteciparam, procurando diretamente Bolsonaro ou enviando emissários até ele. Seu apoio também pode ser fundamental para consolidar votos do PL, maior bancada na Câmara com 93 parlamentares, além de deputados bolsonaristas de outras bancadas. A eleição para o comando da Câmara será em feverei-

ro. Por já ter sido reeleito, Lira não pode mais concorrer. A disputa de deputados para obter seu aval destoa da situação vivida no Senado, em que Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) é o favorito para suceder Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Apontado como o preferido de Lira para a disputa, o líder do União Brasil, Elmar Nas-

cimento (BA), se reuniu com Bolsonaro em maio. Segundo relatos, Bolsonaro lembrou do apoio de Elmar na disputa presidencial de 2022, quando ele criticou petistas em atos na Bahia, um dos redutos eleitorais do PT. Na negociação, há oferta de lugar de destaque para o PL na Mesa Diretora da Casa. Mas ainda não houve nenhuma indicação concreta de apoio. O presidente do Republicanos, Marcos Pereira (SP), chegou a ser vetado pelo ex-presidente após sinalizações do parlamentar ao governo Lula (PT), mas isso foi contornado, segundo aliados dos políticos, após encontro dos dois. Bolsonaristas se irritaram com falas de Pereira defendendo o andamento de matérias relacionadas ao combate às fake news e à regulação da inteligência artificial, mas duas pessoas próximas a Bolsonaro dizem que isso não justifica novo veto ao deputado.

Apoiadores de Pereira apostam no empenho do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). A expectativa é que Tarcísio atue em favor da candidatura de Pereira não só junto a Bolsonaro, mas também à bancada paulista na Câmara e ao PL. Integrantes do Republicanos dizem ter sinalização positiva do governador nesse sentido. Mas aliados de Tarcísio minimizam a hipótese de envolvimento mais incisivo do governador. Dizem que, por ser filiado ao Republicanos, Tarcísio não tem como negar um pedido do presidente de seu partido. Mas, no primeiro momento, não há disposição de se dedicar enfaticamente à campanha. Também na disputa pela cadeira de Lira, o líder do PSD, Antonio Brito (BA), se reuniu no começo do mês com Bolsonaro, de quem recebeu “a medalha dos três is”, que o ex-chefe do Executivo entregou a aliados. A conversa foi intermediada pelo bolsonarista Reinhold Stephanes (PSD-PR) e pelo ex-deputado Major Vitor Hugo (PL-GO), que foi líder do governo Bolsonaro na Câmara. Brito também conta com a torcida do ex-ministro Ricardo Salles (PL-SP) e do advogado Ives Gandra Martins, alinhado a Bolsonaro. Em 12 de maio, Brito foi entrevistado por Gandra no programa Anatomia do Poder. O advogado o chamou de “sobrinho de coração”. O movimento de aproximação com Bolsonaro exige delicadeza dos concorrentes à presidência da Câmara para não melindrar os governistas. Apesar de não cogitar lançar um candidato próprio na disputa, já que a esquerda só ocupa cerca de um quarto das cadeiras da Câmara, o gover-

no tem um peso importante nesse tipo de disputa. Além disso, o PT, partido de Lula, é a segunda maior bancada da Casa — a federação que ele lidera tem 80 das 513 cadeiras. Esses candidatos acenam ao governo Lula com a promessa de uma relação sem sobresaltos ou ameaças de inclusão de armadilhas na agenda do Parlamento. Pereira deixou claro esse compromisso já no ano passado na negociação para o ingresso do partido na base governista com a nomeação de Silvio Costa Filho para o Ministério de Portos e Aeroportos. Em conversa na presença de Lula, Pereira descartou o risco de pautas bombas na presidência da Câmara. E afastou o risco de se valer do cargo em favor de Tarcísio, caso o governador decida disputar a Presidência em 2026. Ainda segundo relatos, Pereira disse que Tarcísio não tem sido partidário, em uma alusão ao flerte do governador com outros partidos. Embora apontado como o preferido de Lira, Elmar também tem se comprometido a adotar uma postura diferente do seu padrinho político na relação com o governo. O líder do União Brasil sinaliza com a perspectiva de uma relação sem os chamados jabutis — tentativas de incluir em um projeto algo que não guarda nenhuma relação com ele. No PT, conta com a simpatia do ex-ministro José Dirceu e de seu filho, o ex-líder da sigla na Câmara Zeca Dirceu (PR). Já Brito é tido como o preferido dos governistas. Mas ala do PT tem restrições ao PSD pelo fato de o presidente do partido, Gilberto Kassab, ter sido ministro de Michel Temer após o impeachment de Dilma Rousseff, em 2016.



sinta de perto esse aconchego

Pra quem quer aproveitar os refúgios naturais.

Pra quem quer conhecer as tradições culturais.



Pra cada viagem, uma CVC.





**Real Classic Hotel**  
7 dias  
✈️ 🚌 🏢 📷 ☕  
**A partir de 12x R\$ 184**  
Total: 2.208  
Saída em: 02/11/2024



**Costa By Nobile Aracaju**  
6 dias  
✈️ 🚌 🏢 📷 ☕  
**A partir de 12x R\$ 177**  
Total: 2.124  
Saída em: 13/12/2024



**Aruana Eco Praia Hotel**  
7 dias  
✈️ 🚌 🏢 📷 ☕  
**A partir de 12x R\$ 231**  
Total: 2.772  
Saída em: 26/10/2024



**Makai Resort All Inclusive**  
Este resort à beira-mar conta com opções de lazer para adultos e crianças, spa, piscinas, serviço de praia e tudo o que você consumir, tanto comidas quanto bebidas, está incluído no sistema All Inclusive.

**Pacote baixa temporada**  
7 dias  
✈️ 🚌 🏢 📷 🍹  
Saída em: 28/09/2024  
**A partir de 12x R\$ 398**  
Total: 4.776

**Pacote para o Réveillon**  
6 dias  
✈️ 🚌 🏢 📷 🍹  
Saída em: 26/12/2024  
**A partir de 12x R\$ 485**  
Total: 5.820

**Pacote para o Carnaval**  
5 dias  
✈️ 🚌 🏢 📷 🍹  
Saída em: 23/02/2025  
**A partir de 12x R\$ 258**  
Total: 3.096



Prezado cliente: preço por pessoa, em apartamento duplo, saindo de São Paulo, em voo classe econômica. As condições ofertadas ficam sujeitas à disponibilidade de datas e horários de voos optados e vagas de hotéis. Ofertas válidas até um dia após a veiculação desse anúncio. As taxas de embarque cobradas pelos aeroportos não estão incluídas e deverão ser pagas por todos os passageiros. Condição de pagamento com parcelamento em 12x sem juros para os cartões de crédito. Consulte mais informações com nossos vendedores.



# José Luiz Datena

## Se Joe Biden pode desistir de ser candidato, por que eu não posso?

Apresentador diz que precisa de respaldo do PSDB para concorrer à Prefeitura de SP e que Tabata Amaral correu risco ao convencê-lo a se filiar ao partido, o 11º de sua vida

ENTREVISTA

Joelmir Tavares e  
Carolina Linhares

SÃO PAULO O pré-candidato José Luiz Datena (PSDB) disse à *Folha* que precisa de respaldo do partido para confirmar sua candidatura à Prefeitura de São Paulo, prevista para ser oficializada em convenção neste sábado (27), e não descartou fazer como o presidente dos EUA, Joe Biden, que no fim de semana desistiu de concorrer à reeleição. “Se o Biden pode desistir a qualquer momento, por que eu não posso? Desde o começo, falei: se me sacanearam, eu desisto mesmo”, disse. O apresentador está em férias de seu programa diário na Band, cumprindo regra prevista na legislação eleitoral. Na semana passada, fez agenda de candidato ao visitar o Mercado Municipal, na região central, e conversar com comerciantes e visitantes.

Como foi ir ao Mercado na semana passada? É a primeira vez que o sr. sai às ruas em uma campanha. Foi muito gostoso, foi legal. Sou um [pré-]candidato, mas sou apresentador, então sou um cara conhecido. Eu avisei o pessoal: vai dar complicação. E foi uma complicação terrível, tinha gente pra caramba, eu não conseguia sair de lá. Tem que ter essa preocupação. Não quero, sem falsa modéstia, criar problema, aglomeração, empurra-empurra. Quero evitar um pouco. Não evitar o povo, mas evitar problema para o povo.

Muita gente desconfia que o sr. não vai seguir com a candidatura. Até eu desconfio. Se continuar essa sacanagem de que o partido está conversando com outras pessoas para colocar dentro do partido sem me avisar, eu não vou ser candidato. Se o Biden pode desistir a qualquer momento, por que eu não posso? Desde o começo, falei: se me sacanearam, eu desisto mesmo.

O sr. falou que as pessoas que estavam “sacanearando” tinham sido tiradas. Nem tanto. Quem foi atrás de cargo, emenda, dinheiro, esses já foram, mas deixaram alguns ali dentro para atraparilhar minha candidatura, inclusive a convenção. Tenho confiança na executiva nacional, no Marconi [Perillo], no Aécio [Neves], apesar de termos tido discussões lá atrás, e no José Aníbal. Mas os principais tiros que levei foram de dentro do partido.



Karime Xavier / Folhapress

**FOLHA FAZ SÉRIE DE ENTREVISTAS COM PRÉ-CANDIDATOS EM SP**  
José Luiz Datena (PSDB) encerra a série de entrevistas com pré-candidatos iniciada pela *Folha* no ano passado. O apresentador foi o último dos principais concorrentes a ter a pré-candidatura anunciada por seu partido, em junho, e agendou a entrevista para esta segunda-feira (22). Antes dele, foram ouvidos Guilherme Boulos (PSOL), Ricardo Nunes (MDB), Tabata Amaral (PSB), Kim Kataguiri (União Brasil), Marina Helena (Novo) e Pablo Marçal (PRTB).

Quais tiros? Por exemplo, foi um cara falar sobre trânsito na rádio CBN me representando e disse “o Datena está errado” [em se opor a mais radares]. Por que eu sou contraradar? Isso não é [feito] com o objetivo de educar o povo e reduzir acidentes. Se o partido quiser que eu seja candidato, ele que demonstre. Você viu a convenção do Lula?

DoBoulos,não? Era a convenção do Lula, depois da Marta [Suplicy], depois do Boulos. A do Ricardo Nunes vai ser do [Jair] Bolsonaro, depois do Tarcísio [de Freitas], depois dele. O Ricardo Nunes parece uma marionete do Bolsonaro e do Tarcísio. O Boulos, a mesma coisa. Não é possível essa polarização continuar. Eu gostaria de ter uma convenção igual à deles. Vai ser tudo por aclamação. Não foi lá? O maior festão.

Gostaria de ser aclamado também? Eu tenho que ser aclamado pelo voto do povo. Está tudo certo morrer com um tiro no peito vindo do PCC ou de quem quer que seja, porque não vou usar colete à prova de balas. Mas morrer com um tiro nas costas dentro do partido? Não precisa me aclamar, mas também não precisa atirar pelas costas.

O que seria esse tiro? É só ver. Boa parte do partido abandonou para o Ricardo Nunes. Dinheiro e cargo. Há alguns dias trocaram a federação [PSDB-Cidadania] inteira de São Paulo. Eu fiquei sabendo depois. Mesmo assim, continuaram essas críticas idiotas, que só podem vir do intestino do partido.

Qual é a sua vontade de ser confirmado na convenção, de o a 1o? Minha vontade é 1o. Se sábado eu sentir que os caras vão me encher o saco na convenção, eu não vou. Acabou. Essas convenções [dos partidos] vão ser por aclamação e com gente pesada. Se a nossa for porrada para todo lado, no que vai me ajudar?

O sr. poderia desistir depois da convenção? Acho que a convenção vai homologar meu nome. Já é um princípio básico, inequívoco, de que, realmente, quem está comigo está comigo. E quem não está vai se ferrar porque não vai estar comigo. Deixando transparecer essas trocas repentinas, você demonstra uma fraqueza dentro da sua própria estratégia.

Em quem confia no PSDB para ser seu vice? Tem bons nomes, tem o José Aníbal, o Zuzinha [Mario Covas Neto], mas eu estou deixando a escolha do vice para o partido, desde que eu concorde.

O que o sr., enquanto tucano, está fazendo para o partido renascer? Eu não sou Deus para fazer o PSDB renascer. Mas não é na base da vaidade que destruiu o partido que esse partido vai voltar a ser o que era.

A virtude do homem é fazer o que o Biden fez, quando desistiu de ser candidato: é saber que numa eleição o povo é sempre o mais importante.

O sr. vai fazer a mesma coisa que Biden? Se o cara que é o presidente da maior nação econômico-militar do mun-

do acha que o povo é mais importante do que ele, por que eu não posso achar? Se eu não me sentir capacitado a ajudar o povo?

A partir do momento que eu não me sinta respaldado totalmente pelo partido, que haja palhaçada nessa convenção, que tenha manifestações...

Num partido dividido do jeito que está o PSDB hoje, e não me sustentando como candidato, não me sinto capaz de resolver nem os problemas do PSDB, quanto mais do eleitorado.

O que o sr. espera? Espero que até sábado o PSDB resolva os seus problemas, que a gente parta para uma convenção de consenso e que as pessoas que estão no PSDB tenham certeza de que o vírus que destruiu o partido foi o da individualidade e o da vaidade.

Quando o sr. se filiou ao PSDB em abril, o partido já estava dividido e boa parte já apoiava o prefeito. Sim. Você já foi para o Alasca? Lá tem lago gelado, aí você vê se o gelo tem suficiente espessura para atravessá-lo. Eu sabia que o gelo do lago congelado do PSDB era fino, mas não tanto. Isso descobri depois de estar lá dentro.

O sr. foca muito em segurança... A meta é segurança, mas eu não quero ser eleito prefeito como xerife da cidade. Não é porque eu apresento há 26 anos um programa de polícia que sou xerife.

Como vai tirar o crime da administração pública? Minha meta principal é realmente a

**José Luiz Datena, 67**  
Apresentador conhecido por programas policiais como o *Brasil Urgente* (Band), também foi jornalista esportivo e radialista. Foi filiado ao PT de 1992 a 2015 e passou por outros partidos até chegar ao PSDB, 11ª sigla de seu currículo, à qual se filiou em abril. Já ensaiou ser candidato a diferentes cargos e desistiu em quatro eleições

Se continuar essa sacanagem de que o partido está conversando com outras pessoas para colocar dentro do partido sem me avisar, eu não vou ser candidato

Eu não sou Deus para fazer o PSDB renascer. Mas não é na base da vaidade que destruiu o partido que esse partido vai voltar a ser o que era

A meta é segurança, mas eu não quero ser eleito prefeito como xerife da cidade. Não é porque eu apresento há 26 anos um programa de polícia que sou xerife

segurança pública. Tem que investir também em todo tipo de segurança, segurança alimentar, dar mais saúde, mais educação.

A GCM [Guarda Civil Metropolitana] vai ser supervalorizada, equipada com armas da melhor qualidade. Mas não tem jeito de falar em segurança sem contar com a ajuda do governo do estado e da Justiça. Não pode um traficante pé de chinelo ser pego num dia e no outro dia estar traficando de novo porque foi solto em audiência de custódia.

É algo que não está na alçada do prefeito, concorda? É por isso que digo que não dá para governar São Paulo sozinho. Tenho um bom tráfego com gente da polícia, o governador, o [promotor Lincoln] Gakiya, que é um cara que combate o tráfico, delegados.

Não é errado ter como principal bandeira algo que não depende só do sr.? Não, porque é uma bandeira. É a principal, mas eu defendo todas as outras. O partido está conversando com pessoas notáveis para montar um plano de governo. Eu não tenho capacidade nenhuma de fazer um plano de governo voltado à educação, à saúde... Eu não sou super-homem e não tenho poderes para resolver todos os problemas da cidade, mas tem gente que tem.

Que outras propostas o sr. apresentará? Por exemplo, tenho uma sugestão para fiscais da prefeitura usarem câmara de corpo. Muitos deles são vigaristas, picaretas.

A GCM também tem que usar câmeras? Acho que todo mundo tem que usar, demonstra transparência.

Foi um erro o sr. dizer na sabatina *Folha/UOL* que vai acabar com a tarifa zero aos domingos? Não, foi mal-entendido, eu falei que a tarifa zero é uma mentira desgraçada desse prefeito. Eu posso até dar tarifa zero, mas desde que os caras [empresários do setor] cobrem um preço justo durante a semana. É melhor o cara pagar justamente todo dia do que um cara, numa medida totalmente eleitoral, [criar a gratuidade aos domingos].

Não é que eu sou contra a tarifa zero. Em governo meu, ninguém vai sentar a bunda em ônibus do PCC, porque não vai ter PCC, a não ser que o PCC me mate.

Interessava a Tabata Amaral que o sr. fosse para o PSDB, mas para ser vice dela. A decisão de ser candidato foi sua. Se ela correu esse risco, me trocar por um minuto [de propaganda na TV e no rádio], ela correria o risco de o PSDB fazer uma pesquisa própria e ver que eu tinha potencial.

Foi o sr. que escolheu isso, não? Claro que fui eu que escolhi. Ela disse que eu sou suficientemente grandinho para tomar decisões. Ou ela me chamou de gordo, e eu tenho horror a preconceito, porque sou gordinho com muito prazer, ou ela me chamou de velho, e eu tenho honra em ser idoso. Eu disse a ela várias vezes que não queria ir. Ela facilitou minha decisão. Me trocaram por 40 segundos, e eu não sou relógio. Não é arriscado você pegar um ativo importante da sua campanha e botar em outro lugar?

## Nunes chama Boulos de invasor e vagabundo na convenção do PL

Carolina Linhares

SÃO PAULO Na convenção do PL que confirmou o ex-Rota Ricardo Mello Araújo como candidato a vice na chapa de Ricardo Nunes (MDB), o prefeito se referiu ao seu principal adversário, Guilherme Boulos (PSOL), como vagabundo, invasor e sem vergonha.

No evento desta segunda-feira (22), Nunes agradeceu o voto de confiança do PL e emendou, sem citar nominalmente o rival: “Para que a gente possa dar continuidade a esse trabalho e vencer o invasor, vencer esse vagabundo desse sem vergonha”. A plateia reagiu com aplausos à fala de Nunes.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) não compareceu à convenção, mas foi mencionado por Nunes e Mello Araújo, que o agradeceram em seus discursos. Mello Araújo foi o nome escolhido pelo ex-presidente para compor a chapa com Nunes. Nunes ainda criticou, de maneira indireta, o ministro

da Fazenda, Fernando Haddad (PT), que tem sido alvo de memes sobre aumento de taxas na reforma tributária. “Nós reduzimos impostos e acabamos com taxas, diferente do que estamos vendo de criação de taxas”, disse. E finalizou com “Ordem e Progresso”, em mais um ace-

no ao bolsonarismo. Mello Araújo ressaltou não ser da política e conhecer Nunes há pouco tempo, mas disse estar impressionado com a administração do emedebista. “Conheço o prefeito há pouco tempo. Estamos nos conhecendo. [...] Estou estudando. Não sou da área política e fiquei impressionado com a administração do prefeito”, dis-

cou no evento. O indicado a vice ainda agradeceu Nunes por “fazer essa parceria com o PL”. Em sua fala, ele exaltou sua administração como presidente do Ceagesp (Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo) e disse que “o desafio agora é maior ainda”.





Água atingiu em maio Tribunal Regional Federal (esq.) e Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região, onde técnicos trabalham na recuperação de documentos



# Chuva interdita fóruns e força mudanças na Justiça gaúcha

Enchentes de maio atingiram todos os tribunais sediados no Rio Grande do Sul

FOLHAJUS

Carlos Villela

**PORTO ALEGRE** As chuvas e enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul em maio causaram um dano sem precedentes para o Judiciário do estado. Os seis tribunais e instituições judiciais de Porto Alegre tiveram as dependências afetadas pela cheias do lago Guaíba, parcialmente submersos por quase duas semanas. A sede do TJ-RS (Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul) no Praia de Belas, bairro à beira do Guaíba, foi duramente atingida, com alguns pontos sob cerca de dois metros de água. “Nosso sistema é eletrônico, os processos são todos online, e a nossa sala-cofre ficou embaixo d’água”, disse o desembargador Alberto Delgado Neto, presidente do TJ. Os dados foram transferidos para a central do novo foro vizinho à sede, que tem a sala-cofre no sétimo andar. Quando a água baixou, ficaram lama, móveis revirados, peixes em áreas internas e muitos danos a consertar. O prédio já está limpo, mas sofre quedas de luz constantes. A central de abastecimento interna está em recuperação. Os trabalhos migraram para o edifício histórico tombado do Palácio da Justiça, no ponto mais alto do Centro Histórico da capital. “A administração criou o gabinete de crise aqui nesse prédio, onde nós estamos até hoje”, disse Delgado. A previsão é que em meados de agosto haja retorno parcial. “Leva uns dez meses, para voltar totalmente a ficar o prédio do jeito que antes.” Os danos físicos e a dificuldade de mobilidade em todo o estado também forçaram uma mudança no sistema da corte. Com a necessidade de manter o serviço ativo, a migração de 10,3 milhões de processos para armazenamento em nuvem foi concluída em duas semanas. “Essas medidas permitiram que o nosso sistema nunca ficasse fora do ar”, disse o desembargador. A enchente é o terceiro grande problema a provocar mudanças internas no TJ-RS nos últimos anos. Em 2020, as restrições da pandemia levaram à aceleração de um projeto de virtualização processual previsto por oito anos e concluído em dois. Em 2021, um ataque hacker retardou as atividades internas e causou danos em máquinas, embora sem perda de

dados. Aumentou-se então o investimento em segurança cibernética. A poucas quadras da sede do TJ-RS, o TRF-4 (Tribunal Regional Federal da 4ª Região), corte responsável pela Justiça Federal dos três estados do Sul, teve danos nas redes elétrica, hidráulica e telefônica e nos elevadores. Servidores e magistrados ficaram em trabalho remoto, e o atendimento presencial só foi retomado nesta segunda (22). Com a inundação da sede, o sistema eletrônico do TRF-4 ficou desligado por 18 dias. Em regime de home-office no período, 206 processos foram distribuídos, e 227 decisões monocráticas foram emitidas. O ajuizamento de ações era feito por celular, e o plantão do tribunal foi hospedado pelo sistema eproc do Tribunal de Justiça de Santa Catarina. O TRT-4 (Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região) teve as maiores perdas processuais, com alagamento do pavilhão do arquivo-geral do órgão. De 2,5 milhões de processos físicos, mais de um milhão foi atingido, dentre arquivados provisoriamente ou em definitivo. Com o nível alto da água na região, o prédio só pôde ser acessado quase 30 dias depois do alagamento. A água, que chegou a 2,4 metros na parede, danificou parte do acervo de casos datados de 1935 a 2000, que foram reconhecidos com o selo Memória do Mundo da Unesco por sua importância histórica. Um grupo de trabalho do tribunal composto por ser-

vidores e especialistas, com auxílio do Arquivo Nacional, atua na recuperação dos processos molhados, sujos de lama, óleo e matéria orgânica. Mesmo com a maior parte do acervo sendo de caráter histórico, o alagamento pode causar prejuízos contemporâneos. De acordo com o TRT-4, mais de cem solicitações de consulta de processos armazenados no arquivo chegaram ao tribunal por semana. No Tribunal de Justiça Militar, invadido por 1,5 metro de água e um dos últimos pontos a desalagar na região central, foram afetados departamentos de arquivo judicial, almoxarifado, refeitório, outras dependências e o transformador central de energia. O atendimento presencial foi retomado no dia 25 de junho. No prédio do setor de auditoria, do outro lado da rua, a água chegou a 1,3 metro, com perdas de computadores, televisores, móveis e eletrodomésticos. O prédio ainda está sem condições de uso. Foram perdidos 35 computadores —cerca de 25% do total de equipamentos de toda a Justiça Militar do estado. Os tribunais foram inundados no dia 6 de maio, quando o Guaíba atingiu seu maior nível, e o sistema de bombeamento de água na região dos bairros Praia de Belas e Menino Deus falhou, causando uma subida rápida da água. A enchente também atingiu as sedes do TRE-RS (Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul), a Defensoria Pública, o prédio do TCE-RS (Tribunal de Contas do Estado), que está em obras, e as sedes temporárias da instituição. “O sistema de Justiça ficou debaixo d’água”, disse Leonardo Lamachia, presidente da OAB-RS, que teve uma sede inundada no subsolo e primeira andar e outra com acesso isolado. Ele explicou que a suspensão de prazos foi necessária. “Naquele momento era absolutamente impossível exercer a advocacia. Os primeiros 20 dias foram momentos muito difíceis e delicados”, disse. Em Estrela, uma das cidades mais afetadas na tragédia, o fórum já prepara a saída do atual endereço para um novo terreno. A mudança já era planejada após os danos causados pela enchente do rio Taquari em setembro de 2023, e deve ser acelerada após os danos de maio, quando a água chegou ao teto do segundo andar.

Temporariamente, os funcionários da comarca estão trabalhando no Foro Trabalhista da cidade. O fórum da vizinha Arroio do Meio, alagado em todo o primeiro andar, deve ter o funcionamento normalizado até o fim de agosto. Outra cidade que terá mu-

dança de sede do fórum é São Sebastião do Caí. O prédio atual teve o térreo submerso quando o rio Caí atingiu 17,6 metros, maior nível da história. “A primeira enchente [em novembro] surpreendeu a todos, ninguém esperava que a água atingiria o fórum”, disse a juíza da comarca, Priscila Anadon Carvalho. Houve danos na rede elétrica e de internet, e o prédio ficou seis meses sem elevador. “Quando os terceirizados estavam em vias de terminar o conserto, fomos atingidos pela enchente de maio.” Nas duas ocasiões, o fórum ficou quase um mês fechado, com atendimento restrito a telefone, e-mail e WhatsApp. Foi feito um mutirão para retirar o máximo possível do térreo e levar para andares superiores. “Subíamos os móveis incrédulos de que a enchente atingiria novamente o fórum, mas infelizmente foi o que ocorreu, e em proporções maiores do que na primeira vez.” Segundo Priscila, servidores e funcionários participaram de uma força-tarefa para ajudar a população afetada, tanto no auxílio jurídico quanto como voluntários. O fórum já está reaberto, com atendimentos e audiências normalizadas. Como o primeiro piso ainda necessita de reforma, alguns servidores foram deslocados para salas situadas nos outros andares.

★  
★  
★

semináriosfolha

folha.com/  
agrosustentavel

## Agronegócio Sustentável

7ª edição

Especialistas debaterão caminhos para uma agropecuária mais sustentável. Uma mesa discutirá as estratégias de aumento da produtividade no campo, fator importante para atender a demanda do mercado internacional por commodities e derivados produzidos sem degradação do meio ambiente. O uso de novas tecnologias será tema do segundo painel.

26 DE JULHO

às 9H

Auditório Folha

Evento presencial

**INSCREVA-SE**  
VAGAS LIMITADAS

Escaneie o QR Code ao lado ou acesse [symply.com](https://symply.com)  
Ingressos gratuitos

APOIO:

REALIZAÇÃO:

**FOLHA**  
NÃO DÁ PRA NÃO LER



# Números e narrativas

Kamala pode ter dados, mas Trump conta a história

**Joel Pinheiro da Fonseca**

Economista, mestre em filosofia pela USP

A cartilha de Trump para a economia —protecionismo, fim de regulamentações ambientais e corte de impostos— é o completo rechaço do legado de Biden. O que ampara essas propostas é a ideia, tão repetida em seu discurso na convenção republicana, de que a economia americana é terra devastada, e que Biden entrega um país destruído a seu sucessor.

Isso simplesmente não é verdade. O PIB cresceu 2,5% em 2023, mais do que as outras economias envolvidas. O desemprego está baixo, em tor-

no de 4%. A inflação, que chegou ao pico em 2022, hoje está em 3% ao ano. A princípio, Kamala tem um legado positivo a defender.

O discurso de Trump, contudo, embora não bata com os números, bate com a percepção de grande parte dos cidadãos. Numa pesquisa de maio (da The Harris Poll para o The Guardian), 56% dos respondentes acham que os Estados Unidos estão em recessão. Entre democratas, foram 49%. Ou seja, parece haver uma desconexão entre os dados e a percepção popular, o que favorece Trump.

Há duas explicações possíveis aí. A primeira é que, apesar das aparências, não há realmente uma desconexão; estamos apenas olhando para os dados errados. O pessimismo com a economia se deve à inflação alta dos últimos anos, que afetou mais o custo de vida do que os salários. Os juros, ademais, ainda estão altos.

Nem tudo, no entanto, se encaixa nessa explicação. Por mais de um ano os salários têm subido acima dos preços, e mesmo assim a percepção continua negativa. Por fim, um dado crucial: os americanos es-

tão mais otimistas com suas finanças pessoais do que com a economia nacional (Pew Research Center, maio/24). Ou seja, não são apenas dificuldades pessoais colorindo a percepção nacional.

Por isso, suspeito que haja mais em jogo. A desconexão entre percepção e dados é real. E ela se dá porque, hoje, o campo da narrativa tem uma autonomia própria.

No passado, todo mundo assistia os mesmos canais e lia os mesmos jornais. As narrativas políticas estavam mais ancora-

das nas notícias e números (e leituras desses números) que a imprensa trazia. Hoje, quando cada um consome suas próprias fontes, dados e narrativas não precisam andar juntos. Crenças se formam com base em leituras da realidade completamente diversas daquelas da mídia e das estatísticas.

As histórias que as pessoas ouvem e recebem de seus pares são tão importantes quanto a “realidade” econômica (aspas para lembrar que os dados são eles próprios recortes parciais e falíveis de alguns aspectos da realidade, e não o próprio mundo real). Com a expectativa da má gestão democrata, eleitores veem em cada história negativa uma comprovação de sua percepção.

Fatos ou dados inconvenientes muitas vezes nem chegam ao eleitor, mas se chegam podem ser desconsiderados como fake news ou fraude. Isso não quer dizer que essas narrativas sejam invencíveis, mas deman-

dam mais do que apenas esperar que a economia sozinha mude a percepção das pessoas. No Brasil ocorre algo similar. Lula tem muita dificuldade de conquistar aprovação dos evangélicos, e agora aposta que a resposta pode estar no preço dos alimentos. Espera-se que, se o preço do arroz e feijão cair, sua aprovação melhorará nos segmentos mais pobres, incluindo uma grande fatia de evangélicos. Talvez não seja tão simples.

Líderes populistas tratam todos os problemas como desafios de comunicação. Criando a relação correta com a opinião pública, é possível vender qualquer narrativa sem consertar as questões reais que subjazem ao discurso. Essa é uma tentação perigosa que pode levar a políticas desastrosas, como as que Trump propõe. Mas evitar que ela se imponha é uma batalha que terá de ser travada no próprio campo da comunicação.

| DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros | SEG. Deborah Bizarria, Camila Rocha | TER. Joel Pinheiro da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes | SEX. Marcos Augusto Gonçalves | SÁB. Demétrio Magnoli

# Delegado da PF ligado a Moraes assumirá corregedoria da Abin

José Fernando Moraes Chuy trabalhou com o ministro no TSE e assume em meio à apuração do caso ‘Abin paralela’

**Thaísa Oliveira e Ranier Bragon**

**BRASÍLIA** A diretoria da Abin (Agência Brasileira de Inteligência) escolheu o delegado da Polícia Federal José Fernando Moraes Chuy, ligado ao ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes, para a corregedoria-geral da agência.

O próximo corregedor, cuja função abrange a prevenção e apuração de irregularidades no âmbito administrativo, deve assumir eventuais procedimentos relacionados à “Abin paralela”, estrutura que teria funcionado no governo Bolsonaro para blindar os filhos do ex-presidente, espionar ilegalmente autoridades e atacar a credibilidade do sistema eleitoral.

Chuy deve substituir a oficial de inteligência Lidianie Souza dos Santos, indicada para o cargo em 2022 pelo ex-diretor da Abin Victor Carneiro, aliado do deputado federal e ex-diretor-geral da agência Alexandre Ramagem (PL-RJ), um dos alvos da PF.

O mandato de Lidianie termina em 31 de agosto e poderia ser renovado por mais dois anos, mas autoridades afirmam que é natural a substituição do nome em meio às suspeitas que recaem sob a gestão anterior e à mudança de governo.

Apesar de a troca ainda não ter sido formalizada, o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, já deu aval à ida do delegado para a Abin. O nome de Chuy também circula entre servidores da agência, que reclamam de mais um policial federal em cargos de alto escalão —e, neste caso, com mandato até 2026.

O atual diretor-geral, Luiz Fernando Corrêa, é delegado da Polícia Federal e foi diretor-geral do órgão no segundo governo Lula. Já o chefe de gabinete de Corrêa, Luiz Carlos Nóbrega Nelson, foi superintendente da PF no Rio Grande do Norte no governo Bolsonaro.

Chuy foi escalado por Moraes para a chefia da Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) em maio do ano passado e ficou

no cargo até junho deste ano, quando Cármen Lúcia assumiu a presidência do tribunal.

Os dois também trabalharam juntos quando Moraes era ministro da Justiça, no governo Temer. Na ocasião, Chuy era secretário-executivo do Conselho Nacional de Combate à Pirataria, estrutura subordinada ao ministro da pasta.

Moraes escreveu ainda a apresentação do livro de Chuy “Operação Hashtag: A primeira condenação de terroristas islâmicos na América Latina”, publicado em 2018.

Chuy e a Abin foram procurados pela reportagem, mas não quiseram se pronunciar.

A Intelis, associação que representa os servidores do órgão, afirma que a indicação de um corregedor-geral “oriundo de fora dos quadros da agência” é “preocupante, injustificada e um desprestígio dos servidores orgânicos da Abin”. A associação também aponta que a investigação sobre o uso indevido do software de monitoramento FirstMile pela “estrutura que parasitou a Abin” foi iniciada pela atual corregedora, que é oficial de inteligência.

Integrantes da Abin, porém, afirmam que a apuração iniciada pela corregedora esteve recheada de falhas e não teve eficácia, tendo sido boicotada pelos servidores. Tanto que uma sindicância foi instaurada pela nova gestão da

agência após o caso FistMile vir a público.

A Intelis aponta ainda que a PF pediu à Moraes —que é relator da investigação— o compartilhamento das provas com a corregedoria da Abin, o que demonstraria, segundo a associação, “a total cooperação da unidade” com as investigações.

“Temos certeza que a instituição possui excelentes quadros para ocupar a função e por isso consideramos irrazoável e nos preocupa as consequências de uma indicação como essa em uma instituição republicana.”

Aliados de Chuy destacam, por outro lado, a formação acadêmica e as experiências anteriores. Além da passagem pelo TSE, ele foi coordenador de Enfrentamento ao Terrorismo da Diretoria de Inteligência Policial da PF.

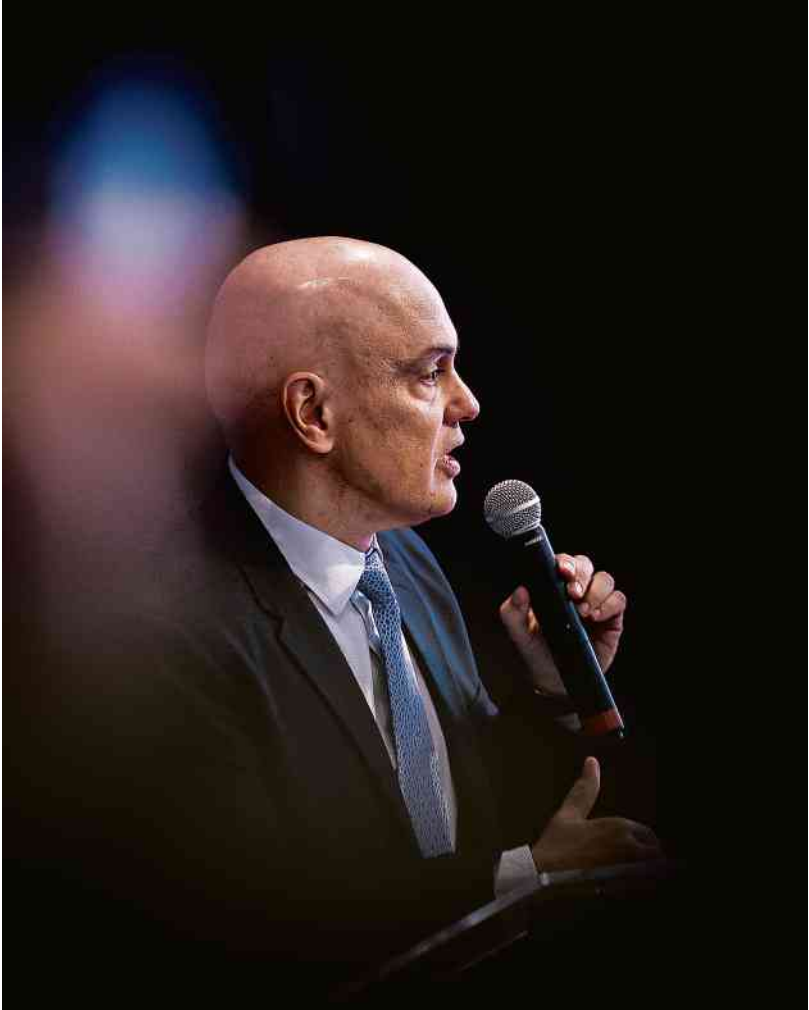
Outra credencial celebrada por entusiastas do nome é o doutorado em direito e segurança pela Universidade Nova de Lisboa, defendido em 2023. Em 2018, ele concluiu mestrado sobre “as redes sociais e a promoção de organizações terroristas”, no Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna.

Como mostrou a **Folha**, a PGR (Procuradoria-Geral da República) e Moraes mantiveram sob suspeita a atual gestão da Abin na última fase da operação que investiga o uso da agência em ações clandestinas no governo Bolsonaro.

A desconfiança que recai sob “as novas gestões” fize-ram com que Moraes negasse o compartilhamento da investigação da PF com a corregedoria da agência para a abertura de sindicâncias internas.

No parecer enviado ao STF, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, afirmou que compartilhar as informações “não parece recomendável neste momento processual” diante da “aparente resistência identificada no interior” da Abin.

Gonet afirmou que não vê urgência na abertura de eventuais procedimentos internos, como pedia a PF, e sugeriu que as provas fossem compartilhadas apenas com as investigações encerradas.



O ministro do STF Alexandre de Moraes participa de evento em São Paulo

Zanone Fraissat/Folhapress

# Ministro nega morosidade da Justiça e critica má-fé da iniciativa privada

**Ana Luiza Albuquerque**

**SÃO PAULO** O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes rechaçou, na manhã desta segunda-feira (22), críticas à morosidade do Judiciário e defendeu uma mudança de mentalidade também dos grupos que ingressam com os processos, afirmando que a iniciativa privada contribui para a insegurança jurídica.

“É muito comum, principalmente a iniciativa privada, acusar o poder público: ‘É lerdo, burocrático, traz insegurança jurídica’. Nós temos que enxergar o macro.”

Moraes afirmou que a Constituição de 1988 universalizou a Justiça, corretamente, mas que não promoveu seu aparelhamento. Assim, não haveria condições de responder a todos os processos, resultantes da facilidade de acesso ao sistema judicial —extremamente acessível e barato, segundo o ministro.

O ministro defendeu uma mudança de mentalidade na

iniciativa privada e no “Poder Judiciário, que desrespeita decisões vinculantes do próprio Poder Judiciário”.

Enquanto isso não ocorre, afirmou, é preciso aplicar multas maiores em casos de litigância de má-fé. “Ou vamos ficar patinando”, completou.

“A iniciativa privada contribui para a insegurança jurídica porque são milhões de processos que as partes sabem que vão perder, mas pelo fato de a Justiça ser muito fácil de acessar e barata, as partes vão ingressando com embargos e embargos, e vão protelando. E quando há multa por litigância de má-fé, é um escândalo no Brasil”, disse Moraes.

Moraes participou do evento ao lado de João Doria e do ex-presidente Michel Temer (MDB). O ex-governador pediu desculpas em nome do ministro, que não participou de entrevista a jornalistas após o seminário.

Em sua fala, Temer discor- dou das críticas de que o Judiciário extrapola suas funções. “Falar em ativismo do

Poder Judiciário é um pouco equivocado”, disse.

O ex-presidente afirmou que a Constituição é muito detalhista e prevê que todas as questões relativas à constitucionalidade sejam tratadas pelo STF, que interfere quando é acionado.

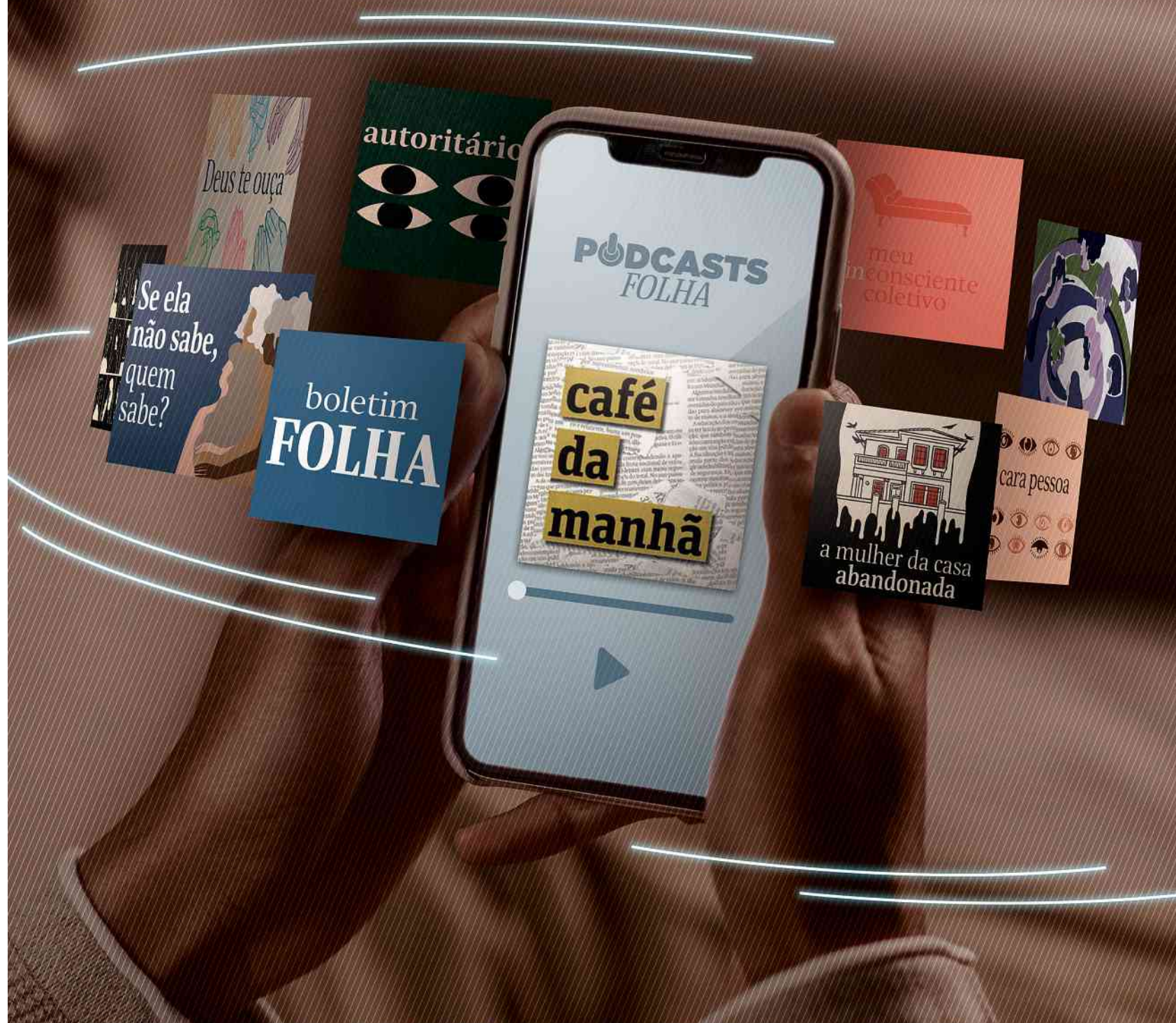
Questionado, Temer voltou a defender a adoção do semi-presidencialismo. Ele disse que está “absolutamente convencido que o presidencialismo brasileiro se esfarrapou” e que é obrigado a reconhecer que todo impeachment “gera um trauma institucional”.

O ex-presidente, que assumiu o cargo após o afastamento de Dilma Rousseff (PT) em 2016, afirmou ainda que o Congresso está somando uma função típica da chefia de governo —a execução—, mas sem a responsabilidade sobre ela. Assim, segundo ele, é preciso transferir oficialmente o encargo ao Parlamento.

“Não duvido que, daqui a algum tempo, tenha uma revolução no sistema de governo do país.”



# PODCASTS FOLHA



OS MELHORES PODCASTS  
ESTÃO NA FOLHA,  
COMECE O DIA BEM  
INFORMADO E EXPLORE  
NOVOS CONTEÚDOS.



A QUALQUER HORA,  
ONDE VOCÊ ESTIVER

NO SITE DA FOLHA OU  
NA SUA PLATAFORMA  
DE ÁUDIO FAVORITA.

**FOLHA**  
NÃO DÁ PRA NÃO LER.



# eleições nos eua



A vice-presidente dos EUA, Kamala Harris, e seu marido, Doug Emhoff, chegam a Wilmington, Delaware, para encontrar a equipe da campanha

Erin Schaff/AFP

# Kamala Harris consolida favoritismo, e debate se volta para escolha de seu vice

Em primeira aparição pública, democrata defende legado de Biden, que desistiu da corrida eleitoral

Fernanda Perrin

WASHINGTON Kamala Harris se consolidou nesta segunda (22) como a substituta de Joe Biden na disputa pela Casa Branca contra Donald Trump. Nenhum outro nome relevante do Partido Democrata veio a público desafiar sua candidatura, endossada pelo próprio presidente e pela maior parte da legenda.

O clima de triunfo era visível em seu primeiro discurso de campanha, feito no início da noite desta segunda no local onde até o último domingo (21) era a sede da chapa Biden-Harris. “O bastão está nas nossas mãos”, disse Kamala, que foi introduzida ao som de “Freedom”, de Beyoncé.

Joe Biden, isolado em Rehoboth Beach em razão da Covid-19, participou por telefone. O presidente agradeceu a equipe e disse que continuará “totalmente engajado” na campanha. “Eu estou de olho em você, menina. Eu amo você”, disse ele a Kamala.

Todos os 23 governadores democratas, incluindo cotados para a vaga de Biden como J.B. Pritzker (Illinois) e Gretchen Whitmer (Michigan), declararam apoio a Kamala. No Congresso, 181 dos 212 deputados

e 41 dos 47 senadores fizeram o mesmo, segundo monitoramento do New York Times.

Um dos nomes mais importantes a vir a público apoiá-la nesta segunda foi a ex-presidente da Câmara Nancy Pelosi. A lendária líder democrata operou nos bastidores para que Biden desistisse, mas havia ficado em silêncio no domingo sobre quem endossaria.

“Tenho plena confiança de que ela nos levará à vitória em novembro”, afirmou em nota divulgada nesta segunda.

Tão importante quanto o apoio do partido é o de doadores: foram US\$ 81 milhões nas 24 horas após Kamala lançar-se candidata (leia mais abaixo). A esse montante se somam os US\$ 150 milhões levantados de grandes doadores pelo comitê de arrecadação (conhecido como PAC, na sigla em inglês) Future Forward, de acordo com o site Politico.

A demonstração de união dos democratas sucede semanas de conflitos internos em torno da candidatura de Biden, em que a imagem dividida do partido contrastou negativamente com o domínio total de Trump sobre os republicanos na convenção nacional do partido, realizada na semana passada.

Conforme Kamala se firma como a candidata democrata, a discussão se volta para quem será o vice na chapa do partido. Seguindo a estratégia clássica de alguém com perfil complementar, as apostas são um homem branco —preferencialmente de um estado-pêndulo.

Os principais cotados para vice, por ora, são os governadores Andy Beshear (Kentucky), Roy Cooper (Carolina do Norte), Josh Shapiro (Pensilvânia) e Pritzker. Outro nome citado é o senador Mark Kelly (Arizona), cujas credenciais de militar e astronauta refulgem aos olhos democratas.

Uma pessoa que já pode ser riscada da lista é Whitmer. A governadora afirmou que não pretende deixar seu estado neste ano, e vai assumir o papel de codiretora da campanha de Kamala (o mesmo cargo que ocupava sob Biden).

“Se eles fizerem pesquisas

e descobrirem que precisam de um judeu careca e gay de 49 anos de Boulder, Colorado, eles têm o meu telefone”, brincou o governador do estado, Jared Polis, em entrevista à CNN, ao ser questionado sobre seu interesse no posto —um bom humor que havia se tornado raro entre democratas nas últimas semanas.

O clima mais leve é visível entre os integrantes do partido, aliviados com o que parece ser uma nova oportunidade para derrotar Trump depois de as esperanças de conseguir o feito minguarem sob Biden.

Kamala aproveitou esta segunda para marcar bem sua diferença ante o adversário, caso ela se firme como candidata, em dois temas principais: aborto e ficha criminal.

“Ao longo da minha carreira, lidei com criminosos de todos os tipos”, afirmou, em referência à sua atuação como procu-

radora na Califórnia, desperdando risos. “Predadores que abusaram de mulheres, fraudadores que roubaram de consumidores, trapaceiros que quebraram as regras para seu próprio benefício. Então me ouçam quando eu digo: eu conheço o tipo de Donald Trump”, disse, sob aplausos.

Nesta terça (23), a vice fará seu primeiro comício de campanha como candidata em Milwaukee, no estado-pêndulo de Wisconsin —a mesma cidade que recebeu a convenção republicana na semana passada.

Ainda nesta segunda, o presidente do Comitê Nacional Democrata, Jaime Harrison, disse que o partido vai escolher o novo candidato à Presidência até o dia 7 de agosto, via voto online. A data é anterior à convenção nacional da legenda, marcada para os dias 19 a 22 do mês que vem, quando a candidatura será oficializada. Segundo Harrison, ainda não há uma data estabelecida para o início da votação. A definição prévia, contudo, deverá tornar a convenção um evento protocolar.

Harris é filha de um professor jamaicano e de uma pesquisadora de câncer indiana que se conheceram durante um protesto por direitos civis

“Tenho plena confiança de que ela [Harris] nos levará à vitória em novembro

Nancy Pelosi  
líder democrata, em nota

# Candidatura arrecada US\$ 81 milhões nas primeiras 24 horas

Shane Goldmacher

THE NEW YORK TIMES A vice-presidente dos Estados Unidos, Kamala Harris, arrecadou US\$ 81 milhões (cerca de R\$ 450 milhões) nas primeiras 24 horas como favorita à nomeação do Partido Democrata para a Casa Branca, um sinal de que há forte apoio na agremiação a favor da sua candidatura após a desistência de Joe Biden, anunciada na tarde de domingo (21).

De acordo com a campanha de Kamala, 888 mil doaram, dos quais 60% estão doando pela primeira vez nesta eleição. Apenas 43 mil são doadores recorrentes —nos EUA, a imensa maioria dos fundos para campanhas políticas vêm de doações privadas feitas por empresas ou indivíduos.

Somente no domingo, o Partido Democrata já havia recebido US\$ 50 milhões em do-

ações. A data se tornou o dia com o maior volume de contribuições ao partido desde a eleição de 2020.

A quantia é baseada em uma análise do jornal The New York Times feita a partir do contador online de contribuições mantido pela ActBlue, principal plataforma para doar dinheiro à campanha dos democratas.

Com Biden fora e Harris ganhando impulso para reivindicar a indicação de candidata do partido, os democratas contribuíram em um ritmo acelerado. As doações aumentaram de uma média de menos de US\$ 200 mil por hora momentos antes de Biden desistir para quase US\$ 11,5 milhões em uma única hora mais tarde no domingo, segundo a análise.

Kamala agradeceu ao apoio de Biden para que ela seja a candidata democrata e já pe-

diu aos eleitores que doassem. “Eu farei tudo o que for possível para unir o Partido Democrata —e unir nossa nação— para derrotar Donald Trump e sua agenda extremista do Projeto 2025 [plano formulado por grupos conservado-

res para um eventual novo governo do republicano]. Se você está comigo, faça sua doação agora”, escreveu no X. Em seguida, ela divulgou um link para as contribuições.

“Este pode ser o maior momento de arrecadação de fun-

“Gosto e respeito muito Biden”, diz Lula

O presidente Lula (PT) elogiou, nesta segunda (22), o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, e disse que a decisão de desistir da disputa à Casa Branca foi pessoal. Lula disse ainda que vencerá o melhor, e o Brasil terá relação com quem for eleito. A declaração foi dada em entrevista a agências de notícias internacionais. “Eu fiquei muito feliz quando o presidente Biden foi

eleito e mais ainda pelos posicionamentos dele em defesa dos trabalhadores. [...] Eu gosto e respeito muito ele. Somente ele poderia decidir se iria ou não ser candidato”, disse. “Agora, eles vão escolher uma candidata ou um candidato, e que o melhor vença a eleição. A relação do Brasil será com quem for eleito. Temos uma parceria estratégica com os EUA e queremos mantê-la.”

dos na história do Partido Democrata”, escreveu Kenneth Pennington, estrategista digital do partido, no X.

O maior dia único anterior de doações na ActBlue ocorrerá no dia seguinte à morte da juíza da Suprema Corte Ruth Bader Ginsburg, em setembro de 2020, quando a ActBlue processou cerca de US\$ 73,5 milhões. Esse foi um dos dois dias em que a plataforma ultrapassou US\$ 50 milhões em doações antes do último domingo.

A doação de domingo é significativa, já que o partido busca se recuperar de um momento estagnado na corrida contra Trump. A arrecadação de fundos da legenda havia diminuído consideravelmente entre os principais doadores democratas nas semanas após o fraco desempenho de Biden no debate em junho.

A campanha de Biden já

na Califórnia, nos anos 1960 —ambos faziam doutorado na Universidade de Berkeley.

O nome da vice-presidente, em hindi, significa flor-de-lótus, como ela afirma em seu livro de memórias “The Truths We Hold - An American Journey” (2019). A pronúncia correta é “Kámala”, com a sílaba tônica no “Ka”, e não “Kamála”.

## Silêncio de Obama esfria amizade com atual presidente

SÃO PAULO Após o presidente Joe Biden anunciar sua retirada da corrida eleitoral pela Casa Branca, no domingo (21), o ex-presidente democrata Barack Obama reagiu com elogios à atitude de seu antigo companheiro de chapa.

O clima amistoso, porém, não ecoa os bastidores da relação entre os dois, de acordo com a imprensa americana. Após a desastrosa participação de Biden no debate com Donald Trump, Obama teria colocado em xeque as chances do atual presidente, assim como outros líderes democratas.

Logo após o debate, no final de junho, Obama foi a público apoiar Biden. Mas, nas semanas posteriores, o ex-presidente se calou publicamente e, segundo o Washington Post, passou a demonstrar preocupação em conversas privadas em relação às chances de Biden.

De acordo com o jornal americano, Obama falou com o atual presidente apenas uma vez entre o debate e o anúncio da desistência, mas recebeu muitas ligações de democratas, incluindo da ex-presidente da Câmara Nancy Pelosi.

Nessas chamadas, Obama teria afirmado que o futuro da candidatura era uma decisão que cabia apenas a Biden, mas também teria demonstrado preocupação com o aparente aumento da vantagem de Trump, segundo alguns institutos de pesquisa, e com o recuo de doadores do partido resistentes à candidatura.

De acordo com o New York Times, pessoas próximas a Biden dizem que ele está na política há tempo suficiente para presumir que os vazamentos de conversas privadas aconteceram para aumentar a pressão sobre seu afastamento.

Ele considera Pelosi a principal instigadora, segundo o jornal americano, mas também estaria irritado com Obama, que seria visto como “um mestre de marionetes nos bastidores” por Biden.

Segundo o Washington Post, Biden também se ressentiu por Obama não ter impedido o ator George Clooney, amigo pessoal do ex-presidente, de publicar um artigo de opinião no New York Times em que pedia ao atual presidente a desistência da corrida pela Casa Branca.

Com The New York Times



# Diretora do Serviço Secreto admite falha em atentado contra Trump

À Câmara Kimberly Cheatle afirma que agência que protege candidatos errou e que não renunciará ao cargo

## ELEIÇÕES NOS EUA

WASHINGTON | REUTERS A diretora do Serviço Secreto dos Estados Unidos, Kimberly Cheatle, admitiu ao Congresso americano nesta segunda-feira (22) que ela e sua agência falharam no dia em que um atirador tentou assassinar o candidato republicano à Presidência, Donald Trump, em um atentado na Pensilvânia, no último dia 13.

“A tentativa de assassinato do ex-presidente Donald Trump em 13 de julho é a falha operacional mais significativa do Serviço Secreto em décadas”, disse Cheatle em seu depoimento ao Comitê de Supervisão da Câmara dos Deputados. “Falhamos”, completou. Parlamentares republicanos e democratas pediram sua renúncia, aos quais ela rejeitou dizendo acreditar ser “a

melhor pessoa para liderar o Serviço Secreto” atualmente. Diante das acusações republicanas de que o Serviço Secreto negou recursos para proteger Trump, Cheatle disse que a segurança para o ex-presidente havia aumentado mesmo antes do atentado. “O nível de segurança fornecido para o ex-presidente aumentou bem antes da campanha e tem aumentado constante-

mente à medida que as ameaças evoluem”, disse ela. A diretora acrescentou que o Serviço Secreto forneceu a segurança solicitada pela campanha de Trump para o comício. Cheatle se recusou a responder a perguntas específicas sobre o plano de segurança de republicanos e democratas no dia do atentado, enfatizando que o assunto estava sendo investigado internamente. A audiência desta segunda marcou a primeira rodada de supervisão do Congresso sobre a tentativa de assassinato de Trump. Já no próximo dia 31, o diretor do FBI, Christopher Wray, comparecerá perante o Comitê Judiciário da Câmara. O presidente da Casa, Mike Johnson, ainda deverá apresentar uma força-tarefa bipartidária para servir como ponto de conexão às investigações da Câmara. Após o depoimento de Cheatle, o presidente do Comitê de Supervisão da Câmara, o republicano James Comer, pediu que a diretora renunci-

asse. “É minha firme convicção”, disse ele. “O Serviço Secreto tem milhares de funcionários e um orçamento significativo. Mas agora se tornou a face da incompetência.” O deputado democrata Ro Khanna também pediu a renúncia de Cheatle. “Se houver uma tentativa de assas-

“A tentativa de assassinato do ex-presidente Donald Trump em 13 de julho é a falha operacional mais significativa do Serviço Secreto em décadas

**Kimberly Cheatle** diretora do Serviço Secreto dos EUA em depoimento a comitê da Câmara dos Deputados



Kimberly Cheatle, diretora do Serviço Secreto, no encontro do Comitê de Supervisão da Câmara dos Deputados, nesta segunda (22) Kent Nishimura/Getty Images/AFP

## Documento do Brasil empurra impasse sobre guerras no G20 para novembro

Ricardo Della Coletta

RIO DE JANEIRO A presidência brasileira no G20 reconheceu, em carta publicada nesta segunda-feira (22), que há divergências entre os integrantes do fórum sobre as guerras na Ucrânia e em Gaza, mas disse que esse impasse será discutido nos próximos meses, em reuniões preparatórias para a cúpula de novembro no Rio de Janeiro. No contexto da Reunião Ministerial de Desenvolvimento do G20, que ocorre nestas segunda e terça (23) no Rio, os participantes expressaram suas perspectivas sobre a Rússia e a Ucrânia e a situação em Gaza, diz o documento publicado pelo Brasil. “Alguns membros e outros participantes consideraram que essas questões [Ucrânia e Gaza] têm impacto na economia global e devem ser tratadas no G20, enquanto outros não acreditam que o G20 seja fórum para discuti-las.” “A presidência brasileira do G20 conduzirá a discussão sobre essas questões entre os sherpas [negociadores], nos próximos meses, em preparação para a cúpula de líderes do Rio de Janeiro”, afirma a carta. A publicação foi a forma encontrada para contornar um impasse que existe no G20 há mais de dois anos, desde a in-

vasão da Ucrânia pela Rússia. As duas últimas presidências do G20, da Indonésia e da Índia, foram marcadas por uma paralisa quase total causada pela guerra. De um lado, os Estados Unidos e seus aliados pressionavam para que todo e qualquer documento do grupo tivesse uma condenação à invasão feita pela Rússia. Moscou, como membro do G20, obviamente vetava o texto, o que impedia a divulgação de declarações oficiais por parte dos ministros. Tanto na cúpula da Indoné-

sia como na da Índia os presidentes conseguiram chegar a declarações de última hora para evitar a perda de credibilidade do fórum multilateral. O cenário neste ano mudou. Por um lado, o início da guerra na Faixa de Gaza deu a países emergentes e ligados à causa palestina um argumento para dizer que EUA e aliados atuavam com seletividade ao exigir que a Guerra da Ucrânia fosse lembrada em todos os documentos do G20. Por outro, pesou o temor de que, após dois anos de impasse, o fórum multilateral perdesse relevância. Com a publicação da carta, foram divulgados nesta segunda-feira dois documentos na área de desenvolvimento. O primeiro é um “Chamado à Ação do G20 sobre o Fortalecimento dos Serviços de Água Potável, Saneamento e Higiene”. O segundo é a “Declaração Ministerial de Desenvolvimento do G20 para reduzir as desigualdades”. O plano do Brasil é usar o mesmo expediente para desviar a publicação dos demais documentos ministeriais do G20. Ou seja, antes de cada encontro dos ministros, uma carta semelhante será publicada, destacando que os temas sensíveis da geopolítica serão debatidos em outra oportunidade.

### ONG anuncia morte de mais dois reféns do Hamas

O Fórum de Famílias de Reféns anunciou que mais dois homens sequestrados pelo Hamas morreram em cativeiro. Yagev Buchstab, 35, e Alex Dancyg, 76, foram capturados durante os ataques da facção terrorista em solo israelense em 7 de outubro de 2023. Em comunicado, a organização afirmou que suas mortes são um “cruel lembrete da urgência” de fazer com que os reféns voltem para casa. A ONG não deu detalhes de como os reféns morreram.

## MUNDO OUVIU

Livros, filmes, séries, podcasts e o que mais houver para tentar entender o mundo

## Pesquisa aponta ilegitimidade do Hamas mesmo antes da guerra

### GUERRA ISRAEL-HAMAS

João Batista Natali

SÃO PAULO Uma informação traumatizante: 68% dos palestinos não tinham certeza de que teriam em casa o suficiente para se alimentar. Na Faixa de Gaza, controlada pelos terroristas do grupo da direita muçulmana Hamas, o medo de passar fome chegava a 78% da população. Há três anos eram bem menos, 51%, mas desde então o estrago veio do desemprego e da inflação. São números anteriores à atual guerra e citados em recente conferência na universidade de Oxford pela pesquisadora Amaney Jamal. Ela leciona na universidade Princeton e foi uma das criadoras, em 2005, de um instituto de pesquisa de opinião pública (arabbarameter.org). Trata-se da primeira instituição do gênero com levantamentos simultâneos em 16 países árabes. Um tópico capital desse conjunto de pesquisas se refere ao grau de confiança dos palestinos nos dirigentes de suas regiões. Pois só 29% dos moradores de Gaza confia-

vam no Hamas. A porcentagem não é tão ruim quanto a observada entre os palestinos na Cisjordânia —apenas 17% confiavam na Autoridade Nacional Palestina (ANP). Há, então, uma falta de legitimidade dos governantes, e ela tem uma razão precisa. A ANP se instalou em 1993 em Ramallah e, desde então, não convocou eleições que testassem seu apoio popular. O mesmo acontece com o Hamas, que ganhou em 2006 o pleito em Gaza, mas em seguida descumpriu a promessa de verificar sua popularidade por meio de uma volta às urnas. A desconfiança dos palestinos em relação aos governantes tem outra razão. Eles são vistos como corruptos, rótulo dado tanto aos terroristas de Gaza quanto aos burocratas de Ramallah. Entre os primeiros a corrupção era um notório atributo para 57% dos palestinos, enquanto entre os segundos o problema foi apontado por 72% dos locais. Uma recapitulação. Quando a ANP foi derrotada nas eleições há 18 anos, os terroristas do Hamas os acusavam de desvio sistemático do dinheiro que o mundo árabe enviava à chamada causa pa-

leslina. Hoje a percepção da corrupção está democraticamente dos dois lados, do Hamas e da ANP. A acadêmica traz esclarecimentos preciosos sobre as relações entre Israel e os palestinos. Como o fato de os habitantes de Gaza e da Cisjordânia serem majoritariamente partidários —ela não cita números— à solução dos dois Estados, que ficou sepultada com o fracasso dos Acordos de Oslo, assinados em 1993. Só um quinto dos palestinos entrevistados acreditavam que um conflito armado seria o desfecho inevitável entre árabes e judeus da região. Segundo Jamal, a solução de um só Estado —seja uma federação entre palestinos e judeus, seja uma entidade estatal com os judeus em situação mais poderosa— é defendida apenas por palestinos que não moram na região e que estão espalhados por uma diáspora que inclui do Oriente Médio aos Estados Unidos.

**What Gazans Think Before and After October 7th** Autoria: Middle East Centre, da Universidade de Oxford. Duração: 48 min. Disponível em: <https://podcasts.ox.ac.uk/what-gazans-think-and-after-october-7th>



mundo
 eleições na venezuela

# Lula enviará Amorim para observar eleição em Caracas

Presidente diz que ficou assustado com fala de Maduro sobre ‘banho de sangue’

BRÁSILIA | AFP E REUTERS O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nesta segunda-feira (22) que Celso Amorim, seu assessor especial para assuntos internacionais, viajará à Venezuela para acompanhar as eleições presidenciais marcadas para domingo (28).

A lisura do processo eleitoral tem sido questionada por opositores e líderes internacionais e, nos últimos dias, o ditador Nicolás Maduro aumentou a tensão ao dizer em comício que sua eventual derrota poderia desencadear uma guerra civil no país.

O presidente brasileiro criticou a menção feita por Maduro a um “banho de sangue” caso a oposição vença a disputa. “Fiquei assustado com as declarações [...]. Quem perde as eleições toma um banho de votos, não de sangue”, disse Lula. “Maduro tem de aprender: quando você ganha, você fica. Quando você perde,

você vai embora e se prepara para disputar outra eleição.”

“Espero que seja isso que aconteça, pelo bem da Venezuela e pelo bem da América do Sul”, acrescentou o presidente em entrevista coletiva a agências de notícias internacionais.

O principal adversário de Maduro é o diplomata Edmundo González. O candidato opositor, que lidera as principais pesquisas de intenção de voto, entrou na corrida após María Corina Machado, a mais vocal crítica do regime, vencer as primárias da oposição em outubro, mas ser impedida por um tribunal de concorrer. A primeira alternativa para substituí-la, Corina Yoris, também não conseguiu inscrever sua candidatura.

González agradeceu a Lula em publicação na plataforma X. “Agradecemos as palavras do presidente em apoio

a um processo eleitoral pacífico e amplamente respeitado na Venezuela. Valorizamos agradecidamente a presença do ex-ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, para observar o processo do próximo domingo. O mundo nos observa e acompanha”, disse o candidato.

O Conselho Nacional Eleitoral (CNE) da Venezuela convidou organizações sociais brasileiras simpáticas ao chavismo para acompanhar as eleições. A entidade eleitoral, controlada por aliados de Maduro, ainda fez um convite ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para organizar uma missão de observação, porém limitada a dois técnicos — o tribunal recusou sob o argumento de que está concentrado no pleito municipal que ocorrerá em outubro no Brasil.

Em 3 de junho, o TSE divulgou a veículos de imprensa que não acompanharia as

“

Maduro tem de aprender: quando você ganha, você fica. Quando você perde, você vai embora e se prepara para disputar outra eleição

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) presidente brasileiro

eleições na Venezuela. No dia 21 do mesmo mês, a Folha enviou novos questionamentos ao tribunal. A corte respondeu que “todas as atividades da Justiça Eleitoral estão focadas na realização segura, transparente e acessível” das eleições municipais brasileiras em outubro.

O pleito na Venezuela apresenta o maior desafio ao chavismo nos 25 anos em que a corrente inaugurada pelo ex-líder Hugo Chávez (1954-2013) está no poder. Maduro, que busca um terceiro mandato de seis anos, aparece em desvantagem nas pesquisas de opinião, o que o levou a subir o tom de seus discursos nos últimos dias.

“O destino da Venezuela no século 21 depende da nossa vitória em 28 de julho. Se não queremos que a Venezuela caia em um banho de sangue, em uma guerra civil fratricida, produto dos fascistas, vamos garantir o maior êxito, a maior vitória da história eleitoral do nosso povo”, afirmou o ditador num comício em Caracas, na última quarta (17).

Na semana anterior, ele já havia feito referência a uma guerra. “Em 28 de julho se decide entre guerra ou paz, guarimba [tipo de protesto com barricadas usado pela oposição] ou tranquilidade, projeto de pátria ou colônia, demo-

cracia ou fascismo”, afirmou ele em outro comício.

“Já falei com Maduro duas vezes [...]. Ele sabe que a única forma de a Venezuela voltar à normalidade é que haja um processo eleitoral respeitado por todos”, disse Lula nesta segunda. Para que os migrantes voltem ao território venezuelano e haja crescimento econômico, continuou o petista, Maduro “tem de respeitar o processo democrático”.

Segundo a Acnur, a agência da ONU para refugiados, quase 8 milhões de pessoas — cerca de 20% da população — deixaram a Venezuela desde o início da crise econômica e humanitária que começou após a chegada de Maduro ao poder, em 2013, até setembro do ano passado.

Lula defendeu o regime por anos, mas recentemente seu governo subiu o tom contra Maduro ao criticar obstáculos impostos à oposição venezuelana. O brasileiro ainda pediu mais observação internacional depois que a ditadura retirou o convite à União Europeia para observar o pleito.

“Vou ver se a Câmara dos Deputados e o Senado também podem enviar pessoas para acompanhar a eleição”, afirmou Lula, que também voltou a pedir a retirada das sanções internacionais contra a Venezuela.



O ditador venezuelano Nicolás Maduro com apoiadores em evento de campanha em San Fernando; Lula criticou fala sobre 'banho de sangue' em caso de derrota

Palácio Miraflores - 21.jul.24/Reuters

## Venezuelanos no Brasil sonham em voltar para casa após pleito

Michael Pooler

BOA VISTA | FINANCIAL TIMES O cardápio do restaurante Sabor Venezolano inclui pabellón, prato típico da Venezuela que consiste em arroz, feijão, carne desfiada e banana-da-terra, e cerveja Polar, a mais popular entre os venezuelanos.

Os frequentadores do lugar, que não é mais do que algumas mesas reunidas do lado de uma casinha, torcem pela seleção de futebol da Venezuela contra o México no torneio da Copa América transmitido pela televisão.

O restaurante não fica na Venezuela, mas em Boa Vista, capital do estado de Roraima. A cidade no norte do Brasil abriga dezenas de milhares de venezuelanos que fugiram da ruína econômica e da repressão da ditadura liderada por Nicolás Maduro.

“Nos primeiros anos eu chorava, querendo voltar para minha casa, mas agora me adaptei”, diz Maria Patrícia, 34, mãe de dois filhos que, com seu marido, administra o restaurante, além de manter um outro

emprego em tempo integral.

Com a maior parte do seu território situada acima da linha do Equador, Roraima é o estado mais ao norte do Brasil. Seu isolamento geográfico contribui para que seja o estado menos habitado do país, preenchido em vez disso pela floresta amazônica, savanas, colinas e por terras indígenas.

Ainda assim, sua população registrou o maior crescimento proporcional em comparação com outros estados, aumentando 41% do censo de 2010 para o de 2022 — o estado hoje tem 636 mil habitantes.

Acredita-se que um fator-chave para essa diferença seja a migração de venezuelanos, sobretudo através da principal travessia entre Venezuela e Brasil, a 200 km de Boa Vista.

Às vésperas das eleições presidenciais, marcadas para o final do mês, alguns moradores da cidade sonham retornar à sua terra natal.

Dona de uma barraca de rua que vende de tudo, incluindo meias, tesouras, cintos, guarda-chuvas, Joismar Martin, 21, é um exemplo do espírito em-

preendedor de muitos venezuelanos que vivem em Boa Vista. Ela migrou para o Brasil quando era adolescente, ao lado da mãe — agora falecida — e o padrastrô, e pretende voltar ao país natal depois de concluir um curso de odontologia. Comprou uma casa de três quartos em Caracas e planeja abrir um negócio lá.

“Estou rezando para que Deus coloque a pessoa certa no comando para mudar as coisas. Isso vai acontecer? Não sei. Há tanta corrupção com este governo”, diz ela.

Do total de 7,7 milhões de venezuelanos que moram no exterior, mais de 500 mil estão no Brasil. Um programa administrado conjuntamente pelo governo, as Forças Armadas, organizações de caridade e a ONU oferece abrigos, atendimento médico e ajuda para que os recém-chegados encontrem trabalho e se reassemem em outras partes do país.

“É um verdadeiro ecossistema de proteção social, além de inclusão e integração econômica”, diz o tenente-coronel Magno Lopes em um centro de acolhimento em Boa Vista.

“

Estou rezando para que Deus coloque a pessoa certa no comando para mudar as coisas. Isso vai acontecer? Não sei. Há tanta corrupção com este governo

Joismar Martin, 21 venezuelana vivendo em Boa Vista

Segundo ele, embora o fluxo diário de pessoas que cruzam a fronteira tenha diminuído, elas ainda são cerca de 350.

Além disso, a vida continua difícil para muitos, e é possível se deparar com diversos venezuelanos sem-teto no centro de Boa Vista.

Mendigando por trocados, Mary Algarés, 43, diz que não consegue trabalhar devido a uma lesão ocasionada por um ferimento de bala — ela afirma ter sido atingida ao protestar contra o regime na Venezuela, há dois anos.

Enfermeira de formação, ela vive em uma quitinete com as duas filhas e os três netos. Mas elogia a recepção que teve no Brasil. “Há assistência médica e previdência social, e eu solicitei uma pensão por invalidez.”

O influxo de migrantes marca Boa Vista, e sua presença pode ser observada no espanhol falado nos supermercados e em um cortejo de rua ao som de calipso, gênero musical muito popular na Venezuela, realizado em março. “A cultura e a musicalidade mudaram”, diz Julhy van den Berg, do Refúgio 343, uma ONG que ofe-

rece aulas de português brasileiro e conecta empresas a migrantes em busca de emprego.

Em privado, contudo, não é incomum ouvir reclamações sobre episódios pontuais de xenofobia, e alguns moradores locais reclamam sobre o impacto da migração no mercado de trabalho e no custo de vida. “A mão de obra venezuelana é muito mais barata”, diz um motorista de táxi que não quis se identificar. “Será melhor para todos se tirarem Maduro do poder.”

No Sabor Venezolano, Maria Patrícia reflete uma visão comum entre os expatriados, de que o ditador manipulou as instituições e que não aceitaria uma possível derrota.

Ela mantém, no entanto, alguma esperança. Menciona o fato de que o presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), aliado de longa data de Maduro, criticou o veto do regime a uma candidatura da oposição. “Embora tenha sido pouco, foi importante. Se Brasil e Colômbia [liderada por Gustavo Petro, de esquerda] pressionarem, pode haver resultado.”





Carro da Ronda Ostensiva da Guarda Civil Municipal de São José dos Campos (SP) Divulgação

# Guardas civis se fortalecem e querem virar polícia municipal

Associações fazem lobby no Congresso para aprovar PEC que altera o nome

Raquel Lopes

BRASÍLIA A função da guarda civil municipal mudou ao longo do tempo. O grupo, que antes se concentrava na proteção do patrimônio público, passou a atuar como força policial, criando unidades especializadas e equipadas até com fuzis.

Levantamento realizado pela *Folha* nas capitais do país revela que há guarda municipal em 22 capitais, sendo que em 20 elas estão armadas. Os efetivos em Palmas, Porto Alegre, São Paulo, Vitória, Goiânia e Curitiba já possuem fuzil. Não contam com guarda municipal Rio Branco, Cuiabá, Porto Velho e Brasília. Campo Grande não respondeu.

Ao longo dos anos, diversas leis e normas do Executivo conferiram à guarda municipal poder de polícia e autorização para posse e porte de armas. Atualmente, busca-se a aprovação de uma PEC (Proposta de Emenda à Constituição) no Congresso Nacional para proporcionar maior segurança jurídica e alterar o nome para Polícia Municipal. O Estatuto Geral das Guar-

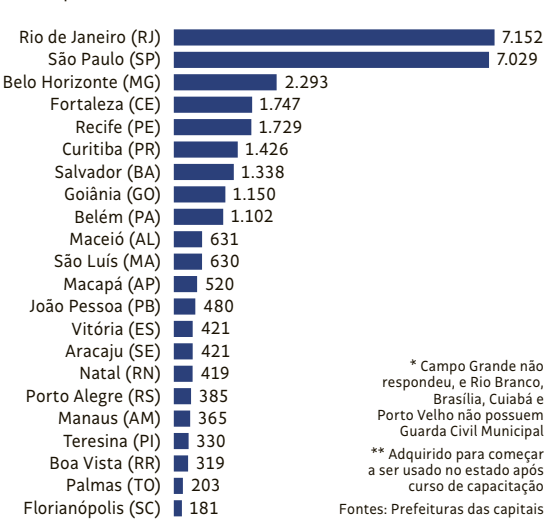
das Municipais, aprovado em 2014, foi a primeira legislação a ampliar os poderes do grupo, conferindo-lhe autorização, por exemplo, para o uso progressivo da força, para o patrulhamento ostensivo e para a realização de prisões em flagrante.

Em 2018, outra lei inseriu as guardas municipais entre os órgãos estratégicos do Sistema Único de Segurança Pública. Recentemente, em 2023, um decreto do presidente Lula (PT) regulamentou trechos deste estatuto.

“Hoje, atuamos em várias ocorrências, como roubo, furto, sequestro e, em Goiás, colaboramos estreitamente com as polícias. Precisamos fortalecer nossa organização para enfrentar o crime organizado”, disse Wellington Ribeiro Paranhos, presidente do Conselho Nacional dos Dirigentes das Guardas Municipais e Comandante da guarda de Goiânia.

O especialista em segurança pública Luís Flávio Saporí expressa preocupação com a mudança nas guardas municipais, que replicam o trabalho da Polícia Militar em vez

## Efetivo de guardas-civis ou metropolitanos nas capitais



de desenvolver um modelo próprio de prevenção.

Segundo Saporí, elas estão criando unidades semelhantes a pequenas tropas de choque, conhecidas como Romus (Rondas Ostensivas Municipais), para combater a criminalidade violenta e o tráfico

de drogas. São compostas por agentes treinados, equipados com uniformes e armamentos semelhantes aos das forças táticas policiais.

“Essas unidades realizam operações e abordagens de suspeitos nas ruas, seguindo o modelo das polícias milita-

res. A missão é realizar patrulhamento preventivo, não de confronto armado contra o crime”, afirmou Saporí.

Para Luiz Vecchi, presidente da Fenaguardas (Federação Nacional de Sindicatos dos Guardas Municipais), o armamento das guardas e a criação de unidades especializadas se tornaram necessários devido à evolução e sofisticação do crime.

“O uso de fuzis visa equiparar o potencial de resposta contra esses criminosos, contribuindo para a redução da violência nas áreas com guardas armadas. Foram introduzidos principalmente em resposta ao surgimento do novo cangaço, especialmente em pequenas cidades onde os criminosos perceberam a fragilidade do armamento até da Polícia Militar”, disse.

Para ter segurança jurídica de atuação, as associações de guardas municipais agora buscam a aprovação da PEC no Congresso. Dessa forma, o grupo passa a ser incorporado na Constituição como um órgão de segurança pública, ao lado de instituições como as polícias Militar, Civil, Federal, Rodoviária Federal e Penal.

Atualmente, o Judiciário apresenta interpretações divergentes sobre o papel das guardas municipais. Enquanto o STJ (Superior Tribunal de Justiça) decide que a guarda municipal deve focar na proteção de bens, serviços e instalações municipais, conforme previsto na Constituição, o STF (Supremo Tribunal Federal) estabeleceu que essas guardas são oficialmente integrantes do Sistema de Segurança Pública.

Recentemente, a Justiça de São Paulo determinou que a GCM (Guarda Civil Metropolitana) deve aderir estritamente aos seus deveres constitucionais. Por esse motivo, foram proibidos o uso de balas de borracha e bombas de gás e formações de ataque semelhantes às usadas pela Polícia Militar na racolândia.

Além desse ponto central, o texto da PEC propõe a mudança de nome para Polícia Municipal e estabelece uma aposentadoria semelhante à de um policial, reduzindo o tempo de serviço e garantindo integralidade e paridade salarial.

Em ano de eleição municipal, parlamentares de diferentes espectros políticos têm apoiado a proposta, que aguarda despacho do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Em junho, sindicatos reuniram mais de 400 agentes na Casa para pressionar o avanço do projeto.

O presidente da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado, Alberto Fraga (PL-DF), afirmou que a PEC conta com a simpatia de muitos deputados, especialmente aqueles que consideram os votos dos municípios. Diz, entretanto, que o texto precisa passar por ajustes.

“Hoje, atuamos em várias ocorrências, como roubo, furto, sequestro e, em Goiás, colaboramos estreitamente com as polícias. Precisamos fortalecer nossa organização para enfrentar o crime organizado

**Wellington Ribeiro Paranhos**  
presidente do Conselho Nacional dos Dirigentes das Guardas Municipais e Comandante da guarda de Goiânia

“O papel da guarda não deve se sobrepor à atuação da Polícia Militar, o texto precisa ser discutido para ser refinado”, destacou.

O presidente da Fenaguardas, contudo, contesta qualquer possibilidade de conflito nas atribuições. Na sua visão, a PEC assegura a segurança jurídica necessária para o exercício das funções. “A Lei Orgânica já define claramente nossas atribuições, e não temos interesse em invadir o campo de atuação de outras forças”, afirma Vecchi.

O deputado Coronel Ulysses (União-AC) acrescentou que, ao ser garantida na Constituição como um órgão de segurança pública, é crucial que o governo federal conceda uma contrapartida orçamentária e financeira adequada para fortalecer o Fundo Nacional de Segurança Pública.

“Com a integração das guardas municipais, os recursos existentes, que já são insuficientes, precisarão cobrir mais de mil guardas municipais em todo o país. Atualmente, o fundo, que obtém recursos de uma parcela das lotéricas, não consegue atender satisfatoriamente os 26 estados e o Distrito Federal”, disse.

Renato Sérgio de Lima, diretor-presidente do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, enfatiza que as polícias militares historicamente resistem ao aumento dos poderes da guarda municipal.

“Hoje as prefeituras compram as folgas dos policiais, pagam várias despesas como aluguéis de batalhões, contas de consumo. Quando falamos sobre a disputa de papéis, estamos essencialmente discutindo a distribuição de recursos”, afirmou.

# Governo Tarcísio transfere 161 presos para o interior após rebelião na Grande São Paulo

Paulo Eduardo Dias

SÃO PAULO Agentes penitenciários realizaram nesta segunda-feira (22) a transferência e escolta de 161 presos da Penitenciária 1 de Franco da Rocha, na Grande São Paulo, para o interior do estado. O governo Tarcísio de Freitas afirma que identificou a participação desses presos na rebelião ocorrida no sábado (20).

A unidade para a qual eles serão encaminhados não foi divulgada por medida de segurança, segundo a pasta.

As remoções ocorrem “para cumprimento de sanção disciplinar prevista na Lei de Execução Penal por participação ativa no motim”.

A confusão teve início após detentos colocarem fogo em colchões e outros objetos. Em

cartazes eles pediram o “fim da opressão” e fizeram críticas à direção da unidade, e com lençóis escreveram a sigla PCC (Primeiro Comando da Capital) no chão do pátio.

A rebelião foi encerrada após agentes penitenciários do GIR (Grupo de Intervenção Rápida), uma espécie de Tropa de Choque da SAP (Secretaria da Administração Penitenciária), entrarem no local. Foram disparados tiros de bala de borracha contra os amotinados.

Em um primeiro momento a SAP afirmou que três presos haviam ficado feridos, mas nesta segunda o número subiu para cinco. De acordo com a pasta, após a intervenção do GIR, durante o trancamento dos presos nas celas, mais dois detentos pediram aten-

dimento médico, totalizando cinco custodiados encaminhados para hospitais da região. Todos estão estáveis e não correm risco, segundo a gestão Tarcísio.

Outros quatro presos inalaram fumaça e receberam atendimento na enfermaria da própria unidade.

Sábado é dia de visita para os presos. Segundo a SAP, os visitantes foram retirados com segurança e não houve reféns. Familiares dos presos acompanharam toda a ação do lado de fora, e em virtude do motim as visitas previstas para o domingo (21) foram suspensas.

A rebelião ocorreu dias após outro motim, este na capital paulista, iniciado em virtude da remoção de presos do recém-reformado e já superlo-

tado CPP (Centro de Progressão Penitenciária) Butantan, na zona oeste. O prédio tem capacidade para 1.412 presos, mas na sexta (19) tinha 1.494.

As remoções ocorreram após a fuga de sete homens entre os dias 13 e 15. A SAP afirmou depois que identificou erros de procedimento por parte de funcionários.

O CPP Butantan é uma unidade de regime semiaberto da qual os presos podem sair para trabalhar ou estudar desde que tenham autorização judicial. O local recebeu presos que antes estavam em Franco da Rocha.

Antes da pandemia o prédio abrigava mulheres. Em 2021 o sindicato denunciou que o local tinha problemas estruturais que poderiam resultar até em desabamento.

## Condenado no caso Tim Lopes não aparece para pôr tornozeleira

Bruna Fantti

RIO DE JANEIRO O traficante Elizeu Felício de Souza, o Zeu, um dos condenados pela morte do jornalista Tim Lopes, não apareceu para instalar a tornozeleira eletrônica após ser solto no dia 4 deste mês. Ele tinha cinco dias úteis para se apresentar à central de monitoramento, no centro do Rio de Janeiro, para colocar o equipamento.

Zeu deixou o Instituto Penal Vicente Pragibe, em Bangu, beneficiado pela progressão de pena —do regime fechado para a prisão domiciliar. A Seap (Secretaria Estadual de Administração Penitenciária) comunicou o caso à Justiça, que irá determinar se ele será considerado foragido ou não. Procurado, o Tribunal de Justiça do Rio não retornou até a

conclusão desta edição.

A reportagem não localizou a defesa de Zeu, que foi condenado em 2005 a 23 anos e seis meses pela tortura e assassinado de Lopes.

O repórter desapareceu no dia 2 de junho de 2002, quando foi até a comunidade para apurar a prostituição de menores de idade e o consumo de drogas em um baile funk. Segundo a polícia, ele foi identificado por um segurança do tráfico, que encontrou a microcâmera que Lopes levava escondida.

O traficante Elias Pereira da Silva, o Elias Maluco, então líder do Comando Vermelho, ordenou a morte do jornalista. Lopes foi levado para o morro da Grota, no Complexo do Alemão, onde foi torturado e atingido por um golpe de espada no tórax.



# Assassinatos de indígenas aumentam 15% em 1º ano de Lula

Mortes por falta de assistência de saúde mais que dobraram em relação ao último ano de Jair Bolsonaro

Lucas Lacerda

SÃO PAULO Os assassinatos de indígenas voltaram a crescer no primeiro ano do governo Lula (PT) e tiveram alta de 15,5% na comparação com 2022, o último de Jair Bolsonaro (PL). Foram 208 mortos em 2023 ante 180 em 2022. Os dados são do relatório Violência Contra os Povos Indígenas no Brasil, publicada nesta segunda-feira (22) pelo Conselho Indigenista Missionário (Cimi). As mortes por desassistência à saúde mais que dobraram, com 40 casos registrados em 2022 e 111 no ano passado, sendo 35 deles no Amazonas. O indicador faz parte do grupo de omissão do poder público, que também aumentou na comparação entre o último ano de Bolsonaro e o primeiro de Lula. As mortes infantis, também nesse grupo, somam óbitos de crianças indígenas de o a 4 anos de idade e chegaram a 1.040 em 2023. A maior parte das mortes infantis foi considerada evitável pelo Cimi, por estar relacionada a ações de saúde. O relatório destaca os óbitos por gripe e pneumonia (141), diarreia, gastroenterite e doenças infecciosas intestinais (88) e desnutrição (57). Já os suicídios de indígenas foram 180 em 2023, com a repetição dos três estados com mais casos, Amazonas (66), Mato Grosso do Sul (37) e Roraima (19). O número foi 56% mais alto do que os 115

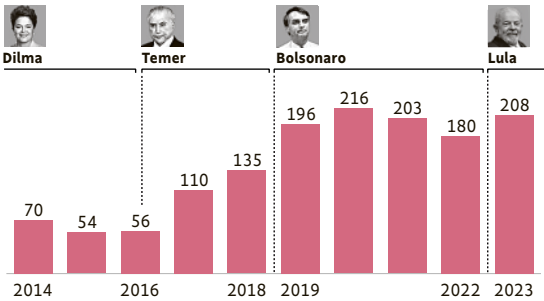
casos de 2022. Em relação aos homicídios, pouco mais da metade das mortes de indígenas registradas em 2023 está distribuída entre Roraima (47), Mato Grosso do Sul (43), Amazonas (36) e Rio Grande do Sul (16). O número de assassinados em 2023 fica abaixo dos 216 mortos em 2020, durante o governo Bolsonaro. As mortes naquele ano foram o ápice de uma escalada de violência marcada pelo aumento, em 2019, de 45,2% das mortes ante 2018. O aumento mais elevado dos anos recentes, porém, ocorreu no governo Michel Temer (MDB), que registrou 110 assassinatos de indígenas em 2017, na comparação com 2016 —o então mandatário assumiu o cargo definitivamente em 31 de maio daquele ano, após a conclusão do impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (PT). A publicação do relatório ocorre em meio ao agravamento de conflitos fundiários em Mato Grosso do Sul e no Paraná, lembrados no evento de lançamento. No oeste paranaense, 22 famílias que já habitavam a TI Guasu Guavirá, no município de Terra Roxa, iniciaram a retomada dos territórios Arakoé e Arapoty e, desde o início do mês, estão sendo alvos de ataques, de acordo com o Ministério dos Povos Indígenas. “É o momento que o Brasil acompanha mais que um conflito, é uma verdadeira

tentativa de massacre aos povos indígenas. No município onde está meu território ancestral, fizemos retomada. Até hoje, com tantas violências sofridas, estamos resistindo”, afirmou Vilma Vera, liderança avá guarani da Terra Indígena Guasu Guavirá, na abertura do evento. As críticas se dirigiram ao Congresso e ao marco temporal para a demarcação de terras indígenas, mas também revelaram frustração com promessas do início do governo em 2023. A proposta determina que as terras indígenas devem se restringir à área ocupada pelos povos na data da promulgação da Constituição de 1988. O texto da PEC (Proposta de Emenda à Constituição) começou a ser discutido na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, mas a decisão só deve acontecer após as eleições municipais, em outubro. O recorte de pendências administrativas, que atinge 62% das 1.381 terras e demandas por terras no Brasil, mostra que o número de territórios sem providência alguma para regularização caiu de 588 em 2022 para 563 em 2023. Procurado, o Ministério da Justiça e Segurança Pública afirmou que a Força Nacional de Segurança Pública tem atuado para manter a ordem e garantir a segurança das pessoas e do patrimônio em terras indígenas. Citou operações em 21 desses territórios e a apreensão de R\$ 1,1 milhão, mais de 5,7 toneladas de metais preci-

## Violência contra indígenas no Brasil

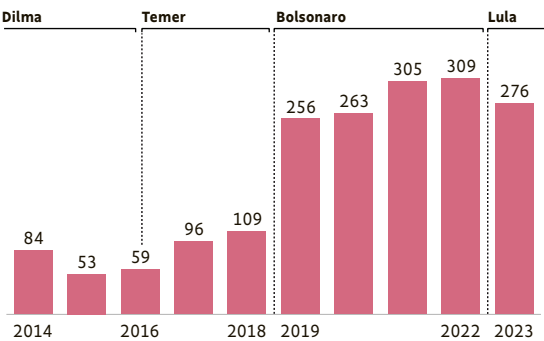
### Assassinatos de indígenas

Número de mortes por ano



### Invasões\* em terras indígenas

Número de casos por ano



\*Casos incluem invasões possessórias, exploração ilegal de recursos naturais e danos ao patrimônio

Fonte: Relatório Violência Contra os Povos Indígenas 2023/Cimi

osos, 300 animais e 4,3 mil litros de combustível, além de 3,4 mil pessoas abordadas e 97 fiscalizações ambientais. As operações da Força Nacional, segundo a nota, ocorrem sempre com a participação de órgãos como Polícia Federal, ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), Casa Civil da Presidência da República, Ministério da Saúde e Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis). Já o Ministério dos Povos Indígenas citou um histórico de conflitos antigos e recentes em relação aos povos indígenas, e afirmou que “durante o

governo anterior, houve leniência e chancela em relação a atividades ilegais como garimpo, extração de madeira, grilagem, entre outras, que deixam um rastro de destruição do meio ambiente e violência contra os povos indígenas”. Segundo a pasta, há 145 estudos em elaboração para identificação e delimitação de terras indígenas no país e 28 processos de emissão de portarias declaratórias na fila do Ministério da Justiça. “Em um ano e meio de atividade, o governo federal homologou 10 Terras Indígenas. Antes da instituição do MPI, ao longo de uma década, cerca de 11 territórios foram homologados.”

# Balão cai, arrasta moto e bairro fica sem luz em SP

Cristina Camargo e Francisco Lima Neto

SÃO PAULO A queda de um enorme balão causou pânico e deixou bairros da zona leste de São Paulo sem energia elétrica na madrugada desta segunda-feira (22). Um carro ficou tombado e uma motocicleta foi içada e ficou presa na fiação na região de Itaquera. A Enel confirmou, em nota, que o balão caiu sobre a rede elétrica e provocou a interrupção do fornecimento de energia em bairros da região. O artefato atingiu três linhas de alta tensão e alguns circuitos de média tensão. Um carro teria sido arrastado e tombado pelo artefato. O balão, segundo a Enel, içou uma motocicleta que ficou presa em cima da fiação, na rua Jaguaruna. Técnicos da companhia trabalharam nos reparos pela manhã e, segundo a empresa, 95% dos clientes afetados já estavam com o fornecimento restabelecido. Segundo os bombeiros, o balão caiu na altura do número 980 da rua Alto Belo, no bairro Aricanduva, na zona leste, queimou fiação elétrica e provocou um incêndio. Uma parte da estrutura foi encontrada em uma creche municipal, que estava vazia no momento. Não houve vítimas. Moradores da zona leste fizeram vários relatos nas redes sociais, acompanhados de imagens, sobre a circulação do balão por bairros da região, em baixa altitude, até cair na fiação elétrica. Eles ouviram estrondos, viram clarões e saíram de suas casas para acompanhar a movimentação. Uma moradora contou que



Funcionário tenta retirar moto que ficou presa em fiação após queda de balão na zona leste de São Paulo Reprodução

a luz do apartamento começou a piscar, ela ouviu barulho de explosões e, ao olhar pela janela viu o balão passando pelo prédio e destruindo a fiação elétrica. Em entrevista à TV Globo, outro morador disse que a rua ficou lotada de motoqueiros durante a madrugada em busca do resgate do equipamento. A Polícia Civil, por meio da Divisão de Investigações sobre Infrações contra o Meio Ambiente, do DPPC, abriu uma investigação para identificar todos os envolvidos, de acordo com a SSP (Secretaria da Segurança Pública). Ainda segundo a pasta, nes-

te ano o Corpo de Bombeiros atendeu 15 ocorrências de incêndio causadas por quedas de balões. De janeiro a julho de 2023, foram cinco ocorrências. Já a Polícia Militar Ambiental apreendeu 35 balões até o momento. A queda de um outro balão prejudicou o funcionamento da linha 11-coral da CPTM. Entre as 4h10 e as 4h20, os trens circularam em via singela e maior tempo de parada nas plataformas, devido a queda do balão na rede aérea na região da estação Corinthians-Itaquera, segundo a CPTM. O Governo de São Paulo afirmou que no primeiro semes-

tre deste ano registrou 44 Autos de Infração Ambiental por prática baloeira no estado. As multas aplicadas no período ultrapassam R\$ 1 milhão, segundo dados da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística. Na sexta-feira (19), 12 fábricas clandestinas de balões foram fechadas pelas equipes da Polícia Militar Ambiental durante a Operação Guardiã das Florestas. Em nota, Defesa Civil do estado reforçou que soltar balões é crime. “Eles podem atingir a rede elétrica e interromper o fornecimento de energia de uma enorme região, pa-

ralizando o atendimento em hospitais, escolas e até o fornecimento de água”, afirmou. O órgão também também destacou que o artefato causa incêndios florestais quando cai em áreas de vegetação, gerando danos à fauna e flora. A legislação brasileira proíbe a fabricação, venda, transporte e soltura de balões, com pena de um a três anos de detenção e aplicação de multa a partir de R\$ 10 mil. O código penal também prevê reclusão de dois a cinco anos pelo perigo criado ao transporte aéreo. Denúncias podem ser feitas à Polícia Militar Ambiental.

## MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

## Foi um dos precursores do grafite em SP

JOHN DENNIS HOWARD (1938 - 2024)

Mariana Zylberkan

SÃO PAULO O artista urbano John Howard tinha uma frase preferida que dizia de forma recorrente: “sou contra o sistema”. A postura rebelde e inconformista de um dos precursores do grafite em São Paulo norteou boa parte de suas atitudes, desde recusar qualquer tipo de contrato por sua obra até discutir com juízes da Vara da Infância quando pedia autorização para levar os quatro filhos menores de idade para assistir a filmes fora de suas faixas etárias, como “Jesus Christ Superstar”. Nascido em Detroit, nos Estados Unidos, veio para o Brasil no começo da década de 1960. De carona em carona, Howard partiu em direção ao Canal do Panamá. Ao chegar lá, continuou a viagem até Manaus, e seguiu para São Paulo. Da capital paulista foi para Araçatuba, no interior paulista, que se tornou sua casa após conseguir emprego como professor de inglês, e conhecer a araçatubense Marinez, com quem teve quatro filhos. Tempos depois o casal voltou ao Brasil, onde ele iniciou os primeiros experimentos que pavimentaram seu caminho rumo a se tornar um dos precursores do grafite paulistano. “Ele achou latas de tinta na garagem e foi com as crianças pintar a rua onde morava, em Santo Amaro”, conta a filha Denise. A pintura nos muros se repetiu quando a família se mudou para São Bernardo do Campo (ABC) e ele fez o mesmo em um terreno baldio vizinho. Em 1984, conheceu Rui Amaral na Vila Madalena, na zona oeste paulistana, e, juntos, se tornaram referências da arte urbana paulista. O ímpeto ideológico o transformou em um artista frenético, que finalizava os traços dos seus desenhos de cabeças em minutos —as figuras que remetiam ao corpo humano, mas em estilo psicodélico, se tornaram a marca de seu trabalho. “Ele gostava muita da expressão ‘fazer a cabeça’, para ele tinha muitos outros significados”, diz Denise. A partir da valorização da arte de rua, suas criações se tornaram requisitadas em exposições e galerias, apesar de sempre ter exposto apenas nas ruas. Foi convidado para participar da Bienal de São Paulo e eventos no Masp, além de ter ido à Dinamarca para uma residência artística por indicação de Os Gêmeos, ícones do grafite nacional. Howard morreu aos 85 anos no último dia 13, em São Paulo, após sofrer complicações da doença de Alzheimer. Deixa a ex-mulher, quatro filhos, três netos e dois irmãos, além de muitos filhos e irmãos do grafite.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/ mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.



# Nosso desassossego amoroso

A conjugalidade envolve arranjos pragmáticos distantes da imagem de amor

Vera Iaconelli

Diretora do Instituto Gerar de Psicanálise, autora de "Criar Filhos no Século XXI" e "Manifesto antimaternalista". É doutora em psicologia pela USP

Embora se diga que desde a modernidade as relações amorosas se baseiam mais no afeto e no desejo do que na obrigação e na convenção, acaba que elas nunca são puras e desinteressadas. Seria ingenuidade pensar que os relacionamentos se resumem ao que se passa entre o casal, ou ao trisal, se preferirem. A conjugalidade envolve arranjos pragmáticos, bem distantes da imagem de amor e paixão a que está associada. Mesmo as relações que não são fundadas em razões con-

tábeis não deixam de incluir algum tipo de lastro patrimonial. Pode ser porque se divide um aluguel, a logística com os filhos ou outras formas de atenuar pressões econômicas. Não raro, no cálculo de uma separação, a segurança material pesa. No entanto, ao romper uma relação que era mantida pelo temor de se bancar sozinho, muitas pessoas descobrem um potencial inesperado de se sustentar. Nos vários sentidos da palavra. Estar com alguém numa re-

lação duradoura significa, para o bem e para o mal, somar seu círculo social. Passado algum tempo, é de se esperar que a família, os amigos e os colegas de um façam parte da vida do outro. Também pode-se aproveitar a chegada do novo elemento como desculpa para se afastar de contatos anteriores. Numa eventual separação, a perda dos agregados pode pesar tão ou mais do que o fim do relacionamento. A longevidade das relações também cria paradoxos. Quanto mais tempo juntos, mais in-

timos e confortáveis, mas também mais previsíveis e entediados. Relações menos duradouras podem ser mais excitantes e rejuvenescedoras, mas elas não costumam sobreviver a crises que se mostram cruciais para o amadurecimento de ambos. O pulo do gato, então, seria manter relações longevas que nunca perdessem seu frescor, ou seja, nas quais cada um tem uma vida suficiente-mente rica para que possam continuar a se surpreender mutuamente. Dessa forma, as crises matu-

rativas que atravessam o relacionamento de tempos em tempos renovariam o apaixonamento pela mesma pessoa ao longo dos anos. Mas o risco de que as transformações de cada um caminhem em sentidos opostos e inconciliáveis está dado em todas as relações, que dirá nas que são inquietas por natureza. A questão é que, nas coisas do amor, não há pulo do gato. A dificuldade em admiti-lo é o que nos leva, muitas vezes, a uma insatisfação crônica com o que é possível viver ao lado de alguém, seja de maneira longaeva ou episódica. Outro mito que persegue os casais é de que seria possível, e mesmo desejável, encontrar alguém capaz de dar conta de todas as nossas demandas por sexo, intimidade, companheirismo, amizade, troca intelectual, humor, enfim, por tudo que somos capazes de ofere-

cer e receber uns dos outros. A fantasia de ser tudo para o outro só revela como o infantil em nós —nossas aspirações mais toscas— continuam operando na vida adulta. Na tentativa de encontrar a panaceia das relações, cria-se imperativos que assombram cada geração como a relação aberta, fechada, casual, trisal, morando junto, morando separados... Além do estrago que causa a busca por responder aos imperativos, eles fazem supor que haveria saída para o desencontro humano. Todas as relações amorosas fracassam em acabar com a solidão, em nos livrar da angústia, em driblar o horror diante do envelhecimento e da morte, em responder à nossa insatisfação estrutural, em nos dizer quem somos. Ainda assim, o amor é a melhor forma de fracassar que inventamos para lidar com tudo isso.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Giovana Madalosso | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | QUI. Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho



Evangélicos participam da Marcha para Jesus em São Paulo Bruno Santos - 30.mai.2024/Folhapress

# Evangélicos veem igreja como lugar para achar amor e amigos

Pesquisa Datafolha revela que 47% já foram atendidos por algum projeto social da igreja que frequentam em SP

## DATAFOLHA

Anna Virginia Balloussier

SÃO PAULO A doceira Carolina Maranhão, 43, demorou três anos para aceitar o convite da filha adolescente para ir em duas ao culto. Quando finalmente cedeu, “coisas maravilhosas começaram a acontecer para mim”, diz. Na igreja, Carol, que não namorava havia mais de uma década, conheceu um “bom varão”. Fez novos amigos, que a ajudaram a engordar a clientela para seus bolos de pote. Quando sua geladeira pifou numa enchente, a microempreendedora passou sufoco. Não tinha como preservar nem a comida do dia a dia nem os ingredientes que garantiam sua fonte de renda. A pequena Assembleia de Deus que frequenta entrou em ação: os membros racharam uma cesta básica para sua família por dois meses. “E a gente já pagou o aluguel de uma colega que perdeu o emprego. Hoje ajuda, amanhã é ajudado, é isso aí”

A presença da fé em seu cotidiano vai muito além das pregações que Carol escuta duas

vezes por semana, num templo para não mais que 30 pessoas na zona leste de São Paulo. Pesquisa Datafolha revela a importância da igreja na vida de muitos evangélicos como ela, um papel que transborda do espiritual para o social. Feito com 613 fiéis paulistanos entre 24 e 28 de junho, com margem de erro de quatro pontos percentuais, o levantamento mostra como os evangélicos valorizam os laços afetivos urdidos nas comunidades de fé. Ele foi formulado com colaboração dos antropólogos Juliano Spyer, colunista da Folha, e Rodrigo Toniol, a socióloga Christina Vital e o cientista político Vinicius do Valle, todos estudiosos da área. Numa escala de 0 a 10, 55% do segmento deu a nota máxima quando questionamos a relevância da religião para buscar ou manter relacionamentos amorosos. A pontuação média foi 8. Já 76% dão 10 ou 9 para a função da crença nos planos profissionais e na vida financeira. Para 63%, ela ganha o mesmo destaque na hora de preservar amizades antigas ou fazer novas. São 47% os que dizem já ter sido atendidos por algum pro-

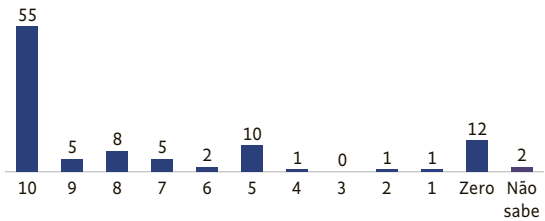
jeto social da igreja. Com 18% das menções, o benefício mais lembrado são as cestas básicas, como a recebida pela doceira Carol, mas as respostas contemplam um arco mais amplo, de aula de música a apoio psicológico. Não é pouca coisa para quem nem sempre tem acesso a serviços básicos na região onde mora, sejam eles públicos ou particulares. A diarista Laurenice Alves, 38, coloca na conta de Deus o resgate do seu casamento, que anos atrás passou por um “momento difícil” que a deixou “bem abalada emocionalmente”. Um versículo ao qual ela se apegou: Pedro 5:7. “Lancem sobre Ele toda a sua ansiedade, porque Ele tem cuidado de vocês.” As palavras, conta Laurenice, ampararam seu irmão numa fase complicada. Ele penou por quatro anos “com uma profunda depressão”, daquelas que não melhoram nem tomando todas as medicações prescritas pelo psiquiatra. “Chorava, não sabia de casa por medo, passava a noite sem dormir, abandonou o trabalho.” O socorro espiritual se provou o melhor remédio, afirma

a irmã, que é missionária numa igrejazinha em Paraisópolis (zona sul paulistana), a Jesus Cristo Nossa Bandeira. “Indo aos cultos, recebendo a palavra de Deus, aos poucos ele foi ficando bem. Hoje voltou a viver a sorrir por meio de sua fé em Cristo”, diz. Sua família se alinha aos 92% de evangélicos da cidade que, segundo o Datafolha, concordam com a premissa de que a igreja evangélica muda para melhor a vida das pessoas. Para 8 em cada 10 adeptos da religião, também é verdade que quanto mais fé, mais sacrifícios e mais disciplina, mais bênçãos terá o fiel. O que inclui entregar o dízimo, como fazem 83% do grupo —o repasse é mensal para 52%, semanal para 15%, e o restante se distribui entre outras frequências. Carol, por exemplo, já sabe que “a cada 10 bolos que vendo, a renda de um deles vai para a obra de Deus”. O caixa da igreja. O evangélico no Brasil, na percepção de uma fatia considerável, não é benquisto pela sociedade. Metade dos entrevistados diz sentir que os crentes são desvalorizados no país, e 45% afirmam sofrer preconceito religioso —que acontece sobretudo no trabalho, com familiares ou amigos, em espaços públicos e na escola ou na faculdade. Quando a missionária Laurenice se converteu, a birra veio principalmente de família e amigos próximos. “Diziam que agora eu vivia na igreja. Parece que somos chatos, que vamos apontar o erros dos outros”, afirma. Durou um tempo até perceberem “que não é bem assim”, diz. “Que eu respeito a forma de viver de cada um.” Só 3% do bloco mencionam as redes sociais como canal para escoar intolerância contra evangélicos. A plataforma predileta entre essa parcela cristã, aliás, é o WhatsApp, com 88% de aderência, seguido de Facebook (66%), Instagram (63%), TikTok (30%), Telegram (10%) e X, o ex-Twitter (10%). É no Instagram que Carol, a boleira, acompanha vídeos pop entre pares de fé. Ela adora um formato viral, reproduzido em muitas igrejas, que coloca fiéis mulheres de um lado, homens do outro, e os dois grupos se alternam dizendo o que esperam de um varão ou uma varoa para casar. Melhor esquecer as que usam roupa curta, escutam funk e sejam vulgares. Nada a ver os moços que não sirvam na igreja, gostem de fofoca e apareçam “embalados a vácuo” (com roupa colada ao corpo). Influenciadores evangélicos têm a estima de 48% dos crentes. Entre os nomes mais citados estão os das cantoras gospel Gabriela Rocha, Bruna Karla e Aline Barros. As mulheres dominam o ranking.

## O papel da igreja na vida do fiel

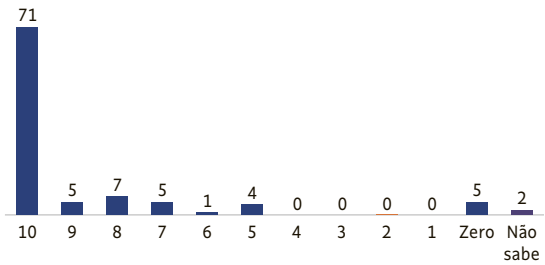
Qual o papel da religião para buscar um parceiro ou manter um relacionamento amoroso

Numa escala de 0 a 10, onde 0 significa “não tem importância” e 10 significa “muita importância”, em %



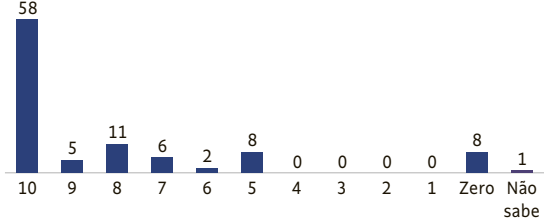
Qual o papel da religião nos planos profissionais e vida financeira

Numa escala de 0 a 10, onde 0 significa “não tem importância” e 10 significa “muita importância”, em %



Qual o papel da religião para fazer novas amizades ou manter amizades antigas

Numa escala de 0 a 10, onde 0 significa “não tem importância” e 10 significa “muita importância”, em %



Você ou alguém da sua casa é ou já foi atendido por algum projeto social da sua igreja? Qual?

Em %

Resposta	Porcentagem (%)
Foi atendido	47
Não foi atendido	53
Não lembra	4

Você ou alguém da sua casa é ou já foi atendido por algum projeto social da sua igreja? Qual?

Em %

Projeto Social	Porcentagem (%)
Cesta Básica ou doação de alimento	18
Evangelização ou culto no lar	3
Assistência ou ação social	3
Ajuda financeira	2
Casa de recuperação para dependente químico	1
Doação de roupas e calçados	1
Assistência psicológica	1
Aconselhamento, inclusive de casais	1
Medicamentos	1
Aulas de música ou canto	1
Outras respostas	19

Fonte: Pesquisa Datafolha com 613 entrevistados evangélicos na cidade de São Paulo, entre 24 jun e 28 jun; margem de erro é de 4 pp.



# MEC e universidades vão definir critérios para identificar raça de cotista em banca

Atualmente, métodos adotados por comissões que avaliam a autodeclaração dos candidatos mudam de acordo com cada instituição

Mariana Brasil

BRASÍLIA O MEC (Ministério da Educação) vai criar um seminário com as universidades federais do país para estabelecer os critérios básicos usados nas bancas de identificação da raça candidatos a cotas.

A pasta do governo Lula (PT) fará um seminário em Brasília nos dias 7 e 8 de agosto com as instituições federais de ensino superior para ouvir as experiências e discutir os métodos usados atualmente pelas universidades e institutos.

Hoje, não há um padrão para os métodos de identificação usados pelas bancas, ficando a critério das instituições a forma de verificar a declaração da raça dos candidatos, seja por entrevista presencial, foto ou videoconferência, por exemplo.

O secretário substituto de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão, Cleber Santos Vieira, diz que o objetivo é recolher informações sobre quais métodos foram positivos para as universidades até o momento.

A partir daí, em consenso com as instituições, o MEC irá avaliar quais critérios serão usados daqui para frente. “É um reconhecimento às instituições, que ao longo de todo esse tempo construíram autonomamente esse mecanismo”, afirma ele.

O seminário vai convidar representantes de todas as universidades e institutos federais, além de representantes da sociedade civil.

“A partir do diálogo com a instituições, haverá dados para a proposição de encaminhamentos e documentos orientadores para o trabalho das bancas de heteroidentificação”, diz a pasta em nota.

O ministério reafirmou que as instituições de ensino superior têm autonomia e que já praticam mecanismos para eficácia da política de cotas.

As bancas existem para evitar fraudes em seleções e concursos, como no caso do ex-BBB Mateus Amaral, que burlou o sistema de cotas para entrar no curso de bacharelado em engenharia agrícola em 2014.

“A partir do diálogo com as instituições, haverá dados para a proposição de encaminhamentos e documentos orientadores para o trabalho das bancas de heteroidentificação”  
Ministério da Educação em nota

O caso veio a público em junho deste ano, quando o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha confirmou a fraude.

Na época, o único documento exigido para concorrer à vaga reservada por cota era a autodeclaração do candidato, segundo o instituto.

Hoje, cada campus do IFFar possui uma comissão composta por três pessoas titulares e duas suplentes que atua em todos os processos de seleção dos estudantes.

Atualmente, todas as universidades federais têm bancas de heteroidentificação. No entanto, inconsistências nas avaliações de candidatos já levaram alunos negros a serem desclassificados, assim como a aprovação de candidatos brancos em vagas reservadas às cotas raciais.

A USP (Universidade de São Paulo) foi cenário de episódios recentes de questionamentos aos critérios utilizados pelas bancas, que indeferiu candidaturas de estudantes autodeclarados pardos.

No início de março, o estudante Glauco Dalalio do Livramento, 17, aprovado por cotas raciais na Faculdade de Direito da instituição, entrou com uma ação judicial contra a universidade após perder a vaga por não ter sido considerado pardo.

Em fevereiro, caso semelhante aconteceu com o aluno Alison dos Santos Rodrigues, 18, que teve sua matrícula em medicina cancelada após uma comissão rejeitar a autodeclaração racial. Alison também se identificou como pardo.

Na última sexta-feira (19), a USP definiu os procedimentos que serão adotados para o vestibular 2025 e decidiu que não fará mais entrevistas presenciais para identificar os candidatos convocados para matrícula em vagas reservadas. A universidade fará uma análise das fotografias feitas na primeira etapa de averiguação e todos os candidatos não aprovados serão convocados para uma entrevista virtual.

Pesquisa do Datafolha mostrou que as cotas dividem opiniões no que diz respeito ao fator racial.



Macacos-japoneses e sikas partilham tradições no Japão Alexandre Bonnefoy / Trends in Ecology & Evolution

# Espécies também compartilham traços culturais, diz estudo

Dados indicam que fenômeno, apelidado de cocultura, não necessariamente envolve participação de humanos

Reinaldo José Lopes

SÃO CARLOS (SP) Certos elementos da cultura de animais não humanos podem ser capazes de atravessar a barreira entre espécies, fazendo com que bichos muito diferentes entre si desenvolvam tradições compartilhadas ao longo do tempo, afirma uma dupla de pesquisadores.

A ideia pode parecer maluquice à primeira vista, mas já há uma massa considerável de dados indicando que esse tipo de fenômeno, apelidado de coculturas, está acontecendo em diversos lugares do mundo, afirmam os autores de um novo estudo sobre o tema.

Cédric Sueur, da Universidade de Estrasburgo (França), e Michael Huffman, do Centro de Pesquisas sobre Vida Selvagem da Universidade de Kyoto (Japão), apresentaram critérios para identificar possíveis coculturas em artigo publicado há pouco na revista científica Trends in Ecology & Evolution.

Alguns dos exemplos aventados pelos dois envolvem a participação de seres humanos, os quais, é de se imaginar, seriam mais conscientes ao travar contato cultural com diferentes espécies. Mas o fenômeno também é capaz de emergir quando outros animais começam a interagir entre si.

Talvez o exemplo mais chocante venha do próprio Japão,

onde Huffman trabalha. No país asiático, certas populações de macacos-japoneses (*Macaca fuscata*) e de sikas (*Cervus nippon*, uma espécie de veado de pequeno porte) simplesmente parecem ter virado amigas.

A coisa parece ter começado com o fato de que os sikas seguem os primatas para se alimentar dos frutos que os macacos deixam cair das árvores e também para comer suas fezes. Alguns macacos chegam a catar piolhos dos ungulados. Na ilha de Yakushima, a proximidade é tamanha que os veados permitem que os primatas os cavalguem. Também nessa ilha, bem como em outra localidade, há contato sexual entre as espécies.

Outros casos não costumam ser tão íntimos, mas há diversos outros exemplos bem documentados de colaboração entre espécies diferentes. Em Moçambique e na Tanzânia, o célebre pássaro-indicador (*Indicator indicator*) aprendeu que conduzir seres humanos da região até colmeias de abelhas selvagens faz com que ele ganhe um suculento repasto de cera (sim, a ave se alimenta dessa matéria-prima), enquanto as pessoas coletam mel.

Esse tipo de busca colaborativa de alimentos acontece também quando o assunto é caça. Corvos costumam levar lobos até locais onde há carcaças de animais, porque os carnívoros de grande por-

te conseguem retalhar a carne de uma maneira que facilita o acesso dos corvos à comida mais tarde (já que os bicos deles não conseguem cortar grandes pedaços). E os golfinhos-nariz-de-garrafa e as falsas-orcas da Nova Zelândia costumam formar cardumes mistos, chegando a mais de 300 indivíduos, para confinar e consumir aglomerados de peixes.

Por que não considerar esse tipo de colaboração como uma forma de comportamento instintivo?

Acontece que tais interações não são universais, aparecendo apenas em algumas subpopulações de cada espécie, e precisam ser aprendidas e transmitidas por cada nova geração, além de não serem motivadas apenas pelo ambiente específico. É por isso que os cientistas destacam a semelhança entre elas e as tradições culturais humanas.

Além disso, como no caso dos macacos-japoneses e dos sikas, nem sempre o aprendizado mútuo tem a ver com a alimentação. Em algumas espécies de aves, por exemplo, os tipos de canto, uma forma importante de sinalização, podem acabar convergindo acusticamente —ou seja, ficam mais semelhantes ao ouvido. E há ainda o compartilhamento de “plantas medicinais”, com várias espécies consumindo os mesmos vegetais quando ficam doentes.

classificados

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse  
folha.com/classificados

11 3224-4000

FORMAS DE PAGAMENTO Cartão de crédito, débito em conta, boleto bancário ou pagamento à vista

EMPREGOS

EMPREGADOS PROCURADOS

A

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

M/F Processo Seletivo - As normas de participação estão descritas no Edital de Abertura de Processo Seletivo no site: www.fun-dacaoadilgite.com.br/selecao-0332024 As inscrições devem ser efetuadas somente via internet no período das 15 horas do dia 23/07/2024 às 15 horas do dia 30/07/2024.

A Fundação Faculdade de Medicina, entidade sem fins lucrativos, seleciona profissionais para exercer os cargos de: Técnico de Enfermagem (Diversas áreas). Requisitos: Curso Técnico de Enfermagem concluído. COREN ativo. Conheç. em técnicas e procedimentos de Enfermagem. Os candidatos interessados deverão inscrever-se de 23/07/2024 a 29/07/2024 no site www.fim.br, no link Trabalhe Conosco.

★ ★ ★

FOLHA mpme

FOLHA

IMÓVEIS

INTERIOR, LITORAL OUTROS ESTADOS

#siga a folha

FOLHA DE SÃO PAULO

RESIDENCIAL

Santa Maria

FINANCIAMENTO PRÓPRIO EM ATÉ 144X

Residencial Santa Maria Tel. (11) 91012-4591

www.geovilleurbanismo.com.br/santamaria

NEGÓCIOS

EMPRESAS COMPRA/VENDA

LOTÉRICAS Á VENDAS

Com Lucros Mensais de: 2 a 2,50% Americana, Atibaia, Bauru, Cajamar, Campinas, Embu das Artes, Indaiatuba, Itupeva, Jandópolis, Jundiaí, Leme, Mogi Mirim, Piracicaba, R. Claro, Rib. Preto, S. J. Campos, S. J. Rio Preto, Sorocaba e T. Serra, Vinhedo, MPUGA Negócios - A Maior Consultoria de Negócios do Interior SP!!!! Ligue que dá Negócio!!!! WhatsApp: (19) 9 9653-2020

COMUNICADOS

COMUNICADO

Comunicado de extravio de declaração de enquadramento - JUCESP. A empresa MATOZO & VIELRA PLANEJAMENTO O DE COMUNICAÇÃO LTDA, inscrita no CNPJ nº 22.515.478/0001-96, localizada na cidade de São Paulo/SP, na Rua Bernardino de Campos, nº 727 - Campo Belo - CEP 04.620-002, inscrita na JUCESP sob o número 352/292020-5, comunica para os devidos fins, que as vias originais da "DECLARAÇÃO DE ENQUADRAMENTO - EPP", com registro na Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP) nº 220.615/15-9 de 25/05/2015 FORAM EXTRAVIADAS, razão pela qual está sendo feita essa publicação. A empresa declara, outrossim, que se compromete a inutilizar o documento anteriormente expedido, no caso de vir a ser localizada.

COMUNICADO

Ela, Mauro Porcaco, portador do RG 24.513.000-5, comunico a quem possa interessar, o extravio do meu diploma de graduação em História, obtido na FFLCH-USP, em 2014.

COMUNICADO

Eu, Omar Penna Moreira Filho, gostaria de comunicar que perdi meu diploma de graduação na em Engenharia de Produção na Escola Politécnica da USP (turma 1984)

COMUNICADO

GRAN PAC LTDA torna público que requereu ao SEMASA, a renovação de sua Licença Ambiental de Operação - LO nº 000077/2020, para fabricação de equipamentos de transmissão para fins industriais, exceto rolamentos, sito à Rua Argentina, nº 231/235 - Parque das Nações - CEP: 09210-100 - Santo André/SP e declara aberto o prazo de 30 dias para manifestação escrita, endereçada ao SEMASA.

MENSAGENS RELIGIOSAS

AGRADECIMENTO

Agradeço a Santa Expedita, a São Francisco de Assis e ao Dr. Bezerra de Menezes as graças alcançadas.

PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS FOLHA LIGUE AGORA 11/3224-4000

OS ANÚNCIOS COM ESTE SÍMBOLO TÊM FOTOS, PARA VÊ-LAS DIGITE O CÓDIGO QUE ACOMPANHA O SINAL NO SITE FOLHA.COM/CLASSIFICADOS

CLASSIFICADOS@GRUPOFOLHA.COM.BR



saúde

# Obesidade é doença como as outras, diz endocrinologista

Atendimento precisa ser multidisciplinar, ressalta chefe de pesquisa do Mounjaro

Ana Bottallo

**SÃO PAULO** A obesidade é multifatorial, mas por muitos anos houve uma compreensão —errada— de que era um problema relacionado à falta de vontade das pessoas ou compulsão alimentar.

Com isso, houve um atraso de mais de 20 anos nos estudos para terapias e prevenção de obesidade, avalia a endocrinologista inglesa Rachel Batterham. Ela é professora de obesidade, endocrinologia e metabolismo na UCL (Universidade de College de Londres) e fundou o Centro de Cirurgia Bariátrica para Controle do Peso e do Metabolismo da Fundação Trust do Sistema Nacional de Saúde, ligado à UCL.

Batterham é também vice-presidente de assuntos médicos da farmacêutica Eli Lilly, fabricante da tirzepatida (comercializada como Mounjaro), aprovada no último ano pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) para o tratamento de diabetes do tipo 2.

A droga obteve sucesso também em estudos clínicos globais na redução de mais de 24% do peso em pacientes com obesidade ou outras comorbidades. Para Batterham, as terapias injetáveis, como a tirzepatida e a semaglutida (composto do Ozempic e Wegovy) só existem graças ao conhecimento acumulado nas

últimas duas décadas sobre a cirurgia bariátrica.

“Não há um único tipo de obesidade e existem muitos fatores que contribuem para a condição, como fatores genéticos e ambientais, que também desempenham um papel fundamental na prevalência de obesidade. Enquanto a visão anterior era de que tudo dependia apenas da força de vontade, agora já temos a compreensão do papel crítico da genética em determinar o risco de obesidade”, disse Batterham, em entrevista exclusiva para a *Folha* por vídeo de sua casa, em Londres.

É preciso acabar com o estigma que ainda existe em torno de o que é obesidade e seu impacto na saúde, afirma. “É uma doença caracterizada pelo acúmulo do tecido adiposo, principalmente na região abdominal, e traz consigo uma inflamação do tecido ligada ao desenvolvimento de outras complicações”, diz, citando que o Reino Unido agora usa para diagnóstico de obesidade a proporção entre a largura da cintura e a altura.

A médica compara hoje os tratamentos conhecidos para obesidade com aqueles que são aplicados para o câncer. “Um paciente com câncer passa por uma avaliação multidisciplinar para indicar se ele vai precisar de quimioterapia, radioterapia ou cirurgia. É a mesma abordagem que deve ser

usada para obesos e pessoas com sobrepeso. A cirurgia bariátrica não vai ser necessariamente a melhor para todas as 1 bilhão de pessoas com obesidade. Tudo se resume ao tratamento certo para a pessoa certa no momento certo.”

Nesse sentido, identificar os fatores que podem agravar um quadro de obesidade no futuro é fundamental, uma vez que a obesidade —e demais doenças associadas— são hoje responsáveis por um elevado número de mortes prematuras no mundo. “A obesidade causa mais de 200 complicações de saúde e pode levar à morte prematura. Se der para identi-

“  
Não há um único tipo de obesidade e existem muitos fatores que contribuem para a condição, como fatores genéticos e ambientais

**Rachel Batterham**  
professora na Universidade College de Londres e vice-presidente de assuntos médicos da Eli Lilly

car precocemente, em crianças, por exemplo, podemos focar em prevenção ou iniciar muito mais cedo o tratamento, evitando efeitos na saúde 40, 50 anos depois”, diz.

Em relação a qual medicamento hoje é mais eficaz para obesidade e perda de peso associada ao tratamento de diabetes tipo 2, Batterham se esquia de respostas diretas, mas lembra que levantamentos independentes —feitos por pesquisadores que não são ligados à Lilly— encontraram maior perda de peso nos usuários de Mounjaro do que Ozempic ou Wegovy.

Na segunda-feira (22), pesquisadores da Johns Hopkins University e do departamento de medicina da Universidade de Northwestern, nos Estados Unidos, publicaram uma revisão dos estudos globais de diferentes drogas antiobesidade no periódico científico *Jama* (Journal of the American Medical Association). Como resultado, usuários da tirzepatida tiveram uma perda de peso em média de 12,4%, contra 11,4% dos usuários de semaglutida.

“É importante notar que os estudos [do Ozempic e Mounjaro] ocorreram em diferentes populações e também têm desenhos diferentes, por isso não podem ser comparados diretamente. Um estudo comparativo chamado Surpass em que parte dos participantes

receberam Mounjaro e parte Ozempic mostrou maior perda de peso nos usuários que receberam tirzepatida. Os resultados finais só devem ser divulgados no próximo ano.”

O IMC (índice de massa corpórea, calculado dividindo o peso pela altura ao quadrado), valor utilizado para cálculo de prevalências nacionais, não é mais indicado para diagnóstico individual. Batterham menciona uma esperança para desenvolvimento na próxima década de ferramentas mais sofisticadas para identificar fenótipos (ou manifestações da doença) associados à localização do excesso de tecido adiposo com o maior risco de obesidade.

A obesidade infantil é um assunto de maior preocupação, já que ela vem crescendo em todo o mundo. Segundo o último Atlas da Federação Mundial de Obesidade, 22% (430 milhões) das crianças no mundo eram obesas em 2019, número que pode saltar para mais de 39% (770 milhões) até 2035.

No Brasil, a taxa de jovens acima do peso deve chegar a 50% até 2035. Até o momento, o Mounjaro é restrito para maiores de 18 anos. Já o Wegovy (semaglutida), da Novo Nordisk, foi aprovado no ano passado para o tratamento de obesidade em adolescentes a partir de 12 anos, mas o seu acesso ainda é limitado devido ao alto custo.

Em relação ao acesso, a Lilly está preocupada em ampliar os seus medicamentos, como a busca de novas drogas para desenvolvimento com maior impacto na perda de peso e ainda desenvolvendo drogas que possam ser armazenadas mais facilmente, como comprimidos, e não em geladeiras, como as canetas injetáveis.

## Associações médicas e CFM pedem à Anvisa volta do uso do fenol

Danielle Castro

**RIBEIRÃO PRETO** O CFM (Conselho Federal de Medicina), a SBD (Sociedade Brasileira de Dermatologia) e a SBCP (Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica) solicitaram à Anvisa (Agência Nacional de Vigilância) o fim da suspensão do uso do fenol no país.

As entidades protocolaram na sexta-feira (19) um documento no qual apresentam evidências científicas da eficácia da substância no tratamento contra dor em diversas doenças, como câncer e neuralgia do trigêmeo, desde que aplicada por profissionais médicos. O relatório pede com urgência a revogação da Resolução 2384/24 de 25 de junho, que suspendeu o uso da substância.

O pedido das entidades inclui “cerca de 200 referências bibliográficas que comprovam cientificamente os diferentes usos seguros atribuídos ao fenol, desde que feito em obediência a normas e protocolos médicos estabelecidos”. Usado por especialidades como urologia, neurologia, otorrinolaringologia, coloproctologia, oncologia e dermatologia, o fenol se destaca por suas finalidades “antissépticas e cauterizantes”, diz o documento.

Não há prazo para um retorno sobre o pedido, mas o CFM e os conselhos já estiveram em reunião com a diretoria da Anvisa e estão em contato com o órgão para que haja celeridade na retomada. Para eles, a regulação da compra e dos usos do produto são alternativas melhores para lidar com os riscos da aplicação indevida. “O que nós defendemos é que este procedimento de suma importância seja feito em ambiente adequado para segurança do paciente e com prescrição médica. Não podemos prejudicar os pacientes não fazendo uso desse produto”, afirmou o presidente do CFM, José Hiran da Silva Gallo.

Além do rejuvenescimento prometido pela técnica de peeling, o fenol também é indicado para grandes tumores, sangramentos internos de proctologia e manejo de dores crônicas, como dor de membros fantasma, na próstata, miofascial e cística ou otalgia.

Em todos, incluindo o tratamento dermatológico estético, a recomendação das entidades médicas é que a aplicação seja feita por profissionais que conheçam as contra indicações e possíveis efeitos adversos.

“Os cirurgiões plásticos e diversas especialidades têm o direito de continuar usando [o fenol]. Suspender, como foi feito, é como dizer que esses médicos fizeram errado a vida toda, quando isso não é verdade”, diz Heitor Gonçalves, presidente da SBD.

A decisão da Anvisa de suspender o uso de fenol ocorreu após a morte do empresário Henrique Chagas, 27. Ele fez o procedimento na clínica da influenciadora Natalia Fabiana de Freitas Antonio, que se apresenta como Natalia Becker. Ela não tem formação médica e aprendeu a aplicar o produto depois de fazer um curso online.

O laudo do IML (Instituto Médico Legal) apontou que Chagas teve uma parada cardiorrespiratória após um edema pulmonar agudo provocado pela inalação de fenol.



A médica britânica e vice-presidente da Eli Lilly para assuntos médicos, Rachel Batterham Andrew mason/Divulgação/Eli Lilly do Brasil cred

## Wegovy começa a ser vendido nas farmácias brasileiras com preços a partir de R\$ 1.228

Juliana Matias

**SÃO PAULO** O medicamento Wegovy, a primeira injeção semanal para tratamento de obesidade aprovada pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), começou a ser vendido nas farmácias brasileiras na sexta-feira (19). A previsão anterior era de que os produtos só estivessem disponíveis a partir de agosto deste ano. No site das drogarias, os preços variam entre R\$ 1.228,14 e R\$ 2.366,15.

Procurada pela *Folha*, a assessoria de imprensa da Droga São Paulo informou que, com exceção das unidades da Bahia e de Pernambuco, o medicamento ficou disponível em todos os demais es-

tados na sexta (19). Na Bahia e em Pernambuco, o Wegovy poderá ser comprado a partir de quinta-feira (25).

A assessoria de imprensa da Droga São Paulo e Droga Raia informou que, na última sexta, as vendas começaram nas unidades de São Paulo e do Paraná. Nos outros locais, o medicamento estará disponível até o dia 31 deste mês.

Na Droga Raia Pacheco, a previsão é de que o Wegovy chegue em todas as unidades do país na quarta (24).

Chamada Wegovy (semaglutida 2,4 mg), a injeção é produzida pela farmacêutica Novo Nordisk e tem o mesmo princípio ativo do medicamento Ozempic, indicado para diabetes tipo 2 e que já tem apro-

vação no Brasil.

A semaglutida desempenha algumas ações no organismo que colaboram na perda de peso. Uma é aumentar a sensação de saciedade e reduzir o apetite. A substância tornou-se muito popular nas redes sociais a partir de outubro de 2022, após o bilionário Elon Musk atribuir o seu emagrecimento a ela, e chegou a faltar nas farmácias americanas.

Os dois medicamentos injetáveis são à base da semaglutida, com a diferença de que o Ozempic é aprovado no Brasil apenas para tratamento da diabetes tipo 2 e usado off-label (fora da indicação da bula) para emagrecimento, e o Wegovy é aprovado especificamente para

tratamento da obesidade.

No site das drogarias São Paulo e Pacheco, Droga Raia e Droga Raia, o preço do Wegovy varia entre R\$ 1.228,14 e R\$ 2.366,15. Todos os medicamentos são vendidos com quatro doses injetáveis e o que varia são as miligramas do remédio. Nas drogarias São Paulo e Pacheco, estão disponíveis 0,25 mg; 0,5 mg; 1 mg; 1,7 mg e 2,4 mg.

A previsão era de que o medicamento custasse até R\$ 2.484 em estados em que o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) é de 21%, como o Piauí. Em São Paulo, a droga poderia chegar a R\$ 2.383, uma vez que a alíquota do estado é de 18%.

Nos Estados Unidos, a sema-

glutida estava aprovada pela agência reguladora americana (FDA) desde o final de 2021 e tem um preço de tabela de US\$ 1.349 (cerca de R\$ 6.000).

O Wegovy foi aprovado pela Anvisa no Brasil em janeiro de 2023. A primeira previsão era de que o medicamento chegasse às prateleiras no segundo semestre do ano passado, mas a farmacêutica temia que acontecesse no Brasil o mesmo problema de desabastecimento enfrentado nos Estados Unidos, que provocou a interrupção do tratamento de pacientes. Já a segunda previsão era de que o remédio começasse a ser comercializado em agosto deste ano.

No Brasil, a descoberta de que o Ozempic —remédio para tratamento da diabetes tipo 2— provocava emagrecimento fez com que os medicamentos ficassem em falta nas farmácias.



ambiente

# Solução do clima precisa mirar fome, diz ministra da Noruega

Anne Beathe Tvinnoreim exalta liderança do Brasil em aliança global sobre o tema

Nathalia Garcia

**BRASÍLIA** Sem resolver o problema da fome e da desigualdade, não seremos capazes de enfrentar o desafio climático, avalia a ministra de Desenvolvimento Internacional da Noruega, Anne Beathe Tvinnoreim. As soluções, segundo ela, precisam mirar as duas questões ao mesmo tempo. “Se as pessoas não souberem como garantir a próxima refeição para seus filhos, elas nunca vão priorizar a sustentabilidade ou o clima. Se qualquer governo do mundo não for capaz de fornecer as necessidades mais básicas para sua população, não é possível começar a lidar com as mudanças climáticas”, afirma Tvinnoreim à Folha.

Em passagem pelo Brasil, a ministra norueguesa diz ver a fome como o “maior problema solucionável” do mundo e defende que a segurança alimentar “ande de mãos dadas” com uma produção de alimentos mais sustentável.

A ministra considera que o tema da fome tem sido ignorado na política internacional por décadas e valoriza a iniciativa do Brasil em colocar a pauta no centro da agenda com o pré-lançamento da aliança global contra a fome e a pobreza —principal bandeira da presidência



Ministra de Desenvolvimento Internacional da Noruega, Anne Beathe Tvinnoreim, em entrevista na embaixada da Noruega em Brasília

Pedro Ladeira/Folhapress

brasileira no G20.

Na próxima quarta-feira (24), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) participará de evento no Rio de Janeiro no qual serão apresentadas as premissas da iniciativa e será aberto o processo de adesão dos países à aliança. O G20 reúne as 19 maiores economias do mundo, mais a União Europeia e agora também a União Africana.

“Precisamos da ambição política e finalmente a temos. Estou verdadeiramente grata que o Brasil assumiu a liderança dessa questão”, diz. A norueguesa chama a aliança de “um raio de sol” em um cenário mais obscuro e desafiador para o multilateralismo.

Para Tvinnoreim, a vontade política é o principal valor da aliança global contra a fome, e o Brasil tem consegui-

do ampliar o debate sobre a questão. A ministra, que participará do evento no Rio, pede o engajamento internacional para o avanço dessa causa.

Ela considera chocante que o mundo até hoje não seja capaz de alimentar toda a população do globo e se mostra preocupada com a regressão dos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU (Organização das Nações Unidas)

que tratam da erradicação da fome e da pobreza até 2030.

“Minha mensagem para as organizações da ONU, para a sociedade civil, para países doadores, como a Noruega, é: vamos nos alinhar e ver como podemos impulsionar nossos esforços na mesma direção”, diz.

Ela defende o alinhamento de esforços, mas também de recursos. Vê a interlocução com os membros da trilha financeira do G20 —composta por ministros de Finanças e presidentes dos bancos centrais — como um passo importante para colocar os compromissos da aliança contra a fome em prática.

“Farei o que estiver ao meu alcance para garantir que nossos investimentos e nosso foco estejam alinhados com os outros grandes fluxos de trabalho que alimentam o que a aliança está fazendo. Para garantir que não desperdicemos esforços e que obtenhamos as sinergias que precisamos”, afirma.

De acordo com a ministra, os principais recursos para o combate à fome devem vir de grandes fundos e de investimentos de bancos multilaterais. Mas ela também vê necessidade de mecanismos inovadores de liberação de financiamento dos grandes bancos.

Tvinnoreim ressalta que, embora cada vez mais recursos sejam destinados para grandes fundos “verdes” e outras janelas de financiamento nos bancos multilaterais, o acesso a esse dinheiro ainda é difícil, especialmente para os países mais pobres e para os produtores rurais de alimentos.

“Apenas 0,8% do financiamento climático global chega aos produtores de alimentos. Sabemos que os pequenos produtores de alimentos es-

tão na linha de frente das mudanças climáticas e são os que mais sofrem, mas é impossível para eles ter acesso a esse financiamento”, afirma.

“Então, precisamos de ações sérias para mudar isso. Espero que isso também possa ser levantado no âmbito do G20”. Ela acredita que será possível “fazer a diferença” se houver maior liberação de financiamento para esse público e afirma que é preciso pensar de forma “totalmente diferente” para tirar as pessoas da situação de fome por meio de sistemas alimentares sustentáveis.

Também joga luz sobre a relação de causa e efeito entre desigualdade de gênero e insegurança alimentar. Tvinnoreim cita um estudo do Banco Mundial que mostra que se as mulheres tivessem acesso aos mesmos insumos que os homens no campo, como tecnologia, sementes, financiamentos, a produção de alimentos seria multiplicada e o mundo daria um grande salto no combate à fome.

A ministra da Noruega defende que os investimentos sejam feitos em toda a cadeia de valor, desde o pequeno produtor rural até os mercados locais, e que as soluções sejam adaptadas para cada país. “Precisamos abordar isso de baixo para cima”, diz.

Um dos pilares da iniciativa proposta pelo Brasil se baseia na oferta de uma cesta de políticas públicas que foram bem-sucedidas para nações que tenham interesse em adaptar e implementar os modelos em seus territórios. É o caso, por exemplo, do programa de alimentação escolar brasileiro.

A capacidade do Brasil de atuar em grande escala é, para Tvinnoreim, um exemplo a ser seguido.

## Pescadores ocupam sede de órgão federal em Salvador

João Pedro Pitombo

**SALVADOR** Um grupo com cerca de 200 pescadores e pescadoras da Bahia invadiu na manhã de segunda-feira (22) o escritório da SPU (Secretaria do Patrimônio da União), órgão ligado ao Ministério da Gestão, em Salvador.

Os manifestantes cobram do governo Lula (PT) a regularização fundiária de comunidades tradicionais e pedem ações de fiscalização nas praias e manguezais, que sofrem com pressão de empreendimentos imobiliários e turísticos.

O prédio foi desocupado de forma pacífica na tarde de segunda após um acordo entre os gestores da SPU e os manifestantes. Uma nova reunião foi marcada para 20 de agosto.

A manifestação foi liderada pelo Movimento dos Pescadores e Pescadoras Artesanais e marca o Dia Mundial de Proteção aos Manguezais, que será celebrado em 26 de julho.

Em um manifesto encaminhado ao órgão federal, os pescadores cobraram a retirada de cercas instaladas em praias e manguezais, especialmente nas regiões de Tinharé, Boipeba e Barra de Serinhaém, no Baixo Sul, e no Quilombo Riacho Santo Antônio, no Litoral Norte.

Eles também cobram que as comunidades pesqueiras e quilombolas tenham o direito de opinar sobre a chegada de novos empreendimentos no litoral baiano. “Nossas demandas são urgentes, diante das desigualdades históricas que recaem sobre nossos modos de vida” afirmou, em nota, o movimento.



### DEFESA CIVIL COMEÇA RETIRADA DE TONELADAS DE PEIXES MORTOS NO RIO PIRACICABA

Um das embarcações usadas pela Defesa Civil para retirar os peixes encontrados mortos no rio Piracicaba após, segundo Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, a Usina São José S/A Açúcar e Álcool ter derramado resíduos de cana de açúcar na água. A operação, que envolve 30 homens, recolheu 36 toneladas dos animais entre domingo (21) e na segunda-feira. A empresa diz não ver nexo causal entre suas atividades e o desastre ambiental

Defesa Civil de SP/Divulgação

## União Europeia anuncia doação de R\$ 120 milhões para o Fundo Amazônia

Júlia Moura

**RIO DE JANEIRO** A União Europeia anunciou na segunda-feira (22) uma contribuição de 20 milhões de euros (cerca de R\$ 120 milhões) para o Fundo Amazônia. Agora, a iniciativa contabiliza R\$ 3,9 bilhões, que serão doados a projetos que visam a conservação da floresta amazônica.

Além do bloco europeu, o fundo tem o apoio de Noruega, Alemanha, Suíça, Estados Unidos, Reino Unido, Japão e Petrobras.

A doação foi celebrada du-

rante o 4º Fórum União Europeia - Brasil, no Rio de Janeiro. No evento, foram debatidas políticas econômicas para a chamada transição verde. Assinaram o acordo a comissária europeia para parcerias internacionais, Jutta Urpilainen, e o presidente do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), Aloizio Mercadante.

“No ano passado, liberamos R\$ 1,3 bilhão, o maior desembolso da história do Fundo Amazônia, e hoje temos R\$ 3,9 bilhões em caixa para liberar. Vão ter drones, helicópteros,

navios, lanchas blindadas para combater o crime organizado da Amazônia, que está por trás de boa parte do desmatamento e do garimpo ilegal”, disse Mercadante.

Parte dos recursos será destinada às comunidades indígenas, ribeirinhas e quilombolas, para incentivar a participação na proteção da floresta.

“Esses recursos vão beneficiar 29 milhões de pessoas que vivem na Amazônia, mas sempre [em iniciativas] ligadas ao combate ao desmatamento”, afirmou Mercadante.

De acordo com Urpilainen,

da UE, o anúncio é apenas o início do aprofundamento da parceria as regiões. “Brasil e UE são parceiros com ideias semelhantes. Unimos esforços para enfrentar desafios globais como desigualdade, pobreza, mudanças climáticas e perda de biodiversidade, e apoiamos os direitos humanos e a democracia”.

Segundo o Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), os alertas de desmatamento no primeiro semestre deste ano chegaram ao menor patamar desde 2017 para a amazônia.



**DEPARTAMENTO DE POLÍCIA JUDICIÁRIA DE SÃO PAULO INTERIOR 6 - SANTOS**  
**DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA DE SANTOS**  
Pregão Eletrônico nº 15/2024 Processo nº 058.00057661/2024-91.  
Encontra-se aberta nesta Delegacia Seccional de Polícia de Santos, licitação, na modalidade Pregão, do tipo menor Preço por item, a ser realizada por meio eletrônico, objetivando a **contratação de serviços de adesivagem em viaturas** da Delegacia seccional de Santos. A sessão pública será realizada no dia 05/08/2024 às 09h30 min, no endereço eletrônico [www.compras.gov.br](https://www.compras.gov.br), onde também poderá ser consultado o edital completo da licitação, por meio do ID Contratação 4637780000127-1-001831/2024.

**CIDADE DE SÃO PAULO**  
**INFRAESTRUTURA URBANA E OBRAS**  
**AVISO PÚBLICO**  
A Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras - SIURB torna público que requereu junto à Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente - SVMA a Licença Anual de Instalação - LAI para as "Obras de Implantação do Reservatório Mooca 02". Processo SEI 6027.2024/0017267-7.

**CÂMARA MUNICIPAL DE CAJAMAR, ESTADO DE SÃO PAULO**  
**RETIFICAÇÃO DE EDITAL PREGÃO ELETRÔNICO 04/2024**  
"A Câmara Municipal de Cajamar, TORNA PÚBLICA a retificação ao Edital de Pregão Eletrônico 04/2024, cujo objeto é a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA LICENÇA DE USO DE SISTEMAS DE GESTÃO ADMINISTRATIVA, INCLUINDO SERVIÇOS DE MIGRAÇÃO, INSTALAÇÃO, CONVERSÃO DE DADOS, IMPLANTAÇÃO DOS SISTEMAS, CAPACITAÇÃO DO SERVIDORES, MANUTENÇÃO E SUPORTE TÉCNICO PARA O PERÍODO DE 1 (UM) ANO nos termos da Lei 14.133/2021 e Resolução 248 de 20 de junho de 2024**, para melhor entendimento do público e adequação uniformizada das propostas. **Reestabelece-se o prazo legal para apresentação das propostas a partir do dia 23 de julho de 2024. A documentação de retificação consolidada encontra-se disponível no site oficial da Câmara** <https://www.cmcsp.gov.br/textos/864>

**SPUrbanismo**  
**COMUNICADO**  
EDITAL Nº 013/SP-URB/2024  
PROCESSO SEI Nº 7810.2024/0001002-1  
OBJETO: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DO PROGRAMA TERRITÓRIO EDUCADOR - CIDADE TIRADENTES**  
COMUNICAMOS que a ENTREGA DA DOCUMENTAÇÃO BEM COMO A RESPECTIVA ABERTURA DOS ENVELOPES SE DARÁ NO DIA 31/07 A PARTIR DAS 9h30 NO EDIFÍCIO MARTINELLI À RUA LIBERO BADARÓ 504 - 15º ANDAR - CENTRO - SÃO PAULO - SP **NA SALA 151B E NÃO NO AUDITÓRIO** COMO ANTERIORMENTE INFORMADO.

**EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - PRESENCIAL E ONLINE**  
1º LEILÃO: 07 de agosto de 2024, às 14h30min  
2º LEILÃO: 09 de agosto de 2024, às 14h30min  
3º LEILÃO: 11 de agosto de 2024, às 14h30min  
4º LEILÃO: 13 de agosto de 2024, às 14h30min  
5º LEILÃO: 15 de agosto de 2024, às 14h30min  
6º LEILÃO: 17 de agosto de 2024, às 14h30min  
7º LEILÃO: 19 de agosto de 2024, às 14h30min  
8º LEILÃO: 21 de agosto de 2024, às 14h30min  
9º LEILÃO: 23 de agosto de 2024, às 14h30min  
10º LEILÃO: 25 de agosto de 2024, às 14h30min  
11º LEILÃO: 27 de agosto de 2024, às 14h30min  
12º LEILÃO: 29 de agosto de 2024, às 14h30min  
13º LEILÃO: 31 de agosto de 2024, às 14h30min  
14º LEILÃO: 02 de setembro de 2024, às 14h30min  
15º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 14h30min  
16º LEILÃO: 06 de setembro de 2024, às 14h30min  
17º LEILÃO: 08 de setembro de 2024, às 14h30min  
18º LEILÃO: 10 de setembro de 2024, às 14h30min  
19º LEILÃO: 12 de setembro de 2024, às 14h30min  
20º LEILÃO: 14 de setembro de 2024, às 14h30min  
21º LEILÃO: 16 de setembro de 2024, às 14h30min  
22º LEILÃO: 18 de setembro de 2024, às 14h30min  
23º LEILÃO: 20 de setembro de 2024, às 14h30min  
24º LEILÃO: 22 de setembro de 2024, às 14h30min  
25º LEILÃO: 24 de setembro de 2024, às 14h30min  
26º LEILÃO: 26 de setembro de 2024, às 14h30min  
27º LEILÃO: 28 de setembro de 2024, às 14h30min  
28º LEILÃO: 30 de setembro de 2024, às 14h30min  
29º LEILÃO: 02 de outubro de 2024, às 14h30min  
30º LEILÃO: 04 de outubro de 2024, às 14h30min  
31º LEILÃO: 06 de outubro de 2024, às 14h30min  
32º LEILÃO: 08 de outubro de 2024, às 14h30min  
33º LEILÃO: 10 de outubro de 2024, às 14h30min  
34º LEILÃO: 12 de outubro de 2024, às 14h30min  
35º LEILÃO: 14 de outubro de 2024, às 14h30min  
36º LEILÃO: 16 de outubro de 2024, às 14h30min  
37º LEILÃO: 18 de outubro de 2024, às 14h30min  
38º LEILÃO: 20 de outubro de 2024, às 14h30min  
39º LEILÃO: 22 de outubro de 2024, às 14h30min  
40º LEILÃO: 24 de outubro de 2024, às 14h30min  
41º LEILÃO: 26 de outubro de 2024, às 14h30min  
42º LEILÃO: 28 de outubro de 2024, às 14h30min  
43º LEILÃO: 30 de outubro de 2024, às 14h30min  
44º LEILÃO: 01 de novembro de 2024, às 14h30min  
45º LEILÃO: 03 de novembro de 2024, às 14h30min  
46º LEILÃO: 05 de novembro de 2024, às 14h30min  
47º LEILÃO: 07 de novembro de 2024, às 14h30min  
48º LEILÃO: 09 de novembro de 2024, às 14h30min  
49º LEILÃO: 11 de novembro de 2024, às 14h30min  
50º LEILÃO: 13 de novembro de 2024, às 14h30min  
51º LEILÃO: 15 de novembro de 2024, às 14h30min  
52º LEILÃO: 17 de novembro de 2024, às 14h30min  
53º LEILÃO: 19 de novembro de 2024, às 14h30min  
54º LEILÃO: 21 de novembro de 2024, às 14h30min  
55º LEILÃO: 23 de novembro de 2024, às 14h30min  
56º LEILÃO: 25 de novembro de 2024, às 14h30min  
57º LEILÃO: 27 de novembro de 2024, às 14h30min  
58º LEILÃO: 29 de novembro de 2024, às 14h30min  
59º LEILÃO: 01 de dezembro de 2024, às 14h30min  
60º LEILÃO: 03 de dezembro de 2024, às 14h30min  
61º LEILÃO: 05 de dezembro de 2024, às 14h30min  
62º LEILÃO: 07 de dezembro de 2024, às 14h30min  
63º LEILÃO: 09 de dezembro de 2024, às 14h30min  
64º LEILÃO: 11 de dezembro de 2024, às 14h30min  
65º LEILÃO: 13 de dezembro de 2024, às 14h30min  
66º LEILÃO: 15 de dezembro de 2024, às 14h30min  
67º LEILÃO: 17 de dezembro de 2024, às 14h30min  
68º LEILÃO: 19 de dezembro de 2024, às 14h30min  
69º LEILÃO: 21 de dezembro de 2024, às 14h30min  
70º LEILÃO: 23 de dezembro de 2024, às 14h30min  
71º LEILÃO: 25 de dezembro de 2024, às 14h30min  
72º LEILÃO: 27 de dezembro de 2024, às 14h30min  
73º LEILÃO: 29 de dezembro de 2024, às 14h30min  
74º LEILÃO: 31 de dezembro de 2024, às 14h30min  
75º LEILÃO: 02 de janeiro de 2025, às 14h30min  
76º LEILÃO: 04 de janeiro de 2025, às 14h30min  
77º LEILÃO: 06 de janeiro de 2025, às 14h30min  
78º LEILÃO: 08 de janeiro de 2025, às 14h30min  
79º LEILÃO: 10 de janeiro de 2025, às 14h30min  
80º LEILÃO: 12 de janeiro de 2025, às 14h30min  
81º LEILÃO: 14 de janeiro de 2025, às 14h30min  
82º LEILÃO: 16 de janeiro de 2025, às 14h30min  
83º LEILÃO: 18 de janeiro de 2025, às 14h30min  
84º LEILÃO: 20 de janeiro de 2025, às 14h30min  
85º LEILÃO: 22 de janeiro de 2025, às 14h30min  
86º LEILÃO: 24 de janeiro de 2025, às 14h30min  
87º LEILÃO: 26 de janeiro de 2025, às 14h30min  
88º LEILÃO: 28 de janeiro de 2025, às 14h30min  
89º LEILÃO: 30 de janeiro de 2025, às 14h30min  
90º LEILÃO: 01 de fevereiro de 2025, às 14h30min  
91º LEILÃO: 03 de fevereiro de 2025, às 14h30min  
92º LEILÃO: 05 de fevereiro de 2025, às 14h30min  
93º LEILÃO: 07 de fevereiro de 2025, às 14h30min  
94º LEILÃO: 09 de fevereiro de 2025, às 14h30min  
95º LEILÃO: 11 de fevereiro de 2025, às 14h30min  
96º LEILÃO: 13 de fevereiro de 2025, às 14h30min  
97º LEILÃO: 15 de fevereiro de 2025, às 14h30min  
98º LEILÃO: 17 de fevereiro de 2025, às 14h30min  
99º LEILÃO: 19 de fevereiro de 2025, às 14h30min  
100º LEILÃO: 21 de fevereiro de 2025, às 14h30min  
101º LEILÃO: 23 de fevereiro de 2025, às 14h30min  
102º LEILÃO: 25 de fevereiro de 2025, às 14h30min  
103º LEILÃO: 27 de fevereiro de 2025, às 14h30min  
104º LEILÃO: 29 de fevereiro de 2025, às 14h30min  
105º LEILÃO: 01 de março de 2025, às 14h30min  
106º LEILÃO: 03 de março de 2025, às 14h30min  
107º LEILÃO: 05 de março de 2025, às 14h30min  
108º LEILÃO: 07 de março de 2025, às 14h30min  
109º LEILÃO: 09 de março de 2025, às 14h30min  
110º LEILÃO: 11 de março de 2025, às 14h30min  
111º LEILÃO: 13 de março de 2025, às 14h30min  
112º LEILÃO: 15 de março de 2025, às 14h30min  
113º LEILÃO: 17 de março de 2025, às 14h30min  
114º LEILÃO: 19 de março de 2025, às 14h30min  
115º LEILÃO: 21 de março de 2025, às 14h30min  
116º LEILÃO: 23 de março de 2025, às 14h30min  
117º LEILÃO: 25 de março de 2025, às 14h30min  
118º LEILÃO: 27 de março de 2025, às 14h30min  
119º LEILÃO: 29 de março de 2025, às 14h30min  
120º LEILÃO: 31 de março de 2025, às 14h30min  
121º LEILÃO: 02 de abril de 2025, às 14h30min  
122º LEILÃO: 04 de abril de 2025, às 14h30min  
123º LEILÃO: 06 de abril de 2025, às 14h30min  
124º LEILÃO: 08 de abril de 2025, às 14h30min  
125º LEILÃO: 10 de abril de 2025, às 14h30min  
126º LEILÃO: 12 de abril de 2025, às 14h30min  
127º LEILÃO: 14 de abril de 2025, às 14h30min  
128º LEILÃO: 16 de abril de 2025, às 14h30min  
129º LEILÃO: 18 de abril de 2025, às 14h30min  
130º LEILÃO: 20 de abril de 2025, às 14h30min  
131º LEILÃO: 22 de abril de 2025, às 14h30min  
132º LEILÃO: 24 de abril de 2025, às 14h30min  
133º LEILÃO: 26 de abril de 2025, às 14h30min  
134º LEILÃO: 28 de abril de 2025, às 14h30min  
135º LEILÃO: 30 de abril de 2025, às 14h30min  
136º LEILÃO: 02 de maio de 2025, às 14h30min  
137º LEILÃO: 04 de maio de 2025, às 14h30min  
138º LEILÃO: 06 de maio de 2025, às 14h30min  
139º LEILÃO: 08 de maio de 2025, às 14h30min  
140º LEILÃO: 10 de maio de 2025, às 14h30min  
141º LEILÃO: 12 de maio de 2025, às 14h30min  
142º LEILÃO: 14 de maio de 2025, às 14h30min  
143º LEILÃO: 16 de maio de 2025, às 14h30min  
144º LEILÃO: 18 de maio de 2025, às 14h30min  
145º LEILÃO: 20 de maio de 2025, às 14h30min  
146º LEILÃO: 22 de maio de 2025, às 14h30min  
147º LEILÃO: 24 de maio de 2025, às 14h30min  
148º LEILÃO: 26 de maio de 2025, às 14h30min  
149º LEILÃO: 28 de maio de 2025, às 14h30min  
150º LEILÃO: 30 de maio de 2025, às 14h30min  
151º LEILÃO: 01 de junho de 2025, às 14h30min  
152º LEILÃO: 03 de junho de 2025, às 14h30min  
153º LEILÃO: 05 de junho de 2025, às 14h30min  
154º LEILÃO: 07 de junho de 2025, às 14h30min  
155º LEILÃO: 09 de junho de 2025, às 14h30min  
156º LEILÃO: 11 de junho de 2025, às 14h30min  
157º LEILÃO: 13 de junho de 2025, às 14h30min  
158º LEILÃO: 15 de junho de 2025, às 14h30min  
159º LEILÃO: 17 de junho de 2025, às 14h30min  
160º LEILÃO: 19 de junho de 2025, às 14h30min  
161º LEILÃO: 21 de junho de 2025, às 14h30min  
162º LEILÃO: 23 de junho de 2025, às 14h30min  
163º LEILÃO: 25 de junho de 2025, às 14h30min  
164º LEILÃO: 27 de junho de 2025, às 14h30min  
165º LEILÃO: 29 de junho de 2025, às 14h30min  
166º LEILÃO: 01 de julho de 2025, às 14h30min  
167º LEILÃO: 03 de julho de 2025, às 14h30min  
168º LEILÃO: 05 de julho de 2025, às 14h30min  
169º LEILÃO: 07 de julho de 2025, às 14h30min  
170º LEILÃO: 09 de julho de 2025, às 14h30min  
171º LEILÃO: 11 de julho de 2025, às 14h30min  
172º LEILÃO: 13 de julho de 2025, às 14h30min  
173º LEILÃO: 15 de julho de 2025, às 14h30min  
174º LEILÃO: 17 de julho de 2025, às 14h30min  
175º LEILÃO: 19 de julho de 2025, às 14h30min  
176º LEILÃO: 21 de julho de 2025, às 14h30min  
177º LEILÃO: 23 de julho de 2025, às 14h30min  
178º LEILÃO: 25 de julho de 2025, às 14h30min  
179º LEILÃO: 27 de julho de 2025, às 14h30min  
180º LEILÃO: 29 de julho de 2025, às 14h30min  
181º LEILÃO: 31 de julho de 2025, às 14h30min  
182º LEILÃO: 02 de agosto de 2025, às 14h30min  
183º LEILÃO: 04 de agosto de 2025, às 14h30min  
184º LEILÃO: 06 de agosto de 2025, às 14h30min  
185º LEILÃO: 08 de agosto de 2025, às 14h30min  
186º LEILÃO: 10 de agosto de 2025, às 14h30min  
187º LEILÃO: 12 de agosto de 2025, às 14h30min  
188º LEILÃO: 14 de agosto de 2025, às 14h30min  
189º LEILÃO: 16 de agosto de 2025, às 14h30min  
190º LEILÃO: 18 de agosto de 2025, às 14h30min  
191º LEILÃO: 20 de agosto de 2025, às 14h30min  
192º LEILÃO: 22 de agosto de 2025, às 14h30min  
193º LEILÃO: 24 de agosto de 2025, às 14h30min  
194º LEILÃO: 26 de agosto de 2025, às 14h30min  
195º LEILÃO: 28 de agosto de 2025, às 14h30min  
196º LEILÃO: 30 de agosto de 2025, às 14h30min  
197º LEILÃO: 01 de setembro de 2025, às 14h30min  
198º LEILÃO: 03 de setembro de 2025, às 14h30min  
199º LEILÃO: 05 de setembro de 2025, às 14h30min  
200º LEILÃO: 07 de setembro de 2025, às 14h30min  
201º LEILÃO: 09 de setembro de 2025, às 14h30min  
202º LEILÃO: 11 de setembro de 2025, às 14h30min  
203º LEILÃO: 13 de setembro de 2025, às 14h30min  
204º LEILÃO: 15 de setembro de 2025, às 14h30min  
205º LEILÃO: 17 de setembro de 2025, às 14h30min  
206º LEILÃO: 19 de setembro de 2025, às 14h30min  
207º LEILÃO: 21 de setembro de 2025, às 14h30min  
208º LEILÃO: 23 de setembro de 2025, às 14h30min  
209º LEILÃO: 25 de setembro de 2025, às 14h30min  
210º LEILÃO: 27 de setembro de 2025, às 14h30min  
211º LEILÃO: 29 de setembro de 2025, às 14h30min  
212º LEILÃO: 01 de outubro de 2025, às 14h30min  
213º LEILÃO: 03 de outubro de 2025, às 14h30min  
214º LEILÃO: 05 de outubro de 2025, às 14h30min  
215º LEILÃO: 07 de outubro de 2025, às 14h30min  
216º LEILÃO: 09 de outubro de 2025, às 14h30min  
217º LEILÃO: 11 de outubro de 2025, às 14h30min  
218º LEILÃO: 13 de outubro de 2025, às 14h30min  
219º LEILÃO: 15 de outubro de 2025, às 14h30min  
220º LEILÃO: 17 de outubro de 2025, às 14h30min  
221º LEILÃO: 19 de outubro de 2025, às 14h30min  
222º LEILÃO: 21 de outubro de 2025, às 14h30min  
223º LEILÃO: 23 de outubro de 2025, às 14h30min  
224º LEILÃO: 25 de outubro de 2025, às 14h30min  
225º LEILÃO: 27 de outubro de 2025, às 14h30min  
226º LEILÃO: 29 de outubro de 2025, às 14h30min  
227º LEILÃO: 31 de outubro de 2025, às 14h30min  
228º LEILÃO: 02 de novembro de 2025, às 14h30min  
229º LEILÃO: 04 de novembro de 2025, às 14h30min  
230º LEILÃO: 06 de novembro de 2025, às 14h30min  
231º LEILÃO: 08 de novembro de 2025, às 14h30min  
232º LEILÃO: 10 de novembro de 2025, às 14h30min  
233º LEILÃO: 12 de novembro de 2025, às 14h30min  
234º LEILÃO: 14 de novembro de 2025, às 14h30min  
235º LEILÃO: 16 de novembro de 2025, às 14h30min  
236º LEILÃO: 18 de novembro de 2025, às 14h30min  
237º LEILÃO: 20 de novembro de 2025, às 14h30min  
238º LEILÃO: 22 de novembro de 2025, às 14h30min  
239º LEILÃO: 24 de novembro de 2025, às 14h30min  
240º LEILÃO: 26 de novembro de 2025, às 14h30min  
241º LEILÃO: 28 de novembro de 2025, às 14h30min  
242º LEILÃO: 30 de novembro de 2025, às 14h30min  
243º LEILÃO: 02 de dezembro de 2025, às 14h30min  
244º LEILÃO: 04 de dezembro de 2025, às 14h30min  
245º LEILÃO: 06 de dezembro de 2025, às 14h30min  
246º LEILÃO: 08 de dezembro de 2025, às 14h30min  
247º LEILÃO: 10 de dezembro de 2025, às 14h30min  
248º LEILÃO: 12 de dezembro de 2025, às 14h30min  
249º LEILÃO: 14 de dezembro de 2025, às 14h30min  
250º LEILÃO: 16 de dezembro de 2025, às 14h30min  
251º LEILÃO: 18 de dezembro de 2025, às 14h30min  
252º LEILÃO: 20 de dezembro de 2025, às 14h30min  
253º LEILÃO: 22 de dezembro de 2025, às 14h30min  
254º LEILÃO: 24 de dezembro de 2025, às 14h30min  
255º LEILÃO: 26 de dezembro de 2025, às 14h30min  
256º LEILÃO: 28 de dezembro de 2025, às 14h30min  
257º LEILÃO: 30 de dezembro de 2025, às 14h30min  
258º LEILÃO: 01 de janeiro de 2026, às 14h30min  
259º LEILÃO: 03 de janeiro de 2026, às 14h30min  
260º LEILÃO: 05 de janeiro de 2026, às 14h30min  
261º LEILÃO: 07 de janeiro de 2026, às 14h30min  
262º LEILÃO: 09 de janeiro de 2026, às 14h30min  
263º LEILÃO: 11 de janeiro de 2026, às 14h30min  
264º LEILÃO: 13 de janeiro de 2026, às 14h30min  
265º LEILÃO: 15 de janeiro de 2026, às 14h30min  
266º LEILÃO: 17 de janeiro de 2026, às 14h30min  
267º LEILÃO: 19 de janeiro de 2026, às 14h30min  
268º LEILÃO: 21 de janeiro de 2026, às 14h30min  
269º LEILÃO: 23 de janeiro de 2026, às 14h30min  
270º LEILÃO: 25 de janeiro de 2026, às 14h30min  
271º LEILÃO: 27 de janeiro de 2026, às 14h30min  
272º LEILÃO: 29 de janeiro de 2026, às 14h30min  
273º LEILÃO: 31 de janeiro de 2026, às 14h30min  
274º LEILÃO: 02 de fevereiro de 2026, às 14h30min  
275º LEILÃO: 04 de fevereiro de 2026, às 14h30min  
276º LEILÃO: 06 de fevereiro de 2026, às 14h30min  
277º LEILÃO: 08 de fevereiro de 2026, às 14h30min  
278º LEILÃO: 10 de fevereiro de 2026, às 14h30min  
279º LEILÃO: 12 de fevereiro de 2026, às 14h30min  
280º LEILÃO: 14 de fevereiro de 2026, às 14h30min  
281º LEILÃO: 16 de fevereiro de 2026, às 14h30min  
282º LEILÃO: 18 de fevereiro de 2026, às 14h30min  
283º LEILÃO: 20 de fevereiro de 2026, às 14h30min  
284º LEILÃO: 22 de fevereiro de 2026, às 14h30min  
285º LEILÃO: 24 de fevereiro de 2026, às 14h30min  
286º LEILÃO: 26 de fevereiro de 2026, às 14h30min  
287º LEILÃO: 28 de fevereiro de 2026, às 14h30min  
288º LEILÃO: 01 de março de 2026, às 14h30min  
289º LEILÃO: 03 de março de 2026, às 14h30min  
290º LEILÃO: 05 de março de 2026, às 14h30min  
291º LEILÃO: 07 de março de 2026, às 14h30min  
292º LEILÃO: 09 de março de 2026, às 14h30min  
293º LEILÃO: 11 de março de 2026, às 14h30min  
294º LEILÃO: 13 de março de 2026, às 14h30min  
295º LEILÃO: 15 de março de 2026, às 14h30min  
296º LEILÃO: 17 de março de 2026, às 14h30min  
297º LEILÃO: 19 de março de 2026, às 14h30min  
298º LEILÃO: 21 de março de 2026, às 14h30min  
299º LEILÃO: 23 de março de 2026, às 14h30min  
300º LEILÃO: 25 de março de 2026, às 14h30min  
301º LEILÃO: 27 de março de 2026, às 14h30min  
302º LEILÃO: 29 de março de 2026, às 14h30min  
303º LEILÃO: 31 de março de 2026, às 14h30min  
304º LEILÃO: 02 de abril de 2026, às 14h30min  
305º LEILÃO: 04 de abril de 2026, às 14h30min  
306º LEILÃO: 06 de abril de 2026, às 14h30min  
307º LEILÃO: 08 de abril de 2026, às 14h30min  
308º LEILÃO: 10 de abril de 2026, às 14h30min  
309º LEILÃO: 12 de abril de 2026, às 14h30min  
310º LEILÃO: 14 de abril de 2026, às 14h30min  
311º LEILÃO: 16 de abril de 2026, às 14h30min  
312º LEILÃO: 18 de abril de 2026, às 14h30min  
313º LEILÃO: 20 de abril de 2026, às 14h30min  
314º LEILÃO: 22 de abril de 2026, às 14h30min  
315º LEILÃO: 24 de abril de 2026, às 14h30min  
316º LEILÃO: 26 de abril de 2026, às 14h30min  
317º LEILÃO: 28 de abril de 2026, às 14h30min  
318º LEILÃO: 30 de abril de 2026, às 14h30min  
319º LEILÃO: 02 de maio de 2026, às 14h30min  
320º LEILÃO: 04 de maio de 2026, às 14h30min  
321º LEILÃO: 06 de maio de 2026, às 14h30min  
322º LEILÃO: 08 de maio de 2026, às 14h30min  
323º LEILÃO: 10 de maio de 2026, às 14h30min  
324º LEILÃO: 12 de maio de 2026, às 14h30min  
325º LEILÃO: 14 de maio de 2026, às 14h30min  
326º LEILÃO: 16 de maio de 2026, às 14h30min  
327º LEILÃO: 18 de maio de 2026, às 14h30min  
328º LEILÃO: 20 de maio de 2026, às 14h30min  
329º LEILÃO: 22 de maio de 2026, às 14h30min  
330º LEILÃO: 24 de maio de 2026, às 14h30min  
331º LEILÃO: 26 de maio de 2026, às 14h30min  
332º LEILÃO: 28 de maio de 2026, às 14h30min  
333º LEILÃO: 30 de maio de 2026, às 14h30min  
334º LEILÃO: 01 de junho de 2026, às 14h30min  
335º LEILÃO: 03 de junho de 2026, às 14h30min  
336º LEILÃO: 05 de junho de 2026, às 14h30min  
337º LEILÃO: 07 de junho de 2026, às 14h30min  
338º LEILÃO: 09 de junho de 2026, às 14h30min  
339º LEILÃO: 11 de junho de 2026, às 14h30min  
340º LEILÃO: 13 de junho de 2026, às 14h30min  
341º LEILÃO: 15 de junho de 2026, às 14h30min  
342º LEILÃO: 17 de junho de 2026, às 14h30min  
343º LEILÃO: 19 de junho de 2026, às 14h30min  
344º LEILÃO: 21 de junho de 2026, às 14h30min  
345º LEILÃO: 23 de junho de 2026, às 14h30min  
346º LEILÃO: 25 de junho de 2026, às 14h30min  
347º LEILÃO: 27 de junho de 2026, às 14h30min  
348º LEILÃO: 29 de junho de 2026, às 14h30min  
349º LEILÃO: 31 de junho de 2026, às 14h30min  
350º LEILÃO: 03 de julho de 2026, às 14h30min  
351º LEILÃO: 05 de julho de 2026, às 14h30min  
352º LEILÃO: 07 de julho de 2026, às 14h30min  
353º LEILÃO: 09 de julho de 2026, às 14h30min  
354º LEILÃO: 11 de julho de 2026, às 14h30min  
355º LEILÃO: 13 de julho de 2026, às 14h30min  
356º LEILÃO: 15 de julho de 2026, às 14h30min  
357º LEILÃO: 17 de julho de 2026, às 14h30min  
358º LEILÃO: 19 de julho de 2026, às 14h30min  
359º LEILÃO: 21 de julho de 2026, às 14h30min  
360º LEILÃO: 23 de julho de 2026, às 14h30min  
361º LEILÃO: 25 de julho de 2026, às 14h30min  
362º LEILÃO: 27 de julho de 2026, às 14h30min  
363º LEILÃO: 29 de julho de 2026, às 14h30min  
364º LEILÃO: 31 de julho de 2026, às 14h30min  
365º LEILÃO: 02 de agosto de 2026, às 14h30min  
366º LEILÃO: 04 de agosto de 2026, às 14h30min  
367º LEILÃO: 06 de agosto de 2026, às 14h30min  
368º LEILÃO: 08 de agosto de 2026, às 14h30min  
369º LEILÃO: 10 de agosto de 2026, às 14h30min  
370º LEILÃO: 12 de agosto de 2026, às 14h30min  
371º LEILÃO: 14 de agosto de 2026, às 14h30min  
372º LEILÃO: 16 de agosto de 2026, às 14h30min  
373º LEILÃO: 18 de agosto de 2026, às 14h30min  
374º LEILÃO: 20 de agosto de 2026, às 14h30min  
375º LEILÃO: 22 de agosto de 2026, às 14



esporte paris-2024

# Paris construiu apenas uma estrutura fixa para os Jogos

## Megaevento prega sustentabilidade com o uso de locais antigos e temporários para sediar competições

Luciano Trindade

SÃO PAULO A cada quatro anos, quando chegam os Jogos Olímpicos e Paralímpicos, um desfile de bugiganças arquitetônicas, como estádios, arenas, velódromos, além de obras de infraestrutura, é construído, muitas vezes, a toque de caixa, nas cidades-sede para recepcionar fãs de esportes do mundo todo.

Cada vez que isso ocorre surgem também as questões sobre o legado dos Jogos e o impacto ambiental dessas construções. Que utilidades terão essas estruturas quando terminarem as suas poucas semanas de glória? As respostas vão desde as instalações apodrecidas deixadas por Atenas em 2004 a obras inacabadas no Rio de Janeiro oito anos — e duas Olimpíadas— depois de a cidade ter recebido o megaevento.

Paris, por enquanto, promete ser diferente. A maior parte das competições será realizada em estruturas existentes, como o Stade de France, originalmente construído para a Copa do Mundo de 1998, ou locais temporários, erguidos em frente a cenários icônicos. A Torre Eiffel, por exemplo, será o pano de fundo da arena de vôlei de praia e do futebol para cegos, a Place de la Concorde abrigará pistas de ciclismo e skate, e a cerimônia de abertura será realizada no rio Sena.

Ao adotar esse formato, os organizadores afirmam que vão limitar em até 95% a pegada de carbono gerada por atividades ligadas à construção civil. Além disso, os locais foram escolhidos devido a suas conexões com o transporte público coletivo, outra forma de ajudar a reduzir as emissões.

A especialista em ecologia desportiva Madeleine Orr, professora assistente de Ecologia do Esporte na Universidade de Toronto, no Canadá, e ex-professora da Universidade de Loughborough, no Reino Unido, concorda que essa é uma boa medida para que o evento possa ser mais sustentável em comparação com edições anteriores. No entanto, aponta que há outros aspectos a se considerar.

“Os locais são apenas uma pequena parte do plano de sustentabilidade dos Jogos, e devemos considerar como as pessoas viajam para Paris, como se deslocarão por lá, onde ficarão hospedadas e o quanto vão consumir”, explica à **Folha** a especialista, que estuda o impacto das alterações climáticas no esporte.

Para ela, os grandes eventos são insustentáveis por natureza. Não existe, de acordo com a professora, uma forma de organizar um megaevento com centenas de milhares de turistas e apelidá-lo de sustentável sem considerar o que ele vai representar para o turismo, o consumo, além dos desperdícios.

“A melhor coisa que poderia ser feita para transformar estes eventos em eventos sustentáveis seria torná-los eventos menores, menos turistas e com uma grande maioria de ingressos para os residentes locais”, diz Madeleine. “Isso reduziria as viagens e o consumo, mas garantiria que os atletas pudessem desfrutar de um local lotado e

com muita torcida.”

A opinião da especialista está alinhada com um estudo divulgado pela revista Nature, em 2021, no qual os pesquisadores elencam três formas de tornar as Olimpíadas e Paralimpiadas mais sustentáveis.

“Reduzir o tamanho do evento, alternar cada uma das edições entre as mesmas cidades e implementar padrões independentes de sustentabilidade”, recomendaram os autores do estudo.

Mesmo sem adotar esses critérios da forma como são descritos pelo estudo, os organizadores dos Jogos de Paris afirmam que esta edição vai emitir cerca de 1,6 milhão de toneladas de dióxido de carbono, algo que representaria uma queda em comparação com a média de 3,5 milhões de toneladas de Londres 2012 e Rio 2016.

Não está claro, porém, se o polêmico projeto do Centro Aquático Olímpico entrará na conta dos franceses.

A única instalação permanente construída para os Jogos corre o risco de justamente levar o rótulo de um “grande desperdício”. O espaço sofreu várias alterações em seu projeto inicial e saltou de um custo estimado há sete anos de € 70 milhões (R\$ 250 milhões na cotação da época) para € 175 milhões (R\$ 956 milhões na cotação atual).

A estrutura, no entanto, não vai mais receber as provas olímpicas de natação por ser pequeno demais para um evento como os Jogos. A modalidade, agora, será realizada na Arena La Défense, inaugurado em 2017.

O cálculo dos organizadores para as emissões é dividido, sobretudo, em viagens, construção e operações, incluindo alojamento para os atletas e visitantes, segurança e refeições.

Também há a promessa de que a eletricidade virá de fontes renováveis sempre que possível. Os menus de baixo carbono para o público vão oferecer pratos com menos carne.

De forma inédita, a França proibiu a utilização de plásticos de uso único durante os Jogos. Para substituí-los, serão distribuídos copos reutilizáveis ao público e aos atletas. Patrocinadora oficial da Olimpíada, a Coca-Cola distribuirá seus produtos em garrafas de vidro reutilizáveis que serão reaproveitadas após os Jogos.

“Um grande evento como esse pode dar exemplos do que é possível ser feito na nossa sociedade como um todo e, inclusive, gerar demanda para negócios alinhados com os princípios da economia circular”, diz Victoria Almeida, gerente da rede de empresas da Fundação Ellen MacArthur na América Latina.

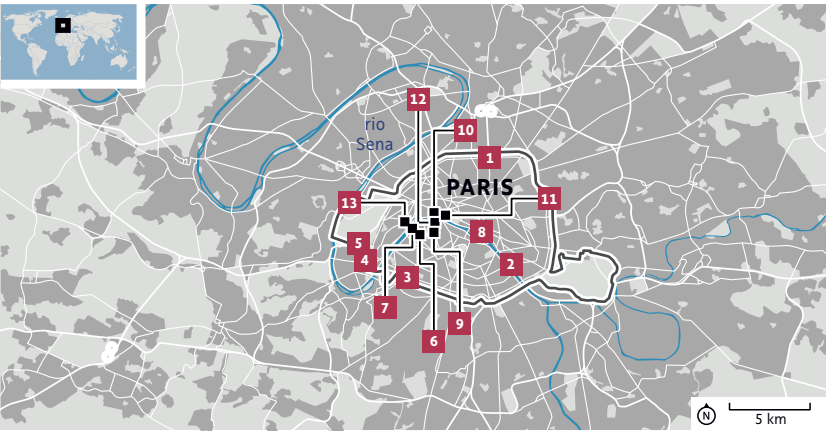
Um estudo recente da fundação filantrópica mostrou que uma mudança para modelos reutilizáveis pode reduzir em mais de 20% o total de plásticos que vazam para os oceanos anualmente até 2040.

Além dessas medidas, porém, para atingir seu objetivo, Paris terá de recorrer à compensação carbônica, o que implica em investir em projetos como de reflorestamento.

“Não se trata de uma estratégia de redução das emissões e a redução das emissões é a tarefa mais urgente”, afirma Madeleine Orr.

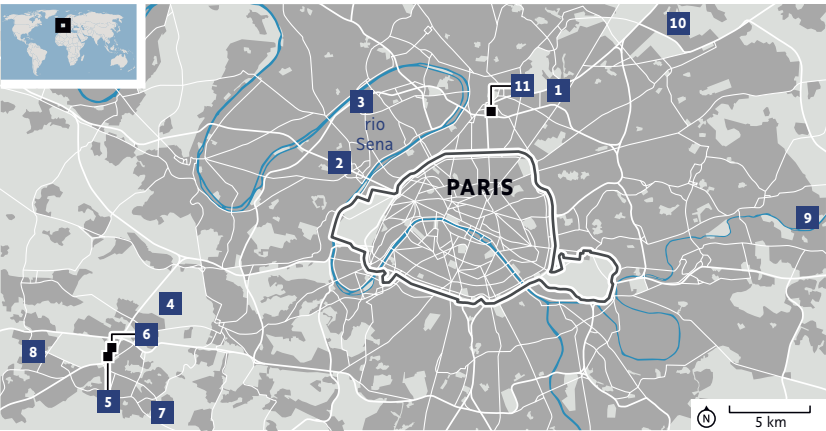
### Instalações dos Jogos Olímpicos de Paris

#### Cidade de Paris



<b>1 Arena da Porte de la Chapelle</b>	<b>5 Estádio de Roland-Garros</b>	<b>10 Grand Palais</b>
Badminton	Boxe	Esgrima
Ginástica (rítmica)	Tênis	Taekwondo
<b>2 Arena Bercy</b>	<b>6 Arena Champ de Mars</b>	<b>11 La Concorde</b>
Basquete	Judô	Basquete 3x3
Ginástica (artística)	Luta livre	Breaking
Ginástica (trampolim)	<b>7 Torre Eiffel</b>	Ciclismo BMX
<b>3 Arena Sul de Paris</b>	Vôlei de praia	Skate
Handebol	<b>8 Hôtel de Ville</b>	<b>12 Ponte Alexandre III</b>
Tênis de mesa	Atletismo (maratona)	Natação (maratona aquática)
Vôlei	<b>9 Invalides</b>	Ciclismo estrada
Levantamento de peso	Tiro com arco	Triatlo
<b>4 Parque dos Príncipes</b>	Atletismo (maratona)	<b>13 Trocadéro</b>
Futebol	Ciclismo	Atletismo (marcha)
		Ciclismo estrada

#### Região de Île de France



<b>1 Le Bourget</b>	<b>5 Saint-Quentin-en-Yvelines, estádio BMX</b>	<b>9 Vaires-sur-Marne, estádio Náutico</b>
Escalada	Ciclismo BMX	Canoagem (slalom)
<b>2 La Défense Arena</b>	<b>6 Saint-Quentin-en-Yvelines, velódromo</b>	Canoagem (sprint)
Nado artístico	Ciclismo pista	Remo
Saltos ornamentais	<b>7 Golfe Nacional</b>	<b>10 Arena Norte de Paris</b>
Natação	Golfe	Boxe
Polo aquático	<b>8 Mont Elancourt</b>	Pentatlo moderno
<b>3 Estádio Yves-du-Manoir</b>	Ciclismo (bicileta de montanha)	<b>11 Stade de France</b>
Hóquei		Atletismo (provas de pista)
<b>4 Castelo de Versalhes</b>		Rúgbi
Hipismo		Cerimônia de encerramento

#### Por toda a França



<b>1 Estádio Pierre Mauroy, Lille</b>	<b>6 Estádio de Nice</b>
Basquete	Futebol
Handebol	<b>7 Estádio de Marselha</b>
<b>2 Estádio La Beaujoire, Nantes</b>	Futebol
Futebol	<b>8 Marina de Marselha</b>
<b>3 Estádio Bordeaux</b>	Vela
Futebol	<b>9 Centro de Tiro de Châteauroux</b>
<b>4 Estádio de Lyon</b>	Tiro
Futebol	<b>10 Teahupoo, Taiti</b>
<b>5 Estádio Geoffroy-Guichard, Saint-Étienne</b>	Surfe
Futebol	

## Abertura das Olimpíadas no Sena foi uma ideia louca, afirma Macron

José Henrique Mariante e André Fontenelle

PARIS Em uma recepção para jornalistas internacionais no Palácio do Eliseu, nesta segunda (22), Emmanuel Macron reconheceu que considerou uma loucura a ideia de fazer a Cerimônia de Abertura dos Jogos Olímpicos de Paris pelos cartões postais da cidade.

“É uma ideia louca, pensamos no começo, mas vamos entregá-la. Será um evento único”, afirmou o presidente francês, com um sorriso de cumplicidade em direção a Tony Estanguet, o executivo principal dos Jogos.

Macron repetiu pelo menos três vezes, durante um discurso de pouco mais de dez minutos, o bordão “escolham a França”, parte de uma campanha internacional pela imagem de seu país e de seus produtos. Citou de gastronomia à tecnologia, com “toque francês”. O esforço de promoção incluiu um discurso de improviso em inglês, salpicado estrategicamente por frases e expressões na língua local. Nos telões, o idioma já sucumbira, com um “Choose France” apresentado por ícones da sociedade francesa, entre eles Victor Wembanyama, astro do San Antonio Spurs, da NBA, e da seleção de basquete que joga em casa.

Macron e sua mulher, Brigitte, tiveram disposição, ainda que escoltados por vários seguranças, de passear pelo salão e pelos jardins do Eliseu, residência oficial e sede do governo francês, e manter breves conversas com jornalistas. A **Folha**, ambos falaram de seu par brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Janja.

Macron disse compreender a ausência de Lula na cerimônia de abertura dos Jogos. “Sei que Janja está vindo. Sei que o presidente [Lula] tem suas obrigações. Ele e a primeira-dama são bem-vindos sempre que quiserem”, afirmou.

“[Lula] tem que fazer o que é melhor para ele. Em todo caso, estamos muito felizes por acolher os atletas e paratletas brasileiros”, acrescentou o presidente francês.

A primeira-dama da França, Brigitte Macron, também comentou sobre a presença de sua colega brasileira. “Somos muito amigos”, disse.

Ainda na cerimônia, o mandatário repetiu alguns dos feitos prévios de Paris-2024, como a marca de evento mais sustentável da história, a inédita partida de gênero, o Sena despoluído e dezenas de equipamentos esportivos que servirão mais às comunidades em que estão instalados do que aos atletas de ponta. “Estes Jogos Olímpicos serão uma das melhores ocasiões para sermos leais ao nosso passado de tantos séculos.”

A abertura organizada no centro da capital francesa, com desfile de atletas em barcos pelo rio Sena, é uma operação complexa, pois não conta com o ambiente controlado de um estádio. Com chefes de Estado e grande número de atletas, a cerimônia é o momento de maior risco dos Jogos, segundo especialistas.

Não à toa, a presença de forças de segurança nas ruas é maciça. O governo francês emprega 45 mil agentes na cidade nesta semana.



ESPORTE  
AO VIVO

16h EUA x Alemanha  
Basquete masc., CAZÉTV/SPORTV2/DISNEY+

20h30 Man. City x Celtics  
Amistoso, TNT E MAX

21h30 Inter x Rosário Central  
Sul-Americana, SBT, ESPN E DISNEY+

paris-2024 esporte

# Na França, seleção feminina de vôlei quer evitar distrações

Equipe vai manter as redes sociais sob controle e não vai à abertura dos Jogos

Marcos Guedes

**SAINT-OUEN** José Roberto Guimarães aprendeu o que são as Olimpíadas em 1976, quando atuou como jogador de vôlei, em Montreal. Depois esteve nos Jogos como comentarista e se tornou consagrado treinador, com três medalhas de ouro e uma de prata, entre a seleção masculina e a feminina. Ao longo de quase 50 anos, aprendeu que as distrações são inimigas das medalhas.

Evitar essas distrações tem sido o mantra do técnico na preparação da equipe feminina do Brasil para Paris-2024. Elas sempre foram abundantes em megaeventos como o que se iniciará nesta semana na França, uma reunião de atletas e fãs de todo o planeta, com uma vila olímpica fervilhante e assédio da imprensa. Mas a situação se agravou com o avanço das redes sociais.

“É uma coisa que a gente tem conversado muito, porque a internet é uma coisa que muitas vezes prejudica, é terra de ninguém. Se a gente ficar muito preocupado com o que



Atletas do vôlei na fase final da preparação para os Jogos de Paris Wander Roberto/Divulgação/COB

estão falando, poderá colocar tudo a perder. Então, um dos pedidos é deixar o celular de lado, porque é muito pouco tempo, e a gente precisa estar voltado para dentro do time”, disse à Folha o técnico, antes de treino em Saint-Ouen, nos arredores de Paris.

A preocupação cresceu por causa de um caso rumoroso ligado ao time, que ganhou destaque nas redes quando terminou o relacionamento entre Sheilla Castro, que foi bicampeã olímpica em 2008 e 2012 e vinha atuando na comissão técnica, e a ponteira Gabi Guimarães. Houve troca de farpas no X, acusações de criação de perfis falsos e repercussões evidentes na relação entre as atletas.

Sheilla nem viajou a Paris, sob a justificativa, apresentada pela CBV (Confederação Brasileira de Voleibol), de que sua atuação “tem fases presenciais e ações remotas”. Desde então, virou tema recorrente no grupo a necessidade de manter o cuidado no manejo das plataformas.

“A gente conversa muito sobre isso”, disse Gabi, 30, personagem central do episódio, que já esteve nos Jogos Olímpicos em 2016, no Rio de Janeiro, e em 2021, em Tóquio. “É postar o que tiver que postar e não entrar muito, sabe? Tem muita gente mal-intencionada nas redes sociais, que vai torcer contra. Querendo ou não, isso acaba afetando.”

A operação foco total atingiu tal nível que, em decisão apre-

sentada como conjunta de jogadoras e comissão, o grupo não vai participar da cerimônia de abertura de Paris-2024, na sexta-feira (26), no rio Sena. A ideia é manter a rotina de treinamentos até a estreia na competição, na próxima segunda (29), contra o Quênia.

Ainda que a primeira rodada seja considerada traiçoeira por Zé Roberto, é inegável o favoritismo brasileiro. Depois, haverá confrontos difíceis com Japão e Polônia, os únicos times que bateram a seleção na recente Liga das Nações. Os dois primeiros colocados de cada grupo estarão nas quartas de final; haverá vaga para os dois melhores terceiros entre as três chaves do torneio.

“Chegamos em condição de disputar de igual para igual com qualquer seleção do mundo. Vimos na VNL [a Liga das Nações] o que conseguimos fazer contra as melhores e vimos o que precisamos melhorar. Acho que vai ser a disputa olímpica mais equilibrada dos últimos anos. Você tem aí sete ou oito times que podem ganhar o ouro. Estamos na luta”, afirmou o técnico.

Para isso, ele conta com a experiência de Thaisa, 37, bicampeã olímpica que voltou ao time nacional como referência, apesar dos problemas no joelho esquerdo. A central sabe que o caminho ao pódio não é construído com likes nas redes. “A receita é treinar muito, manter o foco muito forte, na quadra, na academia. Tudo é foco.”

# Marcus D’Almeida mira ouro nas Olimpíadas no tiro com arco

Josué Seixas

**MACEIÓ** “Segui minha diretriz e venci. Se a vida tá a minha mercê, merci”, canta o rapper BK no fone de ouvido de Marcus D’Almeida, líder do ranking mundial de tiro com arco recurvo e uma das apostas de medalha para o Brasil nas Olimpíadas de Paris.

Aos 26 anos, o atleta de Maricá (RJ) vive seu melhor momento. Ele conta à Folha que dedicou os últimos meses para trabalhar ainda mais cada detalhe do disparo —desde 2018, D’Almeida vai à Coreia do Sul esporadicamente para sessões de treinamento com referências da modalidade, como Kim Hyung Tak.

“Depois da derrota em Tóquio, decidi que tinha alguns pontos a mudar, a evoluir. Mas o principal foi a mudança na intensidade dos treinos e a mente. A principal mudança foi evoluir em tudo que me rodeava para que os resultados fossem elevados. Sei que fiz tudo que era necessário para chegar a Paris e agora são



Marcus D’Almeida nos Jogos Olímpicos de Tóquio Clodagh Kilcoyne - 28.jul.21/Reuters

**Marcus D’Almeida, 26**

**Nascimento**  
Rio de Janeiro

**Altura**  
1,86 m

**Participações olímpicas**  
Duas (Rio de Janeiro-2016 e Tóquio-2020), sem medalhas

**Principais resultados não olímpicos**  
Líder do ranking mundial e campeão do mundo em 2023

detalhes dos dias que antecederam a disputa. Mas está tudo fluindo bem, já conheço Paris, as condições daqui.”

D’Almeida chega aos Jogos de Paris experiente. É sua terceira participação em Olimpíadas. Ele também coleciona participações nos Jogos da Juventude-2014, foi campeão mundial júnior em 2015, ouro na Copa do Mundo em 2023, além de ser bicampeão sul-americano e medalhista nos Jogos Pan-Americanos. O talento o alçou a estrela em Maricá ainda novo; hoje, ele investe para formar novos arqueiros.

“Fico muito feliz porque até bem pouco tempo eu era o menino que queria fazer história na modalidade. Hoje, ser a referência para novos talentos é muito legal e uma responsabilidade grande. Sei que a medalha ajudará ainda mais nesse processo e é mais um motivo para eu querer levá-la comigo para o Brasil”, conta.

Em Paris, o brasileiro terá rivais difíceis, como o italiano Mauro Nespoli, que o eliminou

em Tóquio, e o atual campeão olímpico, o turco Mete Gazoz. Os coreanos Kim Woojin e Lee Woo Seok, segundo e terceiro do ranking respectivamente, também estão no páreo. O veterano Brady Ellinson, dos Estados Unidos, tem três medalhas olímpicas e não pode ser descartado da disputa.

D’Almeida também credita parte de seu sucesso à sua noiva, Bianca Rodrigues. Ela competia no hipismo, mas mudou para o tiro com arco —ela atua com o arco composto, não recurvo.

“Temos uma rotina de treinos e vida juntos, que me faz bem e ajuda bastante, sempre um ao outro. Já nos conhecemos há muito tempo, inclusive foi nos Jogos Olímpicos da Juventude, em 2014, na China. Nos tornamos amigos e depois começamos o relacionamento”, conta.

O atleta é fã de música. Segundo sua irmã Isabella, ele já fez cursos de DJ. “Gosto muito de música, mas todo meu foco nos últimos meses está na disputa.”

# Paris entra no climão olímpico

Abertura causa misto de euforia e tensão, enquanto lojinhas lotam e perímetro de segurança é ativado

Sandro Macedo

Medalha de ouro no futsal (improvisado no gol) e no vôlei do ensino fundamental em 1986; na Folha desde 2001

Este escriba, ainda humilde, encontrou uma amiga brasileira que trabalha em Paris com uma equipe formada por jovens franceses, todos, segundo ela, reclamando do fuzué olímpico na cidade. Foi quando ela quebrou a espiral da bufa-da (franceses bufam) e disse, animada, que conseguiu ingressos para a cerimônia de abertura.

Aos poucos, seus coleguinhas parisienses começaram a confessar: eles também tinham um ou outro ingresso e aguardavam o início da competição. Críticas e críticos antes dos

Jogos fazem quase parte da preparação olímpica. Foi assim, em diferentes frentes, em Tóquio, Rio, Londres, Pequim e, voltando para trás, provavelmente na Grécia antiga.

Em Paris existe a crítica da limpeza social (mal resolvida) e do excesso de gastos (pouco explicada). A gritaria em torno da poluição do rio Sena parou desde que a ministra do Esporte e a prefeita tomaram banho por lá —um legado que a Rio-2016 falhou em conquistar, quando prometeu a limpeza da baía de Guanabara.

Nesta semana começou

a valer o aumento do transporte público, que quase dobrou. Apesar de as autoridades afirmarem que o valor veria atingir apenas os turistas, já vi uns três franceses reclamando (bufando com tons ameaçadores) na hora de pagar a passagem —nem todos têm o tal passe mensal Navigo, que não sofreu com o aumento.

Nos metrô, em todas as estações há avisos —direcionados aos moradores locais— sobre planejamento para sair de casa durante os Jogos, sugerindo trabalho em home of-

fice, uso de bicicletas, sustentabilidade etc. e tal.

Os anti-perrengue —e são muitos— já deixaram a capital, alugaram seu cafofo por valores “exorbitant” e foram curtir o forte verão europeu em outras praias.

Quem ficou —e são muitos— entrou no climão olímpico. No domingo (21), em razão dos preparativos dos Jogos, a competição esportiva mais tradicional da França —ao lado de Roland Garros— foi desalojada de Paris. A volta ciclística Tour de France trocou a chegada na avenida Champs-

-Elysées por um final na rivi- era francesa, em Nice, e ninguém reclamou.

No mesmo dia, na mesma Champs-Elysées, a lojinha oficial da Paris-2024 (lojona, na verdade) estava lotada, e não só de turistas, com todos em busca de lembrancinhas.

Sim, alguns pontos da cidade entraram num perímetro de segurança e visitar a torre Eiffel ou o Museu do Louvre ficou mais complicado —é necessário um QR Code para entrar na tal zona vermelha. Homens fardados, inclusive do Exército, se tornaram parte integrante da vista.

Mas ainda sobrou Quartier Latin, Jardim de Luxemburgo, Marais, Canal de St. Martin, Petit Palais e por aí vai.

Todo o frenesi agora está concentrado na cerimônia de abertura, com um misto de excitação e tensão. Organizar um desfile com as delegações em pleno rio Sena será arrebataador, mas o calafrio

em relação à segurança passa pela espinha de todo mundo que toca no assunto. Resta aguardar o início dos Jogos mais deslumbrantes da era moderna. Sorte da minha amiga, com ingresso para a abertura. E este escriba promete que evitará até o fim da Olimpíada usar a expressão “Paris é uma festa”, que nos próximos 20 dias vai ultrapassar o “puro suco” e o “bora lá”.

\*

**Round 38, o asterisco**

Na atualização da carnificina dos professores do Campeonato Brasileiro tivemos uma quase baixa: Roger Machado deixou o Juventude após a 17ª rodada em um movimento de autodegola. No entanto, ligeiro, ele já começou a treinar o Inter no 18º round. Assim, o professor Roger continua apto a sobreviver durante as 38 rodadas, mas ganhou um asterisco. Tome: Roger Machado.



# O cérebro na hora da morte

Última atividade é compatível com consciência, mas é preciso morrer para saber

**Suzana Herculano-Houzel**

Bióloga e neurocientista da Universidade Vanderbilt (EUA)

Olha a neurociência se metendo na nossa morte, além de tudo o que já faz pela vida humana: um registro oportunista da atividade cerebral de um idoso que morreu subitamente em seu leito de hospital, sob monitoramento completo, confirmou o que já se sabia valer para... ratos morrendo controladamente em laboratório.

O estudo ganhou menção no jornal O Globo de domingo (21) como se fosse coisa nova, e o Instagram está desde então em polvorosa com o as-

sunto, mas, novidade o estudo não é mais —o artigo em questão foi publicado em fevereiro de 2022 no periódico Frontiers in Aging Neuroscience. Mas como eu também perdi a notícia quando ela era novidade, aqui vai.

A notícia: a 30 segundos da parada cardíaca, minutos após a última série de convulsões cerebrais, quando o coração já batia errado, comprometendo o abastecimento energético do cérebro, a atividade do cérebro do idoso, em vez de se

dissipar, se converteu a ondas elétricas rápidas, na frequência dita gama, que em pessoas saudáveis são sinal de... consciência. E mais: já em parada cardíaca, quando toda a atividade cerebral rapidamente cessa, os primeiros 30 segundos ainda assim mostravam alguma atividade gama.

As ondas gama, rápidas e de pequena amplitude elétrica, indicam atividade neuronal localizada em pequenos grupos dinâmicos dentro do cérebro, como pequenas rodinhas

de conversa, em vez da atividade lenta, sincronizada pelo cérebro inteiro e de grande amplitude, como todas aquelas rodinhas agora berrando a mesma coisa. Somente o primeiro estado é compatível com a complexidade da experiência consciente.

Portanto, embora a persistência e até aumento das ondas gama não sejam garantia de que o senhor em questão estivesse consciente do seu estado de morte em progresso, seu achado é perfeitamente com-

patível com um estado de consciência de... alguma coisa, muito provavelmente reativando os registros internos do próprio cérebro. É o que fazemos quando fechamos os olhos e nos isolamos das influências do ambiente: o cérebro não para de funcionar, ele apenas muda a fonte da sua atividade, de fora para dentro.

Acontece que esses registros internos são o que chamamos de memórias. No cérebro morrente, fazendo recurso das suas últimas reservas de glicogênio na falta de oxigênio trazido por sangue fresco, faz todo sentido que o último surto de atividade ignore os sentidos, caros demais para serem levados em consideração quando o orçamento minguava, e favoreça o que fala mais forte: aquelas conexões cerebrais reforçadas repetidamente ao longo da vida, que são nossas memórias

mais queridas.

Claro que o registro da morte deste senhor, agora comparilhado com o mundo por cortesia da sua família, pode não ser um caso representativo. Mas um estudo feito dez anos atrás mostrou que ratos morrendo em laboratório passam por exatamente a mesma sequência de eventos. Morremos tal qual os ratos, provavelmente; a diferença é que, com mil vezes mais neurônios corticais, temos muito mais e mais complexas memórias reativáveis no fim da vida, como um último hoorah.

Quem viver verá, dizem, assim como dizem que é preciso ver para crer. No caso da experiência da morte, o único evento absolutamente garantido para todos nós, é preciso morrer para saber. Que seja a última experiência neurocientífica da minha vida: esta eu não quero perder por nada.



**JULES, UM DOS CACHORROS DO CASAL MACRON, IGNORA PREPARATIVOS PARA AS OLIMPÍADAS NOS JARDIM DO PALÁCIO DO ELISEU**

Animal de estimação do presidente francês caminhou entre convidados em recepção para jornalistas na sede do governo

José Henrique Mariente/Folhapress

## ACERVO FOLHA

Há 50 anos  
23.jul.1974

### Turquia vai manter tropas na ilha de Chipre

Depois de ter invadido a ilha de Chipre, a Turquia declarou que jamais sairá da cidade de Kyrenia, onde houve o desembarque das suas tropas.

A explicação dada é que a presença militar asseguraria as bases para “negociações mais justas”. Chipre tem novo governo após a Guarda Nacional (comandada por oficiais gregos) ter dado um golpe, ação que levou à invasão turca.

Nesta segunda (22), a Turquia fez ataques aéreos na ilha para ajudar posições da força terrestre. Um cessar-fogo foi acertado, mas o seu cumprimento é incerto.



**LEIA MAIS EM**  
acervo.folha.com.br

# Chefs respondem como o restaurante de ‘O Urso’ funcionaria na vida real

## COMIDA

**Ella Quittner**

**THE NEW YORK TIMES** Com o lançamento da terceira temporada de “O Urso” na última semana, no Disney+, fãs do mundo da gastronomia tiveram mais uma chance de jogar o bingo da cultura dos restaurantes.

O corte preciso e incessante da fita para rotular as ervilhas descascadas durante o preparo? Verdadeiro. Os pratos novos e sofisticados de barro que o investidor do restaurante ridicularizou? Verdadeiro. A constante necessidade de papel-toalha? Sempre, chef.

Nesta temporada, amantes da gastronomia reconheceram alguns chefs e restaurantes reais, como o Noma, o Ever e o The French Laundry. Porém, outros detalhes —a falta de influenciadores na sala de jantar, um menu de pratos caros que muda todos os dias— pareciam menos realistas.

Se “O Urso” fosse um restaurante real, como funcionaria? Consultamos especialistas em hospitalidade, economistas e chefs para ajudar a analisar os detalhes que fazem o show parecer tão autêntico e explicar como o restaurante operaria em busca de uma estrela Michelin. Há alguns spoilers no texto.



**Da esq. para a dir.: Ebon Moss-Bachrach, Ayo Edebiri e Jeremy Allen White, em ‘O Urso’**

Divulgação

No segundo episódio, Carmy Berzatto (Jeremy Allen White) afirma: “Vamos conseguir uma estrela.” Para chamar a atenção dos juizes do Michelin, ele decide que o menu precisa mudar todos os dias.

Curtis Duffy, chef e co-proprietário do Ever, endereço que serviu como ambiente de algumas filmagens desta temporada, diz que um restaurante do calibre do da série deveria adotar a abordagem oposta. “Se o Michelin está de olho em você, tudo se resume a quão

consistente você pode ser em uma refeição”, diz ele.

“Em uma escala de um a dez, sendo dez o mais difícil, eu diria que a mudança de menu todos os dias recebe nota dez”, diz Aisha Ibrahim, chef executiva do Canlis, em Seattle. “Consistência não é apenas a qualidade do molho em um prato, é também como a informação é transmitida ao cliente. Se o chef está tendo dificuldade em lembrar todos os componentes, imagine os garçons.”

Quando, no meio da tempo-

rada, a irmã de Carmy, Natalie Berzatto (Abby Elliott), explica por que o restaurante precisa adicionar mais um “turno” durante o jantar para fechar as contas, a ideia faz sentido na vida real.

Com um menu fixo de US\$ 175 (R\$ 900) por pessoa, 60 lugares e 260 noites de serviço por ano, a personagem explica que cada lugar vale US\$113.750 (R\$ 600 mil) com dois turnos e meio. Isso significa que o restaurante está operando com um serviço

completo para todos os 60 lugares duas vezes, e para 30 lugares uma terceira vez.

Duffy, do Ever, explica que a adição de meio turno, em vez de um completo, faz sentido, já que muitas vezes não é possível encaixar um terceiro turno completo quando se consideram horários de reserva escalonados e convidados que permanecem mais tempo.

Mas esse meio turno pode fazer uma grande diferença.

“A cada dólar que um restaurante ganha, só US\$0,04 ou US\$0,05 (R\$ 0,22) são de lucro”, diz Hudson Riehle, vice-presidente sênior de pesquisa da National Restaurant Association. “Sempre foi uma margem operacional estreita.”

Para o restaurante da série, R\$ 600 mil por cadeira multiplicado por 60 —antes de qualquer receita gerada pela venda de bebidas alcoólicas, o que Riehle observou que pode ser significativo para restaurantes de alto padrão— significa mais de R\$ 36 milhões em receita bruta anual. Com uma margem de 4%, a equipe do restaurante teria US\$ 273.000 (R\$ 1.480.779) em lucros anuais.

O chef David (Joel McHale) degrada brutalmente Carmy. Esse nível de abuso é verdadeiro? Não muito nos dias de hoje.

“Acho que você poderia se safar no passado, mas certamente não daria para fazer

isso agora. Era a natureza da cozinha naquela época, chefs jogando coisas, pessoas xingando e fumando”, diz Duffy. “Ele quer que ele seja um melhor chef. A melhor forma de fazer isso é daquela maneira? Provavelmente não.”

Ibrahim lembra que sua primeira noite em um serviço de alta gastronomia foi em um restaurante com duas estrelas Michelin em São Francisco. “O chef de cozinha pegou um prato e o jogou do outro lado da sala e ele se espatifou sobre minha cabeça.”

“Continuo ouvindo sussurros sobre isso, pessoas dizendo que as coisas melhoraram e mudaram”, acrescenta. “Ainda acho que existem restaurantes por aí que não foram denunciados.”

Grande parte da temporada gira em torno de uma avaliação iminente do jornal Chicago Tribune. Quando um fotógrafo chega para a sessão de fotos do Tribune, ele alega ignorância sobre o que o crítico planeja publicar. Colin Clark, um fotógrafo freelancer que tirou fotos para as críticas de restaurantes no New York Times, diz que isso é verdadeiro.

“Tudo o que sei é que preciso cobrir certos pratos que o crítico quer destacar, além de coisas comuns como ambiente, retratos do chef ou proprietário, ou do exterior do prédio.”



# ilustr

## A psicologia das massas

Peças sobre psicanálise dominam os teatros, despertando dúvidas sobre a religiosidade do brasileiro e seus medos e desejos secretos

A atriz Ana Beatriz Nogueira em cena da peça 'Sra. Klein'

Cristina Almeida/Divulgação

Gustavo Zeitel

**SÃO PAULO** São dias difíceis na rua Berggasse, 19, em Viena. Encerrado em seu consultório, o doutor Sigmund Freud é pressionado por um oficial nazista a deixar o seu país. Irônico, ele diz que ser judeu, em tempos de perseguição, é uma bênção. E que, se não o fosse, se converteria só para irritar os antisemitas. A plateia urra, numa risada conjunta. Irritado, Freud afirma que, se Deus existisse, ele seria o Diabo. Um casal ofendido deixa a sala de espetáculos. A peça “Freud e o Visitante”, encenada agora pelo Gru-

po Tapa no Teatro Ruth Escobar, em São Paulo, é um exemplo do atual sucesso, na cena teatral, de obras que tematizam o universo da psicanálise. O fenômeno é percebido também nas longas temporadas de “A Última Sessão de Freud” e de “Sra. Klein” e se motiva talvez pelo desejo do público, a cada dia mais religioso, de pôr à prova a sua fé. Do mesmo modo, as peças, ambientadas em consultórios, enfatizam a liberação de sentimentos, efeito compartilhado pelo teatro e pela psicanálise. Angustiadas depois da pandemia, as pessoas parecem lotar as salas numa busca por re-

flexão e alívio. “A necessidade de lidar com o simbólico não diminui porque a sociedade se comporta hoje de uma maneira literal”, afirma o diretor Eduardo Tolentino de Araujo, fundador do Grupo Tapa. “Além de estar diante do metafórico, o teatro permite o reconhecimento de emoções reprimidas, o que é comum ao consultório do analista.” Araujo faz menção ao conceito de catarse, criado na Grécia antiga, por Aristóteles, em sua “Poética”. O termo se define como uma purificação do espírito do espectador, que ocorre por meio da encenação de certas ações.

Escrito pelo dramaturgo belga Éric-Emmanuel Schmitt, “Freud e o Visitante” é o texto mais encenado no teatro contemporâneo francês. Na peça, o psicanalista, interpretado por Brian Penido Ross, já doente, com um câncer na boca, vê a sua filha, Anna, papel de Anna Cecilia Junqueira, ser detida pelo nazista, personagem de Adriano Bedin, para um interrogatório. Como se não bastasse, ele recebe ainda a visita de um homem misterioso, encarnado por Bruno Barchesi, que não tem a identidade revelada ao longo de toda a história. A obra se distingue por in-

“**Além de estar diante do metafórico, o teatro permite o reconhecimento de emoções reprimidas, o que é comum ao consultório do psicanalista. Em teatro, nem sempre as coisas se resolvem**

**Eduardo Toletino de Araujo**  
diretor de teatro

verter os papéis — e aqui não existe nenhum chiste sexual. Freud se deita no divã para discutir, com o visitante, a existência de Deus. “Há uma tendência nas peças atualmente de dar respostas para que o público seja apaziguado”, diz Araujo. “Em teatro, nem sempre as coisas se resolvem.” Segundo o psicanalista Antonio Quinet, que estuda a relação entre a arte teatral e a psicanálise na companhia Inconsciente em Cena, a sociedade está mais angustiada, nos anos posteriores à pandemia, em razão do confinamento e do luto coletivos.

[Continua na pág. C4](#)



ilustrada

# MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

## OLHO VIVO

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) condenou a Fazenda Pública do estado paulista a indenizar uma mulher e sua filha em R\$ 40 mil por danos morais após elas ficarem encarceradas indevidamente por 78 dias.

**OLHO 2** A mulher foi presa preventivamente, mas, por estar grávida, obteve um alvará de soltura que não foi cumprido no prazo. Nesse período em que ficou detida, deu à luz.

**VEJABEM** A decisão, proferida em segunda instância, atendeu a um recurso apresentado pelo Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos Direitos das Mulheres (Nudem) da Defensoria Pública de São Paulo.

**VEJA 2** O desembargador Martins Vargas entendeu que houve negligência do Estado e que mãe e filha foram submetidas a “violações sistêmicas” de seus direitos. Cabe recurso às instâncias superiores.

**GRADES** A mulher foi presa preventivamente em abril de 2017 por ter furtado uma televisão de um estabelecimento. E foi encaminhada para o Centro de Detenção Provisória Feminino de Franco da Rocha.

**FORA** A Defensoria ingressou com um pedido de liberdade provisória. O alvará de soltura foi expedido em novembro de 2017, mas a determinação foi cumprida em fevereiro de 2018.

**MAPA** Em sua defesa, a Fazenda disse que deu assistência médica à mulher e que, se ela estivesse em liberdade, o parto “seria realizado em condições mais gravosas” e que a bebê teria vivido “nas ruas”.

**CALMA LÁ** O desembargador aponta que a então grávida ficou sem fazer seu ultrassom no último trimestre da gestação por falta de escolha para levá-la ao exame. E que ela apresentou um endereço de residência no alvará de soltura.

**IN LOCO** A Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas (Senad), pasta que está vinculada ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, fará nesta semana uma missão em Tabatinga (AM), cidade localizada na triplíce fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru e que tem como uma de suas marcas a presença do tráfico. Serão realizadas conversas com autoridades colombianas e amazonenses, integrantes do governo federal e especialistas.

**IN LOCO 2** A missão será uma espécie de ponto de partida para a implementação, pela secretaria do governo Lula, de uma metodologia para redução de danos no uso de drogas voltada especificamente para indígenas. Reuniões com lideranças e rodas de escuta com jovens indígenas estão previstas.

**CREDO** O Conselho Nacional de Direitos Humanos, órgão vinculado ao Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, acionou a Decradi, delegacia especializada em crimes de intolerância no Rio de Janeiro, para pedir que a depredação de um terreiro de umbanda de Maricá seja investigada.

**CREDO 2** O episódio ocorreu no último dia 14. O Centro Espírita Axé das Almas foi depredado e teve imagens e utensílios religiosos queimados.

## PETIT COMITÉ



O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes **1** e o ex-presidente Michel Temer (MDB) **2** participaram de um seminário sobre segurança jurídica realizado pelo Lide Justiça, braço do Grupo Lide, na segunda-feira (22), em São Paulo. O ex-governador de São Paulo João Doria e o presidente da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), Josué Gomes **3**, compareceram ao evento

**NOVA FRENTE** O ator Thiago Lacerda interpretará o colunista social carioca Ibrahim Sued na série de ficção que a HBO desenvolve sobre a vida e o assassinato de Ângela Diniz. Essa será a estreia do artista em uma produção feita especialmente para o streaming.

**FRENTE 2** Conhecido por sua atuação em novelas da Globo, o seu último trabalho na empresa foi como o vilão Gaspar em “Amor Perfeito” (2023).

**ELENCO** As gravações da série, que é baseada no podcast Praia dos Ossos, da Rádio Novelo, vão começar na próxima semana, em 3 de agosto. A atriz Marjorie Estiano será a protagonista, e Emilio Dantas fará o papel de Doc Street, namorado e assassino de Ângela.

**CASA CHEIA** Os 80 ingressos disponibilizados ao público para o primeiro ensaio aberto da peça “Dois de Nós” no Teatro Tuca, em São Paulo, esgotaram em cerca de duas horas na tarde de segunda (22). Diante da grande procura, mais 20 entradas extras foram oferecidas ao público.

**CHEIA 2** Protagonizado por Antonio Fagundes e Christiane Torloni, o espetáculo vai estreiar em 5 de setembro.

**CATRACA LIVRE** O Museu Catavento, em São Paulo, registrou neste mês o seu maior número de visitantes em uma terça-feira, dia da semana em que a entrada no equipamento cultural é gratuita. Ao todo, 13.400 pessoas passaram pelo espaço em 16 de julho, de acordo com dados da instituição.

**CATRACA 2** O recorde anterior para um único dia data-va de 2022, quando 11.870 visitantes foram ao Catavento gratuitamente. O passe livre às terças foi instituído em junho de 2018 pelo museu.



A atriz Malu Rodrigues em cena do espetáculo ‘A Noviça Rebelde’ Caio Gallucci/Divulgação

# ‘A Noviça Rebelde’ volta com Larissa Manoela e cenários cheios de luz

Após passagem pelo Rio, musical tem Malu Rodrigues no papel principal, eternizado por Julie Andrews no cinema

Susana Terao

**SÃO PAULO** Investir em uma produção que encanta gerações desde 1959 pode parecer uma aposta certa para o sucesso. Mas não para o diretor Charles Möeller, que produz sua terceira montagem de “A Noviça Rebelde”. “Queremos transmitir aos jovens um espetáculo sobre a burrice da guerra, a estupidez do totalitarismo”, diz. “É fácil sentar na sua casa e ver a Julie Andrews naquela montanha, aquilo ali está embalado pelo efeito Hollywood.” Depois de sessões esgotadas no Rio de Janeiro, a produção chega a São Paulo em curta temporada, com apresentações nos sábados e domingos, até o dia 28 de julho. Se as colinas estão vivas ao som da música no filme de 1965, no palco, as montanhas também ganham alma e destaque de personagem. A rocha cenográfica com a qual a protagonista, a aspirante a freira Maria —aqui interpretada por Malu Rodrigues— se deslumbra no início do espetáculo, e que depois será a rota de fuga dos nazistas no encerramento, é turbinada por um painel de luzes que traz paisagens de Salzburgo. O cenário, somado ao enredo às vésperas da Segunda Guerra, é tão fundamental para a peça quanto a presença de Maria como governanta da família Von Trapp.

É um processo de descoberta —a personagem, rebelde para os muros do convento, é enviada para cuidar dos sete filhos do capitão Georg. Nisso, Maria entende que sua verdadeira vocação não é a Igreja, mas o amor e a maternidade, enquanto o militar percebe que não ama de verdade a rica baronesa que corteja. A tecnologia diferencia a montagem e dá apoio para a passagem do tempo em toda a narrativa. “É uma versão para se sentir dentro do filme”, diz Aniela Jordan, produtora do espetáculo. O público é convidado, por exemplo, a acompanhar pelas janelas da mansão a tempestade madrugada adentro, enquanto Maria e as sete crianças entoam “O Pastorzinho” até o amanhecer. “Esses compositores [Richard Rodgers e Oscar Hammerstein 2º] conceberam uma mudança significativa na dramaturgia, porque aqui, quando uma canção acaba, ela muda o estado dramático das coisas”, afirma Möeller. Com a supervisão musical de Claudio Botelho, Malu Rodrigues diz ter encontrado o tom certo para a protagonista. “Eu gosto muito de falar nas canções, isso eu aprendi com a Julie Andrews e o Claudio foi meu mestre. A palavra tem que ser dita e não apenas cantada”, afirma a atriz, que participou da versão de 2008, sob a pele das filhas Louisa e Liesl, a mais velha —agora,

Larissa Manoela e Giovanna Rangel se alternam no papel —, e, em 2018, como Maria. Entre seus pontos favoritos do espetáculo, Rodrigues lembra a química que conquistou com o par romântico —Pierre Baitelli, que interpreta o Georg. Segundo ela, as verdadeiras estrelas de “A Noviça Rebelde” sempre serão as crianças. No total, são 18 atores mirins que se revezam. A cada montagem, a seleção das crianças fica mais difícil, diz a produtora Aniela Jordan. Desta vez, foram mais de 2.000 inscritas. É um exemplo de mudança no mercado de musicais no Brasil. “Em 2003, em a ‘Ópera do Malandro’, foi muito sofrido para fechar o elenco”, ela afirma. “Hoje em dia é raro o ator jovem que não faz aula de tudo, dança e interpretação.” Nos seis anos que separam as montagens, Rodrigues diz perceber uma mudança positiva na recepção do público a musicais no geral, mas também afirma que este enredo tem muito a acrescentar. “Depois da pandemia, muita gente precisa de afeto e acolhimento. ‘A Noviça Rebelde’ é sobre isso, a Maria acolhe todos, as crianças acolhem a Maria.”

### A Noviça Rebelde

Dir.: Charles Möeller e Claudio Botelho. Com: Malu Rodrigues, Pierre Baitelli, Larissa Manoela. Vibra São Paulo - av. das Nações Unidas, 17955, São Paulo. Qui. e sex., às 20h; sáb. e dom., às 15h e 20h. Até 28 de julho. Livre. R\$ 19,50 a R\$ 360



ilustrada

Cristina Camargo

SÃO PAULO Depois de montar seis espetáculos do irlandês Bernard Shaw, o Círculo de Atores está em cartaz no auditório do Masp, em São Paulo, com um clássico do norueguês Henrik Ibsen, “Hedda Gabler”, o drama da filha única de um militar, insatisfeita com o casamento e inquieta com a vida medíocre que vislumbra para o futuro. Ibsen era um dos autores que Shaw mais admirava e essa é uma das conexões entre os trabalhos anteriores e o atual do grupo teatral. O projeto dá sequência às montagens de “A Profissão da Sra. Warren”, de 2018, e “O Dilema do Médico”, de 2023, de Shaw, e foi idealizado pela pesquisadora e produtora Rosalie Rahal Haddad. Em comum, as três peças têm figuras femininas marcantes, questionamentos e provocações sociais, revelações que perturbam a aparente tranquilidade burguesa e dilemas de vida e morte. Ibsen escreveu a história da enigmática e narcisista Hedda Gabler em 1890, quando não era comum a investigação teatral sobre a psicologia do comportamento feminino. Herdeira de um piano, um quadro, duas pistolas e da arrogância do pai, ela é convencional demais para desfazer o casamento, como Nora, de “Casa de Bonecas”, analisa a diretora Clara Carvalho. “Mas também é inquieta, rejeita a gravidez e não suporta a vida conjugal com um homem que considera medíocre.” Clara, atriz consagrada do Grupo Tapa, lembra que Ibsen é o fundador do drama realista moderno e fez do teatro um fórum de debates de assuntos como a condição da mulher, a corrupção, as reformas políticas e a eutanásia. Discussões como essas fazem de “Hedda Gabler” uma peça ainda atual, ao levar para o palco o drama de uma mulher que tenta, sem sucesso, manipular o jogo patriarcal. Interpretada por Karen Coelho, Hedda é atraente e perturbadora, sonhadora e trágica, egocêntrica e frágil. Transparece melancolia a imagem inicial dela na casa vazia e escura, com móveis cobertos por lençóis brancos. Cercado por um jardim e por cadeiras em que os atores ficam em cena o tempo todo, revelando o bastidor teatral, o cenário é composto pela fachada e pela sala de uma mansão que já foi almejada pela protagonista, em mais um engano de sua existência. Um dos pontos altos do espetáculo é a trilha sonora executada ao vivo por Gregory Slivar e o canto enigmático da atriz Nábia Vilela. Estão no palco instrumentos como piano, teclado e violoncelo. Clara Carvalho, vencedora do grande prêmio da crítica da APCA, a Associação Paulista de Críticos de Arte, no ano passado, é a tradutora do texto. É a primeira vez que ela dirige uma peça do norueguês, mas a diretora já interpretou personagens do autor em “Espectros”, em 2011, com direção de Francisco Medeiros, e “Um Inimigo do Povo”, de 2022, dirigida por José Fernando Peixoto de Azevedo. “Ele expandiu os limites da peça bem-feita, da tradição francesa. Rompeu com clichês do melodrama e das tramas de simples entretenimento”, ela afirma. “Ele se dizia mais um arquiteto do que um dramaturgo, porque suas peças apresentavam e explodiam a casa burguesa da segunda metade do século 19.” A diretora enxerga em Hedda uma mistura de Iago, de “Otelo”, e de Cleópatra —são figuras marcadas pela maldade e pela manipulação. Entre desejos e frustrações, é uma personagem que não se encaixa e surpreende o público. “A Noruega provinciana foi um dos primeiros países a adotar o sufrágio feminino, em 1913”, afirma a diretora. “Ibsen estava dialogando com todo esse universo.”



A atriz Karen Coelho, que interpreta Hedda Gabler na peça de Henrik Ibsen Ronaldo Gutierrez/Divulgação

# Peça de Ibsen atrai e perturba ao mostrar uma tragédia feminina

‘Hedda Glaber’, dirigida por Clara Carvalho, mergulha na psicologia de uma mulher tão bela quanto manipuladora

Montagem faz jus às sutilezas dos diálogos, mas perde força com as atuações

TEATRO  
Hedda Glabber  
★★★★★

Direção: Clara Carvalho. Karen Coelho, Guilherme Gorski e Carlos de Niggro. Auditório do Masp - av. Paulista, 1.578, São Paulo. 14 anos. Sex. e sáb., às 20h; dom., às 18h. Até 25 de agosto. R\$ 80, em bilheteriaexpress.com.br

Maria Eugênia de Menezes

É uma espécie de lugar-comum na cultura brasileira dizer que Chico Buarque capturou a alma feminina em suas canções como nenhum outro compositor. Grosso modo, o mesmo se poderia dizer de Henrik Ibsen quando o assunto é teatro. Grande mestre do drama moderno, o autor norueguês perscrutou o caráter feminino, criando grandes papéis de mulheres complexas e multifacetadas. Uma delas é “Hedda Gabler”, atualmente em cartaz no teatro do Masp. Nessa peça publicada em 1890, Ibsen leva adiante sua investigação sobre a desigual relação entre os sexos. Naquela que talvez seja sua mais conhecida criação —“A Casa de Bonecas”—, uma mulher oprimida e infeliz no casamento resolve abandonar sua casa em busca de liberdade. O enredo, trivial para os dias atuais, causou escândalo ao questionar as normas de uma sociedade machista. Mas “Hedda Gabler” leva todos esses conflitos a um ápice sem saída. Nos apresenta uma personagem sofisticada, manipuladora, inteligente. Presa em um casamento sem amor e à monotonia da vida doméstica. Quem traduz e dirige a montagem atual é Clara Carvalho. Como atriz, ela esteve em “Espectros” e “O Inimigo do Povo”, duas peças da maturidade de Ibsen. Em “Hedda”, a diretora se vale não só de sua intimidade com o autor, mas de seu grande conhecimento da linguagem e da estrutura do drama burguês. Constrói uma encenação segura, respeitando os tempos e a força dos diálogos. É difícil contar e sustentar uma histórica trágica em tempos de banalização do sofrimento. O sarcasmo da protagonista ajuda a manter o prumo e a atenção do espectador. Muito à vontade na pele da controversa personagem, Karen Coelho entrega uma performance que é um dos pontos altos da criação. A intérprete, que forjou sua trajetória em grandes textos da dramaturgia do século 20 como “Zoológico de Vidro”, de Tennessee Williams, e “A Profissão da Sra. Warren”, de Bernard Shaw, tem todo o instrumental para sustentar com brilho a personagem-título de Ibsen. Hedda é uma anti-heroína fascinante. Suas ideias e seu egoísmo são incômodos. Não há como aderir a ela completamente, nem como deixar de reconhecer sua lucidez. Após uma longa viagem de lua de mel, o casal Gabler chega à sua nova casa, uma luxuosa residência que o marido, futuro professor universitário, se endividou para comprar. A ideia do amor como solução para todas as questões existenciais do indivíduo, tão em voga no romantismo do século 19, não convence o dramaturgo. Afinal, um enlace motivado pela paixão resolveria a injusta equação de poder entre os gêneros? Hedda não parece crer nisso. Uma trama de tantas sutilezas perde um pouco do tônus com as interpretações sem nuances de Lövsborg, papel de Carlos de Niggro, e Thea Elvsted, papel de Mariana Leme —o que contrasta com o bom desempenho dos demais.



ilustrada

A psicologia das massas

Continuação da pág. C1

Por isso, buscam liberar as suas emoções no teatro. Além da catarse, ele vê, na prática teatral, o conceito de transferência, uma condição para o tratamento psicanalítico. “O espectador vê em cena os crimes que gostaria de cometer”, diz o psicanalista. Psicanálise e teatro, aliás, não estão unidos só pelos efeitos que podem causar.

As semelhanças também são teóricas. Em seu livro “Inconsciente Teatral: Psicanálise e Teatro - Homologias”, que acaba de ser lançado, Antonio Quinet sustenta a tese de que o inconsciente humano pode ser representado por um palco onde uma peça é encenada.

“Somos atores de um enredo que nos escapa, e o autor é o inconsciente”, ele afirma. Ao desenvolver a sua teoria, Sigmund Freud recorreu à linguagem do teatro para elaborar conceitos. O próprio inconsciente não se chamava assim. De início, Freud usava a expressão “outra cena”.

Em seu encontro com o médico Jean-Martin Charcot no hospital Salpêtrière, em Paris, o pai da psicanálise observou que a estrutura da neurose é teatralizada, daí o surgimento do popular ataque histérico.

Mais de 100 mil pessoas já viram a peça “A Última Sessão de Freud”, que agora viaja o país. Escrito pelo americano Mark St. Germain, o texto adapta o livro “Deus em Questão”, de Armand M. Nicholi Junior, e imagina um debate entre Freud e o escritor C. S. Lewis, papel de Marcello Airoldi, que passou a defender a sua fé no cristianismo.

Tanto sucesso se explica também, na visão do ator Odilon Wagner, que encarna Freud na peça, pelo desejo do público de investigar a sua existência e pôr à prova a fé. “Acho que a fé é o assunto que mais comove as plateias. Penso que o mais interessante é Freud ter tido argumentos para recusar a religião, embora ele não tenha negado o debate em sua vida”, diz Wagner.

A atriz Ana Beatriz Nogueira tem se concentrado em peças sobre o universo da psicanálise. Além da recém-encerrada temporada de “Sra. Klein”, em que deu vida a Melanie Klein, dissidente de Freud, ela agora estreia como diretora teatral em “Ensaio para um Adeus Inesperado”, que tematiza a elaboração do luto de uma mãe, que perde o seu filho.

“Atuar também é uma experiência psicanalítica”, afirma ela. “Nós sempre aprendemos com as nossas personagens e isso nem sempre ocorre quando estamos diante de profissionais não muito bons.”

Não se pode negar que o interesse do público se deve também pela popularidade que a psicanálise ainda tem no Brasil, na França e na Argentina. Inclusive, o pensamento de Freud, nesses países, já não é visto tanto como um tabu, associado à loucura.

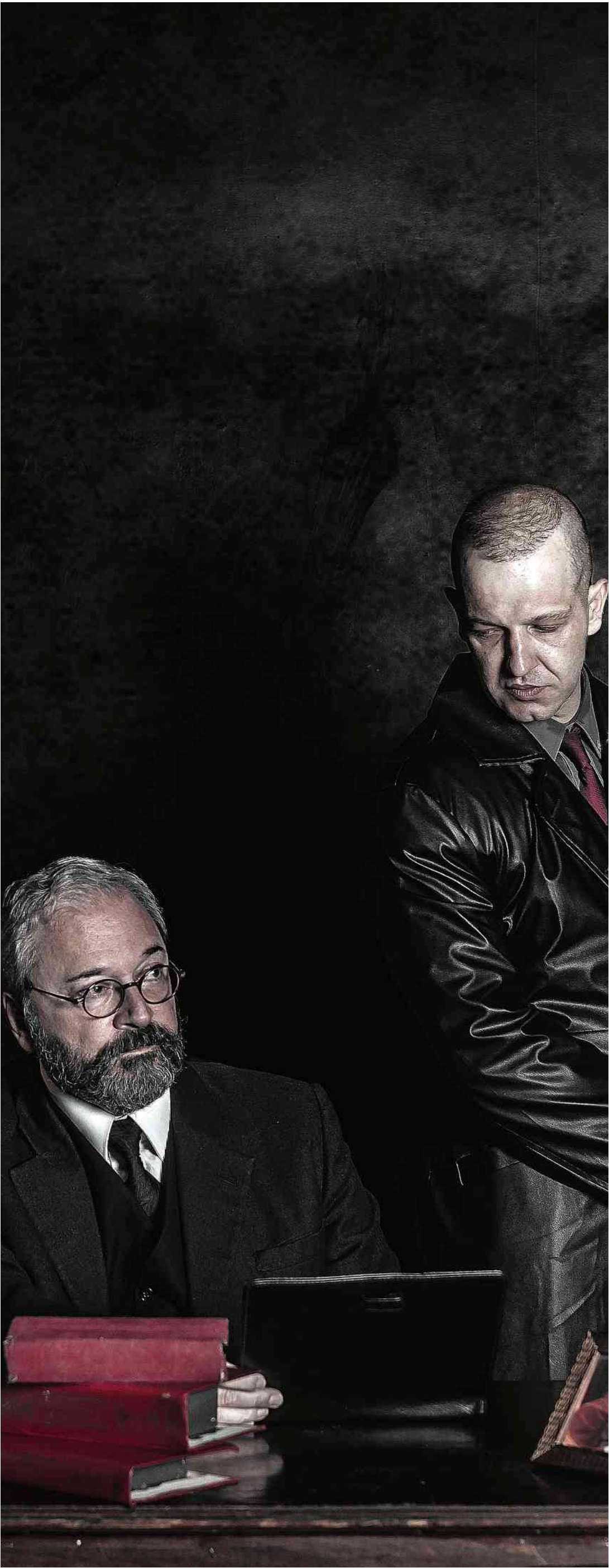
Não por acaso, a peça “Homens no Divã” tematiza a queda desse tabu. Comemorando uma década em cartaz, a produção viaja agora o país, enquadrada no filão mais comercial do pós-pandemia.

No texto de Miriam Palma, três homens, Renatão, papel de Renato Seabra, Cadú, personagem de Carlos Travertino, e Fred, interpretado por Frederico Fernandes, expurgam os estereótipos masculinos numa sessão com Maczka, a psicanalista, de quem só se ouve a voz, que agora pertence à atriz Susana Vieira.

Segundo o diretor Darson Ribeiro, a catarse não é capaz de dar um sentido à existência das pessoas, como pretende a autoajuda. “O espectador vai a essas peças porque quer melhorar,” afirma o diretor. “Teatro não é lugar de diversão.”

Freud e o Visitante

Dir.: Eduardo Araujo. Com: Brian Ross e Bruno Barchesi. Teatro Ruth Escobar - r. dos Ingleses, 209, São Paulo. Sex. a dom., às 20h. R\$ 80, em sympla.com.br



Os atores Brian Penido Ross, como Freud, e Adriano Bedin, um oficial nazista, na peça ‘Freud e o Visitante’ Divulgação

Aimé Césaire relê Shakespeare pelo olhar de homem escravizado com ‘Uma Tempestade’

LIVROS

Uma Tempestade

★★★★★

Autor: Aimé Césaire. Trad.: Margarete Nascimento dos Santos. Ed.: Temporal. R\$ 68 (144 págs.)

Thaís Regina

Com tradução de Margarete Nascimento dos Santos e prefácio de Eurídice Figueiredo, chega ao Brasil pela primeira vez “Uma Tempestade”, livro de Aimé Césaire que faz uma releitura da peça “A Tempestade”, de William Shakespeare.

Em ambos os textos, a trama narra a vingança de um duque que foi traído, expulso da Europa e aterrado em uma ilha onde vivem apenas dois habitantes, que passam a ser escravizados pelo europeu enquanto ele busca formas de retornar a Milão.

Escritor, ativista e político, Aimé Césaire nasceu na Martinica, uma ilha no Caribe colonizada pela França, que até hoje é um departamento ultramarino francês. A trajetória de Césaire atravessa o teatro negro, a literatura e a política e influenciou o movimento ao redor do mundo ao cunhar o conceito de negritude.

Enquanto a peça original naturaliza a escravidão e tem seu foco na trama de vingança, a releitura de Césaire é inovadora ao deslocar o protagonismo para um dos escravizados, Calibã.

Escrita em 1611, “A Tempestade” reflete o imaginário britânico sobre as colônias. Não à toa, o nome escolhido para o escravizado rebelde, fisicamente disforme, seja “Caliban”, anagrama para canibal.

Com Césaire, o jogo muda. Logo na apresentação do protagonista em cena, o personagem renuncia a seu nome. O vínculo do leitor com Calibã é imediato, tanto pelo seu desejo de liberdade quanto pela correlação entre o personagem e o ativista Malcolm X.

“Me chame de X. Vai ser melhor. Como quem diz ‘o homem sem nome’. Mais exatamente, o homem cujo nome foi roubado. A cada vez que você me chamar, isso me lembrará o fato fundamental de que você me roubou tudo, até mesmo minha identidade”, ele afirma ao colonizador.

Embora a proposta da peça seja a guinada do protagonismo, o texto de Césaire vacila por não apresentar os personagens muito além da escravidão. No livro, há poucas cenas de Calibã sozinho e apenas um diálogo entre ele e Ariel, seu irmão, que estava preso quando o europeu chega à ilha e, por isso, se comporta de forma mais subserviente.

A releitura de Césaire sustenta dois conflitos centrais —entre o colonizador e Calibã e entre Calibã e Ariel. O conflito entre os dois irmãos, sobre como responder à opressão, é o que ressoa como mais interessante nos dias de hoje.

A única cena dos irmãos juntos é um diálogo afetivo e denso sobre estratégias de resistência. Enquanto Calibã é um radical, Ariel acredita na tomada de consciência do colonizador; refletindo a disputa de discursos da luta por direitos civis nos Estados Unidos.

Calibã é um herói que fracassa em momentos decisivos, e sua jornada não é triunfal nem óbvia. A peça foi publicada em 1969, quatro anos após o assassinato de Malcolm X e um ano depois do de Martin Luther King, e reflete tanto a desilusão com a luta pelos direitos civis quanto a urgência de retomar a radicalidade.

“Uma Tempestade” consagra em si o melhor da insubmissão que borbulhava no peito de cada descendente da diáspora africana nos anos 1960.



# ‘Culpa e Desejo’ revê trama de pedofilia à francesa

Catherine Breillat reimagina enredo de longa dinamarquês em que madrastra se envolve com o enteado menor de idade

Henrique Artuni

**SÃO PAULO** A trama é a mesma. Uma advogada de meia-idade, especializada em abusos contra menores, começa a transar com seu enteado de 17 anos, que acaba de se mudar para a casa onde ela mora com o marido. O roteiro de “Culpa e Desejo”, de Catherine Breillat, segue praticamente à risca o de “Rainha de Copas”, de May el-Toukhy, de 2019. Mas os filmes são opostos. “Não sou nórdica, sou francesa”, diz Breillat. “Sou da terra de Érich Rohmer e Mari-vaux.” Ou ainda de Jean Cocteau, autor de uma frase-guia para o filme — “sou uma mentira que sempre diz a verdade”. Se a Anne de Trine Dyrholm é uma predadora escandinava que se aproveita de um jovem tão marrento quanto frágil,

a de Léa Drucker é uma matrona normanda tão culpada quanto inocente por se envolver com o “twink” vivido por Samuel Kircher, que se apresenta a ela recém-saído do banho, de toalha na cintura. Ainda que o título traduzido tenha preferido a lógica do crime e castigo, Breillat dispensa o moralismo desde o batismo da obra — no original, é “L’Été Dernier”, ou o verão passado. No filme, disponível no streaming, tanto a mulher quanto o menino jogam com a sedução e a consciência um do outro, enquanto se devoram ao largo das convenções sociais. Da mesma forma que ela não se inibe de fazer perguntas íntimas ao jovem, ele não se incomoda de a acompanhar até o bar e largar o pai em casa. “A Anne do meu filme se lança ao prazer, à tentação. ‘Ra-

inha de Copas’ é moralista, mas eu sou subversiva”, diz Breilatt, que apresentou sua obra no Festival de Cannes do ano passado. “Muitos dizem que meu assunto é o desejo feminino, mas ele é tão presente quanto o masculino.” Depois de várias escapadas, é pela sede do jovem que, por um descuido, a relação degringola. A conclusão da tragédia, porém, se dá mais numa escala íntima que jurídica. A mudança do final é mais significativa, dentre as poucas liberdades do roteiro. É quando, como no restante da obra de Breillat, ela separa uma surpresa e justifica a existência desse remake, mais próximo de uma reapropriação. “Não sou capaz de fazer uma obra sob encomenda, o filme tem de sair de dentro de mim”, afirma ela, que fez o

trabalho a convite de Saïd Ben Saïd, produtor de longas como “Bacurau” e “Benedetta”. Este é o retorno da cineasta às telonas dez anos após “Uma Relação Delicada”, uma autoficção em que Isabelle Huppert encarna os anos em que Breillat teve um AVC, sua recuperação e como caiu nas graças de um golpista. “Achava que este seria meu último filme”, diz. Lá, como aqui, crime e culpa são faces da mesma moeda, o que põe em dúvida se há mesmo um abuso em “Culpa e Desejo”. “Poderíamos dizer que Anne é culpada. Mas culpada do quê? Quem não faria o mesmo no lugar dela?”, afirma. “Numa cena, o jovem diz que quer que seu pai descubra a verdade. No filme dinamarquês, ele realmente quer. No meu, ele só quer seguir amando.” A audácia não é inédita na

carreira da diretora de 75 anos, respeitada por ser uma provocadora remanescente de uma escola de grandes diretores franceses, como Maurice Pialat. Se “Culpa e Desejo” pode impressionar as plateias mais sensíveis, esta é até um ponto leve na carreira desta filósofa da alcova. Basta ver “Romance”, no qual uma jovem sai atrás de vários parceiros sexuais, a maioria violenta na cama; ou “Anatomia do Inferno”, uma narrativa de teor mítico em que o ator pornô Rocco Siffredi vive um homem contratado para observar uma mulher por várias noites. Já sexualidade jovial é tema de “Uma Adolescente de Verdade” ou “Para Minha Irmã”, uma de suas obras mais celebradas, que acompanha duas irmãs — uma magra e se-

dutora, outra gorda e comilona, mas que entende o mundo de forma mais clara, ainda que seja rejeitada pelos homens. Breillat sempre destaca como as cenas de sexo são muito difíceis no set e as compara com coreografias de ação. “Nesse filme, tivemos momentos que chegaram perto do estado de graça”, diz ela, que também tem no currículo “Sex Is Comedy”, que brinca com as dificuldades de rodar filmes mais picantes. “É preciso estabelecer a confiança entre os atores. Mas não precisamos de ‘coach’ de intimidade para quando se pode tocar um seio”, afirma. “A cena precisa criar a ilusão do amor, e o corpo dos atores é a ferramenta desse trabalho. Daí surgem as emoções. Eu não filmo corpos nus. Filmo almas e a nudez dos rostos.”



Os atores Léa Drucker e Samuel Kircher em cena de ‘Culpa e Desejo’, de Catherine Breillat Divulgação

## Filme justifica sedução vertiginosa pela sua própria experiência

**STREAMING**  
**Culpa e Desejo**  
★★★★★

França, Noruega, 2023. Dir.: Catherine Breillat. Com: Léa Drucker, Samuel Kircher e Olivier Rabourdin. 16 anos. Disponível para aluguel e compra na Apple TV+ e Amazon Prime Vídeo

Inácio Araujo

Por um lado, o título diz tudo. É de “Culpa e Desejo” que se faz este filme, desde que o adolescente Theo invade a casa onde moram seu pai e a madrastra, Anne. Theo lembra um pouco aquele anjo de Pasolini, que entra para desordenar o que

está bem ordenado demais. Ou que ao menos parece, já que Anne, advogada dedicada a casos de violência contra menores, é combativa, pouco afeita a respeitar normas estritas e sem grande preocupação com as aparências. A ela se deve, por exemplo, deixar o marido sozinho com alguns convidados e, quando é interpelada sobre sua atitude, introduzir na conversa o termo “normopata”. Bela palavra par definir uma “normalidade” tão normal que já se transforma em doença. Theo é um anjo torto — o menino desajustado às regras sociais. Pierre, o pai, pensa

que isso acontece por ter sido criado longe dele, que abandonou a mãe par ficar com Anne. É a parte de culpa na história — a principal, em todo caso. Theo, entre belo e agressivo, começa por assaltar a própria casa e a assediar Anne com insistência. Ela acredita que Theo age assim por uma espécie de despeito da mulher que levou o pai para longe. Mas não é impossível que o tratamento maternal que a advogada dá a ele tenha despertado seu desejo. Não buscará ele uma mãe? Pode ser. É mais difícil explicar o comportamento de Anne, e talvez a diretora Catherine Breillat tenha topa-

do fazer este filme porque nada o explica, exceto talvez a vertigem, o medo da queda que leva o sujeito a se atirar no vazio — tema que ela comenta no filme —, ou ainda certo tédio su- fício, alguma falta do que fazer. Afinal, ela não é tão ocupada assim por seus negócios legais. No mais, ao transar com Theo, ela sabe que seu casamento está ameaçado. Mas, pior, sabe que até mesmo sua profissão pode ser afetada — ela se torna vulnerável a uma chantagem do menino. Assim, a defensora das menores violentadas descobre sua faceta normopata — ou, se preferir, hipócrita. In-

veste nela, porque precisa manter as aparências e o casamento e a banca de advogada. Para onde nos leva Breillat desta vez? Não a uma afirmação da sexualidade, ponto forte da literatura desde os libertinos de Marquês de Sade e, mesmo do cinema francês, desde Luis Buñuel. Aqui as cenas de sexo são sumárias e bem comportadas. As de “Rainha de Copas” são muito mais interessantes que as de “Culpa e Desejo”, que no mais segue bem de perto a trama do dinamarquês. A sexualidade feminina também não parece o ponto mais desenvolvido aqui. Na verdade, o jovem Theo é uma per-

sonalidade mais complexa, pois para o entender podemos desenvolver mais hipóteses que as que a advogada levanta. Ele está em busca de uma família — brinca com as irmãs e se dá bem com elas —, e o amor edipiano por Anne diz algo a respeito disso. Mais que isso, talvez não seja justo ignorar que o silêncio atribuído por Breillat a sua Anne, suas reações às vezes planas, às vezes dissimuladas ao romance com o rapaz, parecem apontar para um desejo que se impõe independente de toda a realidade que o cerca — ele existe, mas não se justifica. Ele se justifica ao existir.

## Obras de Walter Salles e Fernando Coimbra vão a Toronto

**SÃO PAULO** Os novos filmes de Walter Salles e Fernando Coimbra foram selecionados para o Festival Internacional de Cinema de Toronto. A informação foi divulgada na manhã desta segunda-feira. Salles vai apresentar “Ainda Estou Aqui”, longa com Fernanda Torres e Selton Mello baseado no livro de memórias de Marcelo Rubens Paiva. O filme se passa em 1971,

durante a ditadura militar, e narra a história de uma mãe de cinco filhos que é forçada a se reinventar quando seu marido é levado de casa pela polícia e desaparece. Já Coimbra terá “Os Enforcados” na programação. A produção, estrelada por Irandhir Santos e Leandra Leal, retrata o submundo do jogo do bicho no Rio de Janeiro, e mistura suspense, terror e comédia.

O Festival de Toronto, que acontece entre 5 e 15 de setembro, ainda terá filmes como “Eden”, de Ron Howard com Ana de Armas, “Unstoppable”, com Jennifer Lopez, “We Live in Time”, com Andrew Garfield, “Oh, Canada”, de Paul Schrader, “Without Blood”, escrito e dirigido por Angelina Jolie, “The Shrouds”, de David Cronenberg, e “Anora”, de Sean Baker.

## ‘Divertida Mente 2’ é filme mais visto do cinema brasileiro

**SÃO PAULO** “Divertida Mente 2” vendeu mais de 20 milhões de ingressos no Brasil e se tornou o filme mais visto nos cinemas do país em todos os tempos, sendo o primeiro a atingir a marca. A informação é do site Filme B. Após menos de um mês desde sua estreia, a animação da Pixar bateu o recorde de “Vingadores: Ultimato”, de 2019, que levou 19,7 milhões de es-

pectadores aos cinemas e teve uma arrecadação de R\$ 339 milhões. “Divertida Mente 2” já passou dos R\$ 400 milhões. Em nível global, “Divertida Mente 2” já tem a segunda maior bilheteria de uma animação na história. O filme já arrecadou mais de US\$ 1,37 bilhão e superou “Super Mario Bros. O Filme”, de 2023, que faturou US\$ 1,36 bilhão. O longa da Pixar ainda po-

de ultrapassar “Frozen 2”, de 2019, que fez US\$ 1,45 bilhão em bilheteria, e se tornar a animação mais vista de todas. Também pode superar “Barbie”, que em 2023 arrecadou US\$ 1,44 bilhão, a maior bilheteria de todo o ano passado. A continuação do filme de 2015 apresenta a personagem Ansiedade. Ela agora se junta às outras emoções num roteiro que debate a saúde mental.



ilustrada

# Menina obediente não fala palavrão

A maioria dos homens não usa essa palavra feia, nem pensa sobre o que ela significa

**Manuela Cantuária**

Roteirista e escritora, faz parte da equipe do canal Porta dos Fundos

Hoje vamos falar de um assunto para lá de chato. Imagino que alguns vão torcer o narizinho quando eu disser esse palavrão: patriarcado. Entendo, e até concordo, em parte. Ninguém aguenta mais o discurso esvaziado que virou estampa de ecobag: “Abaixo o patriarcado!”. Assim como ninguém aguenta mais esse sisteminha opressor de gêneros milenar, que influencia todas as esferas da nossa vida.

Afinal, o que é esse tal de patriarcado? Um sistema político-social que parte da ideia de que os homens são superiores, dominantes, e detentores do direito de controlar os grupos mais fracos abaixo deles, especialmente as mulheres. A maioria dos homens não usa essa palavra feia e chata, nem sequer pensa sobre o que o patriarcado significa, como é construído e sustentado. Se até os homens são ignorantes

a respeito do sistema que molda suas identidades e seu papel social, é evidente que não são eles os vilões dessa história. Essa ideologia ganhou força na Idade do Ferro (3.000 a.C.), com o surgimento da metalurgia do ferro, um período de muitas guerras em que os povos que detinham essa tecnologia se expandiram e dominaram outras culturas. É quando a ideia de dominação e acumulação passou a

nortear nossos valores enquanto indivíduos e sociedade. Na Grécia Antiga, berço da civilização ocidental e da filosofia (por volta de 300 a.C.), a linha de pensamento platônico-aristotélica legitimou o discurso da inferioridade feminina em relação ao homem — e, milênios depois, ainda serviria como base para os estudos do Freud, o pai da psicanálise! No Império Romano (século 5º a.C.), a legislação con-

cedeu ao homem o status de “pater familias”. O patriarca tinha “o poder de vida e de morte dos seus filhos, das suas esposas e dos seus escravizados”. Ao homem, o patrimônio, a mulher, o matrimônio. Na revolução industrial (século 18), o trabalho doméstico não remunerado da mulher é um fator indispensável para a transição do feudalismo para o capitalismo. Nesse contexto, a função social da mulher é ser uma fábrica de operários — abortar, nem pensar, que “preju”! E, hoje, toda vez que falo esse palavrão nesta coluna, um homem que se sente superior me acusa de ser infantilizada e ter o pensamento limitado... Se eu também não tivesse consciência do que esse palavrão significa, poderia simplesmente responder: “engole o choro, menino!”.



Silv

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | **QUA. Hmfmalemais** | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

## É HOJE EM CASA

**Jacqueline Cantore**

cantorejac@gmail.com (interina)

### Documentário conta história do Clube da Esquina na televisão paga

**Nada Será Como Antes - A Música do Clube da Esquina**

Canal Brasil, 22h, 10 anos  
Além de um álbum seminal na música brasileira, o “Clube da Esquina” foi um encontro de artistas mineiros distintos nos anos 1970 — Milton Nascimento, Lô Borges, Nivaldo Ornelas, Toninho Horta, Beto Guedes, Robertinho Silva e Wagner Tiso. Todos eles estão reunidos neste documentário e refletem sobre suas extensas referências individuais e a sonoridade única que conseguiram criar juntos.

**Onívoros**

Apple TV+, livre  
A série documental criada e narrada pelo chef René Redzepi, coproprietário do famoso restaurante Noma, em Copenhague, faz uma jornada imersiva no universo da comida. O assunto é o cultivo, a transformação e o consumo de ingredientes essenciais para o patrimônio cultural do mundo, como a banana, a pimenta, o café, o milho, a carne de porco, o arroz, o sal e o atum.

**Véspera**

Netflix, 14 anos  
Melodrama sul-coreano sobre uma jovem, Lee La-el, pivô de um divórcio bilionário que choca toda a nação. Lee está determinada a vingar a morte de seus pais, que faziam parte de um conglomerado industrial, assassinados por outra família de bilionários.

**Clássicos da Literatura: Grande Sertão Veredas**

YouTube Casa do Saber, livre  
Para entender o clássico da literatura que deu origem ao filme “Grande Sertão”, última estreia do diretor Guel Arraes, o professor Eduardo Wolf dá uma prévia gratuita de seu curso que oferece uma perspectiva filosófica da grande obra de Guimarães Rosa.

**Que Histórias É Essa, Porchat?**

GNT, 21h45, 14 anos  
Para entrar no clima das Olimpíadas, Fábio Porchat ouviu histórias que marcaram as vidas e as carreiras dos atletas Marcelo Courrêge, Daniele Hypólito e Virna Dias.

**Provoca**

TV Cultura, 22h, livre  
Marcelo Tas entrevista a atriz, cantora e comediantes Alessandra Maestrini, que fala sobre suas personagens, as letras de Chico Buarque que verteu para o inglês, a sua bissexualidade, entre outras coisas.

### QUADRINHOS

**Piratas do Tietê** **Laerte**



**Bicudinho** **Caco Galhardo**



**Níquel Náusea** **Fernando Gonsales**



**Não Há Nada Acontecendo** **André Dahmer**



**Viver Dói** **Fabiane Langona**



**Péssimas Influências** **Estela May**



**Vida Besta** **Galvão Bertazzi**



### SUDOKU

texto.art.br/fsp

MÉDIO

2			9			5	1
				5	4		
	6						2
				9	8	3	
			7	8			
1			5			9	
3							
5			8	1	2		
	4	8			6	9	

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algoritmos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO	5	2	6	9	4	8	1
	1	9	3	1	8	6	4
	8	4	1	7	6	5	9
	7	6	2	5	9	4	1
	9	1	5	8	2	4	6
	4	8	6	7	1	2	5
	2	8	4	1	6	5	9
	6	9	7	5	8	2	1
	1	5	2	9	6	7	8

### CRUZADAS

**HORIZONTAIS**

**1.** Um consumidor de cigarros, charutos ou cachimbos **2.** Cidade do litoral cearense / Herbívoro híbrido **3.** Tornar crônico **4.** Planta amargosa e picante, usada como condimento / (Pop.) Você **5.** Abreviatura de senhorita / (Pop.) Criança adotiva **6.** Constituído por um só elemento **7.** Aquele que, por sua conta, consigna mercadorias a outrem **8.** Grito de angústia / (Pop.) Ficar muito zangado **9.** O símbolo do elemento químico artificial de número atômico 101, obtido mediante reações nucleares / Considerado, julgado **10.** A atriz Polessa / As iniciais da sambista Carvalho (1946-2019) **11.** O músico Lins, de “Novo Tempo” / A capital da Groenlândia **12.** Entreabrir os olhos repetidas vezes **13.** Estima ou consideração por alguém ou algo.

**VERTICAIS**

**1.** (-símile) Reprodução de um documento / Não resistir, ser vencido **2.** Unidade de Conservação / O compositor austríaco Schönberg (1874-1951) / Olhar intencionalmente **3.** Diz-se do comércio que se realiza de porto a porto / Carta do truco **4.** Árvore que fornece madeira de lei vermelha; também chamada faveca-vermelha / O esporte de Bia Haddad Maia **5.** (Sincronizado) Modalidade olímpica de esporte aquático / Uma profissional como Ingrid Guimarães / Sigla do estado de Ribeirão Preto **6.** Periquitinho / (Clearwater Revival) Banda californiana de country rock de sucesso nos anos 1970 **7.** Uma das mais ricas cidades da antiga Grécia / Típica exclamação dos mineiros **8.** (Pop.) Suavidade / O ator Lancaster (1913-1994) **9.** Recoberta de ouro / O Jacquin chef e apresentador.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

Corinto, Uai, **8.** Macioto, Burt, **9.** Aurea, Erick.  
Zape, **4.** Arepeti, Têti, **5.** Nado, Atziz, SP, **6.** Tui, Credeence, **7.** VERTICAIS: **1.** Fec, Sucunm, **2.** UC, Arnold, Ver, **3.** Martitmo, Tido, **10.** Zeze, BC, **11.** Ivan, Nuuk, **12.** Repiscar, **13.** Respeto. OCE, **5.** rta, Cria, **6.** Untitmo, **7.** Comiteito, **8.** Uio, Retar, **9.** Md, HORIZONTAIS: **1.** Fumante, **2.** Acaraú, **3.** Radicar, **4.** Aipo,





Angelo Abu

# Prometeu agrilhoado

Quem poderia imaginar que a falta de bibliografia causava tanta tristeza?

João Pereira Coutinho

Escritor, doutor em ciência política pela Universidade Católica Portuguesa

Quando entrei no avião, pensei: duas horas só para mim, desligado do mundo, com minhas paixões eternas. Sentei-me. Na mesa, fui distribuindo os jornais, os livros, o bloco de notas, a lapiseira. Já podem servir as bebidas? Só depois da decolagem, disse a aeromoça. Apertem os cintos. Decolamos. O choro começou. Havia um bebê três assentos atrás de mim que, assustado

com a trepidação da máquina, deu corda aos pulmões com o talento de um Pavarotti. A mãe tentava acalmá-lo, com palavras meigas, mas o ruído do choro só provocava mais choro. Em pânico, fui ao bolso do blazer para resgatar os fones. Primeiro choque: foram para o porão, junto com a mala. Segundo choque: ainda só tinham passado dez minutos. Abri o livro, comecei a ler,

e a reler, e a reler —voltava sempre às primeiras linhas, sem entender o que lia, impedido de avançar. Prometeu acorrentado à primeira página, com o choro do pirralho a comer-me as entranhas. Suor. O início promissor de uma dor de cabeça. Felizmente, havia álcool. Bebi. Pedi para repetir. Repeti. Mas o choro, que agora era mais cavo, mais gutural, pairava sobre a cabine.

Avancei para os jornais. Mas a dor de cabeça aumentava, como uma mancha de óleo no mar limpo. Cerrei os dentes e, mesmo antes de perguntar —“onde estão os remédios? Onde está o Xanax?”—, a resposta apareceu com um sorriso maléfico —“no porão, está tudo no porão”. Desisti dos jornais, descalcei-me para sentir o tapete sob os pés —dizem que ajuda—, devo-

rei as unhas das mãos com espírito gourmet e olhei para o meu companheiro de viagem pela primeira vez desde a partida. Companheiro, não, era uma mulher de certa idade, que olhava para as fotos no celular como se revisitasse umas férias recentes. Olhou para mim. Olhei para ela e esbocei o sorriso de um desesperado. Ela devolveu o sorriso, sem uma ruga de ansiedade, e voltou a mergulhar nas fotos. Não era a única. O choro e os gritos continuavam a envenenar a viagem. Mas, olhando ao meu redor, todos pareciam resignados com uma beatitude que não é deste mundo. O medo chegou: Estarei a enlouquecer? Será que esses berros só existem na minha imaginação? Soube de histórias, ouvi contar, li algures, num dos meus ataques de hipocondria. Gente normal que, de um momento para o outro, é assombrada por alucinações auditivas, sintoma de algo pior. A aeromoça passou. Uma serenidade igual. Pensei em perguntar-lhe “a senhora ouve este choro? Ouve estes gritos?”. Mas temi passar por louco e, seguindo são Tomé, decidi ver para acreditar. Olhei para trás. Tentei, por todos os ângulos, vislumbrar os responsáveis pelo pandemônio. Sem sucesso. Uma floresta de cabeças indistintas. Levantei-me. Fui em direção ao banheiro e, passando pelos assentos do meu desassossego, encontrei uma jovem mãe, beirando os 30, com uma expressão desesperada, mas compassiva.

Nos seus braços, não havia nenhum bebê: apenas uma criança de oito ou nove anos, um menino, contorcendo-se como um animal ferido, o olhar contemplando o vazio do teto, soltando bramidos de terror e incompreensão. Era ele quem estava acorrentado a um pesadelo interminável. O pesadelo da sua enfermidade. A mãe, tentando segurar-lhe os braços, mantinha a boca encostada ao seu ouvido, repetindo palavras vãs e exaustas. Depois da breve parada, acelerei o passo, sem saber para onde ir. Caminhei até o banheiro, não entrei, dei meia-volta, regressei ao meu assento, constrangido e derrotado.

\*

Aterrissei na minha cidade. Abandonei o avião de cabeça baixa, esperei pela mala, saí do aeroporto e a minha tribo, cá fora, acenou a sua presença. O meu filho, rigorosamente vestido com o equipamento da seleção portuguesa de futebol —camiseta número sete, escudo de dizer—, correu para o pai para exibir o traje. A minha mulher não gostou da minha cara: “Correu bem a viagem?”. Sem saber o que dizer, contei-lhe a verdade, só a verdade, nada mais que a verdade: tinha-me esquecido dos livros e dos jornais no avião. “Dá para acreditar?” E os dois ficaram a olhar para mim, talvez divertidos, talvez assustados. Quem poderia imaginar que a falta de bibliografia causava tanta tristeza na alma dos literatos?

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Wilson Gomes | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | SEX. Djamilia Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti



Fotografia da enchente que atingiu Porto Alegre em maio Nilton Santolin/Divulgação

# Fotógrafos registram estética da catástrofe no Sul

Livro e mostra vão reunir imagens de 11 profissionais que foram às ruas em Porto Alegre e no interior durante as chuvas

João Perassolo

SÃO PAULO Caminhando entre destroços de madeira e concreto chafurdados na lama junto a roupas e objetos que contam a história de uma vida inteira, Brian Baldrati parava para conversar com quem tinha perdido tudo. Foi isso o que o fotógrafo curitibano fez por 12 dias durante a maior enchente da história do Rio Grande do Sul, perambulando com sua câmera pelas cidades ao redor de Porto Alegre. Antes de apertar o botão do obturador, contudo, ele ouvia os relatos de quem estava prestes a fotografar, como

no caso de uma mulher em Lajeado que, além de ter sua casa varrida pelas águas, caiu num golpe na internet e perdeu todo o seu dinheiro. No retrato, ela aparece desolada e vestida de preto, ajoelhada sobre um pedaço de concreto, na posição de quem reza. “Não estava só vendo a cena, estava tendo uma troca muito profunda com as pessoas que perderam tudo”, conta Baldrati, numa entrevista por vídeo, acrescentando que sua formação em psicologia foi útil na hora de ouvir os relatos. “Aescutacria uma conexão na hora de fazer as fotos. Elas [as pessoas] confiam mais no meu tra-

balho. Consigo extrair mais.” A imagem fará parte de um projeto que reúne os registros de 11 fotógrafos —sendo dez gaúchos— da tragédia climática que paralisou o Rio Grande do Sul. Dezenas de fotos capturadas em maio, no pior momento das cheias, e outras feitas já durante a reconstrução das cidades vão virar um livro a uma exposição chamados provisoriamente de “Cidade das Águas”, ainda sem data para ficarem prontos e virem a público. A iniciativa e o financiamento do projeto partiram de um escritório de arquitetura de Porto Alegre voltado para cli-

entes de alta renda, e a organização ficou a cargo da jornalista Cláudia Aragón, que chamou fotógrafos conhecidos no estado como Raul Krebs, Fernando Bueno e Alexandre Raupp, entre outros. O projeto é o desdobramento de uma empreitada anterior chamada “Cidade Feita de Rio”, de 2020, que mostrou como era viver próximo ao lago Guaíba pelo olhar de fotógrafos profissionais e amadores, num momento em que não se cogitava que uma enchente engolisse a capital gaúcha. Como se vê nas imagens feitas agora, há uma clara preocupação estética, ou seja,

não são fotos apenas documentais, embora elas mostrem os fatos. Por exemplo, um retrato de Fabiano Benedetti trabalha formas geométricas ao enquadrar armazéns alagados à beira do lago Guaíba e os prédios do centro de Porto Alegre ao fundo. Uma foto de Fernanda Chemale exhibe uma boneca presa nos galhos de uma árvore coberta pela água, numa cena de filme de terror. É a beleza involuntária da catástrofe. Questionado sobre como vê a estetização de um desastre dessas proporções, Márcio Carvalho, arquiteto e idealizador do projeto,

afirma que sua preocupação era a de que o aspecto plástico das imagens estivesse a serviço da ética. Em termos mais concretos, se trata da possibilidade de criar um vínculo emocional com o espectador a partir dessas imagens, de acordo com ele. “Para que as pessoas, mesmo que não estivessem presentes [nas enchentes], consigam emergir das imagens com sentimentos e percepções que as conduza a refletir sobre o que aconteceu”, afirma Carvalho. “Estabelecer um vínculo emocional —esse é o papel da estética nesse projeto. Essa é a poesia.”



# comida



Os escargots à la bourguignonne servidos no restaurante parisiense Marché des Enfants Rouges

Daniel Buarque/Folhapress

## Comida em Paris encanta se o turista se blindar dos golpes

Cidade tem uma das melhores gastronomias para quem souber procurar

### PARIS 2024 FRANÇA ALÉM DOS JOGOS

Daniel Buarque

**PARIS** Paris é uma festa, mas é também um dos maiores polos de pegadinhas para turistas. O viajante despreparado sempre corre o risco de levar golpes, encontrar um bate-dor de carteira ou, pior, comer mal e pagar caro, mesmo em uma das cidades com a melhor gastronomia do mundo. A sorte é que, com um pouco mais de preparo (e dinheiro), ainda é possível fazer refeições incríveis, que fazem qualquer um se apaixonar pela sede das Olimpíadas de 2024. Após experiências frustrantes em viagens à capital francesa enquanto morava no Reino Unido, deixei de acreditar que ali era um bom lugar para comer. Tanto que abri a apresentação do livro “Comendo Londres” (Ed. Livros de Comida) com uma declaração dura: “Come-se melhor em Londres do que em Paris”. Mas uma rápida visita às vésperas das Olimpíadas, em junho de 2024, veio com uma nova experiência. E três almoços incríveis e totalmen-



Sobremesa clafoutis, do Rosemarie Bistrot Gourmand

Instagram/rosemarie\_resto



### Como evitar pegadinhas de turistas em Paris

- Descubra em que região da cidade vai estar na hora das refeições e procure restaurantes com referências nessas áreas
- Pesquise avaliações de guias como Michelin e Gault & Millau, sites como LaFourchette, TripAdvisor, Yelp e Google Maps, revistas como Gourmet, Saveurs e Time Out Paris, e jornais como Le Figaro e Le Monde
- Bons restaurantes não costumam ter serviço contínuo e param depois das 13h30 para o almoço e depois das 21h30 para o jantar
- Restaurantes perto de atrações turísticas podem ter preços elevados e qualidade medíocre
- Anúncios de menus completos por menos de € 20 devem ser tratados com desconfiança
- Prefira lugares com menus mais curtos, um indício que o restaurante foca poucos pratos que faz bem

te diferentes, em três dias seguidos, serviram para mudar a impressão do passado. Nada de lugares chiques e cheios de estrelas e reconhecimento global. O primeiro foi em um balcão de um mercado, o segundo em um bistrô de bairro mais moderninho e só o último em um restaurante mais tradicional com um pouco de refinamento. Nenhum deles foi barato, pois não há muitas opções de comida barata de verdade na Paris olímpica, mas todos permitem controlar os gastos. A redescoberta do amor pela gastronomia parisiense começou com um passeio pelo Marché des Enfants Rouges, no Marais. Um dos mais antigos da cidade, ele vem sendo transformado em polo gastronômico nas últimas décadas, e não chega a ser uma novidade para quem vai à França. O balcão do Les Enfants du Marché, de frente para uma cozinha em que os pratos eram preparados, é um dos mais atraentes. Com uma série de opções sazonais, o restaurante oferece clássicos e releituras muito bem feitos, além de bons vinhos em taça. Os escargots à la bourguignonne (€ 18, ou cerca de R\$ 108) fazem parte dos clássicos. Vêm em uma porção de seis caracóis suculentos e macios, preparados com manteiga temperada com alho e ervas. Com um toque inovador, há os encornets karaague, pelo mesmo preço, com pedaços de lula empanados à moda coreana, bem crocantes. A revelação quase religiosa do almoço foi o anguille fumée, foie gras (€ 40, ou

R\$ 241). O prato combinava pedaços de enguia defumada grelhada com medalhões de fígado gordo de pato refogado e um molho adocicado. Uma combinação ideal de gordura, sal, açúcar, uma leve acidez e um toque de fumaça. Técnica e ingredientes de qualidades — tudo o que faz a comida francesa ser o que é. O segundo restaurante foi escolhido por sua localização, a uma caminhada do Musée d'Orsay. O Rosemarie é um bistrô recente, aberto por cozinheiros com passagem por casas importantes da cidade. A experiência começou com frustração. O lugar prometia menu completo por € 30 (R\$ 181) no almoço, mas a única opção do dia, um frango com gergelim e arroz, não pareceu atraente o suficiente. O cardápio também não encantou, e a escolha foi o entrecôte (€ 64, R\$ 386, duas pessoas). O que parecia simples se mostrou uma surpresa. A grande peça de carne chegou à mesa fatiada e coberta por uma quantidade colossal de manteiga com alho e ervas. Servida em ponto muito mal passado, tinha maciez e sabor. Para fechar a passagem por Paris havia uma opção mais óbvia e tradicional, o Joséphine Chez Dumonet, perto da torre Montparnasse. É um restaurante histórico e popular entre turistas. E já havia visitado no passado, em busca do confit de canard, coxa de pato preparada com excelência. Mesmo assim houve surpresas. O patê de foie gras servido na entrada (€ 24, ou R\$ 144, meia porção) continua delicioso, mas em vez do pato, desta vez a escolha foi o millefeuille de pigeon (€ 48, R\$ 289), preparado com pombo selvagem. A apresentação é bonita, com peito de pombo preparado na chapa, mal passado e fatiado entre camadas de batatas assadas bem finas e crocantes, como um mil-folhas. Por fora, um encorpado molho de carne e as coxas macias do pombo, numa combinação marcante de sabores intensos e boas texturas. Mais uma epifania da experiência viria na sobremesa. O millefeuille Jean Louis (€ 22, R\$ 132) é uma versão do clássico francês. O doce é imenso e serve facilmente quatro pessoas. O creme é leve e delicado e vem intercalado em fatias de massa folhada tão fininhas que se quebram ao toque de uma colher. A Paris que sedia as Olimpíadas está mais cara e caótica, mas três grandes almoços foram suficientes para redescobrir o encanto pela gastronomia parisiense. Ainda vale a pena comer lá.

**Les Enfants Du Marché**  
Marché des Enfants Rouges, 39 Rue de Bretagne, 75003, Instagram @lesenfantstdumarche

**Rosemarie**  
149 rue de l'Université, Paris, 75007, Instagram @rosemarie\_resto

**Joséphine Chez Dumonet**  
117 Rue du Cherche-Midi, 75006

## RECEITAS DO MARCÃO

Marcos Nogueira

folha.com/receitasdomarcao

### Transforme ovos mexidos em pudim de chocolate

Volta e meia aparecem receitas que viralizam nas redes sociais. Já teve o espagete à assassina, cozido direto no molho e queimadinho, crocante. Agora começou a aparecer uma receita de um doce inusitado: um pudim de chocolate feito com ovos mexidos. Esta é a nossa receita da vez. Algo fácil. É bater os ovos, empratar e levar à geladeira. Não tem quase trabalho algum e fica ótimo. Parece mágica. Antes que você me venha com uma reação do tipo “eca! eca! eca!”, reflita. Há muitos doces feitos com base em ovos, em quase todas as culinárias. Na real, ovos são ingredientes fundamentais da con-

feitaria e da doçaria. Se fomos pegar a doçaria luso-brasileira, então, minha nossa! Em qualquer doce, os ovos acabam cozidos. A diferença dos ovos mexidos é que eles são cozidos antes da adição dos outros ingredientes. Por que não se havia pensado antes na inversão? Meu palpite: porque as mentes são bitoladas em modos e usos que se transmitem por gerações, sem questionamentos. Outro motivo, relacionado ao primeiro, está na textura. Doces com ovos requerem um cozimento delicadíssimo para que o ovo não talhe, e não crie grumos que estragam a intenção de uma textu-

ra lisinha, perfeita. Fogo baixo, sem choque térmico e fé. O pudim de ovos mexidos inverte tudo no processo. O ovo, já cozido, é batido com o resto dos ingredientes até se obter um creme sedoso. E aí é só levar o pudim à geladeira. Usei cacau puro em pó. Isso significa que se você for usar outro tipo de chocolate — em pó 50% ou até achocolatado — precisará adaptar as medidas. É algo que você pode fazer ao longo da preparação, moldando a receita ao seu gosto pessoal. Apenas tenha cuidado para não ficar excessivamente doce, um risco que aumenta quando o cacau e o açúcar já vêm misturados. Quanto à textura, ele será pastoso como massa crua de bolo assim que você terminar de bater. Deixe na geladeira por pelo menos três horas, e ele ficará firme, mas cremoso.



Pudim feito com ovos mexidos

Marcos Nogueira/Folhapress



### Pudim de chocolate

Dificuldade: fácil

#### Ingredientes

- 4 ovos
- 1 colher (sopa) de manteiga sem sal
- 1 pitada de sal
- 3 colheres (sopa) de cacau em pó
- 4 colheres (sopa) de açúcar
- 100 ml de leite
- 1 colher (chá) de extrato de baunilha (opcional)

#### Preparo

- Quebre os ovos e mexa
- Coloque numa panela ou frigideira com a manteiga e cozinhe em fogo médio, mexendo ocasionalmente, até solidificar
- Espere esfriar
- Bata no liquidificador ou processador de alimentos até obter uma textura lisa e uniforme
- Refrigere por pelo menos três horas antes de servir





O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, no anúncio do contingenciamento de gastos Pedro Ladeira - 18.jul.24/Folhapress

# Alta em gastos com benefícios força bloqueio no Orçamento

Projeção de déficit fiscal de R\$ 28,8 bi fica no limite estabelecido por arcabouço

Adriana Fernandes e Ildiana Tomazelli

BRASÍLIA A redução da fila de espera do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) impulsionou as despesas com benefícios previdenciários e com o BPC (Benefício de Prestação Continuada), que ficaram R\$ 11,3 bilhões maiores na projeção para este ano. O aumento das duas categorias de despesa é o principal motivo por trás do congelamento de R\$ 15 bilhões em gastos do Orçamento de 2024. Os dados foram detalhados no relatório de avaliação de receitas e despesas do 3º bimestre, divulgado nesta segunda (22).

O documento mostra piora nas previsões para as contas públicas neste ano. Além da alta nos gastos obrigatórios, o governo reconheceu também frustração nas receitas. Com isso, a estimativa de déficit ficou em R\$ 28,8 bi, exatamente no limite permitido pela margem de tolerância do novo arcabouço fiscal e o praticamente o dobro do previs-

to no trimestre anterior.

O valor global do congelamento já havia sido anunciado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, na última quinta-feira (18), após reunião da JEO (Junta de Execução Orçamentária) com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O detalhamento dos órgãos alcançados pela trava será feito no decreto de programação orçamentária, a ser publicado em 30 de julho.

Do montante total, R\$ 11,2 bilhões serão bloqueados para compensar o crescimento das despesas obrigatórias, que incluem Previdência e BPC.

Na avaliação do próprio governo, é pouco provável que essas despesas recuem até o fim do ano, o que torna baixa a chance de reversão do bloqueio.

A alta nos gastos obrigatórios ocorre a despeito da promessa do governo de poupar R\$ 9 bilhões neste ano com revisão de despesas da Previdência e do Proagro, seguro rural para pequenos e médios produtores. Esse valor está incorporado no Orçamen-

**+**  
**Mercado prevê dólar mais alto e retoma aumento da inflação**

Economistas consultados pelo Banco Central elevaram a previsão de cotação do dólar no fim deste ano de R\$ 5,22 para R\$ 5,30, segundo o boletim Focus divulgado nesta segunda (22).

Nesta segunda, o dólar caiu 0,6%, fechado a R\$ 5,57. O mercado ainda elevou a expectativa do dólar para 2025 e 2026, de R\$ 5,20 para R\$ 5,23. Os analistas retomaram o aumento da previsão da alta da inflação, com o IPCA passando de 4% para 4,05%. Na pesquisa de semana passada, os economistas haviam interrompido uma sequência de nove semanas de alta e diminuído a previsão da inflação para este ano, de 4,02% para 4%. O centro da meta para a inflação é de 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou menos.

to —sem ele, o bloqueio seria ainda maior—, mas o governo não deu detalhes sobre o andamento dessas ações.

O secretário de Orçamento Federal substituto, Clayton Montes, disse que a expectativa de poupar R\$ 9 bilhões é crível, mas reconheceu não ter números para detalhar a evolução das revisões.

Outros R\$ 3,8 bilhões serão contingenciados devido à frustração na estimativa de receitas. Neste caso, o gasto é contido para permitir o cumprimento da meta fiscal, cujo alvo central é um déficit zero, mas permite um resultado negativo de até 0,25% do PIB.

Sem o contingenciamento, o déficit seria de R\$ 32,6 bilhões. Com a trava de R\$ 3,8 bilhões, o governo sinaliza um resultado dentro da margem de tolerância, mas pior do que o projetado no segundo bimestre, quando o déficit era calculado em R\$ 14,5 bilhões.

A queda de R\$ 13,2 bilhões na arrecadação líquida do governo contribuiu para essa deterioração. Parte dessa frustração se deu na arrecada-

ção líquida do INSS, que caiu R\$ 5,2 bilhões, piorando as contas da Previdência.

O secretário especial da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, classificou o desempenho da arrecadação como positivo, embora alguém do necessário.

Ele antecipou os dados da arrecadação de junho, que serão anunciados oficialmente na quarta (24). Segundo ele, as receitas federais tiveram alta real (acima da inflação) de 11,02% em junho ante igual mês de 2023 e de 9,08% no acumulado do primeiro semestre.

“A receita vai muito bem, mas um pouco abaixo do necessário por conta de algumas desonerações e frustrações”, disse Barreirinhas.

Principal medida de arrecadação para 2024, a negociação especial para contribuintes derrotados pelo voto de desempate nos julgamentos do Carf (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais) teve seu potencial de arrecadação reduzido de R\$ 55,6 bilhões para R\$ 37,7 bilhões, dado que não houve ingresso de nenhum valor até maio.

O secretário, porém, disse que a diferença já foi parcialmente compensada por outras medidas que tiveram performance melhor que o esperado, como a taxação de fundos exclusivos dos super-ricos e de recursos em paraísos fiscais (offshores). Além disso, a Receita obteve cerca de R\$ 5 bilhões com ações de incentivo aos contribuintes para autorregularizarem seus débitos, valor que não estava previsto no Orçamento.

Entre julho e dezembro, o governo ainda espera obter R\$ 87,1 bilhões em receitas extraordinárias com o Carf, acordos de transação tributária, taxação de benefícios fiscais do ICMS e limitação ao uso de créditos judiciais para compensação de impostos a pagar.

Por outro lado, o Executivo não incorporou nenhuma expectativa de arrecadação com a tributação das remessas internacionais de até US\$ 50, a chamada “taxa das blusinhas”.

Ainda segundo Barreirinhas, a incorporação do impacto da desoneração da folha dos municípios com até 156 mil habitantes contribuiu para a piora no resultado neste relatório. O governo prevê perda de R\$ 5,2 bilhões com a medida nos próximos meses (o impacto no ano todo foi estimado em R\$ 10,5 bilhões).

Segundo o secretário, o órgão recebeu declarações de 26 mil contribuintes que usufruíam do benefício. Entre janeiro a maio, eles informaram redução de R\$ 8,2 bilhões nos recolhimentos ao fisco —o que, em termos anualizados, resultaria em um valor superior à

projeção inicial.

Entre os grupos beneficiados com a desoneração está o de comunicação, no qual se insere o Grupo Folha, empresa que edita a *Folha*. Também são contemplados os segmentos de calçados, call center, confecção e vestuário, construção civil, entre outros.

A equipe econômica ainda negocia com o Congresso medidas que compensem a perda de arrecadação com a desoneração da folha.

Caso o governo consiga reforçar sua arrecadação até o fim do ano, o contingenciamento pode ser revisto.

Ceron disse ainda que os ministérios não costumam gastar toda a verba disponível (fenômeno conhecido como “empoçamento”). Essa sobra, na casa dos R\$ 20 bilhões todos os anos, também contribui para o cumprimento da meta fiscal. “Na prática, a gente estaria com algo em torno de 10 bilhões de déficit”, afirmou.

O valor, porém, não inclui os gastos extraordinários de combate à calamidade no RS, que já somam R\$ 28,8 bilhões em despesas primárias e serão financiados com a emissão de títulos da dívida pública —embora não sejam contabilizados nas regras fiscais do arcabouço. Contando esses gastos, o déficit efetivo ficaria próximo a R\$ 60 bilhões.

Ceron ressaltou que qualquer resultado dentro da banda de tolerância significará o alcance da meta. Segundo ele, diante do cenário traçado no relatório, não há motivos para mexer no alvo da política fiscal fixado para este ano.

Após semanas de mal-estar no mercado financeiro diante da incerteza quanto à trajetória das contas públicas, o secretário do Tesouro abriu sua fala durante a entrevista coletiva dizendo que gostaria de “reforçar algumas mensagens”.

“Os limites de despesas serão rigorosamente observados, e como o presidente da República declarou hoje, se for necessário, os bloqueios serão feitos.”

Lula disse nesta segunda (22) que o governo fará congelamento de despesas orçamentárias sempre que necessário e afirmou que traz a questão da responsabilidade fiscal nas “entranhas”. “Sempre que precisar bloquear nós vamos bloquear”, disse ele a jornalistas.

Para o secretário, a percepção de risco manifestada pelos agentes do mercado não se reflete nos números, que “corroboram cenário distinto”. Ele disse que a despesa como proporção do PIB está estimada em 19,4%, em linha com a média de 2015 a 2023 (19,2% do PIB).

## Congelamento de R\$ 15 bi de despesas no fio da navalha

Governo mirou limite inferior da meta fiscal de déficit zero em 2024

Adriana Fernandes

Jornalista em Brasília, onde acompanha os principais acontecimentos econômicos e políticos há mais de 25 anos

O governo Lula traçou uma operação casada para anunciar o detalhamento da revisão das previsões que levaram ao congelamento de R\$ 15 bilhões de despesas do orçamento deste ano.

Pela manhã, o presidente Lula falou a um grupo de correspondentes internacionais que fará o congelamento de despesas orçamentárias sempre que necessário e que tem a responsabilidade fiscal nas “entranhas”.

À tarde, os ministérios da Fazenda e do Planejamento apresentaram números que mostraram que o corte foi feito no

limite extremamente necessário para cumprir a banda inferior da meta fiscal de déficit zero de 2024.

O arcabouço fiscal (a nova regra para as contas públicas) contém uma margem de tolerância para acomodar imprevistos que possam acontecer no meio do caminho.

Neste ano, a regra permite ao governo fazer um déficit de até R\$ 28,8 bilhões para a meta ser dada como cumprida.

Foi justamente esse valor que o governo mirou ao calibrar as suas novas projeções no 3º Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas do Orçamento,

divulgado nesta segunda-feira (22), que apontou a necessidade de congelar R\$ 15 bilhões.

Sem gordura para queimar, já se antevê a necessidade de novo congelamento no próximo dia 22 setembro. É quando o governo terá de fazer uma nova revisão das suas projeções de receitas e despesas e decidir se faz ou não o congelamento ou propõe a mudança da meta fiscal ao Congresso.

A declaração do presidente da República é um sinalização positiva reafirmando o compromisso acertado com o ministro Fernando Haddad de que aceitará o próximo conge-

lamento. Uma espécie de vacina para o fato de que o governo ficou sem margem de manobra ao mirar a banda inferior da meta.

Os números mostraram que o governo vai precisar arrecadar mais para cumprir a meta. Para isso, conta com novas medidas para aumentar as receitas, como deixou claro o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron.

Do lado dos gastos, a equipe segue com dificuldades para administrar o crescimento das despesas obrigatórias. O aumento da estimativa foi de R\$ 29 bilhões.

O crescimento galopante das despesas da Previdência Social e do BPC, benefício de assistência social pago a idosos e pessoas com deficiência, é o maior problema a ser enfrentado.

No relatório, o governo reconheceu que essas despesas aumentaram R\$ 11,3 bilhões. Mas os especialistas apontam que as novas estimativas seguem subestimadas, colocando em dúvida a capacidade de a equipe econômica controlar a aceleração dos gastos com medidas de revisão dos benefícios.

O governo manteve a estimativa de economizar R\$ 9 bilhões neste ano com a revisão, mas não mostrou no papel o que está dando certo até agora. Esse ponto é essencial para apontar o quanto os números apresentados são realistas.

É urgente, portanto, para o governo abrir esses dados nos próximos dias. Até mesmo para mostrar que o compromisso de Haddad de cortar R\$ 25,9 bilhões de despesas obrigatórias em 2025 é factível.

Afinal, foi essa sinalização que interrompeu a escalada

do dólar, puxada pela percepção dos analistas de aumento do risco fiscal.

A partir de agora, um ponto a ser acompanhado com atenção será em que ministérios e programas o governo vai mirar o congelamento. Isso só será conhecido no próximo dia 30.

Se o governo escolher limitar agora despesas que vão empoçar no final do ano, a margem de corte nos próximos relatórios bimestrais será menor. No jargão orçamentário, empoçar são gastos que foram liberados, mas não vão se concretizar até o final do ano.

Limitar agora despesas que já se sabe que vão empoçar dá menos margem para novos congelamentos até o final do ano.

Haddad e Tebet passaram pelo primeiro teste de fogo do contingenciamento. Ponto para eles, mas a batalha não está ganha ainda. Os números têm que se mostrar críveis, principalmente a conta de que R\$ 87 bilhões vão entrar no caixa do governo com medidas já anunciadas.



mercado

PAINEL S.A. | **Julio Wiziack**  
painelsa@grupofolha.com.br

Não pedi sigilo, diz ministro

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, declarou à CEP, a Comissão de Ética da Presidência da República, ausência de conflito de interesse com empresas, pessoas ou organizações que atuam no setor que ele comanda pelo governo. Em entrevista ao PAINEL S.A. nesta segunda, ele mostrou sua declaração à comissão e refutou qualquer ato do presidente Lula para impor sigilo de um século ao documento oficial.

**É A LEI** “Não tenho qualquer tipo de conflito. O sigilo [à declaração] foi imposto por força da Lei de Acesso à Informação e vale para todos os ministros”, afirmou Silveira.

**ALVO** O ministro é questionado por ter sido sócio de um primo distante em uma

construtora, o que ele nega. Também sofre ataques motivados por disputas empresariais no setor de gás por, supostamente, favorecer a Âmbar, dona de térmicas dos irmãos Batista, em um acordo com a União fechado por ele.

**FOI...** O Lide promoveu nesta segunda um debate sobre arbitragem e João Doria Neto, o Johnny, perguntou aos palestrantes o que pensavam sobre a Secex-Consenso, a secretaria do TCU que faz mediações entre empresas e o governo. Johnny é herdeiro de João Doria, fundador do Lide, e ocupa cargo na empresa. Presentes

interpretaram como uma provocação, porque o presidente do TCU, Bruno Dantas, idealizou a Secex-Consenso e é casado com Camila Furtado Camargo, CEO da Esfera Brasil, concorrente do Lide.

**...SEM QUERER** O Lide informou que João Doria Neto nega a provocação e que, para ele, em um painel de discussão de alto nível sobre arbitragem, era pertinente questionar sobre a mediação do TCU ou qualquer outro órgão. O ministro Bruno Dantas não quis comentar.

**A PRIMEIRA** A convite do go-

vernador de Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel, a economista Cristiane Alckmin assumiu o comando da MSGás, a companhia estadual de gás. É a primeira mulher a ocupar o cargo. Alckmin foi ex-secretária de Economia de Goiás no primeiro mandato do governador Ronaldo Caiado e concentrou a chefia da Fazenda, Planejamento e Orçamento, liderando o ajuste fiscal para que o estado conseguisse aderir ao Regime de Recuperação Fiscal. Caberá a ela posicionar a companhia sul mato-grossense como fornecedora de insumo para a indústria no Centro-Oeste por preços mais

competitivos em um mercado ainda fechado, apesar do novo marco legal do setor.

**REVOGUEI** O governador de São Paulo Tarcísio de Freitas cancelou a concessão da Linha-15 Prata do monotrilho. A decisão sairá publicada no Diário Oficial desta terça (23). A decisão não tem qualquer ônus para o estado e, segundo a Secretaria de Parcerias em Investimentos, não houve objeção da atual concessionária, a ViaMobilidade, do grupo CCR. Com a decisão, a operação, manutenção e investimentos nos 15,3 km da linha ficam com o Metrô.

com Diego Felix



O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, em audiência na Câmara  
Lula Marques - 16.jun.24/Folhapress

Agência autoriza primo de Silveira a pesquisar diamantes

Pasta nega conflito de interesses e diz que atuação de ministro se pauta na legalidade

Pedro Lovisi

**SÃO PAULO E BELO HORIZONTE** Um primo e então sócio do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, abriu uma mineradora três meses após o político assumir o comando da pasta, no início de 2023. Cerca de um ano depois, em abril, a Belcs Mineração recebeu licença para pesquisar diamante numa região cercada de fazendas da família do ministro, em Guarda-Mor (MG), a 545 km de Belo Horizonte. Claudio Lucio de Magalhães Silveira Junior, o primo do ministro, é filho do maior doador de campanha de Alexandre Silveira ao Senado em 2022 –eleição em que ele se aproximou do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). De acordo com o TSE (Tribunal Superior Eleitoral), Silveira recebeu de seu tio, pai de Claudio Jr, R\$ 530 mil na campanha. Oito meses antes das eleições, a empresa do ministro também vendeu uma fazenda para seu maior doador de campanha por R\$ 3,8 milhões. Ele havia comprado o imóvel, em Vazante (MG), cidade vizinha de Guarda-Mor, por R\$ 1,3 milhão, nove anos antes. Além de primo, Claudio era sócio do ministro até maio numa construtora de Belo Horizonte. Todos os empreendimentos anunciados no site da empresa são também de uma outra construtora sediada no

mesmo endereço da Belcs. Ou seja, quando Claudio abriu a mineradora, ele era sócio de Silveira, já ministro de Minas e Energia, pasta a que a ANM (Agência Nacional de Mineração) está vinculada. O governo Lula decretou sigilo de cem anos na declaração de conflito de interesses de Silveira. O documento é apresentado por autoridades à Comissão de Ética da Presidência da República e contém informações fiscais, bancárias, pessoais e patrimoniais de autoridades públicas, além da existência de cônjuge, de companheiro ou de parente com atividades que possam suscitar conflito de interesses. O Código de Conduta da Alta Administração Federal, que define as regras de condutas para ministros e secretários de Estado, estabelece que as autoridades públicas devem enviar à Comissão de Ética Pública, ligada à Casa Civil, em até dez dias contados de sua posse, informações sobre sua situação patrimonial que, real ou potencialmente, possam suscitar conflito com o interesse público. O código diz ser vedado o investimento em bens cujo valor ou cotação possa ser afetado por decisão ou política governamental a respeito da qual a autoridade pública tenha informações privilegiadas. Já a lei de conflitos de interesse para servidores públi-

cos diz que se familiares de até terceiro grau do agente atuarem em atividades privadas que possam gerar conflito com as atividades dele, o agente deve comunicar a sua chefia —no caso de Silveira, a Presidência da República. Segundo a legislação, primos são parentes de quarto grau, o que em tese desobrigaria o ministro a apresentar os documentos. Para especialistas, porém, a proximidade, inclusive societária, exigiria tal divulgação à Presidência. “A partir dessas informações, está muito claro que a relação dele com o primo, para além do parentesco, é marcada por interesses comuns econômicos e políticos, já que o pai do primo dele é o maior doador de campanha dele”, diz Juliana Sakei, diretora-executiva da Transparência Brasil. Com o sigilo decretado pelo governo Lula, é inviável saber oficialmente se o ministro apresentou ao governo documentos que comunicassem eventual conflito de interesse entre sua posição e a relação que mantinha com Claudio Jr. Em 27 de junho, a Folha questionou a Casa Civil, via Lei de Acesso à Informação, se Silveira havia entregue documentos e informações que, real ou potencialmente, poderiam suscitar conflito com o interesse público. No último dia 10, o governo prorrogou a resposta até 29 de julho —com

“  
Está muito claro que a relação dele com o primo, para além do parentesco, é marcada por interesses comuns econômicos e políticos, já que o pai do primo dele é o maior doador de campanha dele

Juliana Sakei  
diretora-executiva da  
Transparência Brasil

“  
O ministro jamais foi sócio de seu primo em qualquer empreendimento ligado ao setor minerário ou em qualquer setor relacionado ao MME

Ministério de Minas e Energia  
em nota

o decreto de sigilo, porém, é improvável que o Executivo envie uma resposta. A lei de conflitos de interesse estabelece que o agente público que se encontrar em situação de conflito de interesses estará sujeito a demissão. Em nota, o MME descartou conflito de interesse e disse que primos são parentes de quarto grau. “O ministro jamais foi sócio de seu primo em qualquer empreendimento ligado ao setor minerário ou em qualquer setor relacionado ao MME, até porque o ministro nunca teve negócios nestes setores.” A pasta ainda diz que o processo da Belcs não tramitou no âmbito do MME, mas exclusivamente na unidade da ANM em Minas Gerais. A agência é uma autarquia e, em tese, atua de forma independente do governo federal, ainda que o Executivo seja responsável por nomear seus diretores. A Belcs Mineração, fundada em março de 2023, é de propriedade de uma holding de Claudio Jr, a CSJR, que até maio deste ano detinha 20% das ações da Construtora Ambientalmente Sustentável. O ministro, por sua vez, detinha 80% do negócio por meio de uma holding, hoje presidida por sua filha, Maria Luiza Fujishima Silveira. A venda de ações para o ministro aconteceu em 9 de maio, pouco mais de um mês depois de a Belcs conseguir autorização da ANM para pesquisar diamantes em Guarda-Mor. Na ocasião, a holding de Claudio Jr. vendeu todas suas cotas a uma firma da holding do ministro por R\$ 160 mil. Mas, em tese, 20% das ações da CAS, como é conhecida a Construtora Ambientalmente Sustentável, valeriam muito mais do o valor pago pelo ministro. A construtora é dona de dez lotes de um empreendimento próximo a Belo Horizonte, sendo que cada um está sendo vendido, no mínimo, por R\$ 250 mil, segundo pesquisas feitas pela Folha junto a corretoras de imóveis. No total, só a partir deste empreendimento, a CAS teria patrimônio de ao menos R\$ R\$ 2,5 milhões. Reportagem publicada no ano passado pelo jornalista Thiago Herdy, do UOL, apontou que a CAS ainda era dona de 38 lotes em um empreendimento localizado próximo a Ipatinga, reduto eleitoral de Silveira. Todos esses, segundo a reportagem, valeriam mais de R\$ 7 milhões. A Folha atualizou a apuração e constatou que 24 lotes seguem com a construtora, o que dá à empresa patrimônio adicional de cerca de R\$ 4,7 milhões. Juntando esses dois empreendimentos, a CAS teria patrimônio de R\$ 7,2 milhões. Vinte por cento desse valor, referente à fatia que Claudio Jr. tinha na empresa, valeria, portanto, ao menos R\$ 1,4 milhão. Segundo especialistas, porém, é incerto cravar se os R\$ 160 mil pagos pelo ministro estão abaixo do real valor da empresa, uma vez que para se chegar ao valor de mer-

cado de uma empresa é necessário incluir também suas dívidas —não divulgadas. A Folha tentou contato com Cludio Jr., sem retorno. A conexão de Silveira com Claudio é ainda mais estreita. Isso porque todos os empreendimentos anunciados pela CAS são anunciados por outra construtora: a CCS, localizada no mesmo endereço que a Belcs, em Belo Horizonte. Quando a Folha ligou para o telefone da Belcs, em maio, por exemplo, a atendente inicialmente se identificou como funcionária da CCS. Questionada sobre a Belcs, ela disse que a mineradora ainda estava em fase de construção. Em agosto de 2021, Silveira pagou multa e fez acordo com o MP-MG para evitar a continuidade de um processo em que havia sido denunciado por usar influência política para liberar a construção de um condomínio de sua construtora. Claudio Jr. também foi denunciado nesse caso. O primo e sócio do ministro também chegou a ser aliado dele no PSD mineiro, quando a ala de Silveira brigava judicialmente para não apoiar um candidato petista à prefeitura de Belo Horizonte em 2012. A autorização à Belcs para pesquisar diamante em uma área de quase 2.000 hectares foi publicada no Diário Oficial da União em 1º de abril, três meses após a mineradora ter protocolado o requerimento junto à ANM. Segundo a agência, a média em Minas Gerais para esse tipo de autorização é de 134 dias, a partir do requerimento –trâmite semelhante ao da Belcs. A autorização de pesquisa é um passo anterior à concessão de lavra, que permite a exploração de fato. Próximo aos 2.000 hectares aos quais a mineradora poderá apurar a presença de diamante estão localizadas ao menos sete fazendas de Claudio Lucio de Magalhães Silveira, o tio e maior doador de campanha do ministro. Essas áreas englobam, no total, 2.125 hectares (a região central de São Paulo, por exemplo, tem 2.700 hectares) e valem R\$ 4,5 milhões. Por falta de informações sobre algumas fazendas da família do ministro em Guarda-Mor, a Folha não conseguiu chegar se a área onde ocorrerá a pesquisa está dentro das fazendas de Claudio. Odete Medauar, professora titular aposentada da faculdade de direito da USP, diz que, ainda que a mineradora não seja registrada em nome do ministro, é seu dever informar à Presidência sobre a ligação de seu primo e sócio com uma mineradora. “A dúvida sobre ilegalidade ou legalidade pode ficar de lado porque é uma questão extremamente antiética na administração pública e de conflito de interesse notório. O que sempre se desconfia é de que pode haver favorecimento”, afirma ela. O ministério diz que atuação de Silveira “sempre se pauta dentro da estrita legalidade e com total transparência.”



# Saneamento pede investimentos de R\$ 554 bi, diz ministro

Jader Filho, que comanda a pasta das Cidades, falou durante reunião ministerial do G20, no Rio de Janeiro

Ricardo Della Coletta

**RIO DE JANEIRO** O ministro das Cidades, Jader Filho (MDB), afirmou nesta segunda-feira (22) que a pasta estima em aproximadamente US\$ 100 bilhões (aproximadamente R\$ 554 bi) os investimentos necessários para solucionar o déficit de saneamento no Brasil. O cálculo do ministério é que US\$ 54 bilhões (R\$ 299 bi)

seriam para ações em abastecimento de água e US\$ 46 bilhões (R\$ 255 bi) para esgotamento sanitário, de acordo com o ministro. A fala de Jader Filho ocorreu durante a abertura da reunião ministerial de Desenvolvimento do G20, no Rio de Janeiro. De acordo com o ministro, em 2022, cerca de 30 milhões de brasileiros não tinham acesso a água tratada —a meta do governo é uni-

versalizar o serviço até 2033. Além do mais, cerca de 90 milhões de brasileiros não dispõem de serviços de coleta de esgoto —para o mesmo ano, a meta é alcançar 90% de cobertura. “Sobre o manejo de águas pluviais e prevenção a desastres, é relevante ressaltar que a urbanização desordenada e mudanças climáticas aumentaram sobremaneira a frequência e intensidade dos



O ministro das Cidades, Jader Filho Gabriela Biló - 9.jun.24/Folhapress

desastres naturais”, declarou. Jader Filho citou ainda a aprovação do Novo Marco Legal do Saneamento Básico como um passo importante para a universalização do acesso à água potável. Segundo ele, o marco é “uma clara medida para atrair capital privado e fortalecer a prestação regionalizada dos serviços”. “Mas sabemos também que a iniciativa privada sozinha não chegará a todos os municípios e comunidades necessárias”, afirmou. Além do titular das Cidades, discursaram no evento os ministros Mauro Vieira (Relações Exteriores) e Simone Tebet (Planejamento). Foram divulgados nesta segunda-feira dois documentos como resultado da reunião ministerial de Desenvolvimento. O primeiro é um “Chamado à Ação do G20 sobre o Fortalecimento dos Serviços de Água Potável, Saneamento e Higiene”. O segundo é a “Declaração Ministerial de Desenvolvimento do G20 para reduzir as desigualdades”.

# Em Pequim, José Dirceu defende ‘aliança estratégica’ Brasil-China

Nelson de Sá

**PEQUIM** Há uma semana na China, o ex-ministro e ex-presidente do PT José Dirceu defendeu nesta segunda-feira (22) que o Brasil estabeleça o quanto antes uma “aliança estratégica” com o país. Apoiou a entrada na Iniciativa Cinturão e Rota, projeto chinês para infraestrutura pelo mundo, e a negociação de um acordo de livre comércio Mercosul-China. “O Brasil precisa de capitais e tecnologia”, disse ele, em Pequim. “Quem pode fornecer isso hoje? A China. Ela tem financiamento a juros de 2,5% ao ano.”

O ex-ministro afirmou ter visitado instituições financeiras chinesas: “Não é meu objetivo na viagem, mas aproveitei para conhecer também aquilo que interessa ao Brasil, que são os fundos e bancos. Não tem crédito no Brasil”. Dirceu disse que fará as reuniões de caráter político, razão da visita, a partir desta terça, com integrantes do Partido Comunista da China. Mas a atenção ao longo da primeira semana, em Xangai e depois na capital, se voltou mais ao mercado financeiro, em instituições como ICBC (Banco Industrial e Comercial da China, na sigla em inglês). Sobre a Cinturão e Rota, argumenta que, “com ou sem o Brasil”, ela está em curso na América do Sul. “Os chineses já estão construindo o porto no Peru”, diz ele, referindo-se a Chancay, erguido pela chinesa Cosco. A abertura é prevista para novembro, com as presenças do líder Xi Jinping e de Lula, durante a reunião da Apec, bloco de Cooperação Econômica Ásia-Pacífico.

Em evento público em São José dos Campos (SP) na última sexta, o presidente brasileiro também mencionou a iniciativa de infraestrutura patrocinada pela China: “O Brasil não faz parte da Apec, mas, como a China quer discutir a Rota da Seda [outro nome dado à Cinturão e Rota], nós vamos ter que preparar uma proposta para discutir. (...) O que o Brasil ganha se a gente participar desse negócio?”. Dirceu, que foi chefe da Casa Civil no primeiro governo Lula, diz que “o Brasil tem que liderar” a aproximação regional com a China e a Ásia. “O mundo está aqui.”

Segundo ele, metade do consumo do mundo estará no bloco de países Brics, “basicamente Índia e China”. Suas próximas viagens, diz, serão à Índia e à Indonésia. “A Indonésia também não tem mais volta, tanto é que aqui se fala toda hora em Indonésia”, diz, sobre seus encontros com agentes financeiros. A entrada do país no Brics estava prevista para o ano passado, mas acabou não se confirmando. No lugar, foram incluídos diversos países do Oriente Médio, como os Emirados Árabes Unidos e o Irã. “É um fenômeno a mudança do Golfo Pérsico do ponto de vista estratégico e de relações internacionais”, diz Dirceu. “Os Emirados, a Arábia Saudita, eles têm uma independência hoje. Quantos trilhões eles têm em fundos? Sete, oito. É como a China. Não adianta, o mundo já é outro. O que nós estamos fazendo diante dessa mudança? Eu acho que temos que correr contra o tempo.” No entender do ex-minis-



O ex-ministro e ex-presidente do PT José Dirceu Zanone Fraissat - 17.jan.20/Folhapress

tro, “o Brasil está numa encruzilhada, daqui a dez anos não tem volta mais”. É o tempo em que ele acredita que haverá uma redistribuição de poder. “Nós estamos subestimando o que pode acontecer no mundo. E o Brasil é o país mais rico [em recursos naturais], vai ser cobiçado. Vamos continuar olhando para os Estados Unidos ou vamos olhar o outro mundo que está surgindo?” O mesmo valeria para a União Europeia. “Não podemos esperar mais nada da Europa. O absurdo é tão grande que queríamos assinar um acordo comercial do Mercosul, contra o nosso interesse, e a Eu-

ropa não quis. Os governos lá não têm condição de assinar, porque os camponeses derubam. Polônia, França, Bélgica não seguram a pressão.” É o argumento de Dirceu para defender o acordo de livre comércio com Pequim. “Se nós íamos fazer com a Europa, por que não com a China? A Europa ia nos dar infraestrutura? Não. A Europa ia nos dar tecnologia? Não. A Europa queria acesso a serviços, compras, industrial.” Questionado se o Brasil não estaria assim se distanciando de seu equilíbrio histórico em política externa, responde que “ele deve continuar se equilibrando, mas sem per-

“ Não adianta, o mundo já é outro. O que nós estamos fazendo diante dessa mudança? Eu acho que temos que correr contra o tempo

**José Dirceu** ex-ministro da Casa Civil do governo Lula entre 2003 e 2005

# Ninguém gosta de pagar impostos, mas todo mundo adora dar uma gargalhada

OPINIÃO

**Maria Carolina Gontijo** Consultora tributária, palestrante e professora de direito tributária. Administradora do perfil Duquesa de Tax nas redes sociais

Ninguém gosta de pagar impostos. Ninguém gostava em Vila Rica em 1789. Ninguém gostava naquelas treze colônias na América do Norte em 1760. Nem Jesus pareceu muito feliz ao dar a César o que era de César. Não é um fenômeno recente. E não vai mudar. Mais ou menos cinco anos atrás, eu resolvi explicar tributário em uma linguagem simples e objetiva usando imagens em movimento qua-

se sempre engraçadinhas —os gifs. Minha ideia era fazer com que um tema árido e técnico pudesse ser compreendido (e discutido!) mesmo que a pessoa não tivesse um prévio conhecimento técnico sobre a matéria. Levar o Direito Tributário para mais perto daqueles que deveriam ser os maiores interessados: todos nós que pagamos tributos. Não pensem vocês que foi fácil. Nos primeiros anos, precisei recorrer ao anonimato. As críticas, o tom sarcástico, as piadas, eu sabia que nada disso seria “aceito” por aqueles que, de uma certa maneira, se acham especiais

demais para dar uma gargalhada em meio ao caos. Eu sou capaz de nomear pouquíssimas coisas mais enfadonhas do que falar de imposto. É chato, é difícil, e, pior, é como se representasse um boleto na vida das pessoas. Aquele dinheiro que simplesmente vai embora. E não se enganem, as pessoas que moram em países com altíssimo retorno em políticas públicas e infraestrutura também não gostam de pagar imposto. Ninguém gosta de pagar imposto. Na última semana a internet foi invadida por uma série de memes que debocham da obsessão contínua do governo em aumentar a arre-

cadação no país. Óbvio que o alvo fácil seria o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Até aí, nada de surpreendente. A opção da equipe econômica do governo atual em respaldar a situação fiscal do país pelo aumento das receitas eventualmente cobraria a fatura. A figura do ministro nada mais é do que a personificação daquele que é responsável pelos anúncios dolorosos que, ao fim e ao cabo, impactam o bolso de todos os brasileiros. Sim, o ministro não está fazendo nada diferente daquilo que lhe era esperado desde o anúncio do chamado Arcabouço Fiscal. E, adi-

vinhem só, as pessoas cansaram. E, diferentemente de outros tempos, resolveram que não era o caso de um protesto. Era caso de piada. Mas, sim, ainda existem aquelas pessoas que se acham especiais demais para dar uma gargalhada em meio ao caos. E elas também não gostam de ver ninguém sorrindo. Para essas pessoas, o humor não se justifica em si mesmo. Há sempre uma retórica, uma narrativa, um complô de uma elite que não aceita contribuir financeiramente para a sociedade. Se mais de duzentos anos atrás o problema estava restrito aos membros da elite econômica e social de colônias espalhadas pelo mundo, hoje é um sentimento que une praticamente toda a sociedade. Por quê? Porque os impostos não estão mais restritos à elite de

lugar nenhum. Todos pagamos e não pagamos pouco. Por isso não deixa de ser um pouco engraçado constatar que muita gente continua presa a uma mentalidade de 1700 e qualquer-coisa, quando era moda rico se revoltar com imposto. As vezes, faz bem para a mente deixar de lado um pouquinho os livros de história e, quem sabe, se informar um pouco sobre os tempos atuais, sobre como as pessoas de hoje em dia pensam e agem. Sabe um lugar ótimo para fazer isso? Sim, na internet. Sabe o que você vai encontrar? Isso mesmo, memes. Seja muito bem-vindo à primeira metade do século XXI. Espero que se divirta, mas lembre-se sempre: ninguém gosta de pagar impostos, mas todo mundo adora dar uma gargalhada.



mercado **Folha em defesa da energia limpa**



O casal Marina Sierra e Adriano Sgarbi, fundadores da Planta Feliz Divulgação

# Tratamento adequado para resíduos gera lucro a empresas

Novos negócios seguem soluções que mitigam e compensam emissões

## SÉRIES FOLHA ALÉM DO LIXO

Mara Gama

**SÃO PAULO** O uso dos resíduos como recurso é o coração de quatro iniciativas que nasceram nas últimas duas décadas e que batalham para mudar comportamentos e desbravar mercados no Brasil.

Das tecnologias mais simples, como a compostagem ao ar livre, a mecanismos de compensação de carbono, essas empresas usam Soluções Baseadas na Natureza (SbN) e fazem parte da economia verde no país. As SbN auxiliam a mitigar as mudanças do clima e a adaptação aos seus impactos, aumentando a resiliência das cidades.

Segundo o IBGE, em 2023, havia 2,3 milhões de trabalhadores na economia verde do país. De acordo com o Plano de Transformação Ecológica do governo federal, o setor pode gerar um aumento de 2,2% do PIB e uma receita de até R\$120 bilhões até 2030.

São consideradas verdes as iniciativas de energias renováveis para descarbonizar a economia e reduzir emissões poluentes, de otimização da utilização dos produtos através do ecodesign, de redução no uso de matérias-primas, sua reutilização e reciclagem.

As experiências de uso de resíduos como recursos põem em prática a circularidade na economia e colaboram para a mitigação da crise do clima.

Resíduos orgânicos urbanos da cidade do Rio de Janeiro estão virando gás e adubo graças à primeira unidade de

biometanização da América Latina. Biometanização é um conjunto de processos em que microorganismos degradam a matéria orgânica na ausência de oxigênio.

Em comparação à incineração e aos aterros sanitários, o processo é o que gera mais produtos utilizáveis. Outra vantagem é que, ao aplicar o composto na agricultura, o solo passa a estocar carbono.

O projeto começou a funcionar em dezembro de 2018 em uma área de cerca de 1.800 m², na maior estação de transferência da Comlurb (Companhia Municipal de Limpeza Urbana), no Caju, zona norte da capital fluminense.

O processo é de digestão anaerobia seca. O que se faz nessa unidade é “tropicalização da tecnologia”, ou seja, adaptação às condições locais.

Não existem outras usinas do mesmo tipo alimentadas por resíduos orgânicos urbanos no Brasil, segundo o engenheiro ambiental Bernardo Ornelas, coordenador de projetos na Comlurb. Ornelas fez mestrado e doutorado em Saneamento pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e o projeto da usina é fruto de uma cooperação técnica da UFMG com a Empresa Methanum e a Comlurb.

A unidade recebe restos de alimentos de supermercados, restaurantes e escolas e mistura esses resíduos com podas de árvores, fonte essencial de carbono. A mistura é colocada em módulos que ficam lacrados por até três semanas. O processo rende 70 m³ normais de biogás por tonelada de resíduo.

A partir da combustão des-

se biogás, é produzida energia elétrica que move todo o tratamento. São geradas mais de 300 toneladas de composto por ano. O composto é doado a programas de reflorestamento, como o da Floresta Tropical Urbana da Tijuca, e de agricultura urbana, como o programa Hortas Cariocas, financiado pela ONU.

O processo trata de 3.600 toneladas de resíduos por ano, pouco menos de 1% da parte orgânica do lixo do Rio, estimada em 40 mil toneladas por ano. Por dia, são cerca de 10 toneladas. A capacidade de processamento é modesta diante da necessidade da cidade, mas seria suficiente para tratar resíduos de um município de até 20 mil habitantes. Ainda assim, os resultados são considerados promissores para criar parâmetros de ampliação da reciclagem de orgânicos.

Neste ano, a unidade conseguiu US\$ 300 mil do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e da Global Methane Hub, um programa de redução de metano, para estudar a expansão dessa capacidade. A expectativa é aumentá-la em dez vezes.

A unidade faz parte do Plano de Ação Climática 2030 do município. “Estamos buscando conciliar saneamento, gerenciamento de resíduos e combate à crise do clima”, diz Ornelas.

Outra empresa desse nicho é a Eccaplan, que dá consultoria, faz triagem e coleta seletiva, compostagem e reciclagem, cálculos de emissões, reatores e sistema de compensação de carbono.

No ano passado, a Eccaplan

compostou mais de 200 toneladas de resíduos orgânicos de clientes e parceiros. “Só em 2023, fizemos ações ambientais em cerca de 300 eventos e lançamos o selo “Evento Neutro”, de quantificação de compensação de carbono”, conta o engenheiro Fernando Beltrame, CEO da Eccaplan, que coordena também o Grupo de Trabalho de Meio Ambiente da ONG Rede Nossa São Paulo.

A startup, que se autodefine como uma greentech, foi fundada em 2008 com apoio da Universidade de São Paulo (USP) e do Ministério da Ciência e Tecnologia.

“Nos últimos três anos, fizemos mais compensação de carbono do que nos outros 12, 13 anos de Eccaplan”, diz. Em 2022, a empresa lançou a plataforma de registro e negociação de créditos de carbono Carbon Fair Standard. É possível fazer simulações, ver a emissão gerada e saber qual a compensação possível com a compra do crédito de carbono. Em agosto de 2023, a startup lançou também uma calculadora de CO₂.

Em maio de 2022, um hospital municipal que atende as cidades de Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra e Mauá, na Grande São Paulo, começou a compostar restos de refeições em uma caixa metálica de 1,4 m³. No fim do mesmo ano, conquistou o Prêmio de Amigo do Meio Ambiente (PAMA), concedido pela Secretaria de Estado da Saúde de SP.

Em dois anos de compostagem, o hospital deixou de encaminhar mais de 18 toneladas de sobras orgânicas ao aterro sanitário. “Começar

pequeno foi uma grande dica”, conta Eliesse Silva, presidente da Comissão de Gerenciamento de Resíduos do Hospital de Clínicas Dr. Radamés Nardini desde 2017. O hospital tem 231 leitos e 1.044 funcionários, e área de 6.000 m².

A orientação veio de Germano Gunther, professor da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) no Centro de Ciências Agroveterinárias (Cav) em Lages (SC). Criador do Método Lages de Compostagem, ele adaptou o sistema para o hospital.

Originalmente, a compostagem Lages é feita junto com o cultivo de alimentos, em hortas. “Como estamos num ambiente hospitalar, que tem de ser totalmente controlado, precisávamos de algo com maior segurança”, conta Eliesse. A equipe de manutenção do hospital construiu uma caixa metálica revestida de tela de metal e de sombrite.

A cada 30 dias, o conteúdo é revolvido e colocado sobre os canteiros de uma horta onde são cultivadas plantas medicinais e aromáticas, usadas no preparo de chás, e verduras que são doadas aos funcionários.

Três hospitais se interessaram pela experiência e estão estruturando suas composteiras, conta Eliesse. A prática é incentivada pelo Projeto Hospitais Saudáveis (PHS), que representa a Health Care Without Harm (Saúde sem Dano) e a Rede Global Hospitais Verdes e Saudáveis (Global Green Health Hospitals) no Brasil.

“O serviço de saúde também polui, é um grande consumidor de recursos naturais e um grande gerador de resíduos. Ele cuida das pessoas, mas também precisa cuidar do meio ambiente, porque está tudo conectado”, diz Eliesse

Já a Planta Feliz presta serviço a quem quer dar fim ecologicamente correto aos restos orgânicos de sua casa ou da empresa, mas não tem espaço ou como fazer isso sozinho.

Pioneira na cidade de São Paulo, faz coleta e compostagem para clientes. O assinante recebe sacos compostáveis e os entrega cheios a um portador. As coletas são levadas ao sítio da empresa perto de Parelheiros, no cinturão verde de São Paulo. O método utilizado é o aerobio (com a presença de ar) termofílico e entram todos os tipos de resíduos orgânicos, incluindo carnes.

Mensalmente, chegam ao sítio 7,5 toneladas de resíduos que, entre 90 e 120 dias, vão virar 2 toneladas de composto. Parte desse adubo é vendido com desconto de 25% aos assinantes e parte é comercializada no Instituto Chão, no Instituto Feira Livre, pelo site e pelo Instagram da empresa.

A Planta Feliz tem 200 clientes pessoas físicas, que enviam cerca de 5 kg por coleta, e em torno de 30 empresas, como escolas, cafeterias e pequenos negócios. O maior cliente é a unidade Interlagos do Sesc de São Paulo, que envia 1,5 tonelada mensal de resíduos.

A Planta Feliz está cadastrada no sistema da administração municipal que fiscaliza resíduos como Destinação Final.

Segundo Marina Sierra de Camargo, sócia fundadora da Planta Feliz, há dois entraves para o desenvolvimento de empresas como a dela atualmente: legislações ultrapassadas e a concorrência indireta dos aterros sanitários, que são subsidiados pelos municípios.

# JBS fornece insumos para produzir combustível verde no exterior

Leticia Fucuchima

**SÃO PAULO** | **REUTERS** A JBS está fornecendo resíduos animais provenientes de suas operações no exterior para a produção de combustíveis renováveis para aviação e estuda iniciativa semelhante no Brasil, por meio da Friboi, disse a empresa nesta segunda (22).

Segundo a JBS, maior pro-

cessadora de carnes do mundo, 1,2 mi de toneladas de sebo bovino e banha de porco de suas unidades nos EUA, no Canadá e na Austrália já foram direcionadas, em dois anos, para a produção de SAF (combustível sustentável de aviação, na sigla em inglês) e outros combustíveis renováveis.

Já no Brasil, a Friboi iniciou estudos para testar a viabi-

lidade de fornecer resíduos animais para a produção de SAF, visto como solução importante para a aviação comercial reduzir emissões de carbono.

“Ao reaproveitar resíduos animais, contribuímos para o meio ambiente e ajudamos este setor crítico em seu processo de descarbonização”, disse o diretor global de sustentabilidade da JBS, Jason Weller,

acrescentando que a iniciativa reforça o compromisso da empresa com gestão responsável de resíduos e economia circular.

A JBS também está estudando a viabilidade de produzir combustível renovável para navios como alternativa ao “bunker oil” por meio da Biopower, sua empresa voltada para fabricação de biodiesel.

Atualmente, a Biopower possui três plantas em operação, nas cidades de Mafra (SC), Lins (SP) e Campo Verde (MT), para produção do biocombustível a partir de resíduos orgânicos do processamento de bovinos.

A companhia de carnes controlada pela J&F, holding dos irmãos e empresários Joesley e Wesley Batista, vem bus-

cando ampliar suas iniciativas em energia sustentável. No ano passado, a empresa deu início a um projeto para introduzir o uso de biodiesel 100% (B100) em sua frota própria de caminhões. Um caminhão da montadora holandesa DAF vem utilizando o B100, a fim de comprovar a qualidade do biocombustível, e já passou de 120 mil km de uso.



## mercado

## VAIVÊM DAS COMMODITIES

## É hora de o agronegócio pensar mais na Índia nos próximos anos

É hora de o Brasil olhar mais para a Índia. A China, principal importadora de alimentos do mundo continuará com grande influência no mercado internacional nos próximos dez anos, mas são a Índia e os países do sudeste asiático que vão acelerar a participação no comércio internacional.

A China, que contribuiu com 28% do crescimento do consumo mundial de alimentos na década anterior, deverá ter uma participação reduzida para 11% nos próximos dez anos. Estabilização de padrão nutricional, crescimento mais lento da economia e declínio da população serão responsáveis por essa acele-

ração menor na participação do mercado internacional de alimentos.

Já a Índia e os países do sudeste asiático serão responsáveis por 31% do crescimento do consumo global até 2033, devido ao crescente aumento da população urbana e da riqueza na região.

Os dados são do Outlook da OECD (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) e da FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura), relativo ao período 2024-2033 e divulgado neste mês.

O consumo global de alimentos deverá aumentar 1,2% ao ano na próxima dé-

cada, localizada principalmente em países de baixa e média renda. Em muitas regiões, esse crescimento se dará pelo consumo maior de alimentos de origem animal. A ingestão de calorias deverá aumentar 7% nos países de rendimento médio e 4% nos de renda baixa.

A China, embora em ritmo menor, mantém boa participação no mercado mundial. A busca da autossuficiência na produção de proteínas animal força o país a manter as importações de grãos. Os chineses deverão atingir 60 milhões de toneladas de carne suína. 25 milhões de carne de aves e 8 milhões de carne bovina nos próximos dez anos.

As compras externas de milho pelos chineses vão crescer 1,4% ao ano, e as de soja, 0,8%. Eles ficarão com 61% da soja comercializada no mundo e com 13% do milho.

As importações de carnes diminuem 17%. O país se recompõe do desastre ocasionado pela peste suína africana, que reduziu fortemente o rebanho de porcos e forçou uma alta na produção de aves. A dependência externa da carne bovina continua, com importações aumentando 1,3% ao ano, segundo previsões da OCDE e da FAO.

O sul e sudeste asiático elevam as importações de alimentos, que sobem 26% em 2033, em relação à média de 2021 a 2023. O mesmo ocorre com a África subsaariana, que eleva em 23% as compras externas de alimentos neste período. Arroz, trigo e óleos vegetais são os principais

itens adquiridos pelos países da região.

A agricultura e a pecuária crescerão com base no aumento de produtividade e não de áreas de produção. Com isso, os dados da OCDE e da FAO preveem uma melhora na emissão global de gás de efeito de estufa pelo setor. As emissões, porém, ainda vão aumentar 5% no período.

Os produtores, após o pico de preço nos anos recentes, vão ter de conviver com valores reais menores. Essa queda, contudo, poderá não chegar totalmente ao consumidor, na avaliação das duas instituições.

Embora a maior produtividade possa garantir uma oferta melhor de alimentos, o setor vai conviver com uma gama de riscos e de desafios. Eles virão de questões políticas, como a invasão da Ucrâ-

nia, da oferta de fertilizantes e de combustíveis. As questões logísticas, principalmente com as dificuldades de passagem pelos canais de Suez e do Panamá, podem acentuar as dificuldades de transporte no setor.

Além disso, barreiras comerciais mais frequentes distorcem o comércio internacional. Outros fenômenos estritamente relacionados à produção no campo também são ameaças para os próximos anos. O relatório destaca os efeitos extremos do clima e a propagação de pragas e de doenças na agricultura e na pecuária.

A demanda por carnes cresce, mas em ritmo menor, em vista da redução populacional e do acesso a outras proteínas. O aumento na década está estimado em 12%, e o Brasil fica com pelo menos 20% desse mercado externo.

## Projeto de inclusão racial ligado ao Nubank vai parar na Justiça

CEO do banco troca acusações online com ONG de treinamento de talentos negros

Joana Cunha

SÃO PAULO Um projeto de inclusão e diversidade racial incentivado pelo Nubank foi parar na Justiça e virou bate-boca de rede social, com troca de acusações entre David Vélez, CEO do banco, e o norte-americano Gem McCreary, fundador da Talento Total, uma ONG contratada para potencializar carreiras de jovens negros e indígenas.

O conflito, que estourou no LinkedIn neste mês, gira em torno de um fundo filantrópico criado pelo Nubank quando o banco abriu capital, em 2021.

Chamado de Give Back, o fundo foi criado para destinar R\$ 18,4 milhões a iniciativas na América Latina para inclusão e educação financeira, tecnologia, inovação e desenvolvimento de lideranças, segundo o banco. Parte do montante, R\$ 2,2 milhões, seria direcionada a uma parceria com a Talento Total, que faz preparação e treinamento de candidatos negros e indígenas para MBAs e pós-graduações em direito em instituições internacionais renomadas.

As ações de diversidade do Nubank ganharam notoriedade a partir de 2020, quando o banco se envolveu em uma polêmica racial depois que sua fundadora Cristina Junqueira disse, em entrevista ao Roda Viva, que a empresa não podia “se nivelar por baixo” para buscar diversidade na equipe.



Logotipo do Nubank na sede da empresa, em SP

Divulgação

Na época, para se retratar, o banco divulgou uma carta assinada pelos fundadores afirmando que havia avançado muito pouco na pauta racial e não havia se movido na velocidade exigida pela sociedade.

Na ocasião, o Nubank anunciou medidas e um programa de inclusão racial, com revisão de práticas de RH, expansão da equipe de inclusão, lançamento de um programa de treinamento e mentoria. Em nota, o banco diz que, entre 2020 e o fim de 2023, elevou de 18,3% para 32,3% o percentual de funcionários autodeclarados pretos e pardos.

O contrato da Talento Total foi firmado com os gestores do

fundo em dezembro de 2022. Parte do recurso foi repassada à ONG, até que os conflitos começaram.

O embate veio à tona neste mês, quando McCreary divulgou no LinkedIn texto dizendo que se tornou alvo de processo na Justiça para cancelar o contrato e exigir devolução de dinheiro. O processo foi movido pela Sitawi, gestora financeira do fundo. McCreary ainda acusou o Nubank de usar recursos de origem questionável no fundo e disse ter feito denúncias em órgãos americanos como a SEC (Securities and Exchange Commission), FBI e Departamento de Justiça.

Em resposta na rede social,

Vélez acusou a Talento Total de fazer mau uso do dinheiro do fundo e ameaçou processar McCreary pela publicação. “Os fundos estavam sendo grosseiramente mal utilizados e mal administrados, incluindo viagens pessoais, álcool e entretenimento. Nós entramos em processo judicial para reaver os recursos e direcioná-los a outros projetos sérios”, escreveu no LinkedIn.

No processo, a Sitawi pede a devolução de cerca de R\$ 1,3 milhão com juros e correção. A gestora diz que a Talento Total descumpriu datas do cronograma, não aplicou o recurso da forma como foi pactuada e deixou de contratar pro-

fissionais previstos para a execução. “O referido inadimplemento da obrigação assumida pela ré [Talent Total] atingiu não apenas a atuação da autora [Sitawi] como organização social, mas também trouxe transtornos para o relevante projeto social contido no fundo filantrópico Nubank, com atraso nas medidas de fomento à diversidade e inclusão no Brasil”, diz a gestora no processo.

A ONG rebate, dizendo que o atraso foi causado pelos próprios investidores na formalização do contrato por exigências burocráticas e demora na análise de documentos.

Segundo a Talento Total, as prestações de contas foram realizadas e o projeto executado, inclusive com a aprovação de cinco participantes entre 2023 e 2024, em instituições como Stanford, Harvard Business e outras. Segundo McCreary, 108 pessoas receberam treinamento para o Gmat (prova exigida pelas escolas de negócios) e o Toefl (exame de inglês). Sobre despesas com álcool e alimentação, a ONG diz que não havia proibição e que é comum realizar coquetéis e eventos de integração entre estudantes e representantes das universidades.

A reportagem perguntou à Sitawi qual foi o valor dos gastos com álcool mencionados por Vélez no LinkedIn, mas a gestora não respondeu. Os documentos anexados ao processo mencionam notas que, somadas, giram em torno de R\$ 5.200, mas parte delas incluí comida. Com passagens aéreas, os gastos apontam cerca de R\$ 54.000, a maior parte para os beneficiários participarem de curso.

Procurado pela Folha, McCreary afirma que considera ter cometido um erro ao deci-

dir fazer a parceria para o projeto com o fundo do Nubank e diz que soube da repercussão sobre o tema da diversidade gerada no Brasil após a fala de Junqueira no Roda Viva.

“Estava ciente dos eventos que ocorreram em 2020 e da reação associada à aparência e à falta de diversidade durante as festividades do IPO em Nova York. Eu procurei apoiar o Nubank na busca por grandes talentos, qualificados e capazes de se destacar em nas mesmas universidades de elite dos EUA que os fundadores do Nubank frequentaram.”

Também procurada pela reportagem, a Sitawi afirma, em nota, que, “em julho de 2023, identificou descumprimento de obrigações assumidas pela Talento Total” e que, “após seis meses, esgotadas todas as possibilidades de resolução dos inadimplementos, o caso foi levado à Justiça”.

O Nubank diz, também em nota, que as afirmações de McCreary são infundadas e que avalia medidas cabíveis e a destinação dos recursos é pública, reportada ao menos uma vez ao ano em relatórios e no formulário 20F, submetido à SEC.

“No decorrer da implementação do projeto, foram identificadas inconsistências na atuação da Talento Total, em discordância com cláusulas do contrato, o que culminou com a sua rescisão. O Nubank tomou conhecimento de manifestações públicas feitas pelo CEO da Talento Total nas redes sociais e está avaliando as medidas cabíveis a serem adotadas para defender seus direitos e se proteger das alegações infundadas”, diz a nota.

Colaborou Julia Moura

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA**  
**AVISO DE RERRATIFICAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 083/2024 - PROCESSO Nº 175/2024**  
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS para fornecimento de cestas básicas para auxílio às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social, dos Benefícios Eventuais. Projeto de Inclusão Produtiva, e Projeto Votuporanga em Ação II, durante o período de 12 (doze) meses. DATA DA REALIZAÇÃO: 06/08/2024. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO pelos endereços eletrônicos: [www.votuporanga.sp.gov.br](http://www.votuporanga.sp.gov.br) e [www.bli.org.br](http://www.bli.org.br). Maiores Informações e/ou esclarecimentos pelo fone (17) 3405.9700 – ramais 9748 e 9848.  
ANDREA ISABEL DA SILVA THOMÉ - Secretária Municipal da Administração – 22/07/2024.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA**  
**AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 097/2024 - PROCESSO Nº 205/2024**  
OBJETO: Aquisição de Aparelho de RÁIO X, com prestação de serviços de instalação e treinamento, para atender as necessidades do Pronto Atendimento “Fortunata Germano Pozobon” no Município de Votuporanga-SP. DATA DA REALIZAÇÃO: 06/08/2024. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO pelos endereços eletrônicos: [www.votuporanga.sp.gov.br](http://www.votuporanga.sp.gov.br) e [www.bli.org.br](http://www.bli.org.br). Maiores Informações e/ou esclarecimentos pelo fone (17) 3405.9700 – ramais 9748 e 9848.  
ANDREA ISABEL DA SILVA THOMÉ - Secretária Municipal da Administração – 22/07/2024.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA**  
**AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 096/2024 - PROCESSO Nº 204/2024**  
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS de Medicamentos CAP (5) para aquisição por força de AÇÃO JUDICIAL, para entrega durante o período de 12 (doze) meses. DATA DA REALIZAÇÃO: 05/08/2024. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO pelos endereços eletrônicos: [www.votuporanga.sp.gov.br](http://www.votuporanga.sp.gov.br) e [www.bli.org.br](http://www.bli.org.br). Maiores Informações e/ou esclarecimentos pelo fone (17) 3405.9700 – ramais 9748 e 9848.  
ANDREA ISABEL DA SILVA THOMÉ - Secretária Municipal da Administração – 22/07/2024

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA**  
**AVISO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 042/2024 - PROCESSO Nº 203/2024**  
OBJETO: Aquisição de poste de concreto duplo T, em condições, quantidades e exigências estabelecidas em Edital e seus Anexos. DATA DA REALIZAÇÃO: 30/07/2024. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO pelo endereço eletrônico: [www.votuporanga.sp.gov.br](http://www.votuporanga.sp.gov.br). Maiores Informações e/ou esclarecimentos pelo fone (17) 3405.9700 – ramais 9748 e 9848.  
ANDREA ISABEL DA SILVA THOMÉ - Secretária Municipal da Administração – 22/07/2024.

**FRAZÃO**  
**EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA**  
MILITARES  
Ana Claudia Carolina Campos Frazão, leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário ITAU UNIBANCO S/A, inscrito no CNPJ nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egídio de Souza Azeiteira, nº 100, Torre Oliver Senibel, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Edital de Crédito Bancário de nº 1018259902, no qual figura como **Fiduciante HERNANI DE SOUZA NETO**, brasileiro, comerciante, RG nº 40.175.781-5, CPF/MF nº 344.258.218-07 e seu cônjuge **KARINA ROBERTA DA SILVA SOUZA**, brasileira, casada, RG nº 42.188.132-1, CPF/MF nº 457.182.138-15, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados em São Paulo/SP, leilão a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 5.514/97, artigo 27 e parágrafo, no dia **16/08/2024 às 15h30min**, a **Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP**, no **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 230.000,00** (duzentos e trinta mil reais), e **lance(s) objeto de matrícula nº 259.846 do 3º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP**, com a propriedade constituída em nome do credor fiduciário constituído por: “Apartamento nº 51-B, localizado no 5º pavimento do Condomínio Gárgoris, integrante do Conjunto Habitacional José Bonifácio - Itaquera III, situado à Rua Andorinha da Mata, número 25, no Distrito de Itaquera, com a área útil de 48,97m², área comum de 3,20m², área total de 52,19m² e correspondendo-lhe uma quota parte ideal no terreno de 61,12m² ou 3,333%”. **Inscrição Municipal: 230.100.050-7. Obs.: Ocupação: Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica designado o dia **28/08/2024, às 15h30min**, no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 242.360,47** (duzentos e quarenta e dois mil noventa e seis reais e quarenta e um centavos). Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro [www.FrazaoLeiloes.com.br](http://www.FrazaoLeiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília (DF) (Ola devolvedor) (fiduciante) (comunicado) na forma do parágrafo 2º-A do art. 17 da Lei 9.514/97, incluído pelo lei 13.645 de 11/07/2017, no dia 28/08/2024, às 15h30min, no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 1.076.768** (um milhão e setenta e oito mil setecentos e oitenta e seis reais e noventa e sete centavos). Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro [www.FrazaoLeiloes.com.br](http://www.FrazaoLeiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília (DF) (devolvedor) (fiduciante) (comunicado) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pelo lei 13.645 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização de leilões, para o qual se dá exclusividade através do site [www.FrazaoLeiloes.com.br](http://www.FrazaoLeiloes.com.br), respectado a lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devolvedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º ou 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site [www.FrazaoLeiloes.com.br](http://www.FrazaoLeiloes.com.br), e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando no opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (um) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo admitidas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter “ad corpus” e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devolvedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. A **transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devolvedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecendo ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.933, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. (RENAC-2830-03)

**FRAZÃO**  
**EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA**  
MILITARES  
Ana Claudia Carolina Campos Frazão, leiloeira inscrita na JUCESP sob o nº 836, com escritório Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário ITAU UNIBANCO S/A, inscrito no CNPJ nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egídio de Souza Azeiteira, nº 100, Torre Oliver Senibel, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de bens imóveis, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 1015472601, no qual figura como **Fiduciante CAMILLA FERMINO CAMPOS DE SOUZA**, brasileira, solteira, maior, empresária, RG nº 27.936.305-1, CPF/MF nº 278.365.858-15, residente e domiciliada em São Paulo/SP, leilão a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 5.514/97, artigo 27 e parágrafo, no dia **05/08/2024 às 16h00min**, a **Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP**, no **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 414.145,75** (quarenta e um mil quatrocentos e quinze reais e setenta e cinco centavos), e **lance(s) objeto das matrículas nºs 70.738 e 70.735 ambas do 3º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP**, com a propriedade constituída em nome do credor fiduciário constituído por: “1) o apartamento nº 22, localizado no 2º andar do Edifício Maristela, integrante do Conjunto Residencial Jardim Villa Rica, situado à Avenida Paula Ferreira, nº 89 (lote oficial), no 4º subdistrito - Nossa Senhora do Ó, contendo a área privativa de 74,472m² e a área comum pertencente de 20,946m² e a área de lazer comum de 17,846m², pertencendo a área global de 113,264m², correspondendo-lhe a fração ideal de 16,5272m², no terreno, com uma participação de 0,0648% nas cotas e despesas comuns. O referido conjunto está constituído em terreno já pertencente de direito e cancelado na matrícula nº 21.136, do Livro 2, da matrícula nº 1.931.036/2m e a fração ideal de 1.042.506/52m no terreno, com uma participação de 11,7324% nas despesas comuns. O referido conjunto está constituído em terreno já pertencente de direito e cancelado na matrícula nº 21.136, do Livro 2, da matrícula nº 1.931.036/2m e a fração ideal de 1.042.506/52m no terreno, com uma participação de 11,7324% nas despesas comuns. O referido conjunto está constituído em terreno já pertencente de direito e cancelado na matrícula nº 21.136, do Livro 2, da matrícula nº 1.931.036/2m e a fração ideal de 1.042.506/52m no terreno, com uma participação de 11,7324% nas despesas comuns. O referido conjunto está constituído em terreno já pertencente de direito e cancelado na matrícula nº 21.136, do Livro 2, da matrícula nº 1.931.036/2m e a fração ideal de 1.042.506/52m no terreno, com uma participação de 11,7324% nas despesas comuns. O referido conjunto está constituído em terreno já pertencente de direito e cancelado na matrícula nº 21.136, do Livro 2, da matrícula nº 1.931.036/2m e a fração ideal de 1.042.506/52m no terreno, com uma participação de 11,7324% nas despesas comuns. O referido conjunto está constituído em terreno já pertencente de direito e cancelado na matrícula nº 21.136, do Livro 2, da matrícula nº 1.931.036/2m e a fração ideal de 1.042.506/52m no terreno, com uma participação de 11,7324% nas despesas comuns. O referido conjunto está constituído em terreno já pertencente de direito e cancelado na matrícula nº 21.136, do Livro 2, da matrícula nº 1.931.036/2m e a fração ideal de 1.042.506/52m no terreno, com uma participação de 11,7324% nas despesas comuns. O referido conjunto está constituído em terreno já pertencente de direito e cancelado na matrícula nº 21.136, do Livro 2, da matrícula nº 1.931.036/2m e a fração ideal de 1.042.506/52m no terreno, com uma participação de 11,7324% nas despesas comuns. O referido conjunto está constituído em terreno já pertencente de direito e cancelado na matrícula nº 21.136, do Livro 2, da matrícula nº 1.931.036/2m e a fração ideal de 1.042.506/52m no terreno, com uma participação de 11,7324% nas despesas comuns. O referido conjunto está constituído em terreno já pertencente de direito e cancelado na matrícula nº 21.136, do Livro 2, da matrícula nº 1.931.036/2m e a fração ideal de 1.042.506/52m no terreno, com uma participação de 11,7324% nas despesas comuns. O referido conjunto está constituído em terreno já pertencente de direito e cancelado na matrícula nº 21.136, do Livro 2, da matrícula nº 1.931.036/2m e a fração ideal de 1.042.506/52m no terreno, com uma participação de 11,7324% nas despesas comuns. O referido conjunto está constituído em terreno já pertencente de direito e cancelado na matrícula nº 21.136, do Livro 2, da matrícula nº 1.931.036/2m e a fração ideal de 1.042.506/52m no terreno, com uma participação de 11,7324% nas despesas comuns. O referido conjunto está constituído em terreno já pertencente de direito e cancelado na matrícula nº 21.136, do Livro 2, da matrícula nº 1.931.036/2m e a fração ideal de 1.042.506/52m no terreno, com uma participação de 11,7324% nas despesas comuns. O referido conjunto está constituído em terreno já pertencente de direito e cancelado na matrícula nº 21.136, do Livro 2, da matrícula nº 1.931.036/2m e a fração ideal de 1.042.506/52m no terreno, com uma participação de 11,7324% nas despesas comuns. O referido conjunto está constituído em terreno já pertencente de direito e cancelado na matrícula nº 21.136, do Livro 2, da matrícula nº 1.931.036/2m e a fração ideal de 1.042.506/52m no terreno, com uma participação de 11,7324% nas despesas comuns. O referido conjunto está constituído em terreno já pertencente de direito e cancelado na matrícula nº 21.136, do Livro 2, da matrícula nº 1.931.036/2m e a fração ideal de 1.042.506/52m no terreno, com uma participação de 11,7324% nas despesas comuns. O referido conjunto está constituído em terreno já pertencente de direito e cancelado na matrícula nº 21.136, do Livro 2, da matrícula nº 1.931.036/2m e a fração ideal de 1.042.506/52m no terreno, com uma participação de 11,7324% nas despesas comuns. O referido conjunto está constituído em terreno já pertencente de direito e cancelado na matrícula nº 21.136, do Livro 2, da matrícula nº 1.931.036/2m e a fração ideal de 1.042.506/52m no terreno, com uma participação de 11,7324% nas despesas comuns. O referido conjunto está constituído em terreno já pertencente de direito e cancelado na matrícula nº 21.136, do Livro 2, da matrícula nº 1.931.036/2m e a fração ideal de 1.042.506/52m no terreno, com uma participação de 11,7324% nas despesas comuns. O referido conjunto está constituído em terreno já pertencente de direito e cancelado na matrícula nº 21.136, do Livro 2, da matrícula nº 1.931.036/2m e a fração ideal de 1.042.506/52m no terreno, com uma participação de 11,7324% nas despesas comuns. O referido conjunto está constituído em terreno já pertencente de direito e cancelado na matrícula nº 21.136, do Livro 2, da matrícula nº 1.931.036/2m e a fração ideal de 1.042.506/52m no terreno, com uma participação de 11,7324% nas despesas comuns. O referido conjunto está constituído em terreno já pertencente de direito e cancelado na matrícula nº 21.136, do Livro 2, da matrícula nº 1.931.036/2m e a fração ideal de 1.042.506/52m no terreno, com uma participação de 11,7324% nas despesas comuns. O referido conjunto está constituído em terreno já pertencente de direito e cancelado na matrícula nº 21.136, do Livro 2, da matrícula nº 1.931.036/2m e a fração ideal de 1.042.506/52m no terreno, com uma participação de 11,7324% nas despesas comuns. O referido conjunto está constituído em terreno já pertencente de direito e cancelado na matrícula nº 21.136, do Livro 2, da matrícula nº 1.931.036/2m e a fração ideal de 1.042.506/52m no terreno, com uma participação de 11,7324% nas despesas comuns. O referido conjunto está constituído em terreno já pertencente de direito e cancelado na matrícula nº 21.136, do Livro 2, da matrícula nº 1.931.036/2m e a fração ideal de 1.042.506/52m no terreno, com uma participação de 11,7324% nas despesas comuns. O referido conjunto está constituído em terreno já pertencente de direito e cancelado na matrícula nº 21.136, do Livro 2, da matrícula nº 1.931.036/2m e a fração ideal de 1.042.506/52m no terreno, com uma participação de 11,7324% nas despesas comuns. O referido conjunto está constituído em terreno já pertencente de direito e cancelado na matrícula nº 21.136, do Livro 2, da matrícula nº 1.931.036/2m e a fração ideal de 1.042.506/52m no terreno, com uma participação de 11,7324% nas despesas comuns. O referido conjunto está constituído em terreno já pertencente de direito e cancelado na matrícula nº 21.136, do Livro 2, da matrícula nº 1.931.036/2m e a fração ideal de 1.042.506/52m no terreno, com uma participação de 11,7324% nas despesas comuns. O referido conjunto está constituído em terreno já pertencente de direito e cancelado na matrícula nº 21.136, do Livro 2, da matrícula nº 1.931.036/2m e a fração ideal de 1.042.506/52m no terreno, com uma participação de 11,7324% nas despesas comuns. O referido conjunto está constituído em terreno já pertencente de direito e cancelado na matrícula nº 21.136, do Livro 2, da matrícula nº 1.931.036/2m e a fração ideal de 1.042.506/52m no terreno, com uma participação de 11,7324% nas despesas comuns. O referido conjunto está constituído em terreno já pertencente de direito e cancelado na matrícula nº 21.136, do Livro 2, da matrícula nº 1.931.036/2m e a fração ideal de 1.042.506/52m no terreno, com uma participação de 11,7324% nas despesas comuns. O referido conjunto está constituído em terreno já pertencente de direito e cancelado na matrícula nº 21.136, do Livro 2, da matrícula nº 1.931.036/2m e a fração ideal de 1.042.506/52m no terreno, com uma participação de 11,7324% nas despesas comuns. O referido conjunto está constituído em terreno já pertencente de direito e cancelado na matrícula nº 21.136, do Livro 2, da matrícula nº 1.931.036/2m e a fração ideal de 1.042.506/52m no terreno, com uma participação de 11,7324% nas despesas comuns. O referido conjunto está constituído em terreno já pertencente de direito e cancelado na matrícula nº 21.136, do Livro 2, da matrícula nº 1.931.036/2m e a fração ideal de 1.042.506/52m no terreno, com uma participação de 11,7324% nas despesas comuns. O referido conjunto está constituído em terreno já pertencente de direito e cancelado na matrícula nº 21.136, do Livro 2, da matrícula nº 1.931.036/2m e a fração ideal de 1.042.506/52m no terreno, com uma participação de 11,7324% nas despesas comuns. O referido conjunto está constituído em terreno já pertencente de direito e cancelado na matrícula nº 21.136, do Livro 2, da matrícula nº 1.931.036/2m e a fração ideal de 1.042.506/52m no terreno, com uma participação de 11,7324% nas despesas comuns. O referido conjunto está constituído em terreno já pertencente de direito e cancelado na matrícula nº 21.136, do Livro 2, da matrícula nº 1.931.036/2m e a fração ideal de 1.042.506/52m no terreno, com uma participação de 11,7324% nas despesas comuns. O referido conjunto está constituído em terreno já pertencente de direito e cancelado na matrícula nº 21.136, do Livro 2, da matrícula nº 1.931.036/2m e a fração ideal de 1.042.506/52m no terreno, com uma participação de 11,7324% nas despesas comuns. O referido conjunto está constituído em terreno já pertencente de direito e cancelado na matrícula nº 21.136, do Livro 2, da matrícula nº 1.931.036/2m e a fração ideal de 1.042.506/52m no terreno, com uma participação de 11,7324% nas despesas comuns. O referido conjunto está constituído em terreno já pertencente de direito e cancelado na matrícula nº 21.136, do Livro 2, da matrícula nº 1.931.036/2m e a fração ideal de 1.042.506/52m no terreno, com uma participação de 11,7324% nas despesas comuns. O referido conjunto está constituído em terreno já pertencente de direito e cancelado na matrícula nº 21.136, do Livro 2, da matrícula nº 1.931.036/2m e a fração ideal de 1.042.506/52m no terreno, com uma participação de 11,7324% nas despesas comuns. O referido conjunto está constituído em terreno já pertencente de direito e cancelado na matrícula nº 21.136, do Livro 2, da matrícula nº 1.931.036/2m e a fração ideal de 1.042.506/52m no terreno, com uma participação de 11,7324% nas despesas comuns. O referido conjunto está constituído em terreno já pertencente de direito e cancelado na matrícula nº 21.136, do Livro 2, da matrícula nº 1.931.036/2m e a fração ideal de 1.042.506/52m no terreno, com uma participação de 11,7324% nas despesas comuns. O referido conjunto está constituído em terreno já pertencente de direito e cancelado na matrícula nº 21.136, do Livro 2, da matrícula nº 1.931.036/2m e a fração ideal de 1.042.506/52m no terreno, com uma participação de 11,7324% nas despesas comuns. O referido conjunto está constituído em terreno já pertencente de direito e cancelado na matrícula nº 21.136, do Livro 2, da matrícula nº 1.931.036/2m e a fração ideal de 1.042.506/52m no terreno, com uma participação de 11,7324% nas despesas comuns. O referido conjunto está constituído em terreno já pertencente de direito e cancelado na matrícula nº 21.136, do Livro 2, da matrícula nº 1.931.036/2m e a fração ideal de 1.042.506/52m no terreno, com uma participação de 11,7324% nas despesas comuns. O referido conjunto está constituído em terreno já pertencente de direito e cancelado na matrícula nº 21.136, do Livro 2, da matrícula nº 1.931.036/2m e a fração ideal de 1.042.506/52m no terreno, com uma participação de 11,7324% nas despesas comuns. O referido conjunto está constituído em terreno já pertencente de direito e cancelado na matrícula nº 21.136, do Livro 2, da matrícula nº 1.931.036/2m e a fração ideal de 1.042.506/52m no terreno, com uma participação de 11,7324% nas despesas comuns. O referido conjunto está constituído em terreno já pertencente de direito e cancelado na matrícula nº 21.136, do Livro 2, da matrícula nº 1.931.036/2m e a fração ideal de 1.042.506/52m no terreno, com uma participação de 11,7324% nas despesas comuns. O referido conjunto está constituído em terreno já pertencente de direito e cancelado na matrícula nº 21.136, do Livro 2, da matrícula nº 1.931.036/2m e a fração ideal de 1.042.506/52m no terreno, com uma participação de 11,7324% nas despesas comuns. O referido conjunto está constituído em terreno já pertencente de direito e cancelado na matrícula nº 21.136, do Livro 2, da matrícula nº 1.931.036/2m e a fração ideal de 1.042.506/52m no terreno, com uma participação de 11,7324% nas despesas comuns. O referido conjunto está constituído em terreno já pertencente de direito e cancelado na matrícula nº 21






**PREFEITURA MUNICIPAL DE RIFIAINA**

AVISO DE EDITAL DE LICITAÇÃO  
**PREGÃO ELETRÔNICO: 023/2024** OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA REALIZAÇÃO DE EXAMES MÉDICOS, COM FOCO DESTAÇÃO DIRECIONAL AOS HABITANTES DA CIDADE DE RIFIAINA-SP INÍCIO DO RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 25 de agosto de 2024 FIM DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS 05 de agosto às 08:30 INÍCIO DA ETAPA DE LANCES: 05 de agosto de 2024 às 09:30 O edital completo encontra-se à disposição dos interessados no sites: [www.bl.gov.br](http://www.bl.gov.br) e [www.rifiaina.sp.gov.br](http://www.rifiaina.sp.gov.br) Maiores informações no site de Licitações sito na Rua Barão de Rifiaina nº 251 - Centro, Rifiaina-SP, tel: 16 2155-9500, no horário das 09h00 às 11h00 e das 13h00 às 16h00 11h00 e das 13h00 às 16h00. Rifiaina, 22 de julho de 2024. Hugo Cesar Lourenço-Prefeito



**CONVOCAÇÃO**

CELSON MACHADO JUNIOR, portador do RG. 227962035, Carteira Profissional nº 83034 - série: 230 - SP, registrado nesta Fundação sob o número RE- 4467686, solicitamos seu comparecimento na sede da Fundação CASA, sito à Rua Florêncio de Abreu, 848 - 3º andar - Luz, Seção de Movimentação, no prazo de 24 horas para tratar de assunto de seu interesse. O não comparecimento implicará em Demissão por Justa Causa - Abandono de Emprego, conforme artigo 482 alíneas "f" da CLT.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO MONLEVADE**

Toma público, realização de licitação, na modalidade Pregão Eletrônico N.º 19/2024. Objeto: Registro de Preços para aquisição de MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR, para atendimento às demandas das unidades ambulatoriais que compõem a Secretaria Municipal de Saúde de João Monlevade. Data de abertura: 06/08/2024 às 08:30h. Edital e anexos disponível no site do município [www.pmj.mg.gov.br](http://www.pmj.mg.gov.br). Mais informações: (31) 3859-2509 /3859-2510. João Monlevade, 22 de julho de 2024. Ricardo Alexandre de Oliveira. Secretário Municipal de Administração



**Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Cimento, Cal e Gesso de São Paulo**  
**Baze Teritorial:** São Paulo, Santana de Parnaíba, Cajamar, Pirapora do Bom Jesus, Mariporã, Mogi das Cruzes, Suzano, Ferraz de Vasconcelos, Poá, Itaquaquecetuba, Santa Isabel e Guarumirim | CNPJ/MF nº 62.708.417/0001-60

**Edital de Convocação**

Pelo presente edital, convoco todos os trabalhadores e tratadores das indústrias de Cimento, Cal, Gesso e Argamassa compreendidas na base territorial deste Sindicato, associados ou não, todos com direito a voto, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 27 de julho de 2024, às 10h00, em primeira convocação em nossa sede social na Rua Pe. Manoel Campello, nº 182 - Pérs, São Paulo, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1) Leitura, discussão e votação da ata da assembleia anterior; 2) Elaboração e aprovação da pauta de Reivindicações dos associados; 3) Deliberação sobre a proposta de abertura de uma sessão pública de 2024, a ser realizada no dia 02 de outubro/2025 e março/2025 a abril/2026; 3) Concessão de poderes à Diretoria do Sindicato para firmar Acordo/Convenção Coletiva por empresa ou com o Sindicato Patronal, interpor protesto judicial perante o Tribunal competente, decretar estado de greve e instaurar Dissídio Coletivo de Trabalho se for o caso; 4) Contribuição ao Sindicato; 5) Decidir pela manutenção da Assembleia em caráter permanente até o final do processo de negociação, mediante convocação quando se fizer necessário. Se na hora aprazada não houver quórum a Assembleia realizar-se-á em segunda convocação, 1 (uma) hora após, com os presentes, cujas deliberações terão plena validade.

São Paulo, 23 de julho de 2024.

*Sidnei Fernandes Cruz – Presidente*



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BASTOS**

**RETIFICAÇÃO DO EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO DE REGISTRO DE PREÇOS N.º 036/2024;**


O Prefeito Municipal de Bastos, torna público a RETI-RATIFICAÇÃO do edital do P.E.R.P. n.º 036/2024, suprimindo o item 11.8 (número de registro no ministério da saúde "ANVISA"), do termo de referência anexo I e o edital, tendo em vista a RDC nº 87/0 de 17/05/2024. O edital retificado encontra-se no site da prefeitura do município de Bastos - [www.bastos.sp.gov.br](http://www.bastos.sp.gov.br) - e na Plataforma BLL. Fica RATIFICADA a alteração do Edital Minucioso de Pregão Eletrônico n.º 036/2024. A sessão pública da presente licitação será no dia 12/08/2024 no mesmo horário aprazado anteriormente na plataforma BLL. Bastos/SP, 22.07.2024. Manoel Ironides Rosa - Prefeito Municipal.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU**  
**NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO**


Edital n.º 315/2024 - Processo n.º 55.765/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico n.º 90232/2024 - Tipo: Menor Preço por Lote com cota reservada - pelo Sistema de Registro de Preços. Modo de Disputa: Aberto e Fechado - Objeto: AQUISIÇÃO PARCELADA DE FRALDAS DESCARTÁVEIS E LENÇOS UMEDECIDOS, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL. Interessados: Secretaria Municipal da Educação, RECEBIMENTO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: Até às 09h das 07 de agosto de 2024, ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: dia 07 de agosto de 2024, às 09h. Informações na Divisão de Compras e Licitações, Alameda Dama da Noite nº 3-14 - Pq. Vista Alegre, CEP 17.020-050, Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3214-4744. O Edital está disponível através de download gratuito no site [www.bauru.sp.gov.br](http://www.bauru.sp.gov.br) e poderá ser acessado também através do site [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br), onde se realizará a sessão de pregão eletrônico.

Bauru, 22/07/2024 - Cassia C. Nunes Pereira - Diretora da Divisão de Compras e Licitações-SME.



**SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO**  
**FUNDAÇÃO INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**“JOSÉ GOMES DA SILVA”**

Acha-se aberto na Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo “José Gomes da Silva”, no Grupo de Licitações e Contratos da Diretoria Adjunta de Administração e Finanças, na Av. Brigadeiro Luís Antônio, nº 554 / 8º andar, São Paulo/SP, tels (011) 3293-3329 / 3293-3337, o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90005/2024 – Processo SEI nº 163.00001090/2024-97, objetivando a contratação de serviços de transporte, com maquinário e mão de obra, objetivando cumprimento de decisões judiciais de reintegrações de posse, com início da sessão pública do Pregão Eletrônico a ser realizada no endereço eletrônico [www.compras.gov.br](http://www.compras.gov.br), previsto para o dia 07 de agosto de 2024 às 10:00 horas. As empresas interessadas em participar desta licitação poderão obter o edital na íntegra nos sites: [www.compras.sp.gov.br](http://www.compras.sp.gov.br), [www.e-negociospublicos.com.br](http://www.e-negociospublicos.com.br) ou [www.itsp.sp.gov.br](http://www.itsp.sp.gov.br).




**PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU**  
**NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA**

ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 259/2024 - PE SMS nº 243/2024 - Processo: 47.241/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico COMPRAS GOV Nº 93259/2024 (SRP) - Sistema de Registro de Preço - AMPLA PARTICIPAÇÃO - MODO DE DISPUTA ABERTO - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por item - Objeto: AQUISIÇÃO DE INSUMOS PARA ASSEPSIA, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL, através do sistema de registro de preços. - Período para entrega das propostas: 24/07/2024 às 8h até 07/08/2024 às 9h00m. Data prevista para abertura da sessão pública: 07/08/2024 às 9h00m. Pregoeiro: Rafael Sabino de Carvalho. O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson Faria, 7-49, 1º andar, Centro, Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464/1465, ou pelo site [www.bauru.sp.gov.br](http://www.bauru.sp.gov.br), ou através do site <https://www.gov.br/compras/pnt-br> - Id contratação PNC/P: 46137410000180 - 1400428/2024 onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.

Bauru, 22/07/2024 - compras, saude@bauru.sp.gov.br


Juliana Priscila Dionísio Zanotto - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.



**SANEBAVI - Saneamento Básico Vinhedo**  
**Autarquia Municipal**  
Estado de São Paulo

**SANEBAVI - Saneamento Básico Vinhedo**  
**AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2024**

**PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 211/2024 - REQUISITANTE:** Registro de Preços visando a aquisição de reagentes, vidrarias e insumos necessários para uso nos laboratórios das ETAs (Estações de Tratamento de Água) e ETEs (Estações de Tratamento de Esgoto) a fim de dar continuidade nas atividades de monitoramento da qualidade da água conforme se estabelece na Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021, considerando o plano de amostragem estabelecido segundo as orientações da portaria vigente, através do Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (VIGIAGUA), das Resoluções CONAMA nº 357/2005 e 430/2011, e ainda, Decreto Estadual 8.468/1976. PERÍODO DE RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: a partir das 08:00h do dia 24/07/2024, até às 09:00h do dia 06/08/2024. INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: a partir das 09:30h do dia 06/08/2024. REFERÊNCIA DE TEMPO: Para todas as referências de tempo constantes neste instrumento convocatório, será observado o horário de Brasília/DF. ENDEREÇO ELETRÔNICO PARA ENVIO DAS PROPOSTAS: [www.novobmmet.com.br](http://www.novobmmet.com.br). O Edital na íntegra será fornecido aos interessados a partir de 23/07/2024, por meio de consulta gratuita nos sites [www.sanebavi.com.br](http://www.sanebavi.com.br) e [www.novobmmet.com.br](http://www.novobmmet.com.br).




**AVISO DE LICITAÇÃO**

A PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SANTA FÉ DO SUL - SP, Torna Público estar realizando licitação sob a modalidade de PREGÃO ELETRÔNICO, registrada sob nº 26/2024, do tipo Menor Preço por Lote, no modo de disputa ABERTO, objetivando aquisição de fraldas descartáveis, necessárias aos alunos com deficiência infantil do município de Santa Fé do Sul, por um período de 12 (doze) meses, para entrega parcelada, conforme especificações e quantidades estabelecidas no Termo de Referência. CADASTRAMENTO, ABERTURA E INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: CADASTRAR PROPOSTAS E ANEXAR DOCUMENTOS NA PLATAFORMA: A partir das 09h00 do dia 23/07/2024 até às 14h00 do dia 02/08/2024. ABERTURA DE PROPOSTAS INICIAIS: A partir das: 14h01 até às 14h15, do dia 02/08/2024. INÍCIO PREGÃO (Fase Competitiva): A partir das 09h16, do dia 02/08/2024, por decisão da Pregoeira. TEMPO DE DISPUTA: Mínimo de 10 (dez) minutos. Se algum lance vier sido oferecido nos últimos 2 (dois) minutos, o tempo é prorrogado por outros 2 (dois) minutos e assim sucessivamente. LOCAL: Na Plataforma Eletrônica no site: [www.bllcompras.gov.br](http://www.bllcompras.gov.br), pela internet, preferencialmente pelo navegador Internet Explorer. Para todas as referências de tempo será observado o horário Oficial de Brasília (DF). As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto a Seção de Licitações da Prefeitura do Município de Santa Fé do Sul - SP, sito na Avenida Conselheiro Antônio Prado, nº 1.616, Centro, nesta, ou encaminhando por meio do e-mail: [licita@sanfatedosul.sp.gov.br](mailto:licita@sanfatedosul.sp.gov.br), ou pelo telefone (17) 3631-9500, no horário normal do expediente. O edital de convocação, que determina as condições do certame encontra-se à disposição dos interessados no endereço acima mencionado, bem como, no site [www.sanfatedosul.sp.gov.br](http://www.sanfatedosul.sp.gov.br).

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Santa Fé do Sul - SP, aos 22 de julho de 2024.

EVANDRO FARIAS MURA - PREFEITO



**AVISO**

A PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SANTA FÉ DO SUL - SP, Torna Público estar realizando CHAMADA PÚBLICA Nº 01/2024, na forma PRESENCIAL, nos termos da Lei nº 4.691 de 29 de maio de 2024, objetivando a concessão de direito real de uso de bens imóveis para fins exclusivos de exploração de atividades econômicas que estejam classificadas e autorizadas pelo código tributário municipal e plano diretor municipal, observadas as disposições contidas na lei municipal nº 4.691 de 29 de maio de 2024, pelo prazo de 20 (vinte) anos conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste edital e seus anexos. CADASTRAMENTO, ABERTURA E INÍCIO DA SESSÃO: PERÍODO DE RECEBIMENTO DOS ENVELOPES. Do dia 01/08/2024 às 08h00 até às 17h00 do dia 30/09/2024. LOCAL: SETOR DE PROTOCOLO, OBS: Haverá isenção da taxa de protocolo, situado na Avenida Conselheiro Antonio Prado, nº 1.616, Centro, nesta. Sala 13. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 10/10/2024 às 09h00m (horário de Brasília). Local: Sala de Reuniões, localizada na Prefeitura Municipal, situado na Avenida Conselheiro Antonio Prado, nº 1.616, Centro, nesta. CRITÉRIO DE SELEÇÃO: Melhor Projeto. PRAZO DA CONCESSÃO: 20 (vinte) anos. Para todas as referências de tempo será observado o horário Oficial de Brasília (DF). As empresas interessadas em participar da referida Chamada Pública poderão obter maiores informações junto a Secretaria de Administração da Prefeitura do Município de Santa Fé do Sul - SP, sito na Avenida Conselheiro Antônio Prado, nº 1.616, Centro, nesta, ou encaminhando por meio do e-mail: [chamadapublica@sanfatedosul.sp.gov.br](mailto:chamadapublica@sanfatedosul.sp.gov.br), ou pela internet, preferencialmente pelo navegador Internet Explorer. Para todas as referências de tempo será observado o horário Oficial de Brasília (DF). As empresas interessadas em participar da referida Chamada Pública poderão obter maiores informações junto a Secretaria de Administração da Prefeitura do Município de Santa Fé do Sul - SP, sito na Avenida Conselheiro Antônio Prado, nº 1.616, Centro, nesta, ou encaminhando por meio do e-mail: [chamadapublica@sanfatedosul.sp.gov.br](mailto:chamadapublica@sanfatedosul.sp.gov.br).

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Santa Fé do Sul - SP, aos 22 de julho de 2024.

EVANDRO FARIAS MURA - PREFEITO



**SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Itapira**

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 11/2024 – AVISO DE LICITAÇÃO**

Edital Nº 11/2024 | OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CAMINHÃO COMBINADO HIDROVACUO. Serão observados os seguintes horários e datas para os procedimentos que seguem: Recebimento das Propostas: das 10h00 do dia 24/07/2024 09h00 do dia 02/08/2024; Início da Sessão de Disputa de Preços: às 09h30 do dia 02/08/2024 no endereço eletrônico: <http://transparencia.itaipira.sp.gov.br/8079/comprasedita>, horário de Brasília. O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no site [www.saae.itaipira.com.br](http://www.saae.itaipira.com.br) - licitações. Itapira, 22 de julho de 2024. Lais Alves Martins, Pregoeira.

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 12/2024 – AVISO DE LICITAÇÃO**

Edital Nº 12/2024 | OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ANÁLISES LABORATORIAIS DE ÁGUA BRUTA E TRATADA. Serão observados os seguintes horários e datas para os procedimentos que seguem: Recebimento das Propostas: das 10h00 do dia 25/07/2024 às 09h00 do dia 05/08/2024; Início da Sessão de Disputa de Preços: às 09h30 do dia 05/08/2024 no endereço eletrônico: <http://transparencia.itaipira.sp.gov.br/8079/comprasedita>, horário de Brasília. O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no site [www.saae.itaipira.com.br](http://www.saae.itaipira.com.br) - licitações. Itapira, 22 de julho de 2024. Lais Alves Martins, Pregoeira.



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR**

**AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 23/2024**  
**EXCLUSIVO PARA ME/EPP**  
**Processo Administrativo Nº 10.407/2023**

Objeto: Aquisição de Cadeira de Escritório, conforme condições estabelecidas nesse instrumento convocatório e anexos.

Data de Disponibilização do Edital e Início do Prazo para Envio da Proposta Eletrônica: 24/07/2024 às 08h30.

Data do Fim do Prazo para Envio da Proposta Eletrônica: 05/08/2024 às 08h30.

Data e Hora de Abertura para Sessão Pública: 05/08/2024 às 09h00.

Todos os horários mencionados obedecerão ao horário Oficial de Brasília - DF.

Endereço Eletrônico: [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br).

Edital disponível também em: [www.cajamar.sp.gov.br](http://www.cajamar.sp.gov.br).

Cajamar, 22 de julho de 2024

Jose Enoque da Silva Garcia - Secretário Municipal de Saúde



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR**

**AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 24/2024**  
**Processo Administrativo Nº 4251/2024**

Objeto: Aquisição de Equipamentos/Mobiliário/Utilitários, conforme condições estabelecidas no instrumento convocatório.

Data de Disponibilização do Edital e Início do Prazo para Envio da Proposta Eletrônica: 24/07/2024 às 08h30.

Data do Fim do Prazo para Envio da Proposta Eletrônica: 06/08/2024 às 08h30.

Data e Hora de Abertura para Sessão Pública: 06/08/2024 às 09h00.

Todos os horários mencionados obedecerão ao horário Oficial de Brasília - DF.

Endereço Eletrônico: [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br).

Edital disponível também em: [www.cajamar.sp.gov.br](http://www.cajamar.sp.gov.br).

Cajamar, 22 de julho de 2024

Jose Enoque da Silva Garcia - Secretário Municipal de Saúde



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR**

**AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO**  
**CREDECIMENTAL Nº 06/2024**  
**Processo Administrativo Nº 6503/2024**

Objeto: Credenciamento de Loteiros(as) Oficiais por Chamamento Público para a realização de leilões nas modalidades online/virtual através de plataforma eletrônica, mediante demanda, destinados à alienação de bens móveis inservíveis (ociosos, antieconômicos, irrepercuráveis, sucatas e outros), imóveis pertencentes ao patrimônio público municipal e bens móveis legalmente apreendidos, conforme especificações expressas no Edital.

Recebimento do Credenciamento: Até 13/08/2024 às 08:30 horas.

Data e Hora de Abertura para Sessão Pública: 13/08/2024 às 09h00.

Local: Paço Municipal, sito na Praça José Rodrigues do Nascimento, 30, Água Fria - Cajamar/SP.

Esgoamentos: Endereço acima, no horário das 08:30 horas às 16:30 horas e/ou através do e-mail disposto no Edital.

Edital disponível no site [www.cajamar.sp.gov.br](http://www.cajamar.sp.gov.br)

Todos os horários mencionados obedecerão ao horário Oficial de Brasília - DF.

Cajamar, 22 de julho de 2024

Milton Silva Barros Neto - Secretário Municipal de Administração



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR**

**AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 15/2024**  
**Processo Administrativo Nº 254/2024**

Objeto: Contratação de serviços técnicos especializados em consultoria e assessoria para diagnóstico e elaboração do Plano Municipal de Convivência Familiar e Comunitária de Cajamar, conforme condições estabelecidas no instrumento convocatório.

Data de Disponibilização do Edital e Início do Prazo para Envio da Proposta Eletrônica: 25/07/2024 às 08h30.

Data do Fim do Prazo para Envio da Proposta Eletrônica: 07/08/2024 às 08h30.

Data e Hora de Abertura para Sessão Pública: 07/08/2024 às 09h00.


Todos os horários mencionados obedecerão ao horário Oficial de Brasília - DF.

Endereço Eletrônico: [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br).

Edital disponível também em: [www.cajamar.sp.gov.br](http://www.cajamar.sp.gov.br).

Cajamar, 22 de julho de 2024


Niedson Silva de Souza Filho - Secretário Municipal de Desenvolvimento Social



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL ARCANJO**

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 35/2024 - PROCESSO N.º 3788/2024**

A Prefeitura do Município de São Miguel Arcanjo, através do Setor de Compras, faz saber a quantos possa interessar que, se acha aberta licitação na Modalidade Pregão Eletrônico nº 35/2024, do tipo menor preço, destinada a escolha da proposta mais vantajosa para serviços de confecção em lote único do PGR, PCMSO, LTCAE e (LIP) da Prefeitura, através da devida coleta de dados e medições nos locais de trabalho dos servidores municipais abrangendo a zona urbana (cidade) e a zona rural (bairros e estradas municipais), com fornecimento de mão-de-obra especializada e materiais necessários, conforme especificações constantes no ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA. Edital através dos sites [www.saomiguelarcanjo.sp.gov.br](http://www.saomiguelarcanjo.sp.gov.br) e [www.bmmnetlicitações.com.br](http://www.bmmnetlicitações.com.br) sem ônus aos interessados solicitantes. RECEBIMENTO DE PROPOSTAS ATÉ: 09/08/2024 – Horas 09:00:00; ABERTURA E ANÁLISE DAS PROPOSTAS: 09/08/2024 – Horas 09:05:00; INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: 09/08/2024 – Horas 10:00:00. Informações: das 9h às 17h00 horas, e-mail: [licitacao@saomiguelarcanjo.sp.gov.br](mailto:licitacao@saomiguelarcanjo.sp.gov.br); Telefone: (15) 3279-8000. São Miguel Arcanjo, 22 de julho de 2024. Paulo Ricardo da Silva – Prefeito Municipal.



**CONVOCAÇÃO**

PAULO RICARDO AMARAL DE AZEVEDO, portador do RG 432058862, Carteira Profissional nº 54309 - SÉRIE-298-SP registrado nesta Fundação sob o número RE-402515. Comunicamos seu desligamento desta Fundação CASA-SP a partir de 23/07/2024, por Demissão por Justa Causa - Conforme Processo Administrativo Disciplinar nº SDE0215/20, por agredir os adolescentes LFR e JAP, no dia 20 de abril de 2019, nas dependências do CASA Botucatu e, por ter negligenciado o cumprimento de suas atribuições enquanto coordenador de equipe, com fundamento no Art. 34, III, da Portaria Normativa nº 253/2013, por ter incorrido nas infrações previstas no Art. 482, alíneas "b", "h" e "j" da Consolidação das Leis do Trabalho, além do Art. 22, Incisos IX e XVI da referida Portaria. Solicitamos seu comparecimento na Rua Florêncio de Abreu, nº 848 - Luz - São Paulo - SP, no dia 01/08/2024, no horário das 10:00 às 16:00h, no Taree (Sala 150) para sua homologação, favor trazer Carteira Profissional e Crachá.



**EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA**

FERNANDO JOSÉ CERELLO G. PEREIRA, Leilão (inscrito na JUCESP sob nº 844, com escritório à Alameda Santos, nº 707 - Conjunto 132, Jd. Santa Helena, Paulista - São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Ceder Fiduciário S/A, CNPJ nº 06.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Clavo Setor, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular com Força de Escritura Pública nº 1067200204, firmado em 16/09/2021, no qual figura como fiduciante ALEX RODRIGUES CAMPOS, brasileiro, solteiro, empresário, RG nº 34.083.222-8-SP/SP, CPF/MF nº 330.382.488-70, residente e domiciliado em São Caetano do Sul/SP, leilão de modo Presencial e On-line, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no dia 12 de agosto de 2024, às 15h00min, endereço eletrônico, em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 154.525,02 (cento e noventa e quatro mil, quinhentos e vinte e cinco reais e dois centavos), o imóvel a seguir descrito, e a habilitar antecipadamente a R\$ 154.525,02 (cento e noventa e quatro mil, quinhentos e vinte e cinco reais e dois centavos). Todos os lances efetuados nesta sessão, no site do leilão [www.megaleiloes.com.br](http://www.megaleiloes.com.br), em catálogo ou em qualquer outro veículo de comunicação, serão considerados válidos e produzirão efeitos. O leilão será realizado no endereço eletrônico, no dia 12 de agosto de 2024, às 15h00min, no mesmo local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 186.446,37 (cento e oitenta e seis mil, quatrocentos e quarenta e seis reais e trinta e sete centavos). O leilão será realizado no endereço eletrônico, no dia 12 de agosto de 2024, às 15h00min, no mesmo local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 186.446,37 (cento e oitenta e seis mil, quatrocentos e quarenta e seis reais e trinta e sete centavos). Todos os lances efetuados nesta sessão, no site do leilão [www.megaleiloes.com.br](http://www.megaleiloes.com.br), em catálogo ou em qualquer outro veículo de comunicação, serão considerados válidos e produzirão efeitos. O leilão será realizado no endereço eletrônico, no dia 12 de agosto de 2024, às 15h00min, no mesmo local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 186.446,37 (cento e oitenta e seis mil, quatrocentos e quarenta e seis reais e trinta e sete centavos). Todos os lances efetuados nesta sessão, no site do leilão [www.megaleiloes.com.br](http://www.megaleiloes.com.br), em catálogo ou em qualquer outro veículo de comunicação, serão considerados válidos e produzirão efeitos. O leilão será realizado no endereço eletrônico, no dia 12 de agosto de 2024, às 15h00min, no mesmo local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 186.446,37 (cento e oitenta e seis mil, quatrocentos e quarenta e seis reais e trinta e sete centavos). Todos os lances efetuados nesta sessão, no site do leilão [www.megaleiloes.com.br](http://www.megaleiloes.com.br), em catálogo ou em qualquer outro veículo de comunicação, serão considerados válidos e produzirão efeitos. O leilão será realizado no endereço eletrônico, no dia 12 de agosto de 2024, às 15h00min, no mesmo local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 186.446,37 (cento e oitenta e seis mil, quatrocentos e quarenta e seis reais e trinta e sete centavos). Todos os lances efetuados nesta sessão, no site do leilão [www.megaleiloes.com.br](http://www.megaleiloes.com.br), em catálogo ou em qualquer outro veículo de comunicação, serão considerados válidos e produzirão efeitos. O leilão será realizado no endereço eletrônico, no dia 12 de agosto de 2024, às 15h00min, no mesmo local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 186.446,37 (cento e oitenta e seis mil, quatrocentos e quarenta e seis reais e trinta e sete centavos). Todos os lances efetuados nesta sessão, no site do leilão [www.megaleiloes.com.br](http://www.megaleiloes.com.br), em catálogo ou em qualquer outro veículo de comunicação, serão considerados válidos e produzirão efeitos. O leilão será realizado no endereço eletrônico, no dia 12 de agosto de 2024, às 15h00min, no mesmo local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 186.446,37 (cento e oitenta e seis mil, quatrocentos e quarenta e seis reais e trinta e sete centavos). Todos os lances efetuados nesta sessão, no site do leilão [www.megaleiloes.com.br](http://www.megaleiloes.com.br), em catálogo ou em qualquer outro veículo de comunicação, serão considerados válidos e produzirão efeitos. O leilão será realizado no endereço eletrônico, no dia 12 de agosto de 2024, às 15h00min, no mesmo local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 186.446,37 (cento e oitenta e seis mil, quatrocentos e quarenta e seis reais e trinta e sete centavos). Todos os lances efetuados nesta sessão, no site do leilão [www.megaleiloes.com.br](http://www.megaleiloes.com.br), em catálogo ou em qualquer outro veículo de comunicação, serão considerados válidos e produzirão efeitos. O leilão será realizado no endereço eletrônico, no dia 12 de agosto de 2024, às 15h00min, no mesmo local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 186.446,37 (cento e oitenta e seis mil, quatrocentos e quarenta e seis reais e trinta e sete centavos). Todos os lances efetuados nesta sessão, no site do leilão [www.megaleiloes.com.br](http://www.megaleiloes.com.br), em catálogo ou em qualquer outro veículo de comunicação, serão considerados válidos e produzirão efeitos. O leilão será realizado no endereço eletrônico, no dia 12 de agosto de 2024, às 15h00min, no mesmo local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 186.446,37 (cento e oitenta e seis mil, quatrocentos e quarenta e seis reais e trinta e sete centavos). Todos os lances efetuados nesta sessão, no site do leilão [www.megaleiloes.com.br](http://www.megaleiloes.com.br), em catálogo ou em qualquer outro veículo de comunicação, serão considerados válidos e produzirão efeitos. O leilão será realizado no endereço eletrônico, no dia 12 de agosto de 2024, às 15h00min, no mesmo local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 186.446,37 (cento e oitenta e seis mil, quatrocentos e quarenta e seis reais e trinta e sete centavos). Todos os lances efetuados nesta sessão, no site do leilão [www.megaleiloes.com.br](http://www.megaleiloes.com.br), em catálogo ou em qualquer outro veículo de comunicação, serão considerados válidos e produzirão efeitos. O leilão será realizado no endereço eletrônico, no dia 12 de agosto de 2024, às 15h00min, no mesmo local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 186.446,37 (cento e oitenta e seis mil, quatrocentos e quarenta e seis reais e trinta e sete centavos). Todos os lances efetuados nesta sessão, no site do leilão [www.megaleiloes.com.br](http://www.megaleiloes.com.br), em catálogo ou em qualquer outro veículo de comunicação, serão considerados válidos e produzirão efeitos. O leilão será realizado no endereço eletrônico, no dia 12 de agosto de 2024, às 15h00min, no mesmo local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 186.446,37 (cento e oitenta e seis mil, quatrocentos e quarenta e seis reais e trinta e sete centavos). Todos os lances efetuados nesta sessão, no site do leilão [www.megaleiloes.com.br](http://www.megaleiloes.com.br), em catálogo ou em qualquer outro veículo de comunicação, serão considerados válidos e produzirão efeitos. O leilão será realizado no endereço eletrônico, no dia 12 de agosto de 2024, às 15h00min, no mesmo local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 186.446,37 (cento e oitenta e seis mil, quatrocentos e quarenta e seis reais e trinta e sete centavos). Todos os lances efetuados nesta sessão, no site do leilão [www.megaleiloes.com.br](http://www.megaleiloes.com.br), em catálogo ou em qualquer outro veículo de comunicação, serão considerados válidos e produzirão efeitos. O leilão será realizado no endereço eletrônico, no dia 12 de agosto de 2024, às 15h00min, no mesmo local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 186.446,37 (cento e oitenta e seis mil, quatrocentos e quarenta e seis reais e trinta e sete centavos). Todos os lances efetuados nesta sessão, no site do leilão [www.megaleiloes.com.br](http://www.megaleiloes.com.br), em catálogo ou em qualquer outro veículo de comunicação, serão considerados válidos e produzirão efeitos. O leilão será realizado no endereço eletrônico, no dia 12 de agosto de 2024, às 15h00min, no mesmo local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 186.446,37 (cento e oitenta e seis mil, quatrocentos e quarenta e seis reais e trinta e sete centavos). Todos os lances efetuados nesta sessão, no site do leilão [www.megaleiloes.com.br](http://www.megaleiloes.com.br), em catálogo ou em qualquer outro veículo de comunicação, serão considerados válidos e produzirão efeitos. O leilão será realizado no endereço eletrônico, no dia 12 de agosto de 2024, às 15h00min, no mesmo local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 186.446,37 (cento e oitenta e seis mil, quatrocentos e



**PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATÁ**  
**EXTRATO DE CONTRATO**  
**CONTRATO Nº 042/2024 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 049/2024**  
**INABILIDADE Nº 014/2024**  
CONTRATANTE: MUNICIPIO DE QUATÁ, CONTRATADA: JOAQUIM ALVES. OBJETO: LOCAÇÃO DE IMÓVEL DESTINADO À INSTALAÇÃO DO CARTÓRIO ELEITORAL DO MUNICÍPIO DE QUATÁ. DATA ASSINATURA: 18/07/2024. VALOR: R\$ 4.800,00  
MARCELO DE SOUZA PECCHIO - PREFEITO MUNICIPAL

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA**  
**COORDENADORIA DE SAÚDE DO SISTEMA PENITENCIÁRIO**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
Encontra-se aberta na Coordenadoria de Saúde do Sistema Penitenciário, licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO nº 90008/2024**, do tipo menor preço, que trata da aquisição imediata de medicamentos. A sessão pública ocorrerá no dia 01/08/2024, com início às 10:00, no site [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). O edital estará disponível em sua íntegra para a leitura e impressão no site [www.gov.br/cnpcc](http://www.gov.br/cnpcc).

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SUD Mennucci**  
**Pregão Eletrônico nº 9/2024 - Processo nº 99/2024**  
Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL E FUTURA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REALIZAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS. Abertura dia: 05 de agosto de 2024 às 09 horas 00 minuto. O Edital estará disponível no site [www.sudmennucci.sp.gov.br](http://www.sudmennucci.sp.gov.br) a partir do dia 23 de julho de 2024. Mais informações pelo fone (18)3786-9600/9613.  
Sud Mennucci - SP, 22 de julho de 2024.  
JOSE URBINO DOS SANTOS NETO - PREFEITO MUNICIPAL

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ**  
**Pregão Eletrônico 32/2024**  
**Processo 6.167/2024**  
**REVOGAÇÃO**  
EM VIRTUDE da impugnação impetrada diretamente no Tribunal do Contas do Estado de São Paulo, que decidiu pela suspensão da suspensão do certame devido as alegações apresentadas, no uso das atribuições a mim conferidas e baseado no art. 71 da Lei Federal nº 14.133/21, DECIDO pela REVOGAÇÃO do presente certame que tem por objetivo a "contratação de empresa para prestação de transporte coletivo rural do Município de Porto Feliz, com fornecimento de motoristas e sistema de rastreamento dos veículos", para revisão minuciosa e ajustes técnicos necessários no Termo de Referência.  
Antônio Cassio Habice Prado - Prefeito Municipal

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ**  
**Chamada Pública 02/2024**  
**Credenciamento 02/2024**  
**Processo 5.682/2024**  
Chamada Pública para o Credenciamento em Serviços Funerários. Os interessados deverão apresentar a documentação para habilitação no Setor de Licitação, sito à Rua Adhemar de Barros, 340 - Centro - Porto Feliz/SP. O edital está disponível na Aba Compras e Licitação, no site: [www.portofeliz.sp.gov.br](http://www.portofeliz.sp.gov.br) e no Portal Nacional de Contratações Públicas: [www.pncp.gov.br](http://www.pncp.gov.br). Outras informações poderão ser solicitadas através do link <https://portalofeliz-1doc.com.br/atendimento> (Protocolos).  
Antônio Cassio Habice Prado - Prefeito

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BASTOS**  
**ADITAMENTO CONTRATUAL**  
CONTRATANTE: Prefeitura do Município de Bastos; CONTRATADA: Clínica de Medicina do Trabalho Jaqueto Ltda Me; OBJETO: 6º aditamento do contrato n.º 062/2020, fica prorrogado a partir do dia 19/07/2024 com término previsto para 18/07/2025, permanecendo o valor de R\$ 11,69 por funcionário/mês, as demais cláusulas contratuais permanecem inalteráveis; LICITAÇÃO: Convide de Preços nº 011/2020.  
Bastos/SP., 25.06.2024. Manoel Ironicos Rosa - Prefeito Municipal.

**SINDICATO DOS MOTORISTAS E TRABALHADORES EM TRANSPORTE RODOVIÁRIO URBANO DE SÃO PAULO - CAMPANHA SALARIAL - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** - Convoca todos os trabalhadores associados ou não, a participarem da Assembleia Geral Extraordinária nos termos do Estatuto Social, que se realizará na sede do sindicato no dia 25 de julho de 2024, às 10:00 horas em primeira convocação, e às 11:00 horas em segunda e última convocação com qualquer número de presentes, para tratar da seguinte ordem do dia: a) Leitura da ata da assembleia anterior; b) Análise final das negociações coletivas/aprovação dos pontos já negociados com o setor patronal (SP Urbanus); c) Outros assuntos de interesse do sindicato. São Paulo, 22 de julho de 2024, Edivaldo Santiago da Silva (Presidente).

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA**  
**AVISO DE LICITAÇÃO - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA. PROC 89/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO 37/2024.** Objeto: REGISTRO DE PREÇO para eventual aquisição de móveis de escritório e equipamentos para as unidades escolares do município de Itatinga-SP, de conforme Termo de Referência e anexos do edital. **CREDCIAMENTO E RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** até 08/08/2024 às 08:30; **INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS:** 08/08/2024 às 09:00. LOCAL: [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br) "Acesso Identificado no link - BLL Compras". Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). EDITAL E INFORMAÇÕES: [www.itatinga.sp.gov.br](http://www.itatinga.sp.gov.br) ou (14) 3848-9802. JOÃO BOSCO BORGES - Prefeito Municipal.

**Partido Democrático Trabalhista, Órgão Municipal de Bertioiga - Edital de Convocação da Convenção Municipal** - O Presidente do Órgão Municipal do PDT - PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA de BERTIOGA, nos termos dos artigos 9, 1, 10, § 1º e § 2º e 15, § 3º, sem prejuízo de outros do Estatuto Partidário, vem convocar os convenicionais com direito a voto para comparecerem à **Convenção Municipal** para a eleição de 2024, a ser realizada em 03 de Agosto de 2024, às 14:00 horas, de forma presencial, na situada na Avenida Anchieta, nº 413, Bairro Centro, Cidade de Bertioiga, Estado de São Paulo, CEP: 11250-048, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1) escolha do candidato para concorrer aos cargos de Prefeito e Vice-Prefeito; 2) deliberação sobre formação de coligação para os cargos de Prefeito e Vice-Prefeito; 3) deliberação sobre o nome da coligação; 4) deliberação sobre o representante e os delegados da coligação; 5) escolha das candidatas e dos candidatos a vereadores; 6) outros assuntos referentes ao pleito eleitoral; e 7) outros assuntos de ordem legal e estatutária. Bertioiga, 19 de julho de 2024. **Ailton da Costa Lourenço** - Presidente

**Prefeitura Municipal de Igarapu do Tietê**  
**REPUBLICAÇÃO:**  
**Processo de Licitação nº 45/2024,**  
**Concorrência Eletrônica nº 01/2024**  
Objeto: Contratação de empresa especializada para executar a revitalização do campo sintético, localizado no Igarapu Park "Albino Pêlico Filho". A realização da sessão será no dia 09 de agosto de 2024, às 08:30 horas, no endereço eletrônico: [www.bllcompras.com.br](http://www.bllcompras.com.br).

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUEIRA CÉSAR**  
**TERMO DE HOMOLOGAÇÃO**  
JORGE APARECIDO LOPES, Secretário Municipal de Governo e Administração, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e em conformidade com o disposto no artigo 74, inciso IV da Lei Federal nº 133/21 c/c a Lei 10.820/02, vem através deste, **HOMOLOGAR** a empresa **PNIFICADORA E CONFETARIA CERQUEIRENSE LTDA**, referente ao **Pregão Eletrônico nº 063/2024 - Processo Licitatório nº 107/2024 - Registro de Preços**, cujo objeto é a eventual aquisição de gêneros alimentícios para diversos setores. **Homologado em:** 19/07/2024  
**EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS**  
Modalidade: Pregão Eletrônico 063/2024 - Processo Licitatório nº 107/2024 - Registro de Preços  
Contratante: Prefeitura Municipal de Cerqueira César/SP. Contratada: PNIFICADORA E CONFETARIA CERQUEIRENSE LTDA. Objeto: Eventual aquisição de gêneros alimentícios para diversos setores. Data de Assinatura da Ata de Registro de Preços: 19/07/2024

**SINDICATO DOS PROFESSORES DE SANTO ANDRÉ, SÃO BERNARDO DO CAMPO E SÃO CAETANO DO SUL - SINPRO ABC - Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária dia 02/08/2024** - A Diretoria do SINDICATO DOS PROFESSORES DE SANTO ANDRÉ, SÃO BERNARDO DO CAMPO E SÃO CAETANO DO SUL - SINPRO ABC, no uso dos poderes que lhe são conferidos pelo Estatuto Social, **CONVOCA** a todos os sindicalizados, em pleno gozo de seus direitos sindicais, empregados nos estabelecimentos de ensino da rede particular nos municípios de Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul, sede territorial do Sindicato dos Professores de Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul, inscrito no CNPJ sob o nº 53.714.440/0001-77, devidamente registrado no CNES do M.T.E. Registro Sindical nº 914.027.422-865653-0, com sede à Rua Piratuba, 61/65 - Bairro Casa Branca - Santo André - SP CEP: 09015-540, para participarem da **Assembleia Geral Ordinária**, que se realizará na sede social, no dia 02 de agosto de 2024, às 16 horas e 30 minutos, em primeira convocação com o quórum estatutário de presentes, ou às 17 horas, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadores presentes, tendo a finalidade de discutir e deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia**: 1) Prestação de Contas do exercício 2023; 2) Balanço patrimonial 2023. Santo André, 23 de julho de 2024. Diretoria do SINPRO ABC.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 055/2024 - ABERTURA**  
A PREFEITURA MUNICIPAL DE LINS, Estado de São Paulo, torna público que realizará a abertura de licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO** para contratação de **SERVIÇOS TERCEIRIZADOS DE PORTARIA, LIMPEZA E CONSERVAÇÃO PREDIAL, FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS, UTENSÍLIOS E MATERIAIS** - Reccebimento da Proposta Eletrônica, em 07 de agosto de 2024, às 08h30min e Abertura da Sessão: 07 de agosto de 2024, às 09h30min. Licitação não diferenciada.  
Valor do Edital: R\$ 121,21 (Cento e Vinte e Um Reais e Vinte e um Centavos)  
Valor Máximo para contratação: **R\$ 1.791.331,61 (Um Milhão Setecentos e Noventa e Um Mil Trezentos e Trinta e Um Reais e Sessenta e um Centavos)**. Os interessados poderão baixar o edital completo no site: [www.lins.sp.gov.br](http://www.lins.sp.gov.br) e estarão dispensados do recolhimento da taxa de expediente mencionada acima. Maiores informações: Unidade de Licitação - Fone: (14) 3533-4280 ou e-mail: [licitacao@lins.sp.gov.br](mailto:licitacao@lins.sp.gov.br).  
Lins/SP, 22 de julho de 2024  
Marco Antonio Legramandi - Secretário de Administração

**GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO**  
**SECRETARIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE**  
**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO OSWALDO CRUZ**  
**AVISO DE LICITAÇÃO** - PL.Nº:1484.2024.CPL.HUOC.PE.0020.HUOC - Registro de Preço para o fornecimento eventual de medicamentos antineoplásicos oncológicos para atender a demanda do HUOC. Valor total estimado R\$ 2.327.234,27 (dois milhões, trezentos e vinte e sete mil, duzentos e trinta e quatro reais e vinte e sete centavos). O pregão eletrônico ocorrerá no sistema do PE Integrado no site [www.peintegrado.pe.gov.br](http://www.peintegrado.pe.gov.br) no dia 05/08/2024 às 9h (horário de Brasília). O início de recebimento das propostas no sistema será a partir do dia 23/07/2024 às 08h até o dia 05/08/2024 às 8h30. Gleyson Silva do Nascimento, Pregoeiro CPL/HUOC.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE POMPEIA**  
**AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 25/2024 - PROCESSO 988/2024** - A Prefeitura Municipal de Pompeia/SP torna público que se encontra aberto no Setor de Licitações o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 25/2024**, para Contratação de empresa para serviços de arbitragens. Tipo de licitação: Menor preço. Início de cadastro das propostas: 23/07/2024. Término de cadastro das propostas: 05/08/2024 às 08h. Abertura das propostas: 05/08/2024 às 08h15m. Início das disputas de preço: 05/08/2024 às 08h30m. Local: <https://licitaaisbrasil.com.br>. A minuta de edital em inteiro teor está à disposição dos interessados de 2ª a 6ª feira, das 8h às 16h no Setor de Licitações, telefone (14) 3405-1500, no site: [www.pompia.sp.gov.br](http://www.pompia.sp.gov.br) e PNP/ Portal Nacional de Contratações Públicas. Pompeia/SP, 22 de julho de 2024. - ISABEL CRISTINA ESOURICE - PREFEITA MUNICIPAL.

**ABIMDE - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAIS DE DEFESA E SEGURANÇA**  
Av. Brig. Luís Antônio, 2367 - 12º andar - Conj. 1201 a 1207 - Edifício Barão de Ouro Branco  
Jardim Paulista - São Paulo/SP - CEP: 01.401-000 - Fone: (11) 3170-1860  
**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO**  
De acordo com o previsto no Estatuto Social da ABIMDE, em seu Capítulo XV, o Presidente do Conselho de Administração convoca os representantes das empresas associadas, a participarem da Assembleia Geral Extraordinária - AGE, que terá como finalidade eleger os novos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal da entidade, para o biênio 2025/2027, a ser realizada no dia 23 de outubro de 2024, às 10:00 horas, em primeira convocação, ou trinta minutos após, em segunda convocação, em nossa sede na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 2367 - conjunto 1201 - Ed. Barão de Ouro Branco - JD Paulista - São Paulo/SP. Informações Adicionais: Prazo para Registro de Chapas: 07 de agosto de 2024. Prazo para Impugnação de Candidaturas: 22 de agosto de 2024. O registro da chapa deverá ser solicitado por e-mail endereço: [ailescis@abimde.org.br](mailto:ailescis@abimde.org.br). Roberto Alves Gallo Filho - Presidente do Conselho de Administração. São Paulo, SP, 23 de Julho de 2024.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREGULHO - Estado de São Paulo**  
**AVISO de Licitação**  
**Pregão Eletrônico nº. 007/2024 - UASG 986841**  
**Processo nº. 8007/2024.** Objeto:- O presente processo tem como objeto a contratação de empresa(s) especializada para a prestação de serviços de REALIZAÇÃO DE RODEIO POR OCASIÃO DA FEIRA AGROPECUÁRIA DE PEDREGULHO-SP, no parque permanente de exposições "Dr. Dirso Polo", nesta cidade de Pedregulho-SP, conforme Edital e seus anexos. Total de itens licitados: 01. Entrega das Propostas: a partir de 23/07/2024 às 08h00 no site [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). Abertura das Propostas: 07/08/2024 às 09h00 no site [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). Edital e anexos à disposição dos interessados a partir de 23/07/2024 no Setor de Licitações sito na Praça Padre Luís Sávio, s/n, centro, Pedregulho-SP, fone (16) 3171-3315, das 08h às 12h e das 13h às 17h, ou pelos sites: [www.pedregulho.sp.gov.br](http://www.pedregulho.sp.gov.br) ou [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras).  
DIRCEU POLO FILHO - Prefeito Municipal

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ANHEMBI**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**Pregão Presencial nº 21/2024.** Objeto: Aquisições futuras e parceladas de Material de Limpeza. TIPO: Menor preço por grupo. Pagamento: conforme edital. Solicitação do edital e esclarecimentos: (14) 3884-9020 ou no e-mail [licitacao@anhembi.sp.gov.br](mailto:licitacao@anhembi.sp.gov.br) ou pode ser consultado no site oficial [www.anhembi.sp.gov.br](http://www.anhembi.sp.gov.br). Entrega dos envelopes: até às 09h00 do dia 01/08/2024. Credenciamento: das 09h00 às 09h30. Abertura das propostas e fase de lances: a partir das 09h30. local: Sala de Licitações do Paço Municipal (Praça Prefeito Ismael Morato do Amaral, 67, Centro, Anhembi-SP). Os demais atos estarão disponíveis no endereço eletrônico [www.anhembi.sp.gov.br](http://www.anhembi.sp.gov.br).  
Anhembi, 22/07/2024. Lindeval Augusto Motta - Prefeito Municipal

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA**  
**AVISO DE LICITAÇÃO - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA. PROC 73/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO 30/2024.** Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DO RAMO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CESSÃO DE USO DE SOFTWARE PARA AUXÍLIO NA FORMAÇÃO E ELABORAÇÃO DE CESTAS DE PREÇOS DAS COMPRAS PÚBLICAS, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO MUNICÍPIO DE ITATINGA/SP, de conforme Termo de Referência e anexos do edital. **CREDCIAMENTO E RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** até 07/08/2024 às 08:30; **INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS:** 07/08/2024 às 09:00. LOCAL: [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br) "Acesso Identificado no link - BLL Compras". Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). EDITAL E INFORMAÇÕES: [www.itatinga.sp.gov.br](http://www.itatinga.sp.gov.br) ou (14) 3848-9802. JOÃO BOSCO BORGES - Prefeito Municipal.

**HOSPITAL MUNICIPAL "DR. TABAJARA RAMOS" - AVISO DE LICITAÇÃO**  
- Hospital Municipal "Dr. Tabajara Ramos", Pregão Eletrônico nº 000011/2024 Processo Licitatório nº 000134/2024 - Objeto: Contratação de empresa para **FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTO PERMANENTE (CONJUNTO DE MICROCOMPUTADOR INTEL CORE COM MONITOR E PERIFÉRICOS)**, caracterizado como bem comum decorrente(s) de necessidades permanentes ou prolongadas para manutenção da atividade administrativa do Hospital Municipal "Dr. Tabajara Ramos", Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Zona Norte, Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Santa Marta e Centro de Especialidades Médicas (CEM), com abertura as 09h00min do dia 05 de agosto de 2024. O edital completo encontra-se à disposição dos interessados na sala da Comissão de Licitações, situada no 2º andar do Hospital Municipal "Dr. Tabajara Ramos", sito a Avenida Padre Jaime, nº 1500 - Planalto Verde, na cidade de Mogi Guaçu/SP, no horário das 08h30min às 16h00min, em dias úteis, e/ou através dos sites [www.bnc.org.br](http://www.bnc.org.br) e [www.mogiaguacu.sp.gov.br](http://www.mogiaguacu.sp.gov.br). Mogi Guaçu, 22 de Julho de 2024. Kelly Cristiane Camilotti Cavaleiro. Superintendente Interna.

**Estrada de Ferro Campos do Jordão**  
**SÃO PAULO**  
**GOVERNO DO ESTADO**  
**AVISO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2024**  
**PROCESSO SEI 026.00001074/2024-13**  
Encontra-se aberto na Estrada de Ferro Campos do Jordão, Pregão Eletrônico nº 002/2024, destinado à AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE LIMPEZA, do tipo Menor Preço, Compr nº 90006. A realização da sessão será na data de 08/08/2024 às 10h00, no endereço eletrônico [www.compras.gov.br](http://www.compras.gov.br).  
Pindamonhangaba, em 22 de julho de 2024.  
Jorge Luiz Pereira - Diretor Ferroviário

**HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**EDITAL**  
Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 78/2024, do tipo menor preço, destinado à aquisição MEDICAMENTO ANTINEOPLÁSICO. A realização da Sessão será no dia 02/08/2024, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: [www.comprasgov.br](http://www.comprasgov.br). Cadastro sob o nº 92201 - 90078/2024. Data de início do envio da proposta eletrônica: 22/07/2024. O edital na íntegra está disponível no site: [www.e-negociospublicos.com.br](http://www.e-negociospublicos.com.br) ou [www.hcnp.usp.br](http://www.hcnp.usp.br). Telefone: (16) 3602 2152.  
**ELIZABETH IROCHI MARCHEZI**  
Diretora do Serviço de Compras  
(em exercício)

**FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÉUTICAS**  
**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 01/2024**  
**FCF - PROCESSO Nº: 154.00002701/2024-23**  
A Faculdade de Ciências Farmacêuticas torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, sob Nº: 01/2024 - FCF, do tipo menor preço, cujo objeto é EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA CRIOGÊNIA, conforme especificações e condições constantes em Edital e seus Anexos, cuja data de início do prazo de Recebimento das Propostas Eletrônicas será o dia 25/07/2024 a partir das 10h, estando a sessão de disputa agendada para o dia 06/08/2024 às 09h30, sendo o acesso à sessão por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Portal de Compras do Governo Federal - ComprasGov" através do site: <http://www.gov.br/compras/pl-br>. O Edital na íntegra se encontrará disponível a partir do dia 25/07/2024, além da página do ComprasGov.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BASTOS**  
**AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 048/2024;**  
O Prefeito de Bastos torna público que se encontra aberto na Divisão de Compras, o Edital do Pregão Eletrônico nº 048/2024, para "AQUISIÇÃO DE FÓRMULAS NUTRICIONAIS A SEREM DISTRIBUÍDAS PARA OS PACIENTES ATENDIDOS PELA NUTRICIONISTA DO MUNICÍPIO VINCULADA A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE". O Edital minucioso está disponível no site [www.bastos.sp.gov.br](http://www.bastos.sp.gov.br) bem como na PLATAFORMA BLL no link [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br), onde os interessados poderão solicitar maiores informações e esclarecimentos. A presente licitação encerrar-se-á após decorrer o prazo de 08 dias úteis da última publicação deste aviso em órgão de imprensa.  
Bastos/SP., 22.07.2024. Manoel Ironicos Rosa - Prefeito Municipal.

**HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**EDITAL**  
Encontra-se aberto, pelo HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 81/2024, do tipo menor preço, destinado à aquisição MICROFUSOR ESPECIAL PARA CATETER TOTALMENTE IMPLANTAVEL: 20GX15MM; HUBER; COM DISPOSITIVO SEGURANÇA; MICROFUSOR ESPECIAL PARA CATETER TOTALMENTE IMPLANTAVEL: 20GX20MM; HUBER; DISPOSITIVO INTRAVENOSO PERIFÉRICO; SCALP; 25G; 70PL; EST; DESC; EMBALAGEM INDIVIDUAL; DISPOSITIVO INTRAVENOSO PERIFÉRICO; SCALP A VACUO; 23G; 70PL; DESC; DISPOSITIVO INTRAVENOSO PERIFÉRICO; 21G; 70PL; DESC. A realização da Sessão será no dia 02/08/2024, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: [www.comprasgov.br](http://www.comprasgov.br). Cadastro sob o nº 92201 - 90081/2024. Data de início do envio da proposta eletrônica: 22/07/2024. O edital na íntegra está disponível no site: [www.e-negociospublicos.com.br](http://www.e-negociospublicos.com.br) ou [www.hcnp.usp.br](http://www.hcnp.usp.br). Telefone: (16) 3602 2152.  
**ELIZABETH IROCHI MARCHEZI**  
Diretora do Serviço de Compras  
(em exercício)

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**PROCESSO Nº 1828/2024**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10/2024**  
O SAAE AMBIENTAL - SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA, ESGOTO E MEIO AMBIENTE DE SANTA FÉ DO SUL-SP, torna público estar realizando licitação, sob a modalidade de PREGÃO ELETRÔNICO, registrada sob nº 10/2024, do tipo MENOR PREÇO, no modo de disputa ABERTO, objetivando a "aquisição de Vergalhões de Aço (apo Víga I, apo Vergalhão CA-50 e Eletrodo para solda), consoante características, especificações e quantidades elencadas no Anexo I - Termo de Referência. CADASTRA PROPOSTAS NA PLATAFORMA: a partir das 09h do dia 23/07/2024 até às 09h do dia 05/08/2024. ABERTURA DAS PROPOSTAS INICIAIS: A partir das: 09h01min até às 09h15min, do dia 05/08/2024. INÍCIO PREGÃO (Fase Competitiva): A partir das 09h16min, do dia 05/08/2024, por decisão da Pregoeira. TEMPO DE DISPUTA: Mínimo de 10 (dez) minutos. Se algum lance tiver sido oferecido nos últimos 2 (dois) minutos, o tempo é prorrogado por outros 2 (dois) minutos e assim sucessivamente. LOCAL: Plataforma Eletrônica no site [www.bllcompras.org.br](http://www.bllcompras.org.br), pela internet. Para todas as referências de tempo será observado o horário Oficial de Brasília (DF). O presente certame será regido pelas disposições da Lei Federal nº 14.133, de 01º de abril de 2021 e suas atualizações, legislação vigente correlata, além das condições estabelecidas no edital deste certame. Os interessados em participar desta licitação poderão obter maiores informações junto ao Departamento de Compras, Licitação e Contratos do SAAE AMBIENTAL - Serviço Autônomo de Água, Esgoto e Meio Ambiente de Santa Fé do Sul-SP, sito na Rua 27, nº 1257, Centro, nesta, pelo e-mail [licita@saeeambientalnsaefsp.gov.br](mailto:licita@saeeambientalnsaefsp.gov.br), ou pelo telefone (17)-3641-9500, em horário normal do expediente. O edital de convocação na íntegra que determina as condições do certame encontra-se à disposição dos interessados nos seguintes endereços eletrônicos: Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), [http://www.saeeambientalnsaefsp.gov.br](http://http://www.saeeambientalnsaefsp.gov.br) e [http://www.bllcompras.org.br](http://http://www.bllcompras.org.br).  
Santa Fé do Sul - SP, aos 22 de julho de 2024  
JOSE ANDRÉ DO NASCIMENTO - Superintendente

**Progressistas, Órgão Municipal de Bertioiga - Edital de Convocação da Convenção Municipal** - O Presidente do Órgão Municipal do PP - PROGRESSISTAS DE BERTIOIGA, nos termos dos artigos 9, 1, 10, § 1º e § 2º e 15, § 3º, sem prejuízo de outros do Estatuto Partidário, vem convocar os convenicionais com direito a voto para comparecerem à **Convenção Municipal** para a eleição de 2024, a ser realizada em 03 de Agosto de 2024 às 14:00 horas, de forma presencial, situada na Avenida Anchieta, nº 413, Bairro Centro, Cidade de Bertioiga, Estado de São Paulo, CEP: 11250-048, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1) escolha do candidato para concorrer aos cargos de Prefeito e Vice-Prefeito; 2) deliberação sobre formação de coligação para os cargos de Prefeito e Vice-Prefeito; 3) deliberação sobre o nome da coligação; 4) deliberação sobre o representante e os delegados da coligação; 5) escolha das candidatas e dos candidatos a vereadores; 6) outros assuntos referentes ao pleito eleitoral; e 7) outros assuntos de ordem legal e estatutária. Bertioiga, 19 de julho de 2024. **Gustavo Souza dos Santos** - Presidente

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARIVAI**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO 17/2024** – A presente licitação tem como objeto: Registro de preços para eventual aquisição de material de limpeza e higiene - Abertura das propostas: às 08:00 horas de 05/08/2024.  
**PREGÃO ELETRÔNICO 18/2024** – A presente licitação tem como objeto: Registro de preços para eventual aquisição de solução para execução de reapecamento asfáltico - Abertura das propostas: às 08:00 horas de 06/08/2024.  
Edital completo: Setor de Licitações da Prefeitura - Rua Benedito Paulino Nogueira, 01, Centro, ou através do site [www.taquarivai.sp.gov.br](http://www.taquarivai.sp.gov.br) ou [www.bll.org.br](http://www.bll.org.br). Informações pelo fone (15) 3534-1195 – E-mail [compras@taquarivai.sp.gov.br](mailto:compras@taquarivai.sp.gov.br).

**COMUNICADO DE EXTRAÍO DE LIVRO**  
**A NEXO INTERNATIONAL COMERCIO DE PRODUTOS QUIMICOS LTDA**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº **05.835.040/0001-77**, registrada na JUCESP sob NIRE Nº **35.218.413.865** e Inscrição Estadual nº **148.124.590.114**, com sede à Rua dos Pinheiros, 870, Conjuntos 31 e 32, Pinheiros, no município de São Paulo, no estado de São Paulo, vem informar ao mercado em geral, para os devidos fins, que nesta data foi constatado o **EXTRAÍO DO LIVRO DE REGISTRO DE UTILIZAÇÃO DE DOCUMENTOS FISCAIS E TERMOS DE OCORRÊNCIAS - MODELO 6**. São Paulo, 23 de maio de 2024.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA**  
**AVISO DE LICITAÇÃO - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA. PROC 67/2024 - CONCORRÊNCIA 04/2024.** Objeto: CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA PARA EXPLORAÇÃO DOS SERVIÇOS DE REMOÇÃO, RETENÇÃO E APREENSÃO DE VEÍCULOS. CONTRASTE TOY CODIGOS DE TRÁFICO DA UNIBRASIL PARA OS MONOS. RESPECTIVA GUARDA DOS MESMOS, EM PÁTIO PROVIDO DAS CONDIÇÕES DE INFRAESTRUTURA ESPECÍFICAS EM LEI. NO MUNICÍPIO DE ITATINGA/SP, conforme especificações constantes do anexo I desta Edital. **ABERTURA DAS PROPOSTAS: 15/08/2024, às 09:00.** **CÓPIA DO EDITAL E INFORMAÇÕES:** no site [www.itatinga.sp.gov.br](http://www.itatinga.sp.gov.br) ou na sede da Prefeitura Municipal de Itatinga, Rua Nove de Julho, 304, Centro - SALA DE LICITAÇÕES. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). EDITAL E INFORMAÇÕES: [www.itatinga.sp.gov.br](http://www.itatinga.sp.gov.br) ou (14) 3848-9802. JOÃO BOSCO BORGES - Prefeito Municipal.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA**  
**EXTRATO DE EDITAL - PROC Nº 74/2024 - CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 04/2024**  
- Seleção de projetos das demais áreas da cultura, com o objetivo de incentivar as produções e ações no Município de Itatinga, de acordo com Anexo I do edital, utilizando-se de RECURSO FEDERAL da LEI COMPLEMENTAR Nº 195/2022 (LEI PAULO GUSTAVO). Inscrição exclusivamente pelo QRcode no edital ou link <http://itatinga-1doc.com.br/b.php?pgsw/vp&id=5&iss=46079>. Período de inscrição: de 12/07/2024, às 8h a 30/08/2024, às 23h59 – horário de Brasília. EDITAL E INFORMAÇÕES: [www.itatinga.sp.gov.br](http://www.itatinga.sp.gov.br). JOÃO BOSCO BORGES - Prefeito Municipal. Esta publicação prevalece sobre a anterior

**Republicanos, Órgão Municipal de Bertioiga - Edital de Convocação da Convenção Municipal** - O Presidente do Órgão Municipal do REPUBLICANOS de BERTIOIGA, nos termos dos artigos 9, 1, 10, § 1º e § 2º e 15, § 3º, sem prejuízo de outros do Estatuto Partidário, vem convocar os convenicionais com direito a voto para comparecerem à **Convenção Municipal** para a eleição de 2024, a ser realizada em 03 de Agosto de 2024, às 14:00 horas, de forma presencial, situada na Avenida Anchieta, nº 413, Bairro Centro, Cidade de Bertioiga, Estado de São Paulo, CEP: 11250-048, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1) escolha do candidato para concorrer aos cargos de Prefeito e Vice-Prefeito; 2) deliberação sobre formação de coligação para os cargos de Prefeito e Vice-Prefeito; 3) deliberação sobre o nome da coligação; 4) deliberação sobre o representante e os delegados da coligação; 5) escolha das candidatas e dos candidatos a vereadores; 6) outros assuntos referentes ao pleito eleitoral; e 7) outros assuntos de ordem legal e estatutária. Bertioiga, 19 de julho de 2024. **Antônio Rodrigues Filho** - Presidente

**Partido Socialista Brasileiro, Órgão Municipal de Bertioiga - Edital de Convocação da Convenção Municipal** - O Presidente do Órgão Municipal do PSB - PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO de BERTIOIGA, nos termos dos artigos 9, 1, 10, § 1º e § 2º e 15, § 3º, sem prejuízo de outros do Estatuto Partidário, vem convocar os convenicionais com direito a voto para comparecerem à **Convenção Municipal** para a eleição de 2024, a ser realizada em 03 de Agosto de 2024, às 14:00 horas, de forma presencial, situada na Avenida Anchieta, nº 413, Bairro Centro, Cidade de Bertioiga, Estado de São Paulo, CEP: 11250-048, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1) escolha do candidato para concorrer aos cargos de Prefeito e Vice-Prefeito; 2) deliberação sobre formação de coligação para os cargos de Prefeito e Vice-Prefeito; 3) deliberação sobre o nome da coligação; 4) deliberação sobre o representante e os delegados da coligação; 5) escolha das candidatas e dos candidatos a vereadores; 6) outros assuntos referentes ao pleito eleitoral; e 7) outros assuntos de ordem legal e estatutária. Bertioiga, 19 de julho de 2024. **Josafé Emídio Borges** - Presidente

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL**  
**DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
Encontra-se aberto nesta Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, Pregão Eletrônico nº. 27/2.024. OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA A EVENTUAL E FUTURA AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS, DESTINADOS À MERENDA ESCOLAR, COZINHA COMUNITÁRIA E FUNDO SOCIAL DE SOLIDARIEDADE E CAFÉ EM PÓ E AÇÚCAR REFINADO E CRISTAL PARA DIVERSOS COMARCAS. TOY CODIGOS DE TRÁFICO DA UNIBRASIL PARA OS MONOS. RESPECTIVA GUARDA DOS MESMOS, EM PÁTIO PROVIDO DAS CONDIÇÕES DE INFRAESTRUTURA ESPECÍFICAS EM LEI. NO MUNICÍPIO DE ITATINGA/SP, conforme especificações constantes do anexo I desta Edital. **ABERTURA DAS PROPOSTAS: 15/08/2024, às 09:00.**







**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ**  
Concorrência Eletrônica 04/2024  
Processo 5.222/2024  
REVOGAÇÃO

EM VIRTUDE da solicitação da Secretaria de Obras Públicas que identifiou a necessidade de correção da planilha orçamentária e inclusão de itens relevantes e não completados na planilha original, bem como não houve previsão manifestação contrária a revogação por parte dos Licitantes participantes do certame, no uso das atribuições a mim conferidas e baseado no art. 71 da Lei Federal nº. 14.133/21, DECIDO pela REVOGAÇÃO da proposta que tem por objetivo a "Contratação de empresa para ampliação da EMER Profª Maria Aparecida Fernandes Leite", para revisão minuciosa e ajustes técnicos necessários na Planilha Orçamentária.

Antônio Cassio Habice Prado - Prefeito Municipal

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO**  
AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO n.º 01/2024 - EERP-USP  
PROCESSO N.º 154.0003221/2024-80

A Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, sob Nº. 01/2024 - EERP, com critério de menor preço global, cujo objeto é o SERVIÇO DE REFORMA EM SALA, NO PAVILÃO DE ENFERMAGEM DO PRÉDIO PRINCIPAL DA EERP-USP, conforme especificações e condições constantes em Edital e seus Anexos. A sessão de disputa ocorrerá no dia 07/08/2024 às 09h00, sendo o acesso à sessão por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Portal de Compras do Governo Federal - Compras.Gov" através do site [www.compras.gov.br](http://www.compras.gov.br) ou [portaldecompras.compras.gov.br](http://portaldecompras.compras.gov.br). O Edital na íntegra poderá ser obtido no site [www.compras.gov.br](http://www.compras.gov.br) ou no endereço eletrônico [licitacao@compras.gov.br](mailto:licitacao@compras.gov.br). A licitação será realizada no dia 22/07/2024, além da página do Compras.Gov, citado anteriormente, nos seguintes endereços: [www.usp.br/licitacoes](http://www.usp.br/licitacoes) e [www.imprensaoficial.com.br](http://www.imprensaoficial.com.br)

**COMUNICAÇÃO DE SUSPENSÃO**

A Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo/SP comunica a todos os interessados que o processo licitatório **INEXIGIBILIDADE n.º 38/2024**, cujo objeto é a **Credenciamento de empresa especializada na administração, gerenciamento, emissão, distribuição e fornecimento do benefício (auxílio-alimentação)**, na forma de créditos a serem carregados em cartão alimentação (eletrônicos, magnéticos ou analógicos), para aquisição de gêneros alimentícios, de higiene pessoal e de limpeza, conforme Lei Municipal nº. 4.238/2024, Art. 4º da Lei Municipal nº. 2.912/2015 e §2º do Art. 51 da Lei Municipal nº. 3.145/2017 em estabelecimentos comerciais, destinados aos servidores municipais, estagiários e conselheiros tutelares, que ocorreria no dia 24 de julho de 2024 às 09:30hs, encontra-se SUSPENSO após determinação do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, por meio dos Processos nº 00015308.989.24-3, 00015701.989.24-6, 00015807.989.24-3 e 00015807.989.24-3 Santa Cruz do Rio Pardo, 19 de julho de 2024. Cesar Augusto Pereira de Souza - Pregoeiro

**SINDICATO DOS TRABALHADORES EM CONDOMÍNIOS E EDIFÍCIOS, COMERCIAIS E RESIDENCIAIS DE GUARULHOS - SINDIFICOS GUARULHOS - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

Pelo presente ficam convocados os trabalhadores em Condomínios e Edifícios Comerciais e Residenciais, trabalhadores em associações de moradores, proprietários e adjacentes de loteamento fechado de Guarulhos, associados ou não à entidade sindical, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 26 de julho de 2024, às 15:00hs em primeira convocação, na Rua Mena, nº 287, Cep: 07097-001 - Jardim Santa Mena - Guarulhos/SP, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **a)** Votação para aprovação ou não dos itens propostos na Pauta de Reivindicações a ser encaminhada ao sindicato patronal, para renovação da Convenção Coletiva de Trabalho 2024/2025; **b)** Concessão de poderes à diretoria do Sindicato para que de início ao processo de negociação e posteriormente, se for necessário, instaura dissídio coletivo (econômico/greve) ou pedido de instauração de mediação, conciliação e arbitragem, bem como, autorização para firmar convenção ou acordo coletivo de trabalho; **c)** Discussão e aprovação da contribuição da categoria profissional beneficiada pela norma coletiva, destinada ao custeio do Sindicato, bem como, direito de oposição; **d)** Concessão de poderes para que a FECOESP conduza a negociação com o sindicato patronal; **e)** Assuntos Gerais. Se na hora acima aprazada não houver "quórum", a Assembleia será realizada em segunda convocação uma hora após com os presentes, cujas deliberações terão plena validade, relativamente aos assuntos em pauta, para toda a categoria. Guarulhos 23 de julho de 2024. Renato Cerqueira Ramos - Presidente.

**Prefeitura de José Bonifácio SP**  
Secretaria de Administração  
Serviço de Compras e Licitação

**AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS**  
EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL N.º 55/2024.  
PROCESSO DE LICITAÇÃO N.º 061/2024.  
DATA DA REALIZAÇÃO: 06/08/2024.  
HORÁRIO: 08:00 horas.

**LOCAL:** Paço Municipal "João Felix de Mendonça" - Avenida São João n.º 72 - Centro.

A Prefeitura Municipal de José Bonifácio, Estado de São Paulo, **TORNA PÚBLICO** aos interessados, a realização do(a) PREGÃO PRESENCIAL, para Registro de Preços n.º **55/2024**, objeto do Processo de Licitação n.º **061/2024**, do tipo **Menor Preço Unitário**, objetivando a Aquisição de medicamentos, destinados a Secretaria Municipal da Saúde, conforme especificações anexas, que será regido pela Lei Federal nº. 14.133, de 1º de abril de 2021, e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie. O Edital na íntegra poderá ser obtido pelo endereço eletrônico [licitacao.josebonifacio.sp.gov.br/comprasedital](http://licitacao.josebonifacio.sp.gov.br/comprasedital).

Prefeitura Municipal de José Bonifácio,  
Aos 22 de julho de 2024.

**DILMO RESENDE DE CARVALHO**  
Prefeito Municipal

**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA**  
**AVISO DE RETIFICAÇÃO E PROLOGAÇÃO - EDITAL DE EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO FEV Nº 013/2024 - (RETIFICADO) - PROCESSO FEV Nº 013/2024 - OBJETO:** registro de preço para entrega de material de limpeza, com itens personalizados, conforme quantidades e especificações constantes no Edital de Pregão Eletrônico FEV Nº 013/2024 - (Retificado) e seus Anexos. MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO, CRITÉRIO DE JULGAMENTO: "Menor Preço" **UNITÁRIO por ITEM.** A Fundação Educacional de Votuporanga torna público a todas as empresas interessadas, que o processo licitatório em epígrafe, a retificação do Edital de Pregão Eletrônico FEV Nº 013/2024 - (Retificado), com o objetivo de alterar as especificações técnicas do item 17, ficando inalteradas e ratificadas as demais cláusulas e condições do referido Edital. Em virtude das retificações efetuadas e nos termos da legislação vigente, reabre-se o prazo inicialmente estabelecido para: DATA DA REALIZAÇÃO: 23 de agosto de 2024, INÍCIO DO RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 23 de julho de 2024, FIM RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS/ABERTURA SESSÃO: 02 de agosto de 2024 às 08h00 (oito horas), INÍCIO DA ETAPA DE LANCES: 02 de agosto de 2024 às 08h15 (oito horas e quinze minutos), DOCUMENTAÇÃO: Os documentos correspondentes às propostas comerciais das empresas interessadas em participar, deverão ser encaminhados para o sistema eletrônico disponível na plataforma [www.bli.org.br](http://www.bli.org.br), conforme especificado no edital. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO: O Edital na íntegra encontra-se à disposição dos interessados na Fundação Educacional de Votuporanga - Setor de Compras/Licitação, localizada na Rua Pernambuco, 41-196, Centro, em Votuporanga/SP, nos dias úteis no horário das 8:00 às 11:00 horas e das 14:00 às 17:00 horas, ou, ainda, pelo site [www.unifev.edu.br](http://www.unifev.edu.br) (link: Institucional/Licitações) e [www.bli.org.br](http://www.bli.org.br). Mais informações sobre esclarecimentos no endereço acima ou pelo telefone (17) 3405-9999 (Ramais 878/829).

Votuporanga, 22 de julho de 2024.  
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA.  
Douglas José Gianoti - Diretor Presidente

**SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL, DE MONTAGENS INDUSTRIAIS E INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, DA CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS, PAVIMENTAÇÃO E TERRAPLENAGEM, DO CIMENTO, CAL E GESSO, DE PRODUTOS DE CIMENTO, DE OLARIAS E CERÂMICAS E DO MOBILIÁRIO DE SOROCABA E REGIÃO**, com sede na Rua Dr. Artur Martins, nº 153, Sorocaba, com base territorial nos municípios de Arcoaiaba da Serra, Piedade, Salto de Pirapora, Sorocaba e Votorantim - **Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária** - Pelo presente edital, ficam **CONVOCADOS** os trabalhadores com data base em 1º de outubro das Indústrias da Cal, de Cerâmica p/ Construção, de Mármore e Granitos, da base territorial do Sindicato, associados ou não, todos com direito a voz e voto, a ser realizada no dia 30 de julho de 2024, às 16h00, em primeira convocação, na Sede Social do Sindicato, situada na Rua Dr. Artur Martins, nº 153, Sorocaba/SP, a fim de deliberarem a seguinte **Ordem do Dia**: 1ª - Leitura e aprovação da ata da assembleia anterior; 2ª - Apresentação, discussão e aprovação do rol de reivindicações dos trabalhadores para renovação da Norma Coletiva de Trabalho das categorias; 3ª - Delegar poderes à Diretoria do Sindicato, bem como a da nossa Federação da qual estamos filiados, para dar início ao processo de negociação e possa firmar Acordo/Convenção Coletiva de Trabalho e na impossibilidade instaurar Dissídio Coletivo na forma da lei ou decretar greve; 4ª - Autorização para o desconto da Contribuição Negocial/Assistencial no Acordo, destinada a ressarir as despesas e custeio do Sindicato, descontadas de todos os Trabalhadores, associados ou não, beneficiados pelas cláusulas normativas a serem firmadas e direito de oposição; 5ª - Decidir pela manutenção ou não da assembleia em caráter permanente até o final das negociações, mediante convocação através de boletim, quando for o caso necessário. **NOTA:** Se na hora acima aprazada não houver quorum legal, a assembleia realizar-se-á 02 (duas) horas após, no mesmo local e com os presentes, cujas deliberações, constantes da ordem do dia, terão validade para toda a categoria. Sorocaba, 23 de julho de 2024. **Vitorino Gabriel** - Presidente.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÇOEIRO**  
AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO SUSPENSA COM RETIFICAÇÃO DE EDITAL - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 007/2024

A Prefeitura Municipal da Estância Climática de Caçoeiro, comunica, aos interessados que a licitação Processo nº 0039/2024, modalidade Pregão Eletrônico nº 007/2024, que tem por objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA RESSOLGAMENTO DE PNEUS DA FROTA MUNICIPAL. Foi reaberta, com retificação do edital. A realização está prevista para o dia 09/08/2024, às 09h00min. Maiores informações poderão ser obtidas na sede da Prefeitura Municipal, onde poderá ser retirado o edital na íntegra, no horário de expediente (das 08h00min às 11h00min e das 13h00min às 17h00min) de segunda a sexta-feira, na página eletrônica [www.caçoeiro.sp.gov.br](http://www.caçoeiro.sp.gov.br), bem como pelo telefone (19) 3662-7199, ou pelo e-mail: [licitacao@caçoeiro.sp.gov.br](mailto:licitacao@caçoeiro.sp.gov.br) - João Filipe Muniz Basílio - Prefeito Municipal.

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO SUSPENSA COM RETIFICAÇÃO DE EDITAL - CHAMADA PÚBLICA Nº 005/2024

A Prefeitura Municipal da Estância Climática de Caçoeiro, comunica, aos interessados que a licitação Processo nº 0029/2023, modalidade Chamada Pública nº 005/2024, que tem por objeto: AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DA AGRICULTURA PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR, NO ÂMBITO DO PROGRAMA NACIONAL DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - PNAE. Foi reaberta, com retificação do edital. A realização está prevista para o dia 22/08/2024, às 09h00min. Maiores informações poderão ser obtidas na sede da Prefeitura Municipal, onde poderá ser retirado o edital na íntegra, no horário de expediente (das 08h00min às 11h00min e das 13h00min às 17h00min) de segunda a sexta-feira, na página eletrônica [www.caçoeiro.sp.gov.br](http://www.caçoeiro.sp.gov.br), bem como pelo telefone (19) 3662-7199, ou pelo e-mail: [licitacao@caçoeiro.sp.gov.br](mailto:licitacao@caçoeiro.sp.gov.br) - João Filipe Muniz Basílio - Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico n.º 0019/2024

Procedimento Licitatório n.º 0010/2024

A Prefeitura Municipal de Caçoeiro, Estado de São Paulo, através do Prefeito Municipal, torna público para o conhecimento dos interessados que estará realizando licitação, na modalidade Pregão Eletrônico para REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA ATENDER AS NECESSIDADES E DEMANDAS DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE, PELA PERÍODO DE 12 MESES. Informamos que a íntegra do Edital e seus anexos poderão ser lidos ou obtidos nos sites, na página eletrônica [www.caçoeiro.sp.gov.br](http://www.caçoeiro.sp.gov.br) e [www.bli.org.br](http://www.bli.org.br). Maiores informações estarão disponíveis o telefone (19) 3662-7199. A sessão pública de abertura, análise e julgamento da presente licitação ocorrerá dia 08 (oito) de agosto de 2024, às 09h00, onde as propostas serão recebidas, analisadas e julgadas no prazo legal. João Filipe Muniz Basílio - Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO Chamamento Público n.º 003/2024

Procedimento Licitatório n.º 0037/2024

A Prefeitura Municipal de Caçoeiro, Estado de São Paulo, através do Prefeito Municipal, torna público para o conhecimento dos interessados que estará realizando licitação, na modalidade CHAMAMENTO PÚBLICO PARA CREDENCIAMENTO DE INTERESSADOS EM PRESTAR SERVIÇOS DE AJULAS E OPIANIAS DE PINTURAS EM TECIDO, DESTINADOS AO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV) DE IDOSOS, OFERTADO PELA CPMAS. Maiores informações poderão ser obtidas na sede da Prefeitura Municipal, onde poderá ser retirado o edital na íntegra, no horário de expediente (das 08h00min às 11h00min e das 13h00min às 17h00min) de segunda a sexta-feira, na página eletrônica [www.caçoeiro.sp.gov.br](http://www.caçoeiro.sp.gov.br), bem como pelo telefone (19) 3662-7199. A sessão pública de abertura, análise e julgamento da presente licitação ocorrerá dia 21 (vinte e um) de agosto de 2024, às 09h00, onde as propostas serão recebidas, analisadas e julgadas no prazo legal. João Filipe Muniz Basílio - Prefeito Municipal.

**CEFE/IRJ**  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
GOVERNO FEDERAL  
BRASIL  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA**  
**CELSO SUCKOW DA FONSECA - CEFET/RJ**

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**Pregão Eletrônico nº 90017/2024**

**Objeto:** contratação de empresa especializada para prestação de serviços de controle de animais sinantrópicos, que possam ter relação danosa à saúde pública, compreendendo os serviços de desinsetização, descupinização e desratização no Cefet/RJ Unidade Maracanã.

**Processo n.º:** 23063.000295/2024-61

**Entrega das propostas:** 23/7/2024 no site [www.gov.br/compras/pt-br/](http://www.gov.br/compras/pt-br/)

**Abertura da sessão pública:** 7/8/2024 às 10h30. O certame será realizado por meio do sistema Comprasnet, estando o edital disponível no endereço [www.gov.br/compras/pt-br](http://www.gov.br/compras/pt-br). UASG 153010

**Rio de Janeiro, 23 de julho de 2024**  
**Marcio Oliveras**  
Pregoeiro

**Jardim Tropical Ubatuba Empreendimentos SPE Ltda.**  
CNPJ nº 50.367.925/0001-43  
NIRE 36.261.155.929

**Ata de Reunião de Sócio Realizada em 04 de maio de 2023**

1.Data, Hora e Local: Aos 04 de maio de 2023, às 10:00 horas.  
2. Convocação: Dispensada em face da presença dos sócio representando a totalidade do capital social.  
3. Presença: Sócio titular de quotas representativas da totalidade do capital social.  
4. Ordem do Dia e Deliberação Tomada: Aprovada a redução do capital social, de R\$ 750.000,00 para R\$ 600.000,00, mediante o cancelamento de 150.000 quotas, referente a venda de imóvel - ativo.  
São Paulo, 04 de maio de 2023  
Felipe da Costa Silva - sócio administrador

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PEREIRAS**  
Processo Licitatório nº 491/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO - REGISTRO DE PREÇOS Nº 007/2024 - DATA DA REALIZAÇÃO: 06/08/2024 às 09h00min.

A PREFEITURA MUNICIPAL DE PEREIRAS/SP, situada a Rua Dr. Luiz Vergueiro nº 151 comunica a quem possa interessar que se encontra aberto no Setor de Licitações o Pregão Eletrônico - Registro de Preços nº 007/2024, cujo objeto é o fornecimento de medicamentos e materiais hospitalares. O edital completo poderá ser adquirido no site da Prefeitura Municipal de Pereiras/SP ([www.pereiras.sp.gov.br](http://www.pereiras.sp.gov.br)). Demais informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações pelo fone (14) 3888-8100.

Pereiras, 22 de Julho de 2024. Miguel Tomazela - Prefeito Municipal.

**SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL**  
**IAMSPE-INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL**  
**GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇO**  
**NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS**

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibi-aperua, nº 981 - 6º andar, o PREGÃO ELETRÔNICO DE CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO, EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º173/2024 - NÚMERO DA LICITAÇÃO - 53210-90093/2024. PROCESSO DIGITAL: SEI 147.0003369/2024-17 - Registro de preços para contratação(ões) futuras) de: Contratação de empresa de prestação de serviços de transporte de mobiliários e equipamentos de pequeno e grande porte, considerados inservíveis ou não. DATA DA SESSÃO PÚBLICA - Dia 07/08/2024 às 9:00h (horário de Brasília). Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal ([www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras)). O EDITAL E SEUS ANEXOS ESTÃO DISPONÍVEIS, NA INTERNET, NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS (PNCP) E NO ENDEREÇO ELETRÔNICO [HTTPS://COMPRAS.GOV.BR](https://compras.gov.br).

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAPORA DO BOM JESUS**  
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/2024  
PROCESSO Nº 1474/2024

**OBJETO:** Contratação de uma empresa especializada na prestação de serviços de apoio diagnóstico laboratorial de análises de exames laboratoriais, constantes da Tabela-Unificada SUS - SIGTAP. (<http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada>), incluindo processamento dos exames, emissão e entrega de laudos, insumos para coleta e materiais de consumo de acordo com as normas do sistema único de saúde (SUS), visando atender as necessidades das Unidades: Unidades de Saúde da Família 1 "Dr. Flávio de Moraes Dias", Unidade de Saúde da Família 2 "Dra. Célia Maria Brito Salgado", Unidade da Saúde da Família 3 "Arlinda Maria de Jesus", Unidade de Saúde da Família 4 "Benedito Pereira da Silva" e Pronto Atendimento Municipal "Benedito Zeferino da Silva", do município de Pirapora do Bom Jesus, pelo período de 12 meses. A Sessão Pública será às 09:00 horas do dia 12 de Agosto de 2024 no endereço: [www.novopbmmet.com.br](http://www.novopbmmet.com.br). O Edital está disponível a partir das 17:00 horas de 23/07/2024, no endereço acima mencionado e também pode ser solicitado através do e-mail: [licitacoes.pirapora@gmail.com](mailto:licitacoes.pirapora@gmail.com). Recursos e Impugnações até 02/08/2024 devido ao feriado Municipal (05 a 07/08/2024). Pirapora do Bom Jesus, 22 de Julho de 2024 - Rafaela Maria Lopes Oliveira - Pregoeira.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LARANJAL PAULISTA**  
AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 008/2024- PORTAL DE COMPRAS DO GOVERNO FEDERAL - PROCESSO Nº 225/2024

A Prefeitura do Município de Laranjal Paulista/SP, torna público aos interessados que realizará a licitação na modalidade Concorrência Eletrônica, do tipo menor preço global, referente a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA** para a Execução dos Serviços de Obras de Instalação e fechamento de alambrado na Quadra Poliesportiva", localizada à Rua Rinaldo Damian, S/Nº - Bairro São Roque, no Município de Laranjal Paulista/SP, incluindo fornecimento de materiais, mão de obra, serviços e correlatos, em conformidade com o projeto memorial descritivo, memorial de cálculo, cronograma físico-financeiro, planilha orçamentária, Quadro de Composição de BDI, que fazem partes integrantes deste Edital. **INÍCIO DO ENVIO DAS PROPOSTAS:** Dia 07/08/2024 às 08h00 (horário de Brasília). **FIM DO ENVIO DAS PROPOSTAS:** Dia 07/08/2024 às 08h00 (horário de Brasília). **INÍCIO FASE DE LANCES:** DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 07/08/2024 às 09h00 (horário de Brasília), sendo o acesso à sessão por intermédio do PORTAL DE COMPRAS DO GOVERNO FEDERAL - <https://www.gov.br/compras/pt-br>. O Edital na íntegra se encontrará disponível a partir do dia 23/07/2024, além da página PORTAL DE COMPRAS DO GOVERNO FEDERAL citado anteriormente, no PNCP, Portal Nacional de Compras Públicas e nos seguintes endereços: <https://www.laranjalpaulista.sp.gov.br/transparencia/licitacoes> e no Setor de Licitações da Prefeitura do Município de Laranjal Paulista/SP, sita à Praça Armando de Salles Oliveira, nº 200 - Centro - Laranjal Paulista/SP - CEP 18.500-000 - Telefone: (15) 3283-8331 / 3283-8338 - E-mail: [licitacao@laranjalpaulista.sp.gov.br](mailto:licitacao@laranjalpaulista.sp.gov.br). Laranjal Paulista, 22 de Julho de 2024 - Alcides de Moura Campos - Prefeito Municipal.

**FUNDAÇÃO PARA O REMÉDIO POPULAR**  
**"CHOPIN TAVARES DE LIMA" - FURP**  
Secretaria de Saúde  
SÃO PAULO  
GOVERNO DO ESTADO

**AVISO DE LICITAÇÃO**

Acha-se aberta na Fundação para o Remédio Popular - Furp, a seguinte licitação: Pregão Eletrônico nº 0046/2024 - Pregão COMPRAS.GOV nº 90046/2024 - Processo SEI nº 266.00000332/2024-02 - Siatem nº 20240651631- Objeto: Aquisição de Material de Embalagem (Estruturas de Alumínio). Realização da Sessão: 07/08/2024 às 10:00 horas no endereço eletrônico: <http://www.gov.br/compras>. Critério de Julgamento: Menor Preço. EDITAL / INFORMAÇÕES: Seção de Licitações, Rua Enred, 35 - Itapegica, Guarulhos - SP. Tel. (11) 2423-6156, das 08h:00 às 12h:30, e das 13h:30 às 17h:00. - E-mail [licitacao@furp.sp.gov.br](mailto:licitacao@furp.sp.gov.br) - As licitantes interessadas poderão consultar o edital nos sites: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras) - UASG 091101, [www.furp.sp.gov.br](http://www.furp.sp.gov.br) ou [www.doe.sp.gov.br](http://www.doe.sp.gov.br).

**SAEAB**  
SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTOS DE BEBEDOURO  
- SAEAB AMBIENTAL -

**EXTRATO DE ATA FINAL, ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO PE 11/2024**

Às 09h31min do dia 22/07/2024 no endereço eletrônico [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br), nos termos da convocação de aviso de licitação, estiveram reunidos a pregoeira Daiane F. de S. Rodrigues, juntamente com a equipe de apoio para proceder à sessão pública do PE-11/2024 com o objetivo de: aquisição de pneus novos, 1ª linha do fabricante, certificados pelo INMETRO, com o máximo 1 ano de fabricação à data do fornecimento, conforme especificações constantes do Anexo I - Termo de Referência e demais Anexos que integram o Edital. Registraram propostas as empresas: lote 01 - Lagb LTDA, Chevromais LTDA, Lucas EPP, Atenas LTDA e D.P. LTDA; lote 02 - Chevromais LTDA, Lucas EPP, Atenas LTDA e Santana LTDA; lote 03 - Chevromais LTDA, Lucas EPP, Atenas LTDA e Santana LTDA e lote 04 - Bateriais LTDA, Chevromais LTDA e Atenas LTDA. Encerrada a etapa de lances / negociação, os documentos de habilitação das empresas classificadas em 1º lugar foram analisados e o resultado foi: habilitada para o lote 01 pelo valor total de R\$ 74.000,00 a empresa Lucas EPP e para o lote 04 pelo valor total R\$ 2.702,00 a empresa Atenas LTDA. A empresa classificada em 1º lugar para os lotes 02 e 03 foi inabilitada e, portanto, os lotes foram para a 2ª colocada Lucas EPP pelo valor total de R\$ 63.086,00. Após foi aberto o prazo para intenção de recursos e, não havendo manifestação de intenção de recursos, a pregoeira encerra o certame e encaminha o processo para a autoridade competente que analisou, adjudicou e homologou o certame. A ata final está disponível na íntegra no site do SAEAB AMBIENTAL: [www.saeabambiental.com.br](http://www.saeabambiental.com.br) e no site [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br)

Bebedouro, 22/07/2024  
Gilmar Aparecido Feltrim - Presidente

ABCB - AMAR BRASIL CLUBE DE BENEFÍCIOS		
C.N.P.J.: 39.911.488/0001-44		
RUA FUNCHAL, 538, Sala 163, VILA OLÍMPIA, SÃO PAULO/SP, CEP 04551-060		
BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO EM 31/12/2023		
Descrição		Saldo Atual
ATIVO	R\$	2.066.145,88
ATIVO CIRCULANTE	R\$	1.365.769,54
DISPONÍVEL	R\$	274.467,88
CAIXA	R\$	1.886,63
BANCOS CONTA MOVIMENTO	R\$	8.963,74
APLICAÇÕES FINANCEIRAS LIQUIDEZ IMEDIATA	R\$	263.617,51
OUTROS CRÉDITOS	R\$	1.091.301,66
VALORES A COMPENSAR	R\$	409.697,46
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	R\$	628.971,79
TRIBUTOS A RECUPERAR/COMPENSAR	R\$	52.632,41
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	R\$	700.376,34
INVESTIMENTOS	R\$	359.976,34
FUNDO DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS - FII	R\$	359.976,34
IMOBILIZADO	R\$	340.400,00
MOVEIS E UTENSÍLIOS	R\$	113.140,00
MAQUINAS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	R\$	227.260,00
PASSIVO	R\$	2.066.145,88
PASSIVO CIRCULANTE	R\$	726.944,45
FORNECEDORES	R\$	226.686,58
FORNECEDORES	R\$	226.686,58
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	R\$	481.855,90
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	R\$	48.855,90
OBRIGAÇÕES TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA	R\$	18.401,97
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	R\$	18.401,97
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	R\$	1.339.201,43
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	R\$	1.339.201,43
RECEITAS DIFERIDAS	R\$	1.339.201,43
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$	1.333.067,96
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$	1.333.067,96
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$	1.333.067,96

RECONHECEMOS A EXATIDÃO DO PRESENTE BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12/2023 TOTALIZANDO NO ATIVO E PASSIVO: R\$ 2.066.145,88 (dois milhões e sessenta e seis mil cento e quarenta e cinco reais e oitenta e oito centavos)		
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2023		
Descrição		Total
RECEITA BRUTA	R\$	82.252.864,92
CANCELAMENTOS E DEVOLUÇÕES	-R\$	4.598.369,46
RECEITA LÍQUIDA	R\$	77.654.495,46
LUCRO BRUTO	R\$	77.654.495,46
DESPESAS OPERACIONAIS	-R\$	76.416.265,27
DESPESAS COM VENDAS	-R\$	915.708,82
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-R\$	75.500.556,45
RECEITAS FINANCEIRAS	R\$	850,00
RESULTADO OPERACIONAL	R\$	1.239.080,19
RESULTADO ANTES DO IR E CSL	R\$	1.239.080,19
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	R\$	1.239.080,19

SÃO PAULO, 15 de Fevereiro de 2024  
Janie Lupianez Piva - Presidente - CPF - 006.245.178-29  
Mauro Palombo Concilio - Contador - CRC - 1SP159491/O-2

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS**  
SUSPENSÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 22/2024. OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de fornecimento de sistemas de informática para gestão pública da administração direta e indireta do município de Itápolis, através de licença de uso e suporte técnico. A Prefeitura do Município de Itápolis comunica aos interessados a SUSPENSÃO da licitação em epígrafe.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VALINHOS**  
RESUMO DE EDITAL  
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 10645/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 073/2024  
OBJETO: SRP para aquisição de medicamentos padronizados nº 01.  
DATA/HORA DA SESSÃO PÚBLICA: 08/08/2024 às 09h00.  
O edital poderá ser consultado gratuitamente no portal eletrônico [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras) e no site [www.valinhos.sp.gov.br](http://www.valinhos.sp.gov.br). Informações: (19) 3871-1213.  
MARCELO SILVA SOUZA  
Secretário de Licitações

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BASTOS**  
**AVISO DE LICITAÇÃO DESERTA**  
**PREGÃO ELETRÔNICO DE REGISTRO DE PREÇOS N.º 037/2024;**

O Prefeito do Município de Bastos torna público que não houve interessados em participar do Pregão Eletrônico n.º 037/2024, tornando a licitação DESERTA.

Bastos/SP, 22/07/2024. Manoel Ironicides Rosa-Prefeito Municipal.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREGULHO - Estado de São Paulo**  
Aviso de Licitação  
Pregão Eletrônico n.º 008/2024 - UASG 986841

Processo n.º 8008/2024. Objeto: O presente processo tem como objeto a contratação de empresa(s) especializada(s) para a prestação de serviços de EQUIPE DE APOIO E BRIGADISTAS por ocasião da FEAPP – FEIRA AGROPECUÁRIA DE PEDREGULHO, no parque permanente de exposições "Dr. Dirso Polo", nesta cidade de Pedregulho-SP, conforme Edital e seus anexos. Total de itens licitados: 02. Entrega das Propostas: a partir de 23/07/2024 às 08h00 no site [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). Abertura das Propostas: 07/08/2024 às 13h00 no site [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras). O Edital e anexos à disposição dos interessados a partir de 23/07/2024 no Setor de Licitações sito na Praça Padre Luis Sávio, s/nº, centro, Pedregulho-SP, fone (16) 3171-3315, das 08h às 12h e das 13h às 17h, ou pelos sites: [www.pedregulho.sp.gov.br](http://www.pedregulho.sp.gov.br) ou [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras).  
DIRCEU POLO FILHO - Prefeito Municipal

**Prefeitura de José Bonifácio SP**  
Secretaria de Administração  
Serviço de Compras e Licitação

**AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS**  
EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL N.º 54/2024.  
PROCESSO DE LICITAÇÃO N.º 060/2024.  
DATA DA REALIZAÇÃO: 05/08/2024.  
HORÁRIO: 08:00 horas.

**LOCAL:** Paço Municipal "João Felix de Mendonça" - Avenida São João n.º 72 - Centro.

A Prefeitura Municipal de José Bonifácio, Estado de São Paulo, **TORNA PÚBLICO** aos interessados, a realização do(a) PREGÃO PRESENCIAL, para Registro de Preços n.º **54/**



# Um vestido para Maria e um roçado para o João

Estruturas arcaicas de poder e desarticulação de políticas limitam brasileiros

Michael França

Ciclista, doutor em teoria econômica pela Universidade de São Paulo; foi pesquisador visitante na Universidade Columbia e é pesquisador do Insper

Em 2024, teremos uma nova eleição municipal. Será mais um ano em que candidatos de todo o Brasil, grande parte deles filhos das elites, farão suas procissões até os lugares mais esquecidos do país, levando discursos repletos das mais variadas promessas e diversas fantasias para milhares de brasileiros. A maioria delas visa atrair apoio político para propostas de curto prazo, sem oferecer uma base sólida para um projeto de desenvolvimento de longo prazo.

É comum ver parte conside-

rável da classe política explorando as vulnerabilidades dos pobres. Muitos apenas prometem medidas assistencialistas que, embora possam trazer certo alívio imediato, esquecem de abordar as causas estruturais da propagação da pobreza. O que não falta no país são políticas públicas voltadas para os mais pobres, muitas delas mal desenhadas, que não cumprem os objetivos para os quais foram formuladas.

Nesse contexto, tem-se que o conjunto de intervenções estatais adotadas nas últimas dé-

cadadas não tem sido suficiente para promover uma mobilidade social significativa e sustentável. Essas intervenções apenas permitiram que vários políticos inaptos permanecessem no poder.

Em certo sentido, o que se observa é a manutenção de uma expressiva parte da sociedade em um estado de profunda dependência do Estado. Quando as crises chegam, algumas políticas são descontinuadas, e milhares retornam à pobreza.

Além disso, uma alta parcela da população do país nunca

saiu de lá. Ela ainda se encontra presa atrás das grades das armadilhas da miséria. Essas pessoas não apenas tendem a permanecer nessa situação, como suas futuras gerações também estão condenadas a um ciclo contínuo de dificuldades e limitações.

Para romper com isso, uma das medidas necessárias é realizar uma melhor coordenação e integração das políticas públicas para incidir com maior intensidade sobre os cidadãos e territórios mais desfavorecidos, aumentando assim as chances

de se integrarem produtivamente na economia moderna e de adquirirem maior autonomia em relação aos supostos favores e cuidados da classe política.

Parece algo básico, mas no caso brasileiro, não é. Tomemos o caso do saneamento. De acordo com o Censo de 2022, 49 milhões de brasileiros não têm acesso a uma estrutura de saneamento adequada. No Norte do país, somente 46,4% de seus habitantes têm acesso a um saneamento básico adequado. No Nordeste, este número é de 58,1%.

Não surpreende que nas duas regiões do país onde nossas estruturas arcaicas de poder são ainda mais pronunciadas —lugares onde o nepotismo e coronelismo dão suas cartas—, os governantes locais ainda não conseguiram entregar algo básico como saneamento para grande maioria da sua população.

Porém, o problema vai além das infraestruturas físicas. Crianças que vivem em áreas sem saneamento são mais propensas a faltar às aulas devido a doenças causadas por condi-

ções insalubres. Isso impacta diretamente suas oportunidades de aprendizado e desenvolvimento.

Oportunidades estas que já são muito reduzidas devido ao acesso a uma educação de péssima qualidade a que são submetidas. Não é de se esperar caminho diferente além da perpetuação da pobreza para muitas dessas crianças que, sem perspectivas de futuro, não têm acesso à água potável, rede de esgoto, educação, iniciam a vida sexual cedo e se tornam pais e mães precocemente.

Em todo esse contexto, a sociedade brasileira aprendeu a transferir renda para os mais pobres, um grande avanço nas últimas décadas, mas ainda pecamos na manutenção de estruturas arcaicas de poder e na integração de políticas públicas básicas voltadas para garantir condições mínimas para o desenvolvimento humano.

\*O texto é uma homenagem à música “Procissão”, composta por Edy Star e Gilberto Gil, interpretada por Gilberto Gil.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecília Machado | **QUA.** Bernardo Guimarães, **Lorena Hakak** | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SEX. André Roncaglia | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

# Má fase da Boeing chega até ao avião presidencial dos EUA

Empresa perde US\$ 2 bi e pode atrasar em até 4 anos entrega de duas aeronaves

Igor Gielow

SÃO PAULO A má fase da gigante aeroespacial americana Boeing, que enfrenta dificuldades com diversos de seus aviões e até com uma cápsula espacial que não consegue voltar à Terra, chegou a um de seus produtos mais famosos: o Air Force One.

No caso, o novo modelo do Boeing 747 usado pelo presidente dos EUA. No domingo (21), o chefe da divisão de defesa da empresa, Ted Colbert, afirmou que a fabricante “ainda está lutando contra desafios” para construir os dois novos aviões do tipo.

Eles foram encomendados em 2018, no governo de Donald Trump, por US\$ 3,9 bilhões. São versões muito modificadas do Boeing 747-8, a última versão do clássico avião de dois andares lançado em 1969, que deixou de ser produzido no ano passado.

O CEO da Boeing, Dave Calhoun, admitiu que o contrato que Trump extraiu de seu antecessor, Dennis Muilenburg, tinha custos subestimados. Ele disse que a Boeing “fez uma tonelada de investimentos”, mas “os aviões são muito complexos”.

A empresa diz que já perdeu US\$ 2 bilhões no desenvolvi-



Um dos Boeings 747 modificados para servir de Air Force One Força Apeera dos EUA - 10.mar.23/Reuters

mento das duas aeronaves. Elas deveriam ser entregues em dezembro deste ano, mas agora a previsão é de que estejam à disposição em qualquer momento entre 2027 e 2028.

O problema é a sofisticação. Eles são inteiramente reconfigurados para poder transportar o presidente e sua equipe mais próxima, com mecanismos de defesa antimísil e contra interferência eletrônica e de comunicações.

Além disso, são preparados

para servir de base voadora em caso de emergências, como guerra nuclear, podendo ficar no ar por dias, sendo reabastecidos por aviões-tanque. Tudo isso transforma a adaptação de uma aeronave comercial num pesadelo, agravado por problemas de linhas de suprimento.

A pandemia penalizou o setor aéreo não só pela queda nas viagens, mas pela disrupção na cadeia logística. A retomada forte da demanda

por aviões pegou empresas como a Boeing despreparadas.

Um problema adicional foi a Guerra da Ucrânia. Logo após a invasão russa de 2022, a Boeing anunciou que pararia de comprar titânio, vital para aeronaves e sistemas de defesa, da Rússia. A sua rival europeia, Airbus, não fez o mesmo, e hoje é incerta a quantidade do produto que chega aos aviões da americana porque seus fornecedores não são proibidos de adquiri-lo.

Some-se a tudo isso a crise sistêmica da Boeing, que viu seu principal produto comercial, o 737 Max, passar 20 meses no chão devido a acidentes fatais causados por erros de projeto que demoraram a ser consertados.

Outros aviões, como o 787, passaram por questionamentos semelhantes. Quando o pior parecia ter passado, a empresa sofreu outro baque de imagem quando um tampão de fuselagem de um 737 Max explodiu, no começo do ano.

Foram descobertas falhas graves de qualidade na linha de montagem: faltavam rebites para segurar a peça no lugar com segurança. O processo de reavaliação da cadeia produtiva segue em curso.

Por fim, até a cápsula Starliner, que marcou a estreia da empresa na era das viagens espaciais do setor privado, deu chabu: após diversos atrasos para lançar dois astronautas rumo à Estação Espacial Internacional, a dupla não consegue voltar porque há problemas em sistemas da nave.

Em relação ao Air Force One, o agora futuro ex-presidente Joe Biden seguirá voando no modelo atual, um 747-200 todo preparado para recebê-lo, mas que está no ar desde 1990. A designação, Força Aérea Um em inglês diz na realidade respeito a qualquer aeronave em que autoridade máxima do país esteja embarcado, mas como usualmente é 1 dos 2 747 à disposição, o nome colou no avião.

O avião está presente no imaginário ocidental, e até foi o cenário de um filme que leva seu nome estrelado por Harrison Ford como o chefe de Estado, em 1997.

## Pix terá limite de R\$ 200 em celular novo a partir de 1º de novembro

SÃO PAULO | REUTERS O Banco Central divulgou nesta segunda (22) ajustes na regulamentação do Pix para aperfeiçoar seus mecanismos de segurança e definiu 16 de junho de 2025 como nova data de lançamento do Pix Automático.

O BC afirmou em nota que estabeleceu uma nova regra geral a ser aplicada aos dispositivos de acesso usados para iniciar transações Pix, com as mudanças entrando em vigor em 1º de novembro deste ano.

Segundo a autoridade monetária, a iniciação de transações Pix por meio de dispositivo de acesso não cadastrado poderá seguir ocorrendo somente para transações até R\$ 200, desde que o limite diário não ultrapasse R\$ 1.000.

Para transações fora desses limites, o dispositivo de acesso deverá ter sido previamente cadastrado pelo cliente. Mas essa exigência se aplica apenas para aparelhos que nunca tenham sido utilizados para iniciar uma transação Pix.

“Essa medida minimiza a probabilidade de fraudadores usarem dispositivos diferentes daqueles utilizados pelo cliente para gerenciar chaves e iniciar transações Pix”, disse o BC.

Para garantir a segurança da entrada e da saída de recursos nas contas por meio de transações Pix, os participantes terão que utilizar solução de gerenciamento de risco de fraude que contemple as informações de segurança armazenadas no BC e que seja capaz de identificar transações Pix atípicas ou não compatíveis com o perfil do cliente.

Também terão de verificar, ao menos uma vez a cada seis meses, se seus clientes têm marcações de fraude na base de dados do BC.

Em relação a Pix Automático, o BC diz que a ferramenta será disponibilizada em 16 de junho do próximo ano, para facilitar cobranças recorrentes. Com ele, após autorização prévia, o usuário permitirá os débitos periódicos de forma automática, sem a necessidade de autenticação a cada transação. **Camila Moreira**

# China corta taxas de juros para impulsionar economia

XANGAI | REUTERS A China surpreendeu os mercados ao cortar taxas de juros de curto e longo prazos nesta segunda-feira (22), no primeiro movimento amplo desde agosto do ano passado, sinalizando a intenção de impulsionar o crescimento da segunda maior economia do mundo poucos dias após uma reunião de liderança do Partido Comunista.

Os cortes na principal taxa de juros de curto prazo do banco central, em suas taxas de operações de mercado e nas taxas de empréstimo bancário de referência ocorreram depois que a China divulgou dados econômicos do segundo trimestre mais fracos do que o esperado na semana passada e que seus principais

líderes se reuniram para uma plenária que ocorre aproximadamente a cada cinco anos.

O país está à beira da deflação e enfrenta uma prolongada crise imobiliária, aumento da dívida e fraqueza da confiança dos consumidores e das empresas. As tensões comerciais também estão aumentando, à medida que líderes globais ficam cada vez mais cautelosos com o domínio das exportações da China.

“O corte de hoje é um movimento inesperado, provavelmente devido à forte desaceleração do ritmo de crescimento no segundo trimestre, bem como o pedido de ‘atingir a meta de crescimento deste ano’ pelo terceiro plenário”, disse Larry Hu, economista-chefe do Macquarie pa-

ra a China.

O Banco do Povo da China (PBOC) disse nesta segunda-feira que cortará a taxa de recompra reversa de sete dias de 1,8% para 1,7%, e também melhorará o mecanismo das operações de mercado aberto. Esse é o primeiro corte na taxa desde agosto de 2023.

Minutos depois, a China reduziu as taxas de empréstimo de referência pela mesma margem na fixação mensal. A taxa primária de empréstimo de um ano (LPR) foi reduzida de 3,45% para 3,35%, enquanto a LPR de cinco anos passou de 3,95% para 3,85%.

Posteriormente, o banco central chinês reduziu as taxas de seu mecanismo de empréstimo permanente (SLF), um tipo de empréstimo con-

cedido aos bancos comerciais para atender às suas demandas temporárias de caixa, pela mesma margem.

Ju Wang, chefe da estratégia de câmbio e taxas para a Grande China do BNP Paribas, disse que as expectativas crescentes de que o Federal Reserve comece a cortar a taxa de juros também deram ao banco central chinês espaço para flexibilizar sua política monetária, dada a pressão que o iuan vem sofrendo por causa de uma grande diferença de rendimento em relação ao dólar.

A agência de notícias oficial Xinhua citou fontes anônimas próximas ao banco central segundo as quais o corte “decisivo” de juros mostrou sua determinação em sustentar

a recuperação e foi uma resposta aos objetivos da plenária de atingir a meta de crescimento deste ano.

O Banco do Povo da China também fez ajustes em seu programa de empréstimos, dizendo que os requisitos de garantia para empréstimos de médio prazo serão reduzidos a partir de julho.

Analistas afirmaram que isso significa que os bancos precisarão manter menos títulos de longo prazo para necessidades de garantia e poderão vender ou negociar mais, ajudando o banco central em sua missão de colocar um piso sob os rendimentos de longo prazo, controlar uma bolha de títulos e obter assim uma curva de rendimento mais acentuada.